

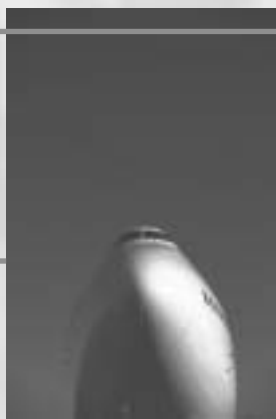


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

ISSN 1645-5401

Estatísticas dos Transportes

2003



Ano de edição 2004



Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES. Lisboa, 2003-
Estatísticas dos transportes / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 2001- . - Lisboa : I.N.E., 2003- . - 30 cm
Anual
ISSN 1645-5401
ISBN 972-673-763-x

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção

Composição

INE - Dep. Difusão e Promoção

Impressão

INE - Dep. Difusão e Promoção

Tiragem: 250 exemplares

Depósito legal nº 200395/03

Preço: 20,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Em 2003, foram transportados por Caminho de Ferro, 150,7 milhões de passageiros, dos quais 134,0 milhões (88,9%) em tráfego urbano, registando uma quebra de -5,9% relativamente ao ano anterior.

Foram transportadas por ferrovia, 10 157 648 toneladas de mercadorias, representando um decréscimo de -5,4% face ao ano anterior.

Os principais grupos de mercadorias transportadas, “Cimentos, Cal e Materiais de Construção”, “Minerais Brutos e Manufaturados” e “Combustíveis Minerais Sólidos”, representaram 62,2% do total do transporte ferroviário.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM EM 31.12.2002

O inquérito utilizou os veículos pesados de passageiros como universo de referência, num total de 11 207 veículos, tendo-se registado um decréscimo de 1,3% do parque relativamente ao ano anterior. A idade média do veículos era de 13,5 anos.

TRÁFEGO

Em 2003 estimou-se, que o parque público em serviço era constituído por 9 701 viaturas, o que representou um decréscimo de 1,5% face ao ano anterior. A utilização do parque aumentou para 72,2% em 2003, resultando num total de 7 001 veículos utilizados pelo

OVERVIEW

CARRIAGE BY RAIL

In 2003, 150.7 million passengers were transported by rail, of which 134.0 million (88.9%) in urban traffic, accounting a -5.9% fall over the previous year.

Regarding the carriage of goods, 10 157 648 tonnes of goods were transported by rail, representing an increase of -5.4% over the preceding year.

By main groups of goods transported, “Cements, lime and manufactured building materials”, “Raw and processed minerals” and “Solid mineral fuels” represented 62.2% of the total carriage of goods by rail.

CARRIAGE BY ROAD

SURVEY OF THE CARRIAGE OF PASSENGERS BY ROAD

CHARACTERISATION OF VEHICLES USED FOR HIRE OR REWARD AT 31.12.2002

The survey used heavy passenger vehicles as the reference population, in a total number of 11 207 vehicles, recording an overall decrease of 1.3% over the preceding year. The average age of the vehicle stock was 13.5 years.

TRAFFIC

The total number of vehicles in service is estimated at 9 701, showing a decrease rate of 1.5% over the preceding year. Vehicle utilisation raised to 72.2% in 2003, resulting in a total of 7 001 vehicles being used at least once during the week of survey (+4.7% regarding 2002).

menos uma vez na semana de inquirição (+4,7% relativamente a 2002).

Pela óptica da distância (afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior quilometragem na semana de inquirição), em 2003, os veículos foram utilizados essencialmente em serviços de natureza regular (85,6% do total). Pela óptica do serviço (afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior frequência de realizações durante a semana de inquirição), os serviços de natureza regular foram igualmente predominantes, com 88,9% dos veículos utilizados.

O acréscimo da utilização do parque (+4,7%), teve origem nos serviços ocasionais (+15,8% segundo a óptica da distância e +25,3% no que se refere à óptica dos serviços), principalmente, no assinalável acréscimo nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (+37,6% do que em 2002, considerando a óptica da distância, e +19,7% segundo a óptica dos serviços).

As carreiras interurbanas revelaram ser, em 2003, a utilização principal dos veículos do parque em análise, tanto na óptica da distância (44,9%) como na óptica dos serviços (45,9%), seguidas das carreiras urbanas, que representaram 23,1% e 23,9% respectivamente. Os serviços de natureza ocasional caracterizaram-se, na sua grande maioria, por excursões no país e no estrangeiro, o que representou, face ao total global de utilizações, 12,6% dos veículos segundo a óptica da distância e 8,5% mediante a óptica dos serviços.

From the distance point of view (each vehicle is being allocated to the type of service with the greatest mileage during the week of survey), in 2003, vehicles from the population were used essentially for services of a regular nature (85.6% of the total). Regarding the kind of service (each vehicle is being allocated on the basis of the type of service with the greatest frequency during the week of survey), services of a regular nature were also predominant, with 88.9% of the vehicles being used for this purpose.

The increase in the use of the vehicle stock (+4.7%), derived from occasional services (+15.8% and +25.3%, for the distance and service viewpoints, respectively), mainly, in the raise in express and high quality services (+37.6% and +19.7%, when compared to 2002).

The intercity transit was the main use of the vehicle stock, in 2003, both in terms of distance (44.9%) and services (45.9%), followed by urban transit, which accounted for 23.1% and 23.9%, based on the aforementioned viewpoints.

Services of an occasional nature were, for the most part, excursions in the country and abroad. This type of service, in relation to the total number of uses, accounted for 12.6% of vehicles in terms of distance and 8.5% in terms of service.

DISTANCE TRAVELLED

Roughly 365.5 million kilometres were travelled in 2003, an increase of 4.0% over the preceding year. When breaking down the number of loaded kilometres travelled by regions of origin, 117.5 million kilometres were recorded as being travelled in the Lisbon region, followed by the North region, with 92.6 million kilometres.

QUILÓMETROS PERCORRIDOS

Cerca de 365,5 milhões de quilómetros foram percorridos de 2003, um acréscimo de 4,0% relativamente ao ano anterior. A repartição da distância percorrida em carga por regiões de origem, mostrou que 117,5 milhões de quilómetros foram percorridos na região de Lisboa, seguida da região Norte, com cerca de 92,6 milhões de quilómetros.

Os serviços de natureza regular foram responsáveis por 284,6 milhões de quilómetros percorridos em carga, o que representou 83,6% da globalidade da quilometragem efectuada pelos veículos do parque destacando-se as carreiras interurbanas com 37,0% dos quilómetros totais percorridos em carga, seguidas das carreiras urbanas, com 20,2% e dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade, com 16,8%.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Em 2003, foram transportados cerca de 520,5 milhões de passageiros, dos quais 302,9 milhões (58,2%) transportados através de carreiras urbanas, 172,4 milhões (33,1%) pelas carreiras interurbanas e 25,1 milhões (4,8%) pelo transporte escolar e de trabalhadores. Estes resultados traduzem um decréscimo de 3,6% no número total de passageiros transportados, para o que contribuiu principalmente os decréscimos nas carreiras urbanas (-8,0%) e no transporte escolar e de trabalhadores (-7,6%).

A variável passageiros-quilómetro mostra que, de um total de 8 783 milhões de passageiros-quilómetro, as carreiras interurbanas lideraram, com 26,2%, logo seguidas das excursões no país e no estrangeiro, com 25,0%

Services of a regular nature accounted for 284.6 million loaded kilometres travelled, representing 83.6% of the total number of loaded kilometres travelled by vehicles, of which intercity transit with 37.0%, urban transit with 20.2% and rapid and high quality transit with 16.8%.

TRANSPORT OF PASSENGERS

In 2003, it is estimated that a total of 520.5 million passengers were transported, of which 302.9 million (58.2%) in urban transit, 172.4 million (33.1%) in intercity transit and 25.1 million (4.8%) in school buses and transport workers. The total number of passengers carried, there was a decrease of 3.6%, to which mostly contributed a -8.0% decrease in urban transit and a -7.6% decrease in school buses and transport to work transit.

The passenger-kilometre shows that, of a total of 8 783 million passengers-kilometre, intercity transit led with 26.2%, followed by excursions in the country and abroad with 25.0%.

Seat/standing places-kilometre offered, in a total of 21 748 million, were used to 40.4% (8 783 million) of its capacity.

FUEL CONSUMPTION

Based on 2003 data, the fuel consumption averaged 38.3 litres/100 kilometres per vehicle. Urban transit was particularly significant with a consumption of 50.2 litres per 100 km, followed by tourist circuits, which recorded 39.5 litres per 100 km. The lowest consumption was in repeated short to middle distance services ("lançadeira") and transfer, with only 31.9 litres/100 km.

Da capacidade oferecida, 21 748 milhões lugares-quilómetro, foi utilizada 40,4% (8 783 milhões de passageiros-quilómetro transportados).

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Segundo os dados de 2003, o consumo de combustíveis situou-se numa média de 38,3 litros por 100 quilómetros, destacando-se as carreiras urbanas, com um consumo médio de 50,2 litros, seguidas pelos circuitos turísticos, que registaram 39,5 litros por 100 km. O consumo mais reduzido verificou-se nas lançadeiras e transfer, com apenas 31,9 L/100 km.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE

De referir a ausência de informação sobre o parque por conta própria. O inquérito utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31.12.2001, se situou em 34 636 veículos, com um peso bruto/tara de cerca de 409,2 mil toneladas, o que correspondeu a acréscimos, face ao ano anterior, de 3,2% e 6,5%, respectivamente.

TRÁFEGO

A taxa de utilização dos veículos foi de 62,9% em 2003, ao que correspondeu um decréscimo de 0,2 pontos percentuais face ao ano anterior. Foram percorridos 1 778,3 milhões de quilómetros, contra 1 859,8 milhões em 2002, o que representou um decréscimo de 4,4%.

SURVEY OF THE CARRIAGE OF GOODS BY ROAD

CHARACTERISATION OF THE VEHICLE STOCK

It should be noted that there is no information on the own-account stock. The survey used heavy goods vehicles (lorries and tractors) as the reference stock. Estimates carried out by INE indicate that by 31.12.2001 the reference stock totalled 34 636 vehicles, with a gross tare weight of 409.2 thousand tonnes, representing increases of 3.2% and 6.5%, respectively, over the preceding year.

TRAFFIC

The vehicle use rate was 62.9% in 2003, representing a slight decrease of 0.2 points per cent, when compared to the preceding year. 1 778.3 million kilometres were travelled in 2003 as opposed to 1 859.8 million in 2002, representing a decrease of 4.4%.

Of the total number of kilometres travelled in 2003, the percentage of revenue kilometres travelled (77.2%) was substantially greater than the number of non-revenue kilometres travelled (22.8%).

The breakdown by type of vehicle shows that articulated vehicles (road tractor and semi-trailer) predominated with 70.9% (-8.2% over 2002), followed by lorries with 23.5% (+2.8%).

Domestic traffic accounted for 53.2% of the total number of kilometres travelled in 2003, representing a decrease of 0.5% over the preceding year. By NUTS II, in terms of kilometres generated within these regions, which recorded the highest number of kilometres travelled in terms of domestic traffic were the North, with 279.1 million kilometres and Lisbon,

Do total dos quilómetros percorridos em 2003, 77,2% foram realizados em carga, valor substancialmente superior aos percorridos em vazio (22,8%).

Quanto à repartição por tipo de veículo, o predomínio coube aos veículos articulados (tractor e semi-reboque) com 70,9% (-8,2% face a 2002), seguindo-se os camiões com 23,5% (+2,8%).

O tráfego nacional representou cerca de 53,2% da quilometragem percorrida em 2003, registando um ligeiro decréscimo de 0,5% face ao ano anterior. Por NUTS II, em termos dos quilómetros que nelas são gerados, destacaram-se as regiões Norte, com 279,1 milhões de quilómetros e Lisboa (cerca de 252,2 milhões de quilómetros). Seguiu-se o Centro que apresentou cerca de 232,5 milhões de quilómetros.

A distância percorrida em tráfego internacional registou, em 2003, uma diminuição de 8,4% relativamente a 2002. Espanha e França foram os principais países de origem (com decréscimos de 24,9% e 15,5% respectivamente). Quanto aos países de destino, a Espanha continua a ser o principal país de destino (-8,2%), seguida pela França (-10,3%).

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Em 2003 foram transportadas cerca de 113,2 milhões de toneladas de mercadorias, ao que correspondeu um decréscimo de 8,9% face ao ano anterior. Em transporte nacional foram movimentadas 101,7 milhões de toneladas durante o ano de 2003 (-9,3%), tendo o transporte internacional registado um decréscimo de 5,1% comparativamente a 2002.

Em tráfego nacional, por regiões de origem, as regiões Norte (28,8 milhões de toneladas) e Lisboa (27,2 milhões de toneladas) predominaram.

Das principais mercadorias transportadas em tráfego nacional destacaram-se os “Minerais brutos ou

with 252.2 million kilometres. The Centre region followed, with 232.5 million kilometres.

The distance travelled in international traffic decreased 8.4% in 2003. Spain and France were the main countries of origin (-24.9% and -15.5% from 2002, respectively). Data on countries of destination show that Spain maintained its lead (-8.2%), followed by France (-10.3%).

CARRIAGE OF GOODS

In 2003, 113.2 million tonnes of goods were transported, representing a decrease of 8.9% over the previous year. National transport moved 101.7 million tonnes (-9.3%). International transport recorded a decrease of 5.1% when compared with 2002.

Domestic traffic shows, by origin of regions, that goods were mainly loaded in the North (28.8 million tonnes) and in Lisbon region (27.2 million tonnes).

The main groups of goods transported in domestic traffic were “Crude and manufactured minerals” (35.4%), “Cements, lime and manufactured building materials” (14.6%) and “Foodstuff and animal fodder” (12.7%).

Of particular note regarding international traffic in 2003 was the decrease in exports/dispatches of goods (4 829 thousand tonnes, -2.2% than 2002) and imports/arrivals of goods (4 604 thousand tonnes, -13.3% than 2002). Spain was the main origin and destination of goods, representing 63.5% (-17.8% compared to 2002) and 65.2% (+5.9% over 2002) of the total tonnage transported, respectively.

The main groups of goods, in terms of tonne-kilometre, were “Skins, textiles, clothing and miscellaneous manufactured articles” (+0.3% and -27.8% from 2002, in imports/arrivals and exports/dispatches, respectively) and “Transportation equipment”, which

manufacturados" (35,4%), os "Cimentos, cal e materiais de construção" (14,6%) e "Produtos alimentares e forragens" (12,7%).

Em tráfego internacional é de assinalar, durante o ano de 2003, uma evolução negativa quer nas mercadorias saídas (4 829 milhares de toneladas, -2,2% que em 2002), quer nas mercadorias entradas (4 604 milhares de toneladas, -13,3% que em 2002). Por tonelagem transportada mereceu especial realce o tráfego com Espanha, como a principal origem com 63,5% do total (-17,8% que em 2002), e destino, com 65,2% do total, (+5,9% que em 2002) das mercadorias.

Os grupos de mercadorias NST/R que se evidenciaram, em termos de toneladas-quilómetro, continuaram a ser os "Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos" (+0,3% e -27,8% que em 2002, respectivamente nas entradas e nas saídas) e os "Veículos e material de transporte", com variações relativamente ao ano anterior de -11,7% nas entradas e +8,2% nas saídas.

recorded a -11.7% decrease in imports/arrivals and a +8.2% increase in exports/dispatches.

OTHER ROAD TRANSPORT SURVEYS

ROAD NETWORK

At 31.12.03, the national (Mainland) road network totalled 12 589 kilometres, broken down into national roads (39.0%), regional roads (35.7%), main routes (15.5%) and secondary routes (9.8%). Motorways totalled 2 002 kilometres, reflecting a 9.1% increase over the kilometres of road built by 31.12.2002.

TRAFFIC ON THE 25 APRIL AND VASCO DA GAMA BRIDGES

The 25 April bridge recorded an average of 150 743 motorised vehicles per day, in both directions, which represents an increase of 4,1% over 2002. The Vasco da Gama bridge lost -2,8% in relation to the previous year, with a daily average of 64 303 vehicles, in both directions.

ROAD ACCIDENTS

Road accidents with victims occurred in 2003, in Mainland, totalled 41 495 (-1.7% over 2002). Victims resulting from these accidents amounted to 56 614, (-2.5% over 2002), broken down into killed 1 356 and serious injured 4 659.

The Gravity Index for 2003 $[GI = (\text{number of killed / accidents with victims}) * 100]$ recorded the value of 3.3%, representing a slight decrease compared to the preceding year.

OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente) efectivamente construída até 31.12.2003 atingiu os 12 589 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (39,0% do total), estradas regionais (35,7% do total), itinerários principais (15,5%) e itinerários complementares (9,8%). As auto-estradas totalizaram cerca de 2 002 km, o que reflectiu um acréscimo de 9,1% face à extensão construída até 31.12.2002.

TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA

O tráfego na Ponte 25 de Abril registou uma média de 150 743 veículos motorizados por dia, em ambos os sentidos, o que revelou um acréscimo de 4,1% face a 2002. Relativamente à Ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de -2,8%, tendo-se verificado um tráfego médio diário de 64 303 veículos, igualmente em ambos os sentidos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O número de acidentes de viação com vítimas ocorridos em 2003, no Continente, foi de 41 495 (-1,7% que em 2002), dos quais resultaram 56 614 vítimas (-2,5% face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas, 1 356 foram mortais e 4 659 foram feridos graves. O índice de gravidade dos acidentes $[IG = (n^{\circ} \text{ de mortos} / \text{acidentes com vítimas}) * 100]$, sofreu uma ligeira diminuição no ano de 2003, fixando-se em 3,3. Relativamente à estrutura das vítimas de acidentes de viação por escalões etários, constatando-

Considering age groups, the classes that recorded more victims were those between 35 and 49 years (21.1%) and between 50 and 64 years (13.4%). Men were the main victims from road accidents, with 63.4% (35 900) of the total victims.

VEHICLE SALES

Light passenger vehicle sales totalled 189 792 thousand units in 2003, representing a decrease of -16.1% over the preceding year. Consumer preference went to vehicles imported from Spain (50 720 units), Germany (37 081 units) and France (36 805 units). Commercial vehicle (light and heavy) sales totalled 73 362, representing a decrease of -13.4% over 2002.

FUEL CONSUMPTION

In 2003 the sale of unleaded petrol rose 4.7% when compared to 2002. The total tonnage of diesel fuel sold, which continued to lead the fuel market with 64.5% of sales, an increase of 1.4% over 2002.

CARRIAGE BY SEA

In 2003, 10 275 commercial vessels entered Mainland ports (-1.9 compared to 2002), with a total gross tonnage (GT) of 114.2 million (+6.2% from 2002). The three main ports of entry were Lisbon (34.3% of the number of vessels; +0.5% from 2002), Leixões (26.2%, -3.8%) and Setúbal (15.7%, -0.7%). In terms of gross tonnage of vessels entered, Lisbon ranks first with 42.1% of the total GT of the vessels entered (+7.0% than in 2002), while Leixões represents 21.5% and Setúbal 17.5% of the total. Leixões recorded a decrease of -3.1% and Setúbal a decrease of -0.8% over 2002.

se que os grupos entre os 35 e 49 anos (21,1%) e entre os 50 e 64 anos (13,4%) apresentaram o maior número de vítimas. Das vítimas em acidentes de viação, 63,4% foram homens (35 900 vítimas).

VENDAS DE VEÍCULOS

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros atingiram as 189 792 unidades, tendo-se verificado um decréscimo de 16,1% face ao ano anterior. A preferência dos consumidores portugueses no que se refere a automóveis ligeiros de passageiros recaiu sobre os veículos provenientes de Espanha (50 720 unidades), da Alemanha (37 081 unidades) e de França (36 805 unidades). As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) atingiram 73 362, o que se traduziu num decréscimo de 13,4% relativamente a 2002.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Em 2003 a comercialização de gasolina sem chumbo subiu 4,7% face a 2002. O gasóleo continuou a ser o principal combustível com 64,5% das vendas, e um aumento de 1,4% face a 2002.

Comparing with the preceding year, the handling of goods in Mainland ports recorded an increase of 3.4%. The principal ports in this regard were Sines, Lisbon and Leixões, which recorded variations of +6.3%, +1.5% and +6.7%, respectively.

The principal goods loaded at the ports of Sines and Leixões were "Petroleum products", representing 99.8% and 23.1% of this ports total. In Lisboa and Funchal the "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork" (40.1% and 46.4%, respectively). Regarding the unloaded goods, Sines and Leixões mostly unloaded "Crude oil" (57.9% and 32.9%, respectively), Lisbon "Foodstuffs and animal fodder; live animals; fertilisers; wood and cork" (58.3%) and Funchal "Cements, lime, and manufactured building materials" (30.4%).

CARRIAGE BY AIR

In 2003, commercial traffic showed an upward trend, recording gains of 6.4% in the movement of commercial aeroplanes, and 4.0% in passengers, as opposed to a continued decrease of -0.2% in cargo tonnage and post transported.

Lisbon airport recorded the greatest activity, with 45.9% of the total number of passengers, followed by Faro airport with 22.4% and Oporto with 12.6% total. Of particular note was the fact that the five main airports (Lisbon, Faro, Oporto, Ponta Delgada and Funchal) represented 95.5% of the total movement of passengers in national airports.

The breakdown of regular traffic by groups of countries of origin/destination of the national airline companies showed the predominance of the European Union, with 41.5% for the origin of passengers and 47.3% for the destination, followed by Latin America and the Caribbean with 35.7% and 31.7%, respectively, as well

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Em 2003 entraram 10 275 embarcações de comércio nos portos do Continente (-1,9% do que em 2002) com 114,2 milhões de arqueação bruta total (GT) (+6,2% que em 2002). Por nº de embarcações de comércio entradas, os três principais portos foram Lisboa (34,3% do total do Continente, e um aumento de 0,5% em relação a 2002), Leixões (26,2% do total, -3,8% do que em 2002) e Setúbal (15,7% do total, +0,7% do que em 2002). Em termos de arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, Lisboa continuou a ocupar a primeira posição, perfazendo 42,1% da GT total das embarcações entradas no Continente (+7,0% em relação a 2002), seguida de Leixões (21,5% do total do Continente, -3,1% em relação a 2002) e Setúbal (17,5% do total, -0,8% do que em 2002).

O movimento total de mercadorias nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira apresentou um acréscimo de 3,4%, face a 2002. Os principais portos no movimento de mercadorias mantiveram a mesma proporção relativamente ao ano anterior, tendo-se verificado um acréscimo de 6,3% em Sines, 1,5% em Lisboa e 6,7% em Leixões.

Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos portugueses foram, no porto de Sines e Leixões, os “Produtos petrolíferos” (99,8% e 23,1% do total do porto, respectivamente), em Lisboa e Funchal os “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (40,1% e 46,4%, respectivamente). Quanto às principais mercadorias descarregadas, os portos de Sines e Leixões apresentaram maior peso no “Petróleo bruto” (57,9% e 32,9%, respectivamente), Lisboa nos “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (58,3%), e o Funchal

as Africa with 12.3% for the origin and 11.2% for the destination of passengers.

nos “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (30,4%).

TRANSPORTES AÉREOS

Em 2003, registou-se um aumento no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com evoluções positivas de 6,4% no movimento de aviões e 4,0% no de passageiros, em oposição registou-se um decréscimo na tonelagem de carga e correio transportada, com uma variação de -0,2%.

O aeroporto de Lisboa foi o que registou maior movimento de passageiros com 45,9% do total, seguido pelo aeroporto de Faro com 22,4% e o aeroporto do Porto com 12,6%. De realçar que os cinco maiores aeroportos nacionais (Lisboa, Faro, Porto, Ponta Delgada e Funchal) representaram 95,5% do total de movimentos de passageiros registados nos aeroportos nacionais em 2003.

Considerando apenas o tráfego efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo e o tráfego regular, verificou-se que, 41,5% dos passageiros foram transportados a partir da UE e 47,3% tiveram esse destino, seguindo-se a América Latina e Caraíbas com 35,7% e 31,7%, respectivamente, e África com 12,3% na origem e 11,2% no destino.

NOTA INTRODUTÓRIA

O INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a actividade desenvolvida nos sectores dos Transportes em 2003.

De referir alguns aspectos relevantes na actual publicação, a saber:

• Todos os modos de transporte

Em todos os quadros com ventilação geográfica nacional utilizou-se a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos 2000.

• Transportes rodoviários

• **Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) – 2003:** Os resultados do ITRM constituem um conjunto de informações estatísticas relativas ao transporte rodoviário de mercadorias, efectuado por meio de veículos matriculados em Portugal, dando cumprimento ao Regulamento (CE) Nº 1172/98, de 25 de Maio.

De referir a ausência de informação do parque de veículos por conta própria, dado não ter sido possível o acesso, por parte do INE, às fontes administrativas anteriormente utilizadas, no sentido da obtenção do universo desse parque. Relativamente à operação estatística de 2003, foi utilizada uma nova metodologia de estratificação onde o tipo de tráfego deixou de ser variável de estratificação, e no período temporal passaram a ser inquiridas as 52 semanas do ano.

• **Transportes Marítimos** – Em conformidade com a Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro, são divulgadas as estatísticas dos transportes marítimos de passageiros e mercadorias para os portos do Continente e da Região Autónoma da Madeira. Não é disponibilizada informação relativa à Região Autónoma dos Açores por não terem sido recebidos os elementos necessários em tempo útil.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria da qualidade da produção estatística na área dos Transportes, e para agradecer aos que contribuíram para a execução deste volume.

Setembro 2004

INTRODUCTORY NOTE

INE disseminates the main statistical data on Transport activities for 2003.

A few aspects should be noted in this publication, namely:

• All modes of Transports

In every table with national breakdown information the Nomenclature of Territorial Units for Statistics (Nuts) – year 2000, was used.

• Road Transport

• **Survey on the Carriage of Goods by Road (ITRM) – 2003:** The results of the ITRM survey include statistical information on the carriage of goods by road by means of vehicles registered in Portugal, in compliance with Regulation (EC) No. 1172/98 of May 25.

It should be noted that there is information missing in the reference universe of own-account transport vehicles. This is due to the fact that INE, has not had access to the administrative sources previously used. With regards to the 2003 statistical operation, a new methodology of stratification was used where the type of traffic is no longer a strata variable and the time frame includes 52 weeks of the year.

• **Sea Transport** – The results of the Survey on the Carriage of Goods and Passengers by Sea is made available, in compliance with the Council's Directive 95/64/CE of December 8. Information on the Autonomous Regions of the Azores is lacking either because it was not promptly provided or because it presented deficiencies at the time it was made available which were not clarified in due time.

We would like to take this opportunity to request the critical co-operation of all those interested in improving the quality of statistical production on Transport activities, and to thank those who assisted us in the preparation of this publication.

September 2004

SIMBOLOGIA

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
, ,	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

SÍMBOLOS DAS UNIDADES

Car. Km	Carruagem - quilómetro
CKm	Comboio - quilómetro
EUR	Euros
GT	Arqueação bruta
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
LKm	Lugar - quilómetro
m	Metro
Nº	Número
NT	Arqueação líquida
PKm	Passageiro - quilómetro
T	Tonelada
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada - quilómetro
TKmBR	Tonelada – quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo - quilómetro

ABREVIATURAS UTILIZADAS

DE AGRUPAMENTOS DE PAÍSES

UE	União Europeia
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
O. P. da Europa	Outros Países da Europa

OUTRAS

FBCF	Formação bruta de capital fixo
H	Homens
HM	Homens e mulheres
RIV	Região de informação de voo
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST/R	Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes
e. r.	Erro relativo de amostragem
IEP	Instituto de Estradas de Portugal
IMDG	International Maritime Dangerous Goods

Para qualquer sugestão, crítica ou esclarecimento sobre o conteúdo desta publicação, contactar para:

Departamento de Estatísticas da Indústria e Serviços
Serviço de Estatísticas dos Serviços
Núcleo de Estatísticas dos Transportes

Telefone: 21 842 61 00 ; Extensões: 1279, 1291, 1303

Fax: 21 842 63 55

Email: angelina.afonso@ine.pt; pedro.parreira@ine.pt; porfirio.leitao@ine.pt;

ÍNDICE

Sumário dos resultados / Overview	3
Nota introdutória	13
Simbologia	15
Índice	17

CAPÍTULO I – ANÁLISE DE RESULTADOS

ANÁLISE DE RESULTADOS	27
-----------------------------	----

CAPÍTULO II – TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

INFRAESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação	63
II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)	63
II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais Infra-estruturas ferroviárias	63

PARQUE FERROVIÁRIO

II.4 - Material ferroviário, por tipo	64
---	----

TRANSPORTE INTERURBANO E SUBURBANO

II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego	65
II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R)	65
II.7 - Tráfego internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países	66
II.8 - Tráfego nacional : Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância	66
II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)... ..	66
II.10 - Movimento de vagões	67
II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede	67
II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajecto	67

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via	67
--	----

ACIDENTES DE EXPLORAÇÃO E VÍTIMAS

II.14 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente	68
---	----

PESSOAL AO SERVIÇO

II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)	68
--	----

INDICADORES ECONÓMICOS

II.16 - Investimentos efectuados durante o ano	69
II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos	69
II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	69

TRANSPORTE URBANO EM METROPOLITANO

II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto	70
II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura	70

CAPÍTULO III – TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.1 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II)	73
III.2 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de proprietário	73
III.3 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de veículo	73

TRÁFEGO

III.4 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos	74
--	----

III.5 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos ..	74
III.6 - Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização ..	74
III.7 - Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula ..	75
III.8 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos ..	75
III.9 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado ..	75
III.10 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado ..	76
III.11 - Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem/destino ..	76
III.12 - Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem/destino ..	77
III.13 - Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância) ..	77
TRANSPORTE E OFERTA	
III.14 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado ..	77
CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS	
III.15 - Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos ou a utilização principal dos veículos (óptica da distância) ..	78
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS	
CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS	
III.16 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara ..	78
III.17 - Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II) ..	78
TRÁFEGO	
III.18 - Veículos imobilizados, por grupos de idade ..	79
III.19 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara ..	79
III.20 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa ..	80
III.21 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos ..	81
III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade ..	81

III.23 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de tráfego ..	82
III.24 - Distância percorrida, por Origem / Destino	82
III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso	83
III.26 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de procedência	84
III.27 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino	84
III.28 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga	85

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

III.29 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de transporte	85
III.30 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso	86
III.31 - Transporte nacional : Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	86
III.32 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)	87
III.33 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	88
III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R)	88
III.35 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II)	89
III.36 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	90
III.37 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	91
III.38 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	92
III.39 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa	93
III.40 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa	94
III.41 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa	95
III.42 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias	96
III.43 - Transporte internacional: Mercadorias e toneladas-quilómetro carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	96
III.44 - Transporte internacional: Mercadorias e toneladas-quilómetro descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R)	198

ESTRADAS

III.45 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede	100
III.46 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada	100
III.47 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes “25 de Abril” e “Vasco da Gama”, por meses	101
III.48 - Despesas de funcionamento do IEP, por tipo de despesa	101
III.49 - Despesas de Investimento do IEP, por programa	101

ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.50 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente	101
III.51 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por meses e distritos	102
III.52 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)	103
III.53 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente	103
III.54 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários	104
III.55 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários	104
III.56 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários	105
III.57 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool	106
III.58 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente	106

VEÍCULOS MATRICULADOS

III.59 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de Viação	107
III.60 - Veículos matriculados e matrículas, por classes	108
III.61 - Matrículas efectuadas, por classe de cilindradas	108

COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses...	109
III.63 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos, por cilindradas, segundo os meses	110
III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses	111
III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo	111
III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses	112
III.67 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo	113

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.68 - Venda de combustíveis no mercado interno, por natureza, segundo os meses	115
---	-----

TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS

CARROS ELÉCTRICOS E TROLEICARROS

III.69 - Elementos de exploração do transporte urbano de passageiros por meio de carros eléctricos e troleicarros, por meses e centros urbanos servidos	116
--	-----

CAPÍTULO IV – TRANSPORTES POR ÁGUA

TRANSPORTES MARÍTIMOS

TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais	119
IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação	120
IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)	121

TRÁFEGO DE MERCADORIAS

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R)	122
IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R)	124
IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga.....	126
IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga	127
IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga	128
IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga	129
IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classes IMDG	130
IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga	132
IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	133
IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo	133
IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais	134
IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais	134

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação	135
---	-----

TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial	136
---	-----

IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial	136
IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial	137
IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial	137

INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias	138
IV.22 - Custos e perdas	138
IV.23 - Proveitos e ganhos	140
IV.24 – Investimentos	140

CAPÍTULO V – TRANSPORTES AÉREOS

MOVIMENTO DAS EMPRESAS

PESSOAL AO SERVIÇO

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias	145
--	-----

FROTA

V.2 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho	145
--	-----

INDICADORES ECONÓMICOS

V.3 - Principais indicadores económicos dos transportes aéreos	145
V.4 - Repartição do volume de vendas por serviço oferecido	146

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

V.5 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível	146
--	-----

MOVIMENTO GERAL

V.6 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas	146
V.7 - Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo os tipos de aeronave	147

V.8 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo	147
V.9 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países	148
V.10 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países	149

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS

INFRA-ESTRUTURAS

V.11 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida	150
V.12 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos	151

INDICADORES ECONÓMICOS

V.13 - Principais indicadores económicos, por aeroportos	152
--	-----

TRÁFEGO

V.14 - Tráfego nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego	153
V.15 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos	153
V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos	154

NAVEGAÇÃO AÉREA

V.17 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço	155
V.18 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo	156

CAPÍTULO VI – MERCADORIAS IMPORTADAS E EXPORTADAS, POR MODOS DE TRANSPORTE

TRANSPORTE INTERNACIONAL

VI.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte	159
VI.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte	159

VI.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte	160
VI.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte	161

TRANSPORTE INTRA-COMUNITÁRIO

VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)	162
VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)	164

CAPÍTULO VII – METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

METODOLOGIAS DOS INQUÉRITOS AOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS E DE MERCADORIAS	169
---	-----

CONCEITOS.....	177
----------------	-----

NOMENCLATURAS

Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos (NUTS)	200
Nomenclatura uniforme de mercadorias para as estatísticas dos transportes (NST/R)	204

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

No final de 2003, à semelhança de 2002, existiam 3 599,7 quilómetros de via férrea em território nacional, dos quais 2 817,7 (77,3%) encontravam-se em exploração. Do total da extensão explorada, 38,2% encontrava-se electrificada, representando a via dupla 17,5% e a via quádrupla 1,1% do total.

Da distribuição geográfica das linhas e ramais explorados verificou-se que em 2003, a região de Lisboa possuía 9,0% do total da extensão explorada, 35,9% da linha em via dupla ou superior e 18,6% da linha electrificada. De assinalar que na região Centro estava instalado 47,0% do total da linha electrificada.

A Rede Principal compreendia 1 380,7 Km (49,0% do total da rede explorada), apresentando as Redes Complementar e Secundária 38,8% e 12,2% respectivamente da extensão das linhas exploradas. A importância relativa da via estreita na Rede Secundária era de 26,8% do total da extensão, enquanto na Rede Complementar se situava em 8,8% e não existia qualquer troço com esta característica na Rede Principal.

O número de estações activas era de 669, das quais 464 com serviço de passageiros e mercadorias. Por outro lado, 187 estações efectuavam apenas serviço de passageiros (64,2% servidas por via larga) e 18 asseguravam apenas serviço de mercadorias, todas localizadas em troços de via larga.

Foram transportados cerca de 151 milhões de passageiros por caminho de ferro em 2003, o que, relativamente a 2002, correspondeu um decréscimo de 5,9%, tendo-se registado variações homólogas de

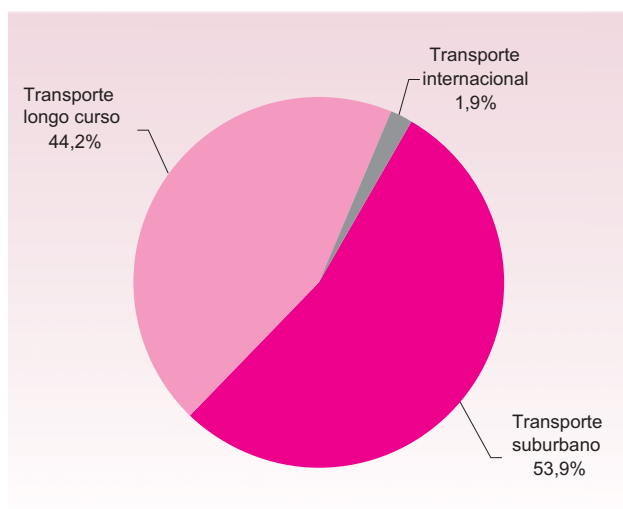
-6,3% no tráfego suburbano, de -1,5% no tráfego de longo curso e de -29,7% no tráfego internacional.

A estrutura da distribuição dos passageiros transportados por tipo de tráfego em 2003 manteve-se semelhante, relativamente a 2002, com importâncias relativas para o tráfego suburbano de 88,9% do total, tráfego de longo curso de 10,9% e transporte internacional de 0,2% do total.

Relativamente ao Volume de Transporte (Passageiros-Km) (Gráfico 1), verificou-se que, em 2003, o tráfego suburbano registou uma variação de -11,6%, representando 53,9% do total, enquanto o tráfego de longo curso sofreu uma variação de -3,9%, atingindo 44,2% do total. Deste modo o volume de transporte do tráfego nacional representou 98,1% do total do transporte de passageiros por Caminho de Ferro (97,7% em 2001).

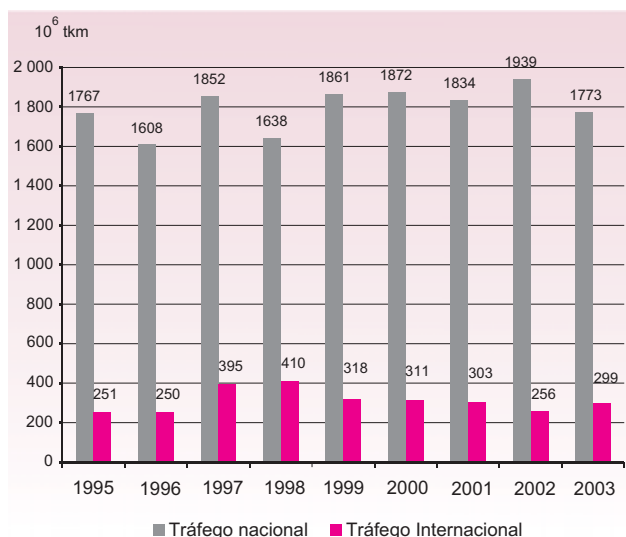
Gráfico 1

Passageiros-quilómetro transportados, em 2003



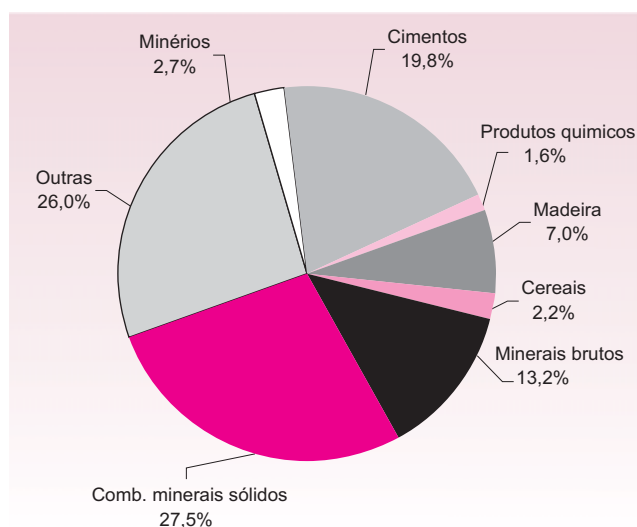
Durante 2003 foram transportadas por caminho de ferro 10 157 648 toneladas de mercadorias, registando-se uma variação de -5,4% face a 2002. Foi no transporte em Vagão Completo que se verificou a quebra mais acentuada, com -6,1%, tendo o transporte em Vagões Particulares Vazios apresentado uma variação de -1,0%. De referir, ainda, que o transporte em Vagão Completo representou 85,8% do total do transporte de mercadorias (86,5% em 2002).

Gráfico 2 Tráfego de mercadorias



O tráfego nacional foi, em 2003, responsável por 89,6% do total de tráfego ferroviário de mercadorias (91,3% em 2002), sendo mais importantes neste tráfego os grupos de mercadorias: Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados (14); Combustíveis minerais sólidos (08) e Minerais brutos e manufacturados (15) responsáveis, no seu conjunto, por 62,2% do total do tráfego nacional.

Gráfico 3 Principais mercadorias transportadas (toneladas-Km), em 2003



Os principais grupos de mercadorias transportadas no total do tráfego foram: “Cimentos, cal e materiais de construção” responsável por 23,6% das toneladas transportadas, “Combustíveis minerais sólidos” com 19,9% e “Minerais brutos ou manufacturados” com 18,8%. Relativamente ao volume de transporte (Toneladas-Km) o grupo mais importante foi o que integra os “Combustíveis minerais sólidos” com 27,5% do total, seguido de “Cimentos, cal e minerais de construção” com 19,8%, e “Minerais brutos ou manufacturados” com 13,2%.

Em 2003 foram transportados 176,1 milhões de passageiros pelo Metropolitano de Lisboa a que correspondeu um aumento de +20,9% face ao ano anterior. Em igual período foram transportados pelo Metropolitano do Porto cerca de 6 milhões de passageiros.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

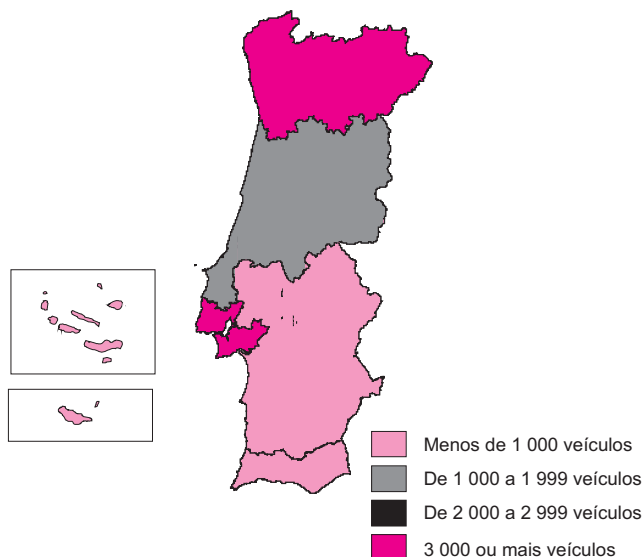
TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O Instituto Nacional de Estatística tem vindo a realizar desde 1992 o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (ITRP), tendo por objectivo caracterizar a utilização dos veículos pesados de transporte de passageiros (veículos com pelo menos 10 lugares sentados), matriculados em Portugal, pertencentes ao parque público de transporte de passageiros.

O universo de veículos do ITRP que constituiu a base de amostragem para 2003, foi obtido a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector, cujo momento de referência foi 31.12.2002. Trata-se de um inquérito por amostragem, sendo a unidade estatística o veículo-semana, o que significa que cada veículo seleccionado é inquirido numa semana pré-determinada.

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE POR CONTA DE OUTREM

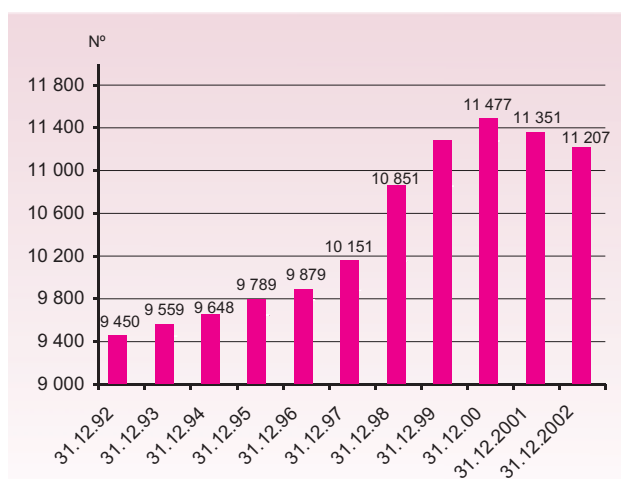
Em 31.12.2002 estavam matriculados em Portugal 11 207 veículos pesados de transporte de passageiros, que constituíram o universo sobre o qual incidiu o inquérito de 2003. No Cartograma I pode-se observar a sua distribuição regional, verificando-se que existia concentração das sedes das empresas proprietárias dos veículos nas regiões (NUTS II) do Norte, com 4 321 viaturas (38,6% do total) e de Lisboa, com 3 780 unidades (33,7%). Os 1 836 veículos afectos à região Centro representaram 16,4% do total.



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

O Gráfico 4 mostra que o parque de veículos pesados de transporte público rodoviário de passageiros, em 2002, manteve a tendência de decréscimo verificada no último ano, tendo-se verificado um decréscimo de 1,3% relativamente ao ano anterior (em 2001 verificou-se um decréscimo de 1,1% do parque).

Gráfico 4 Evolução do parque por conta de outrem em serviço (a)

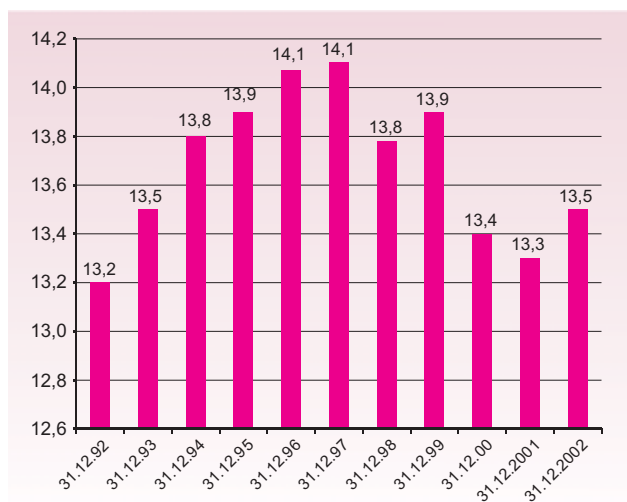


(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

Pela observação do Gráfico 5 verifica-se que houve um ligeiro envelhecimento do parque de veículos

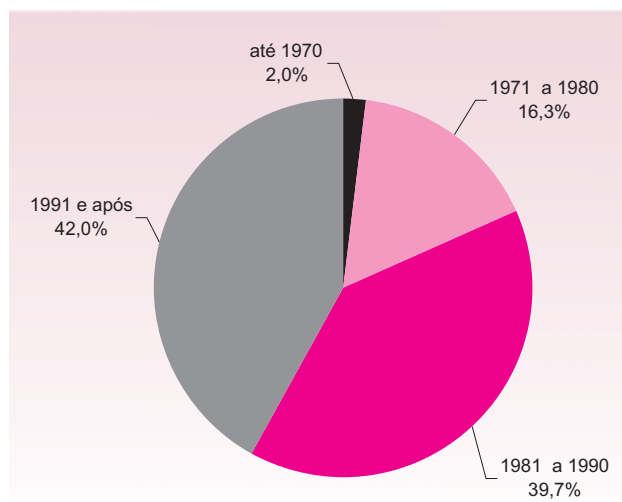
pesados de transporte rodoviário de passageiros, que em 31.12.2002 atingiu uma idade média de 13,5 anos.

Gráfico 5 Evolução da idade média dos veículos (a)



(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

Gráfico 6 Distribuição do parque de 31.12.2002 segundo o ano de 1ª matrícula dos veículos (a)



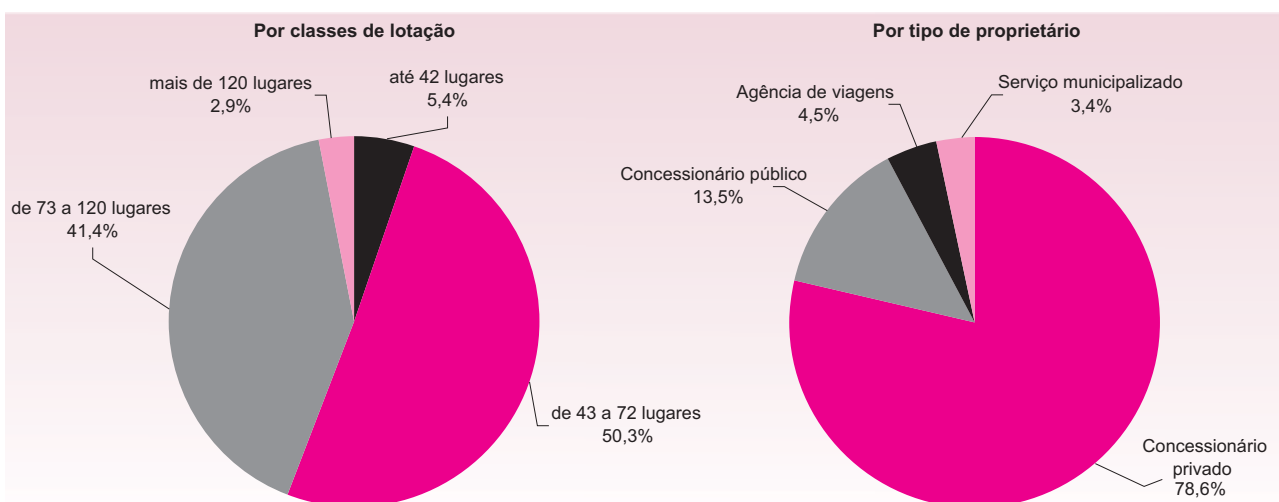
(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

Por tipo de proprietário, os concessionários privados, apresentaram uma idade média dos seus veículos de 13,8 anos, os concessionários públicos e os serviços municipalizados (idade média de 13,3 e 13,1 respectivamente) evidenciaram as frotas mais envelhecidas. As agências de viagens dispuseram da frota mais actual (média de 8,9 anos).

proprietário, onde é visível a preponderância de viaturas dispondo de 43 a 120 lugares (91,7%). A estrutura do parque por tipo de proprietário manteve-se inalterada face aos últimos três anos, detendo os concessionários privados a posição dominante (78,6%) com 8 809 veículos, seguidos dos concessionários públicos, com 1 512 veículos (13,5%).

O Gráfico 7 mostra a repartição do parque público por classes de lotação dos veículos e por tipo de

Gráfico 7 Estrutura do parque, por classes de lotação e tipo de proprietário, em 2003 (a)

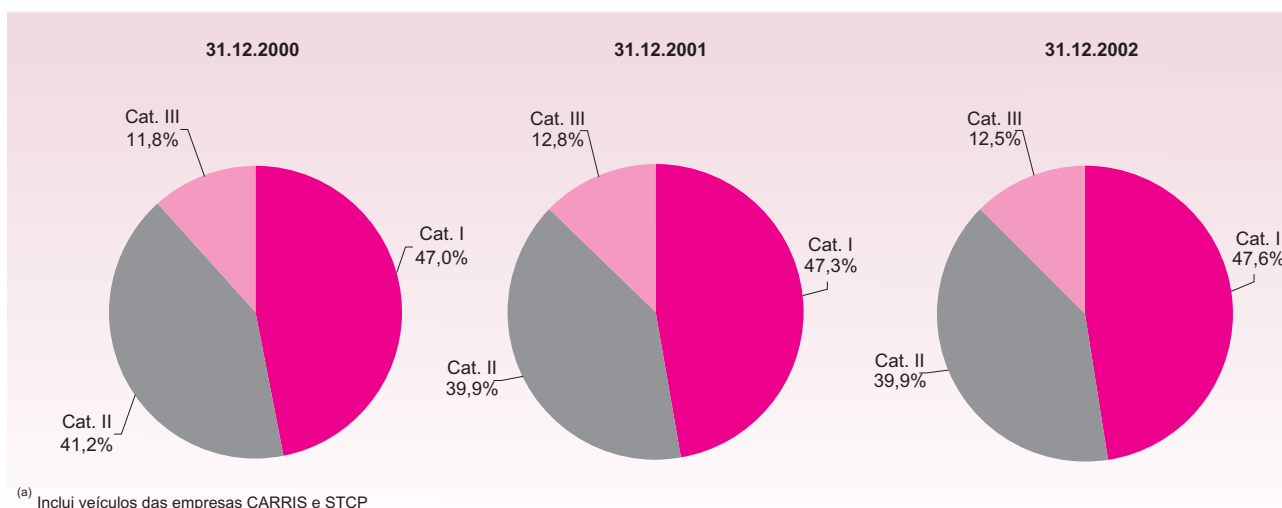


(a) Inclui veículos das empresas CARRIS e STCP

A exemplo dos últimos anos, os veículos da categoria I (destinados principalmente aos circuitos urbanos) aumentaram o seu peso no parque em estudo, atingindo os 47,6 % (5 333 viaturas) em 31.12.2002, ao contrário dos veículos da categoria II

que, no mesmo momento, registaram um ligeiro decréscimo no número de viaturas, representando 39,9% do total (4 467 veículos) (Gráfico 8).

Gráfico 8

Estrutura do parque, por categorias dos veículos ^(a)

TRÁFEGO

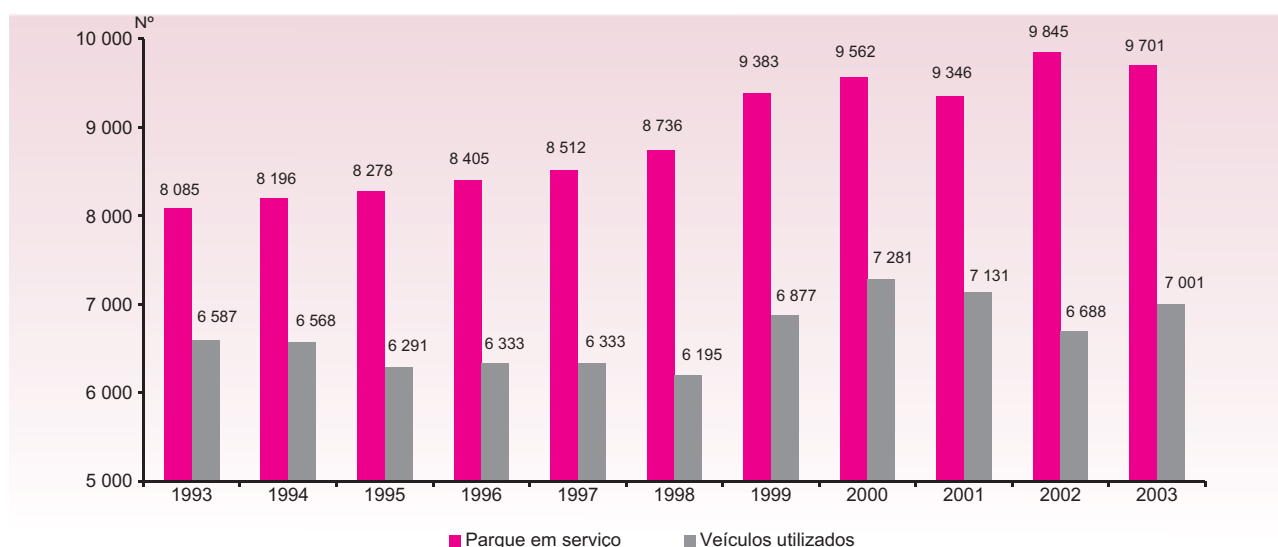
Atendendo às especificidades do transporte urbano nas cidades de Lisboa e Porto, o universo estatístico que serve de base ao processo de amostragem inerente ao ITRP excluiu o tráfego da responsabilidade das duas maiores empresas de transporte urbano do país - Carris e STCP.

Face ao anteriormente exposto, estimou-se, relativamente a 2003, um parque público em serviço (veículos passíveis de serem utilizados na semana de inquirição) constituído por 9 701 viaturas, o que representou um decréscimo de 1,5% face ao ano anterior (9 845 veículos). O número de veículos efectivamente utilizados pelo menos uma vez durante a semana de inquirição (7 001 veículos) aumentou

em 4,7% face a 2002 (Gráfico 9), assim como a taxa de utilização, que se situou nos 72,2% (+4,3% pontos percentuais do que em 2002).

Gráfico 9

Evolução do parque em serviço e do número de veículos utilizados



A repartição do parque utilizado durante o ano de 2003, por natureza do serviço, baseou-se na utilização principal dos veículos, tendo-se utilizado as seguintes ópticas :

- **Óptica da distância** : Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior quilometragem na semana de inquirição.
- **Óptica dos serviços** : Afectou-se o veículo à natureza de serviço com maior frequência de realizações durante a semana de inquirição.

Segundo as ópticas da distância e dos serviços, em 2003 os veículos do parque em análise destinaram-se essencialmente a serviços de natureza regular, sendo para este efeito utilizados a 85,6% e 88,9%, respectivamente.

O acréscimo da utilização do parque (+ 4,7%), teve origem nos serviços ocasionais (+15,8% no que se refere à óptica da distância e + 25,3% segundo a óptica dos serviços), e nos serviços regulares (+3,0%

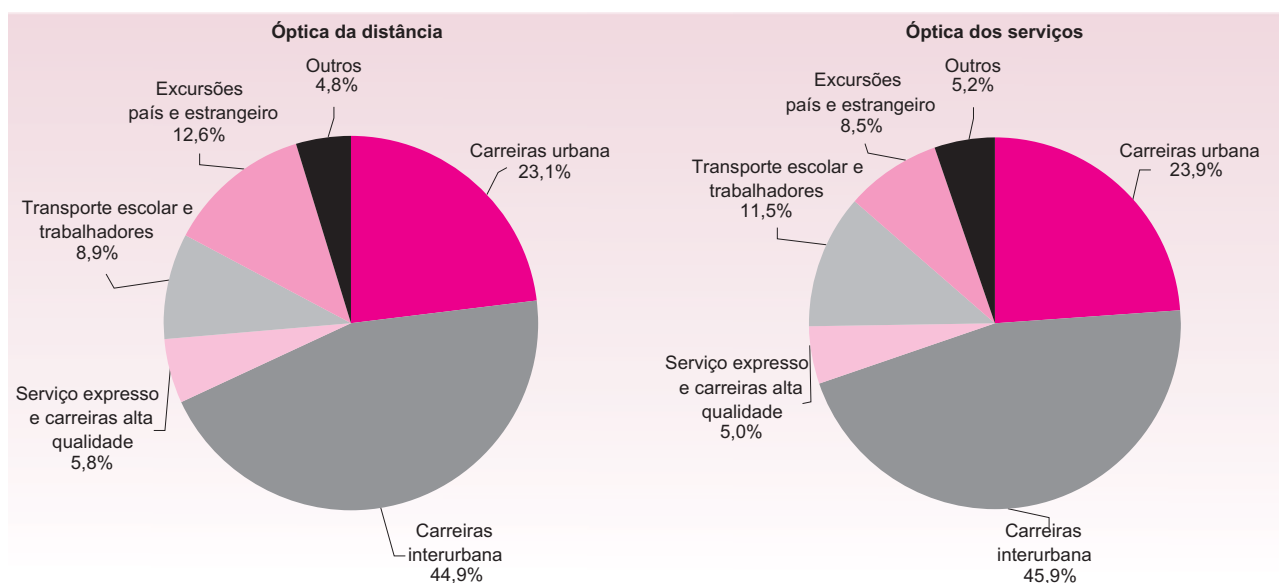
no que se refere à óptica da distância e +2,6% segundo a óptica dos serviços).

A exemplo do que vem acontecendo desde 1992, as carreiras interurbanas revelaram ser, em 2003, a utilização principal dos veículos do parque, tanto na óptica da distância (44,9%) como na óptica dos serviços (45,9%), seguidas pelas carreiras urbanas, que representaram 23,1% e 23,9% respectivamente.

Tal como o Gráfico 10 evidencia, os serviços expresso e carreiras de alta qualidade representaram, face ao total de utilizações de veículos em 2003, 5,8% na óptica da distância e 5,0% na óptica dos serviços, tendo-se verificado acréscimos de 37,6% e 19,7%, respectivamente, face ao ano anterior. O transporte escolar e de trabalhadores, que representou 8,9% e 11,5% do total, segundo as duas ópticas, decresceu 14,9% na óptica da distância e 8,6% na óptica dos serviços.

Gráfico 10

Distribuição do parque segundo a utilização principal dos veículos, em 2003

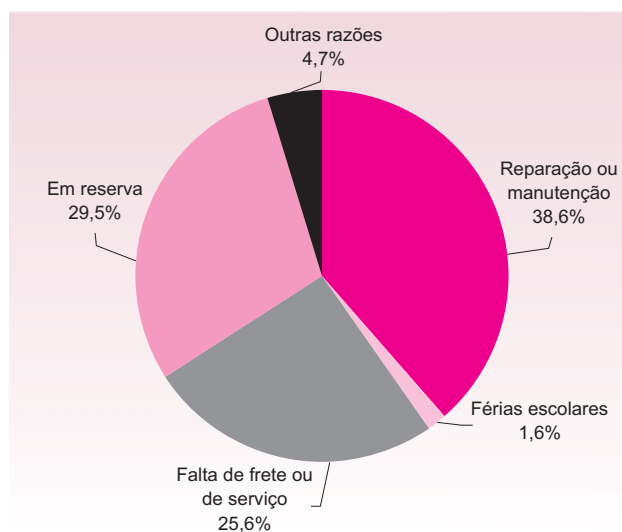


Os serviços de natureza ocasional foram, na sua grande maioria, excursões no país e no estrangeiro, representando, face ao total global de utilizações, 12,6% dos veículos na óptica da distância e 8,5% na dos serviços. Este diferencial, que se reflecte no peso dos serviços de natureza ocasional (14,4% e 11,1%, respectivamente), resulta do facto de os veículos utilizados em excursões serem igualmente usados com maior frequência em serviços de natureza regular.

Quanto aos veículos não utilizados, em 2003 (isto é, que estiveram imobilizados pelo menos um dia durante a semana em que foram questionados), detectaram-se nesta situação 38,6% dos veículos pertencentes ao parque público. Destes, 38,6% estiveram imobilizados para reparação ou manutenção, 25,6% por falta de frete ou serviço e 29,5% em reserva para desdobramentos e/ou eventual substituição de outras viaturas (Gráfico 11).

Gráfico 11

Veículos imobilizados, em 2003

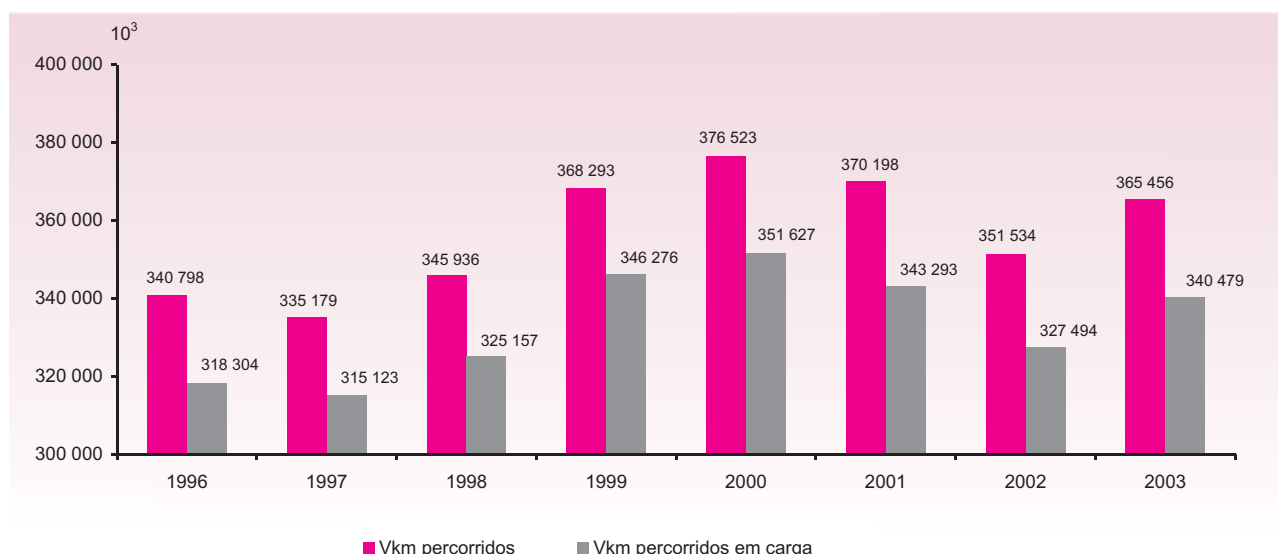


Quilómetros percorridos

Como se pode constatar pelo Gráfico 12, em 2003 foram percorridos cerca de 365,5 milhões de quilómetros, o que representou um acréscimo de 4,0% face aos 351,5 milhões de quilómetros em 2002.

Gráfico 12

Evolução dos veículos-quilómetro percorridos e dos veículos-quilómetro percorridos em carga



Considerando escalões de anos de matrícula, pode-se observar que os veículos com matrícula de 1991 e posterior foram responsáveis por 59,2% do total dos quilómetros percorridos. De destacar que, 5,7% da quilometragem total pertenceu a veículos com ano de matrícula de 1980 ou anterior, tendo este conjunto de veículos diminuído em 30,3% a quilometragem efectuada em 2003, face a 2002.

A proporção de quilómetros percorridos em carga (340,5 milhões) relativamente à quilometragem total situou-se em 93,2%, tendo aumentado 4,0% face ao ano anterior. Os veículos com ano de matrícula compreendido entre 1976 a 1980, apresentaram, nos quilómetros percorridos em carga, um decréscimo de 44,8% face a 2002, e os veículos com ano de matrícula de 1981 a 1985 verificaram um decréscimo de 17,6% quando comparado com 2002.

Os serviços de natureza regular foram responsáveis por 284,6 milhões de quilómetros percorridos em carga, o que representou 83,6% da globalidade da quilometragem efectuada pelos veículos do parque

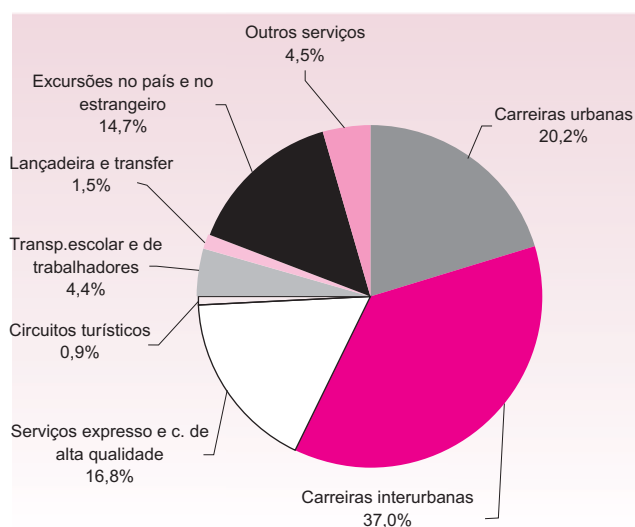
em análise, tendo-se destacado as carreiras interurbanas com 37,0% (126,0 milhões) dos quilómetros totais percorridos em carga, seguidas das carreiras urbanas, com 20,2% (69,0 milhões) e dos serviços expresso e carreiras de alta qualidade, com 16,8% (57,2 milhões) conforme Gráfico 13.

Relativamente ao ano anterior, os serviços regulares registaram um acréscimo 6,4%, destacando-se os decréscimos verificados na quilometragem efectuada em circuitos turísticos (-22,6%) e no transporte escolar e de trabalhadores (-24,4%).

Os serviços ocasionais, que representaram 16,4% da quilometragem total, apresentaram valores inferiores aos verificados no ano anterior em -7,0%, tendo registado 56,0 milhões de quilómetros percorridos em carga em 2003. Deste valor, cerca de 50,0 milhões de km foram excursões no país e no estrangeiro (-7,5% face a 2002).

Gráfico 13

Veículos-quilómetro em carga, por natureza do serviço prestado, em 2003

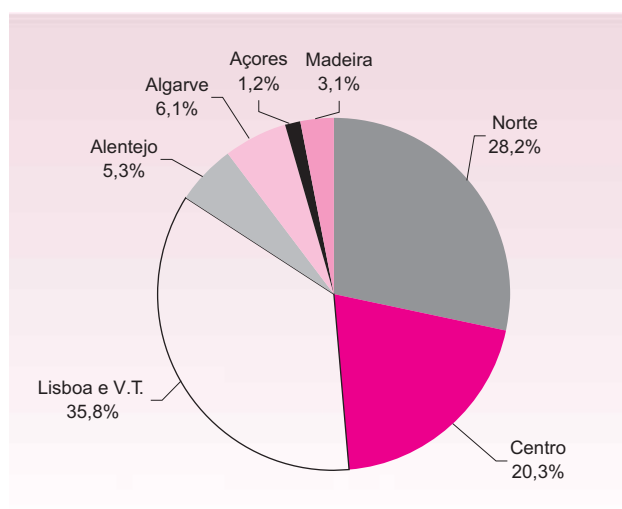


Considerando a lotação dos veículos, e observando as quatro principais naturezas de serviço (que em conjunto abarcaram 88,7% da quilometragem total), constatou-se que o escalão de 43 a 72 lugares foi preponderante nos serviços expresso e carreiras de alta qualidade (93,5%), nas excursões no país e no estrangeiro (88,1%) e nas carreiras interurbanas (57,9%), enquanto que nas carreiras urbanas predominou a lotação entre 73 a 120 lugares (55,9%).

A repartição de quilómetros percorridos em carga por regiões de origem (Gráfico 14) evidenciou que a de Lisboa continuou a ser a região com maior peso (35,8%), logo seguida da região Norte, com 92,6 milhões, e da região do Centro, atingindo em 2003, 66,6 milhões de quilómetros em carga.

Gráfico 14

Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem (NUTS II), em 2003

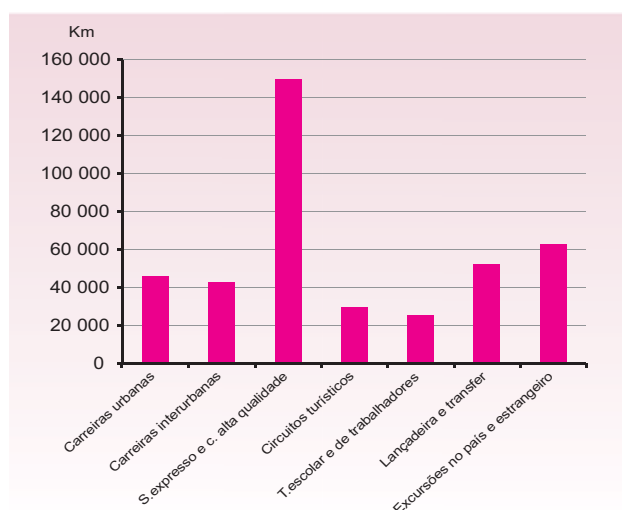


À semelhança dos anos anteriores, e na óptica da distância, os serviços expresso e carreiras de alta qualidade apresentaram a maior quilometragem média por veículo, ou seja, 149 939 quilómetros (Gráfico 15). As excursões no país e no estrangeiro alcançaram a segunda posição (média de 62 705 quilómetros por veículo), tendo registado um decréscimo de 21,3%.

A globalidade dos veículos efectuaram, em média, 52 165 quilómetros anuais (-0,7% do que no ano anterior).

Gráfico 15

Quilometragem média anual por veículo, em 2003



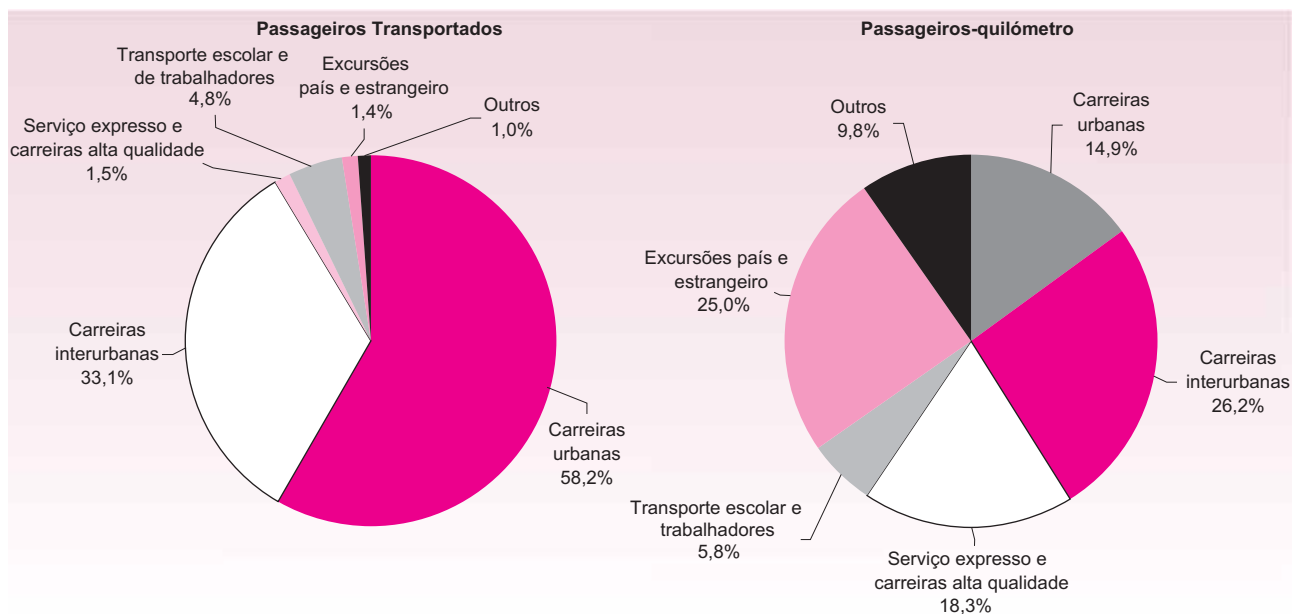
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Relativamente ao ano de 2003, foram transportados cerca de 520,5 milhões de passageiros, o que representou um decréscimo de -3,6% face a 2002. Destes 302,9 milhões (58,2%) foram transportados em carreiras urbanas, 172,4 milhões (33,1%) em carreiras interurbanas e 25,1 milhões (4,8%) pelo transporte escolar e de trabalhadores (Gráfico 16). É de assinalar os decréscimos nas carreiras urbanas (-8,0%), no transporte escolar e de trabalhadores (-7,6%).

Considerando, os passageiros-quilómetro transportados (produto dos passageiros transportados pelas distâncias percorridas por cada um deles), de um total de 8 783 milhões de passageiros-quilómetro, as carreiras interurbanas lideraram, com 26,2%, logo seguidas das excursões no país e no estrangeiro, com 25,0%, surgindo em terceiro plano os serviços expresso e carreiras de alta qualidade, com 18,3%. As carreiras urbanas apresentaram um peso de 14,9%.

Gráfico 16

Passageiros transportados e passageiros-quilómetro, por natureza dos serviços, em 2003



No Gráfico 17 é possível visualizar a relação entre as variáveis passageiros-quilómetro calculados e lugares-quilómetro oferecidos, desagregadas de acordo com as diversas naturezas de serviço.

Constata-se que foram as excursões no país e no estrangeiro que atingiram a maior taxa de utilização

(84,0%), pois para uma oferta de 2 611 milhões de lugares-quilómetro registaram 2 193 milhões de passageiros-quilómetro.

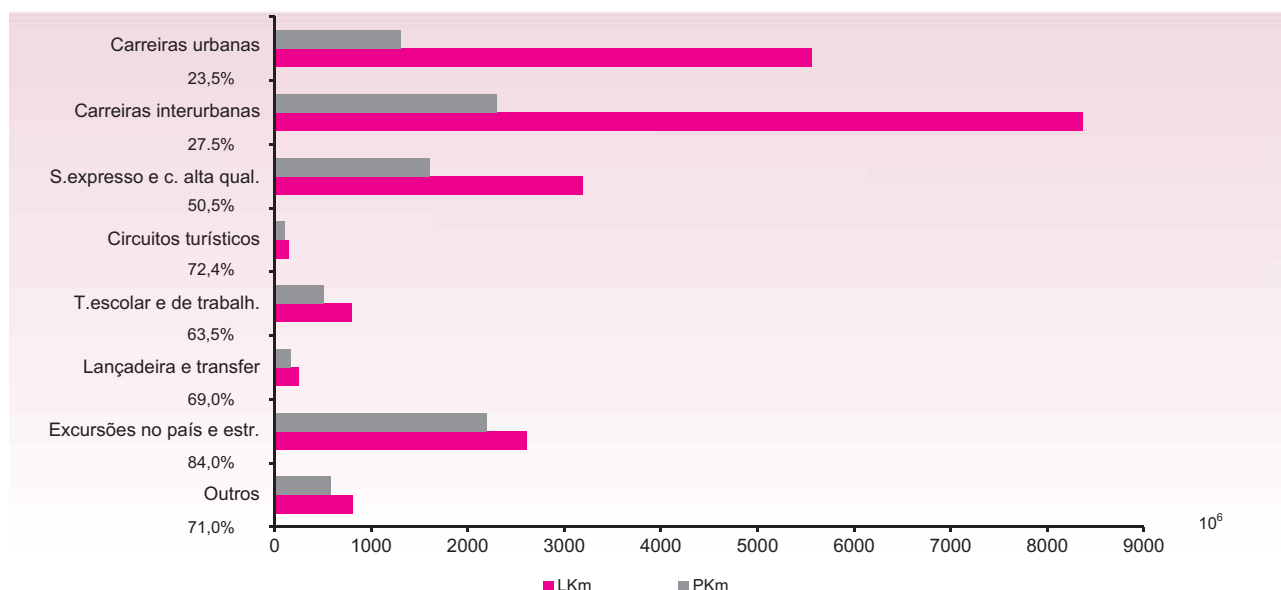
A menor taxa de utilização verificou-se, de novo, nas carreiras urbanas, com 23,5%, já que, dos 5 567 milhões de lugares-quilómetro oferecidos (que

reflectiram um decréscimo de 9,4 % face ao ano anterior), concretizaram-se apenas 1 308 milhões de passageiros-quilómetro (valor que registou uma descida de 12,3% face a 2002). As carreiras interurbanas apresentaram igualmente uma baixa taxa

de utilização, com 27,5% em 2003, tendo sido de 27,9% em 2002. Note-se que baixas taxas de ocupação são próprias de naturezas de serviço regulares com elevadas frequências e que funcionam independentemente do número de passageiros.

Gráfico 17

Passageiros-quilómetro calculados, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização (%), em 2003



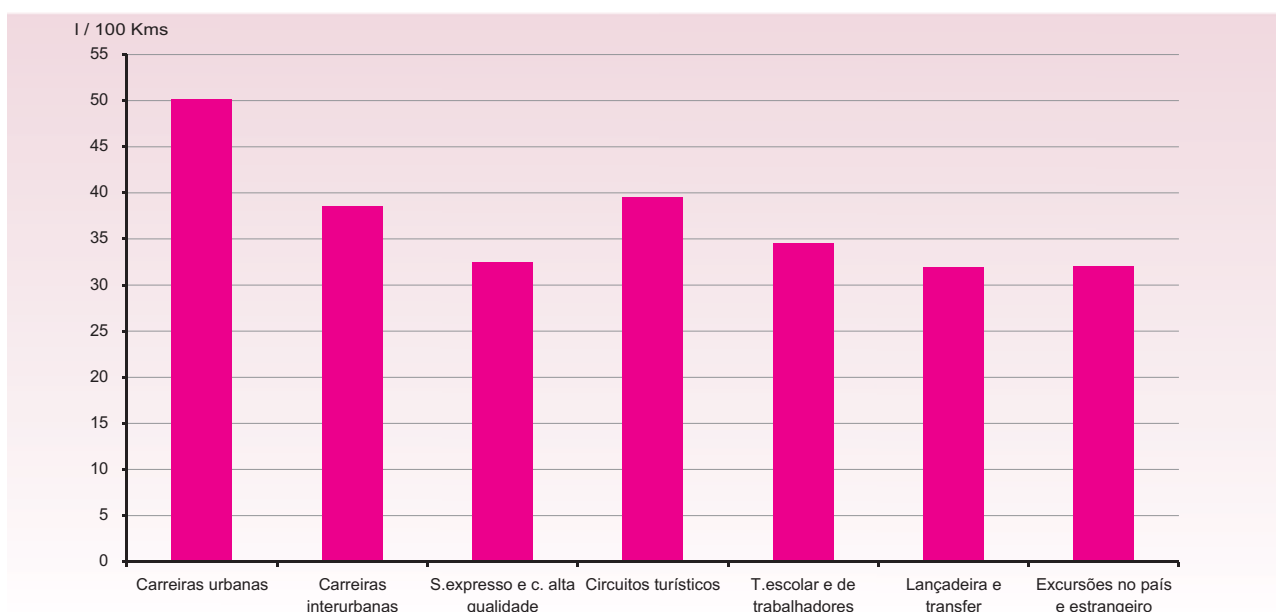
Atendendo à globalidade do parque em estudo, a capacidade oferecida em termos de lugares-quilómetro (21 748 milhões) foi utilizada em 40,4% (8 783 milhões de passageiros-quilómetro transportados). Desde 1992, ano em que este resultado se cifrou em 59,1%, tem-se verificado, ano após ano, uma tendência descendente da taxa de utilização.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Segundo os dados de 2003, o consumo de combustíveis situou-se numa média, por veículo, de 38,3 litros por 100 quilómetros. O Gráfico 18 apresenta a discriminação do consumo de combustíveis por utilização principal dos veículos, destacando-se as carreiras urbanas, com um consumo de 50,2 litros seguindo-se os circuitos turísticos, que registaram 39,5 litros. O consumo mais reduzido verificou-se nas lançadeiras e transfer, com apenas 31,9 L/100 km.

Gráfico 18

Consumo específico de combustíveis segundo a utilização principal dos veículos, em 2003



TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

Para a definição do universo estatístico do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, procedeu-se do seguinte modo:

- Transporte por conta de outrem - utilizou-se um ficheiro de veículos e empresas fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT), com base no licenciamento dos veículos;
- Transporte por conta própria - a informação sobre os proprietários destes veículos não foi conseguida apesar de todos os esforços desenvolvidos nesse sentido por este Instituto.

Dada a inexistência de informação do parque por conta própria, toda a análise referente ao Transporte Rodoviário de Mercadorias é feita apenas com base nos resultados existentes, ou seja, o parque por conta de outrem. Os quadros 1 e 2 permitem analisar a dimensão da amostra de veículos inquiridos em 2003,

bem como a situação das respostas obtidas. Registou-se uma taxa de respostas de 59,6%, contra 67,3% em 2002. Para a elevada taxa de não respostas contribuiu, sobretudo, a desactualização do ficheiro de proprietários, que se traduziu num grande número de questionários devolvidos pelos CTT S.A., por desconhecimento do proprietário na morada indicada.

Quadro 1

Amostra: Síntese das respostas, em 2003

Unidade: Nº

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	9 710	5 784	2 543	1 583	1 658	2 876
Camiões	5 895	3 538	1 527	994	1 017	1 426
Tractores	3 815	2 246	1 016	589	641	1 450
Conta própria	-	-	-	-	-	-
Camiões	-	-	-	-	-	-
Tractores	-	-	-	-	-	-
Conta de outrem	9 710	5 784	2 543	1 583	1 658	2 876
Camiões	5 895	3 538	1 527	994	1 017	1 426
Tractores	3 815	2 246	1 016	589	641	1 450

Quadro 2

Amostra: síntese das respostas, em 2003

Unidade: %

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos				Não respostas
		Total	Com movimento	Veículos imobilizados	Veículos a abater	
Total	100,0%	59,6%	26,2%	16,3%	17,1%	40,4%
Conta própria	-	-	-	-	-	-
Conta de outrem	100,0%	59,6%	26,2%	16,3%	17,1%	40,4%

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

O inquérito utilizou, como parque de referência, os veículos automóveis pesados de transporte de mercadorias (camiões e tractores), cuja estimativa realizada pelo INE relativamente a 31.12.2001, se situou em 34 636 veículos (Gráfico 19), com um peso bruto/tara de cerca de 409,2 mil toneladas, o que correspondeu a acréscimos, face ao ano anterior, de 3,2% e 6,5%, respectivamente.

No parque por conta de outrem verificava-se que 53,3% dos veículos eram tractores, e 46,7% camiões. Relativamente ao ano 2002, verificou-se um acréscimo de 12,4% nos camiões e um decréscimo de 3,8% nos tractores.

Gráfico 19

Parque por conta de outrem em 31.12.2001, por tipo de veículo

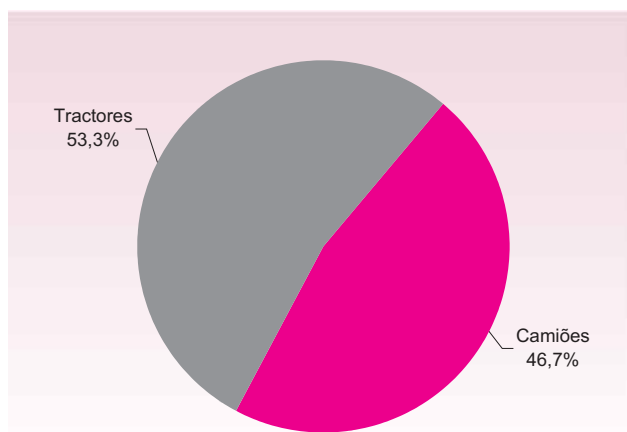
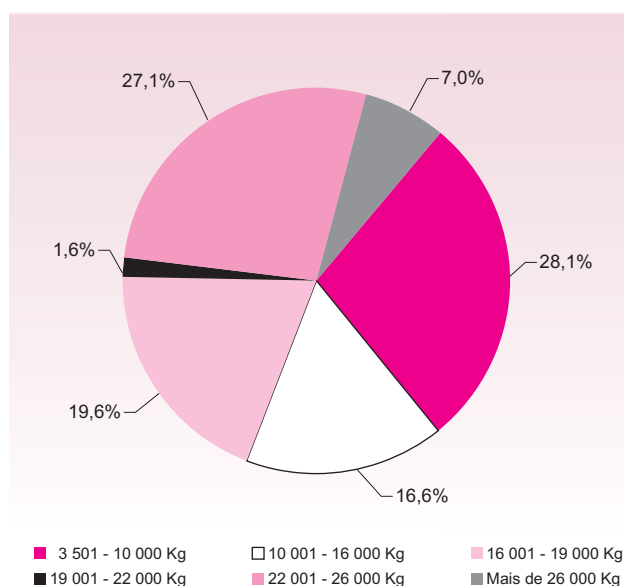


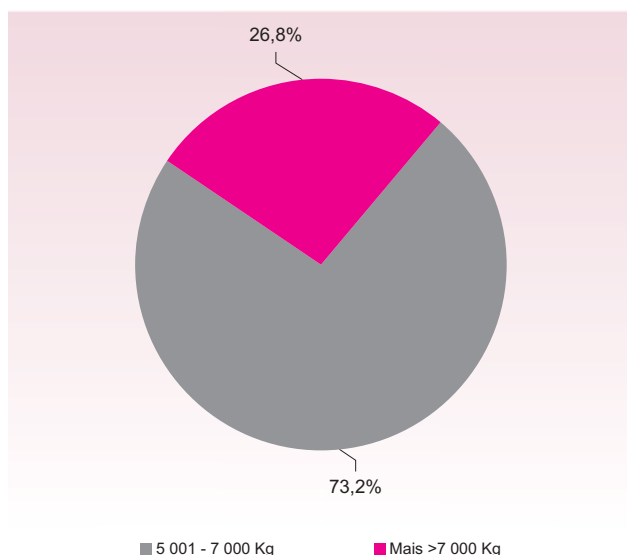
Gráfico 20

Camiões por escalões de peso bruto, em 2003



Nos gráficos 20 e 21 pode-se observar a estrutura dos camiões e tractores, por escalões de peso bruto/tara, em 31.12.2001.

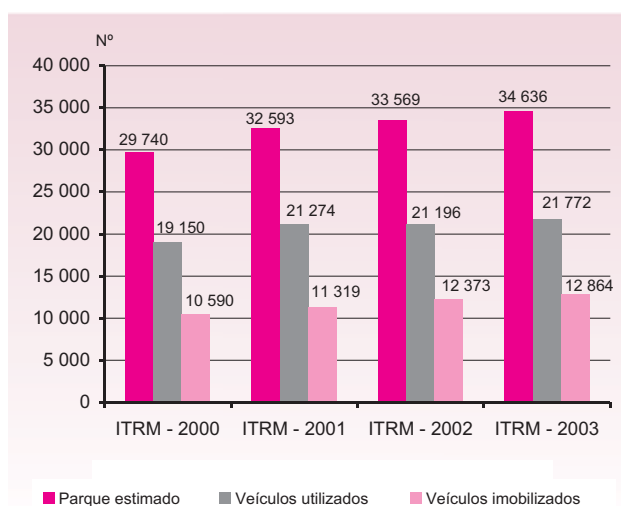
Gráfico 21 Tractores por escalões de tara, em 2003



A maior parte dos tractores possuía entre 5 001 e 7 000 kg de tara (73,2%). Relativamente aos camiões o escalão de peso bruto que apresentava maior número de veículos era o de 3 501 a 10 000 Kg, representando 28,1% do total.

TRÁFEGO

Gráfico 22 Evolução do parque de veículos por conta de outrem, do número de veículos utilizados e do número de veículos imobilizados



A taxa de utilização dos veículos foi de 62,9% em 2003, tendo apresentado um decréscimo de 0,2 pontos percentuais face ao ano anterior. A taxa de imobilização dos veículos foi de 37,1% em 2003, superior ao ano anterior.

Nos gráficos 23 e 24 apresenta-se a distribuição dos veículos utilizados e imobilizados durante 2003, por grupos de idade.

Gráfico 23 Número de veículos utilizados e imobilizados, por grupos de idade, em 2003

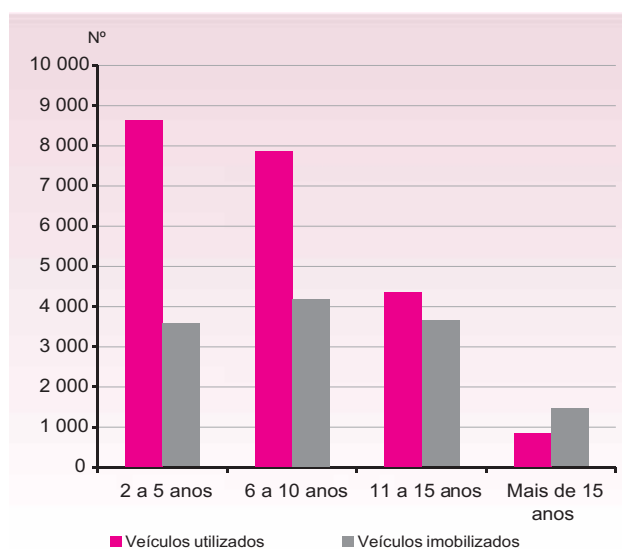
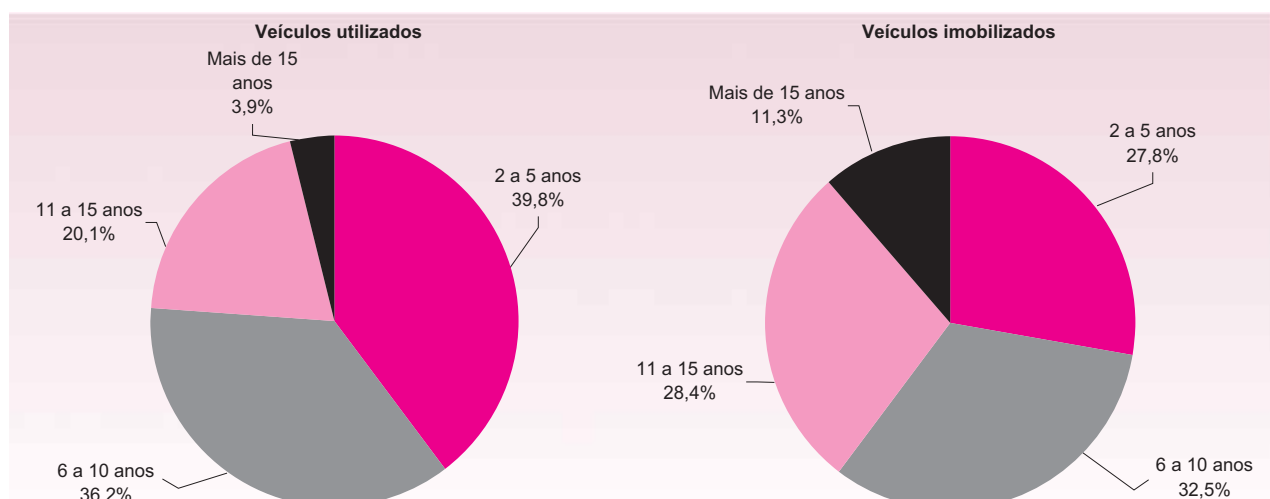


Gráfico 24

Veículos utilizados e imobilizados, por grupos de idade, em 2003



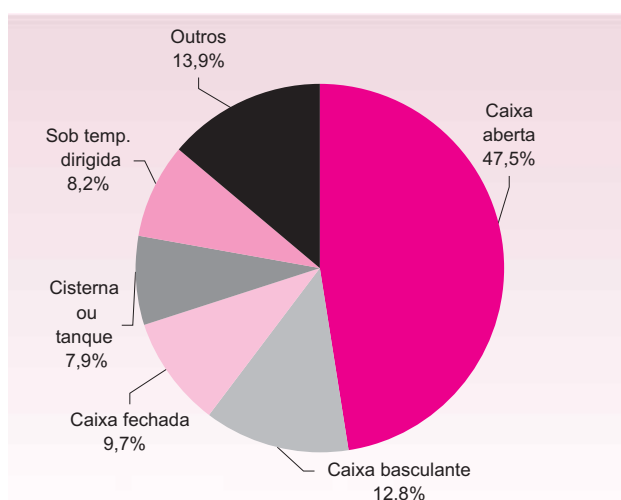
Em 2003, a maior parte dos veículos utilizados tinha entre 2 e 5 anos (39,8%). Em relação aos veículos imobilizados, o grupo de idade entre 6 e 10 anos foi o que apresentou maior proporção (32,6%).

No Gráfico 25 pode observar-se a distribuição dos veículos utilizados no parque por conta de outrem, por tipo de caixa, para o ano de 2003, sendo de registar a preponderância dos veículos de caixa aberta

que representaram 47,5% do total. Seguiram-se, os de caixas basculantes (12,8%), os outros (porta-contentores, porta-automóveis, outra adaptação especial) com 13,9%, os de caixas fechadas (9,7%), e finalmente as caixas sob temperatura dirigida (isotérmicas, refrigeradas e frigoríficas) a cisterna ou tanque, com 8,2% e 7,9% respectivamente.

Gráfico 25

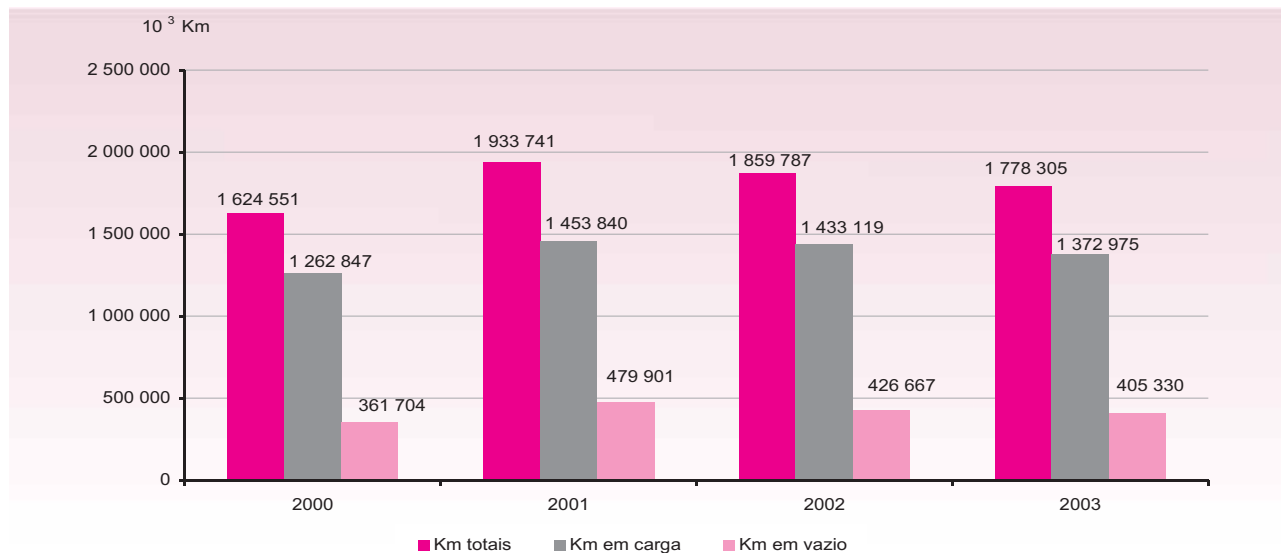
Veículos utilizados, por tipos de caixas, em 2003



Foram percorridos 1 778,3 milhões de quilómetros em 2003, contra 1 859,8 milhões em 2002, o que representou um decréscimo de 4,4% (Gráfico 26).

Gráfico 26

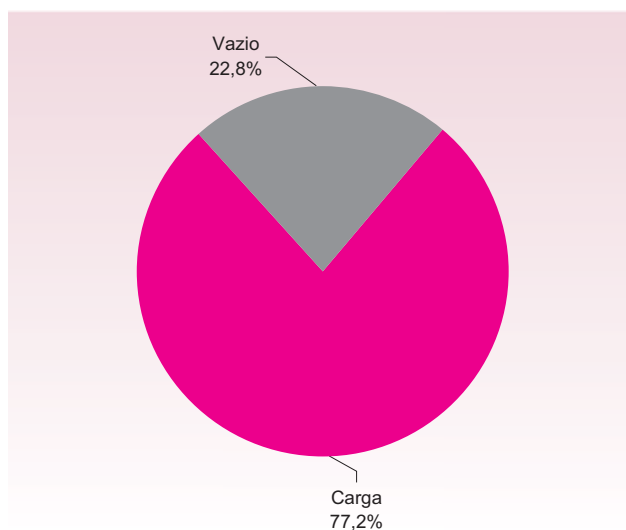
Distâncias percorridas



Relativamente ao transporte por conta de outrem (Gráfico 27), é de salientar que a proporção dos quilómetros percorridos em carga (77,2%), foi substancialmente superior ao peso dos quilómetros percorridos em vazio (22,8%).

Gráfico 27

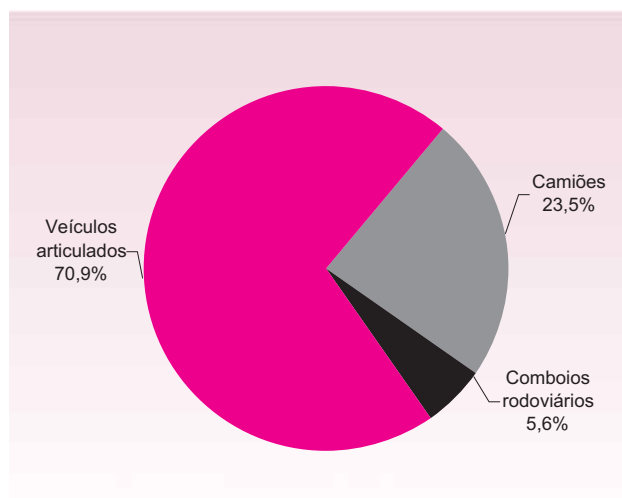
Distâncias percorridas em carga e em vazio, em 2003



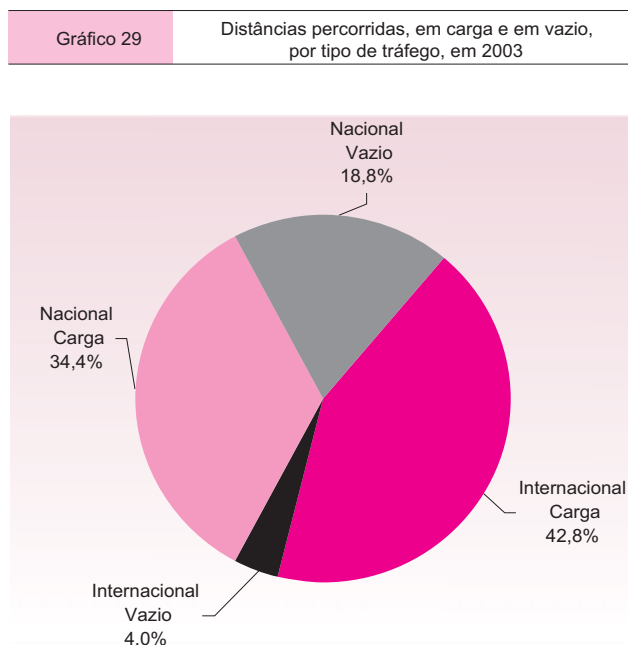
Quanto à repartição dos quilómetros totais percorridos, por tipo de veículo, o predomínio coube aos veículos articulados (tractor e semi-reboque) com 70,9% (-8,2% face a 2002). Seguiram-se os camiões com 23,5% (+2,8%) (Gráfico 28).

Gráfico 28

Distâncias percorridas, por tipo de veículo, em 2003



O Gráfico 29 mostra a repartição dos quilómetros percorridos em carga e em vazio, por tipo de tráfego. O tráfego nacional representou cerca de 53,2% da quilometragem total percorrida em 2003.

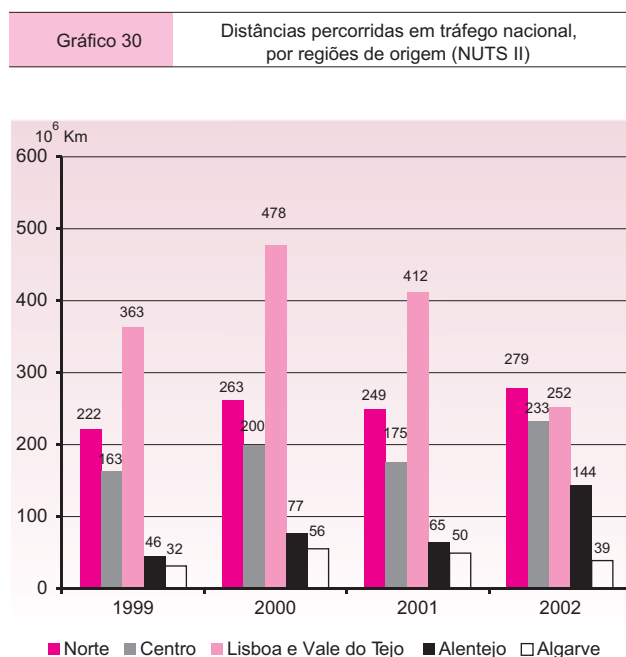


A distância percorrida em tráfego internacional registou, em 2003, um decréscimo de 8,4% relativamente a 2002. Este decréscimo resultou do transporte em carga, que diminuiu 9,6%.

O tráfego nacional registou um decréscimo de 0,5% face ao ano anterior, que resultou do comportamento da distância percorrida em vazio (-7,2% que em 2002), a distância em carga apresentou um acréscimo de 3,5% face ao ano anterior.

No gráfico 30 pode observar-se a importância das várias regiões (NUTS II) em termos dos quilómetros que nelas são originados, em tráfego nacional. Em 2003, destacaram-se as regiões do Norte e de Lisboa com 279,1 e 252,2 milhões de quilómetros,

respectivamente. Seguiu-se o Centro que apresentou 232,5 milhões de quilómetros.

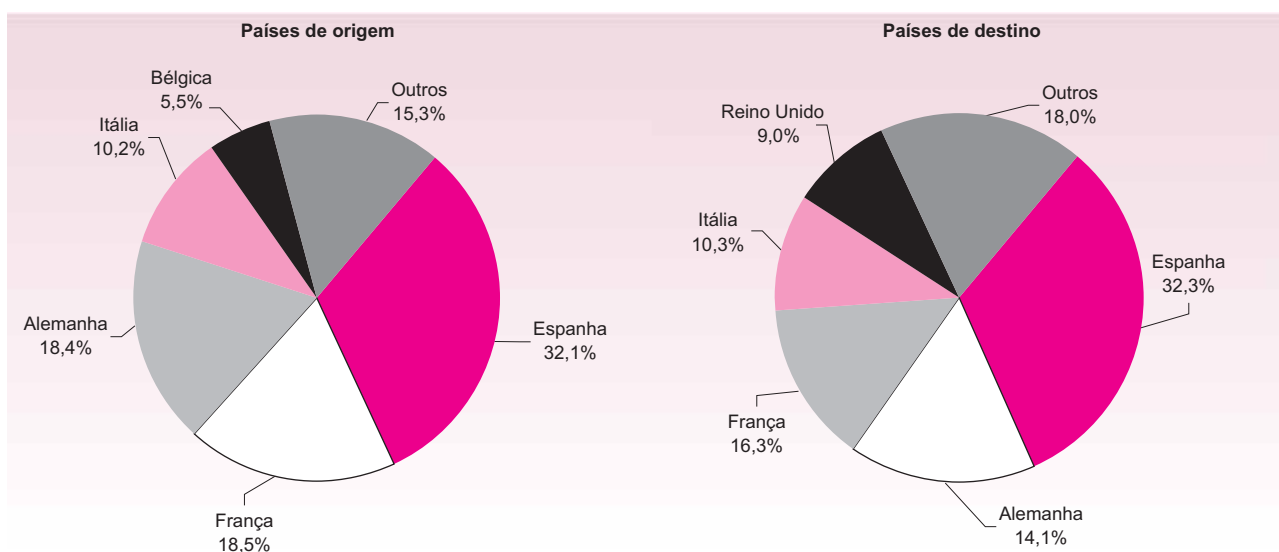


O Gráfico 31 mostra a importância relativa dos vários países de origem e de destino nos quilómetros percorridos em tráfego internacional.

A Espanha e a França foram os principais países de origem (com decréscimos de 24,9% e 15,5% respectivamente, em relação a 2002). Quanto aos países de destino, a Espanha continua a ser o principal país de destino (-8,2% que em 2002), seguida pela França (-10,3% que em 2002).

Gráfico 31

Distâncias percorridas em tráfego internacional, de e para Portugal, por países de origem/destino, em 2003



TRANSPORTE DE MERCADORIAS

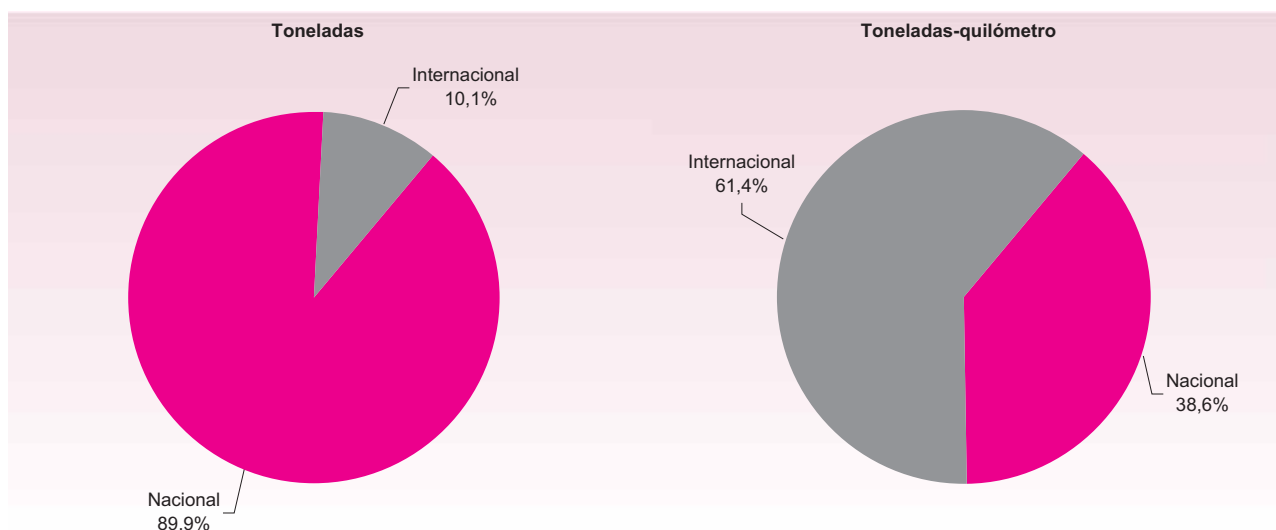
Em 2003 foram transportados 113,2 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a um decréscimo de 8,9% face ao ano anterior.

Em transporte nacional foram movimentados 101,7 milhões de toneladas durante o ano de 2003 (-9,3% que em 2002), o transporte internacional também registou um decréscimo de 5,1% comparativamente a 2002.

No Gráfico 32 pode observar-se, para o ano de 2003, a estrutura do transporte em termos de toneladas transportadas e toneladas-quilómetro. Por toneladas transportadas, o tráfego nacional dominou com 89,9%. Diferente foi a situação em termos toneladas-quilómetro, uma vez que o tráfego internacional obteve 61,4%.

Gráfico 32

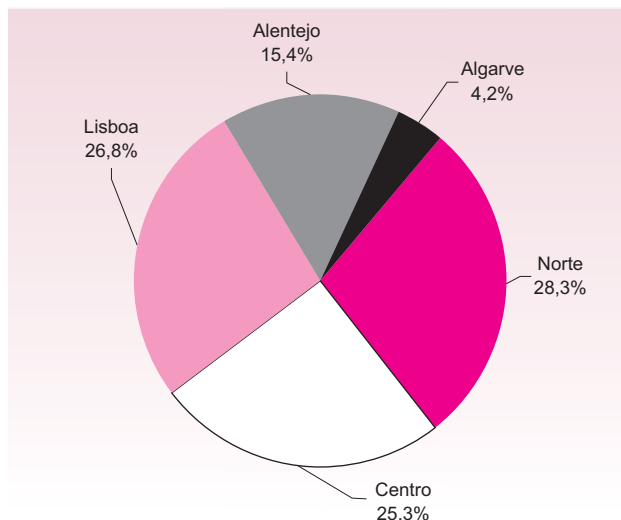
Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de tráfego, em 2003



O Gráfico 33 mostra a distribuição da tonelagem transportada em 2003 em tráfego nacional, por região de origem, constatando-se o predomínio das regiões do Norte (28,8 milhões de toneladas), de Lisboa (27,2 milhões de toneladas) e do Centro (25,7 milhões de toneladas).

Gráfico 33

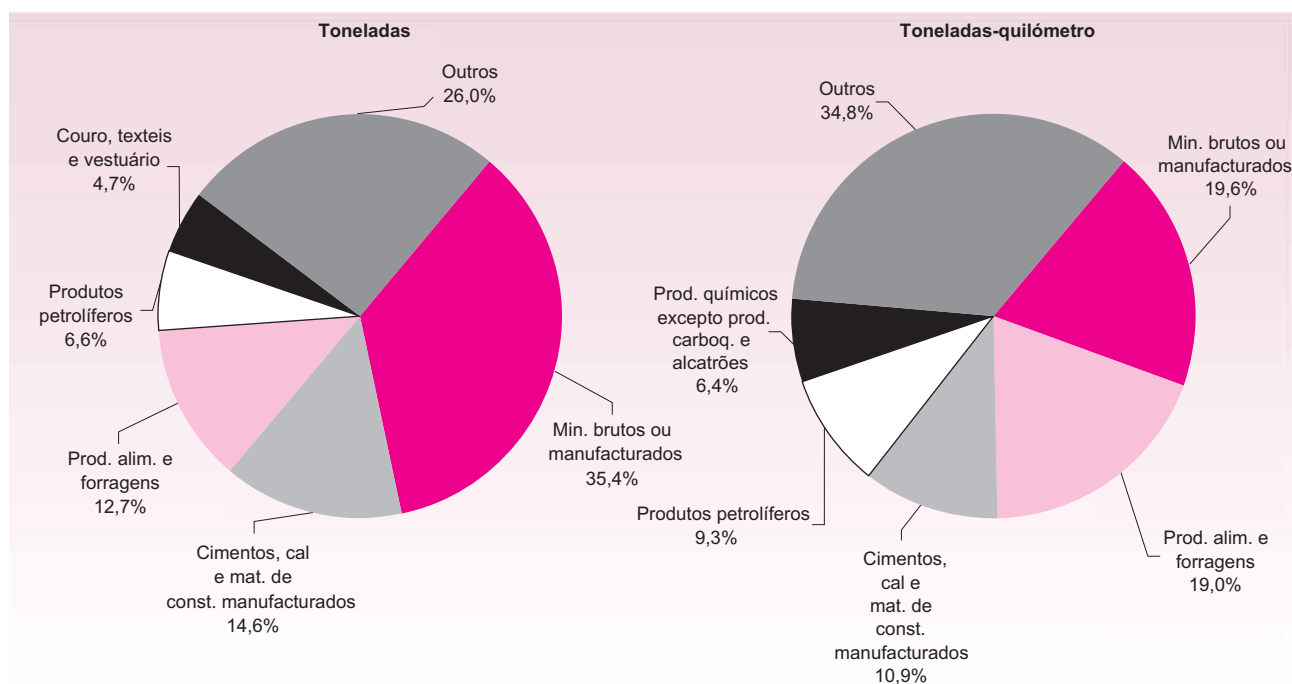
Toneladas transportadas em tráfego nacional, por regiões de origem (NUTS II), em 2003



O Gráfico 34 ilustra o transporte das principais mercadorias em tráfego nacional em termos de toneladas e toneladas-quilómetro. De salientar os “Minerais brutos ou manufacturados” (-12,6% e -4,5% de toneladas e toneladas-quilómetro que em 2002, respectivamente), os “Cimentos, cal e materiais de construção” (-22,7% de toneladas e -21,0% de toneladas-quilómetro), os “Produtos alimentares e forragens” registaram decréscimos face ao ano anterior de 6,2% e 6,1%, nas toneladas e toneladas-quilómetro, respectivamente. Os “Produtos petrolíferos” apresentaram decréscimos de 22,0% e 17,7% em termos de toneladas e toneladas-quilómetro face ao ano anterior.

Gráfico 34

Transporte nacional, por grupos de mercadorias (NST/R), em 2003

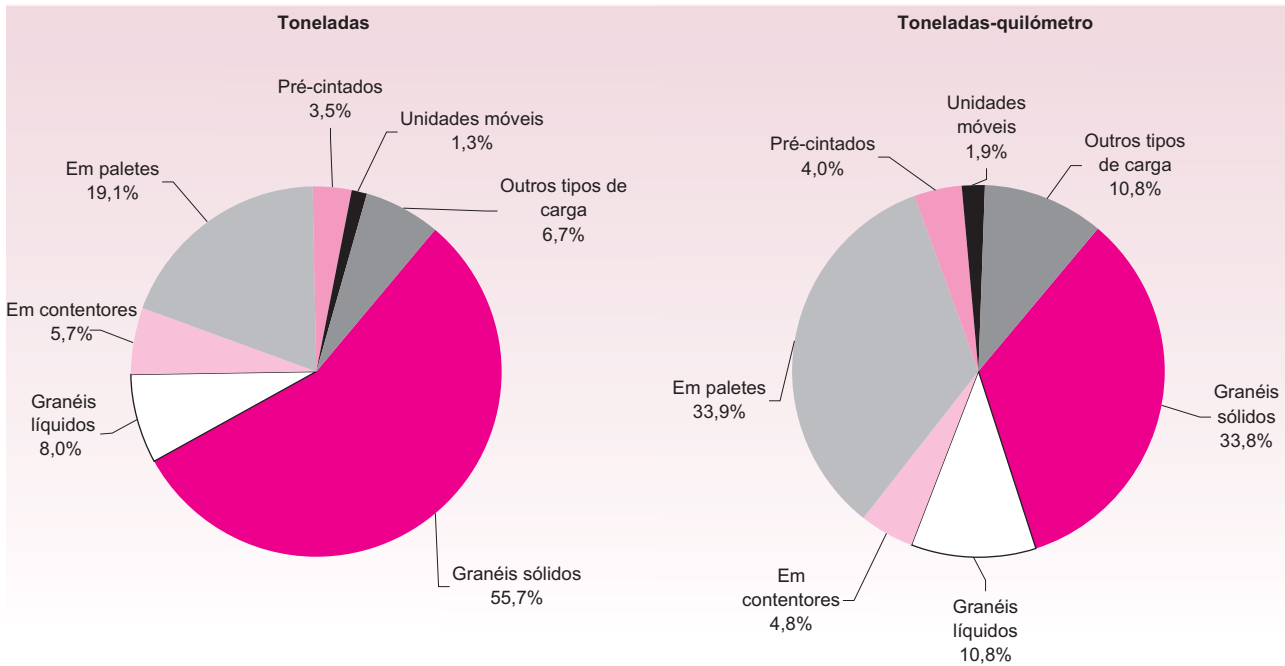


No Gráfico 35 pode-se observar a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias (tipos de carga), salientando-se o peso relativo dos graneis

sólidos, em termos das toneladas (55,7% do total, -12,6% que em 2002), e em toneladas-quilómetro (33,8% do total, -5,9% que em 2002).

Gráfico 35

Transporte nacional, por tipos de carga, em 2003

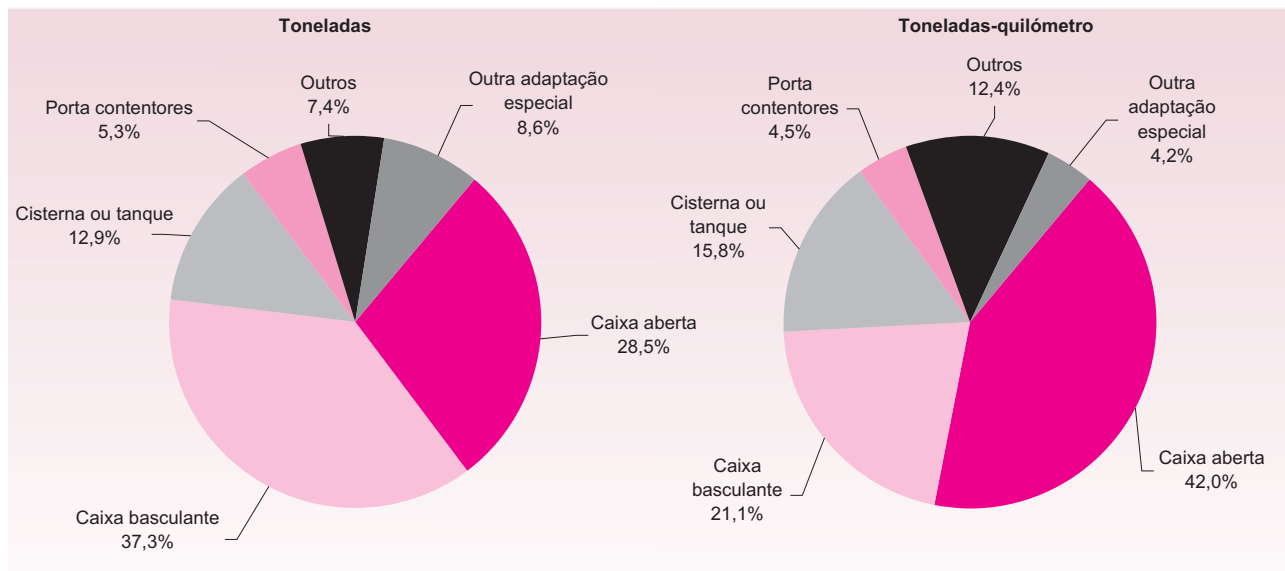


Em tráfego nacional, e durante o ano de 2003, 37,3% das mercadorias foram transportadas em veículos de caixa basculante (-13,1% que em 2002), seguindo-se os veículos de caixa aberta (+19,2% que em 2002) (Gráfico 36).

Em termos de toneladas-quilómetro destacaram-se os mesmos dois tipos de caixa, embora se tenha verificado uma inversão da importância relativa de cada um deles (caixa basculante com 21,1% e caixa aberta com 42,0%).

Gráfico 36

Transporte nacional, por tipos de caixa dos veículos, em 2003



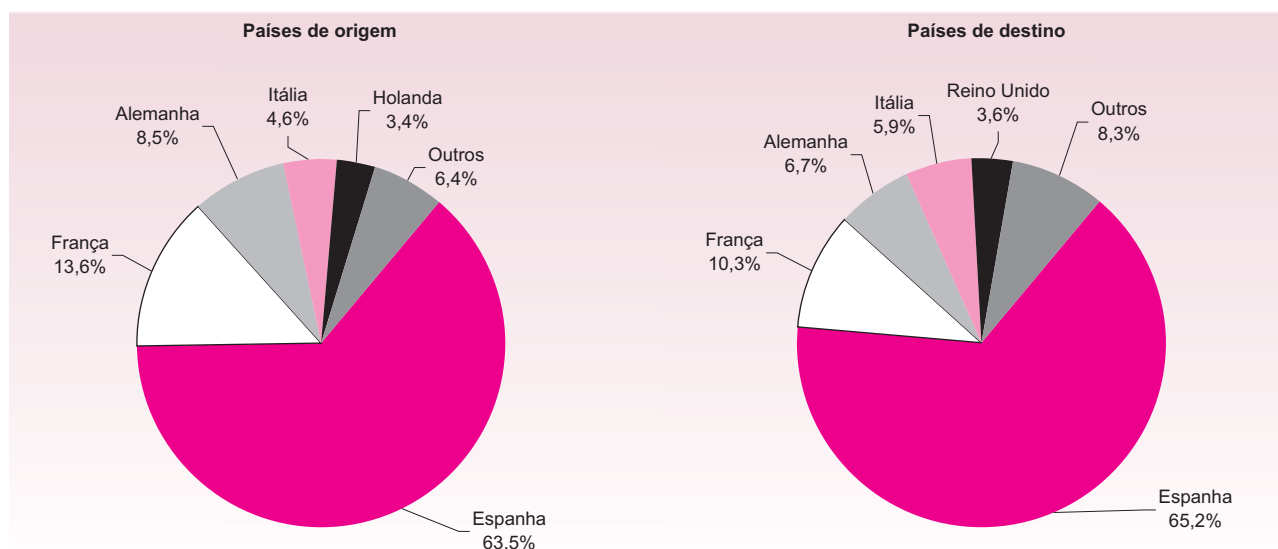
Em tráfego internacional é de assinalar, durante o ano de 2003, uma evolução negativa quer nas mercadorias saídas (4 829 milhares de toneladas, -2,2% que em 2002), quer nas mercadorias entradas (4 604 milhares de toneladas, -13,3% que em 2002). Comportamento idêntico foi verificado em termos de toneladas-

quilómetro, que registou decréscimos de 10,0% nas saídas e de 16,0% nas entradas.

Como se pode observar no Gráfico 37, a Espanha foi a principal origem (63,5% do total), e destino (65,2% do total) das mercadorias transportadas.

Gráfico 37

Toneladas transportadas em tráfego internacional, por países de origem/ destino, em 2003



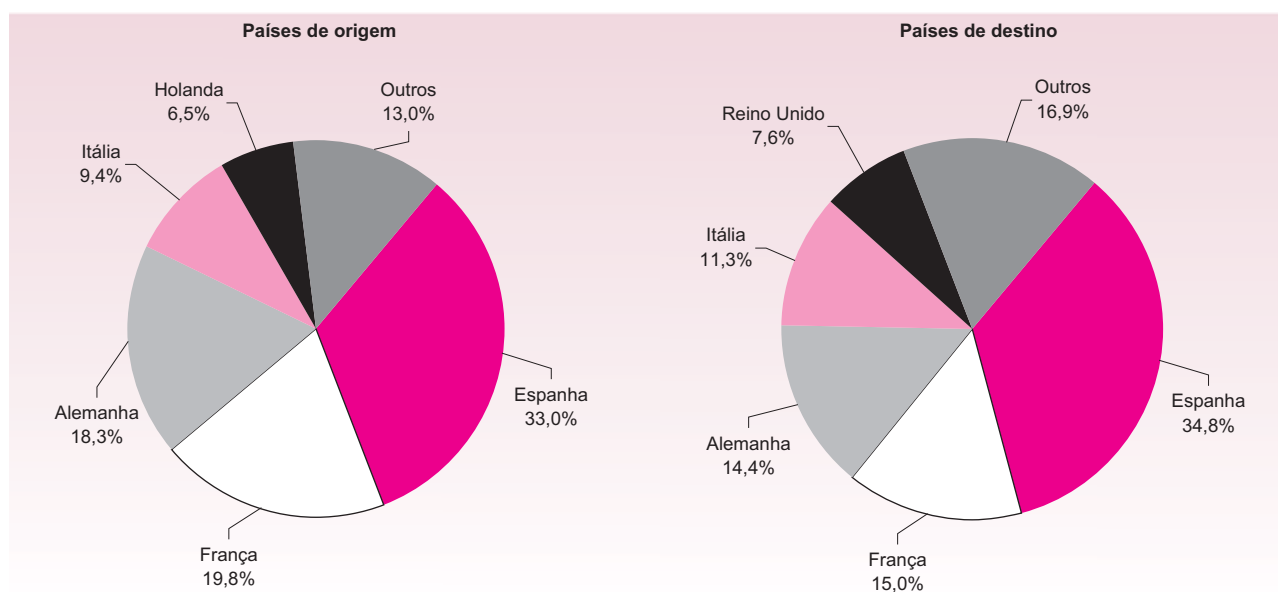
O Gráfico 38 mostra a importância relativa dos vários países de origem e de destino das mercadorias, em termos de toneladas-quilómetro.

Espanha continuou a ser a principal origem (-30,7% que em 2002) e destino (-4,8% do que o ano anterior). Seguiram-se, nas origens, França e Alemanha,

registrando variações face a 2002 de -10,2% e +13,6%, respectivamente. Nos destinos, a França ocupou a segunda posição (-25,9% que em 2002), seguindo-se a Alemanha que apresentou um acréscimo de 8,3% comparativamente a 2002.

Gráfico 38

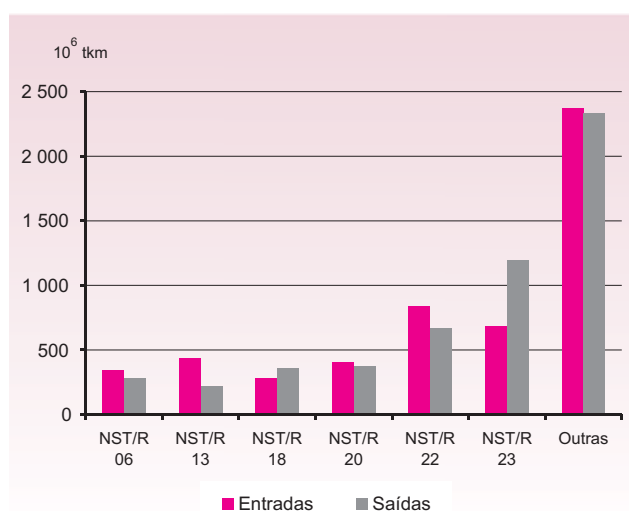
Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por países de origem/ destino, em 2003



O Gráfico 39 ilustra as principais mercadorias entradas e saídas de Portugal Continental em 2003, em termos de toneladas-quilómetro.

Gráfico 39

Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional por grupos de mercadorias NST/R, em 2003



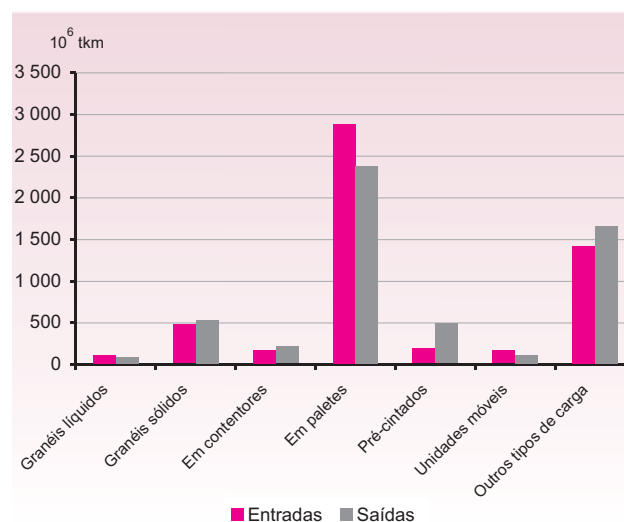
Os grupos de mercadorias NST/R que se evidenciaram foram os “Veículos e material de transporte” (-11,7% e +8,2% que em 2002, respectivamente nas entradas e nas saídas) e os “Couro, têxteis vestuário e artigos manufacturados

diversos”, com variações relativamente ao ano anterior de +0,3% nas entradas e -27,8% nas saídas.

O Gráfico 40 mostra a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias em tráfego internacional, salientando-se o peso das paletes, tanto nas entradas (53,7% do total e -10,6% que em 2002), como nas saídas (43,9% do total e -24,6% que em 2002), em termos de toneladas-quilómetro.

Gráfico 40

Toneladas-quilómetro calculadas em tráfego internacional, por tipos de carga, em 2003



OUTROS INQUÉRITOS SOBRE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

REDE DE ESTRADAS

A extensão das estradas da rede nacional (Continente) efectivamente construída até 31.12.2003 foi de 12 589 quilómetros, distribuídos por estradas nacionais (39,0% do total), estradas regionais (35,7%), itinerários principais (15,5%) e itinerários complementares (9,8%).

A rede fundamental, designação atribuída aos itinerários principais, verificou as maiores extensões de estradas nos distritos de Évora (170 Km), Beja (168 Km) e Santarém (157 Km), enquanto que a rede complementar (itinerários complementares e estradas nacionais) registou valores mais elevados nos distritos de Lisboa (570 Km), Setúbal (448 Km) e Braga (436 Km). As auto-estradas totalizaram 2 002 Km, o que reflectiu um acréscimo de 9,1% face à extensão construída até 31.12.2002.

TRÁFEGO NAS PONTES 25 DE ABRIL E VASCO DA GAMA

A ponte 25 de Abril registou uma média de 150 743 veículos motorizados por dia, em ambos os sentidos, o que revelou um acréscimo de 4,1% face a 2002. Relativamente à ponte Vasco da Gama, a variação face ao ano anterior foi de -2,8%, tendo-se verificado um tráfego médio diário de 64 303 veículos, igualmente em ambos os sentidos. Considerando globalmente a travessia do Tejo em Lisboa, por via rodoviária, pode-se constatar que a ponte 25 de Abril foi responsável por 70,1%, do tráfego total representando no ano anterior 68,6%.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O número de acidentes de viação com vítimas ocorridos em 2003, no Continente, foi de 41 495 (-1,7% que em 2002), dos quais resultaram 56 614 vítimas (-2,5% face ao ano anterior). De entre as vítimas registadas, 1 356 foram mortais e 4 659 foram feridos graves.

Gráfico 41

Evolução do número de mortos por meses, em 2003

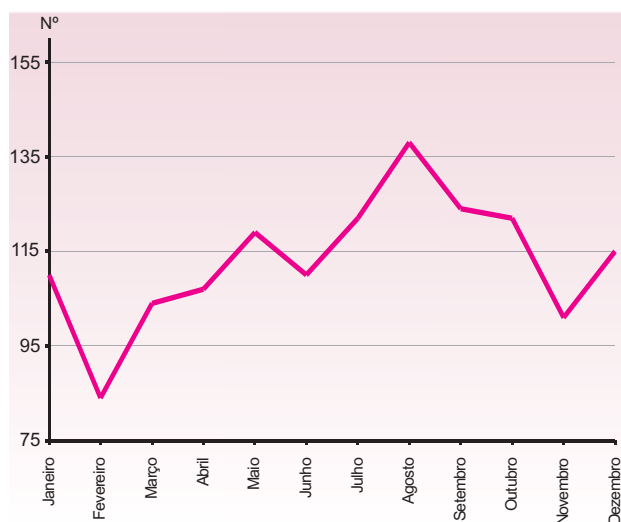
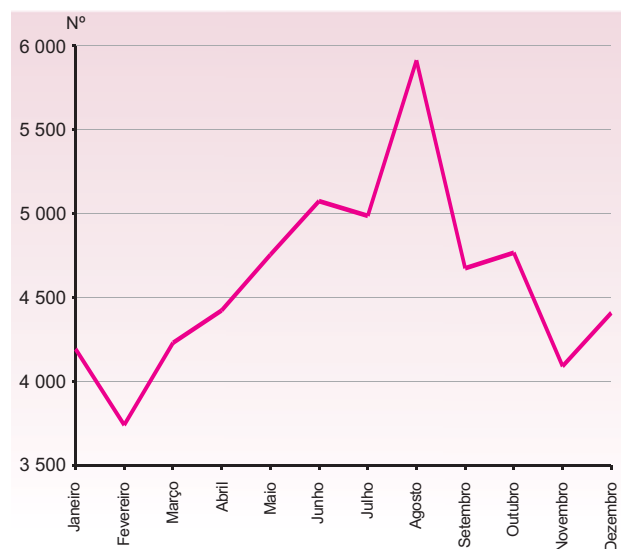


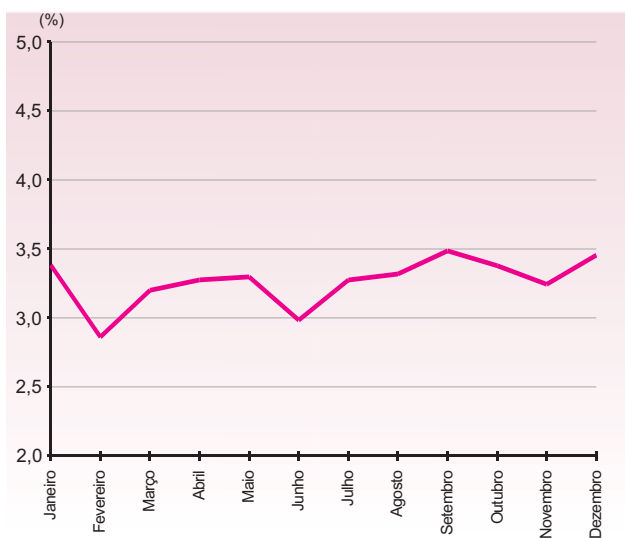
Gráfico 42

Evolução do número de feridos por meses, em 2003



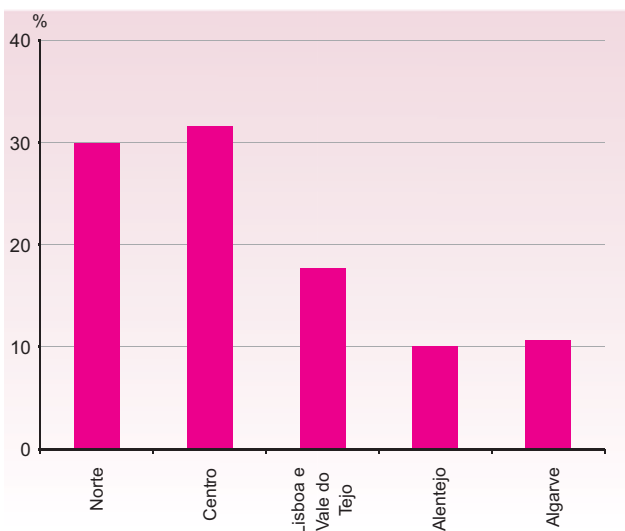
O índice de gravidade dos acidentes [IG = (nº de mortos / acidentes com vítimas) * 100], sofreu uma ligeira diminuição em 2003, fixando-se em 3,3%. Ao longo do ano em análise, os meses que registaram acidentes de viação com maior índice de gravidade foram Setembro e Dezembro (ambos com 3,5%) (Gráfico 43).

Gráfico 43 Índice de gravidade por meses, em 2003



As regiões do Centro e do Norte, foram as que mais contribuíram para o número de acidentes (31,6% e 29,9%, respectivamente) (Gráfico 44).

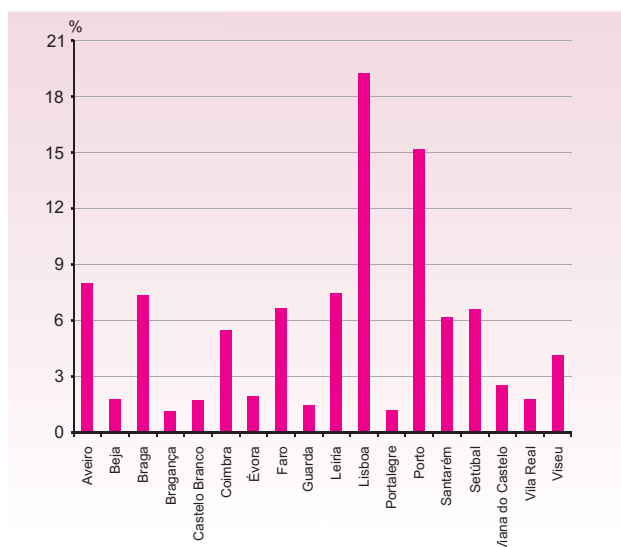
Gráfico 44 Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões, em 2003



Por distritos (Gráfico 45), Lisboa e Porto foram os que maior número de acidentes com vítimas registaram (19,2% e 15,2% do total, respectivamente), seguindo-se o distrito de Aveiro (8,0%).

Os distritos de Lisboa e Porto, foram igualmente os distritos com maior número de mortos (168 e 141, respectivamente) e com maior número de feridos em acidentes de viação durante o ano de 2003 (10 258 e 8 515, respectivamente).

Gráfico 45 Acidentes com vítimas, no Continente, por distritos, em 2003

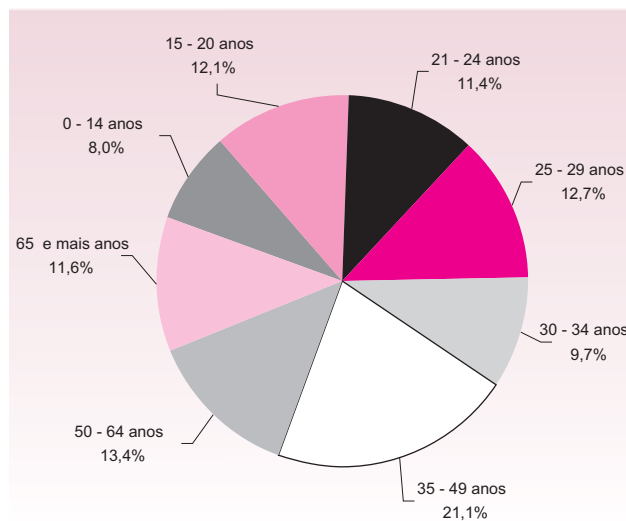


A colisão lateral com outro veículo em movimento foi responsável por 21,9% do total de acidentes com vítimas e por 22,3% do total de vítimas em acidentes de viação. Verificou-se, também, que a maior parte dos acidentes teve lugar dentro das localidades (67,4% do total de acidentes de viação).

O Gráfico 46 evidencia a estrutura etária das vítimas de acidentes de viação, constatando-se que os grupos entre os 35 e 49 anos (21,1%) e entre os 50 e 64

anos (13,4%) apresentaram o maior número de acidentes de viação, representando 63,4% (35 900 vítimas). Os homens foram as principais vítimas de vítimas) do total.

Gráfico 46 Vítimas por grupos etários, em 2003



VENDAS DE VEÍCULOS

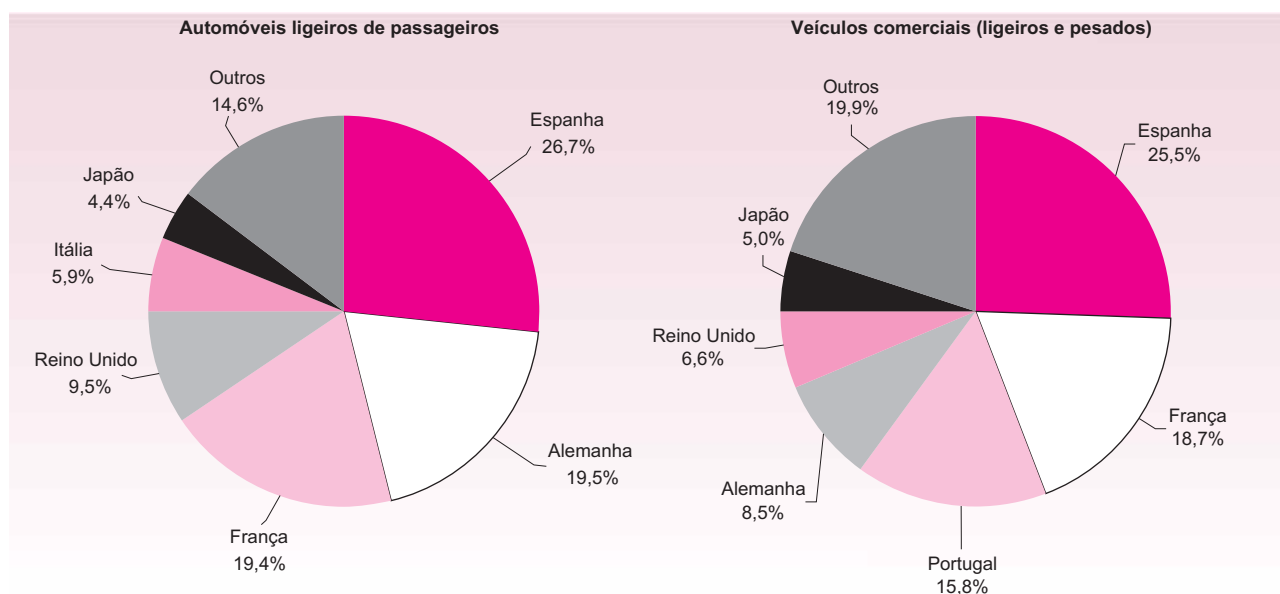
As vendas de automóveis ligeiros de passageiros foram em 2003 de 189 792 unidades, tendo-se verificado um decréscimo de 16,1% face ao ano anterior.

Na origem deste decréscimo esteve, principalmente a redução do número de veículos provenientes do Japão (-43,7%), da Alemanha (-41,7%) e da Itália

(-27,4%). De salientar o comportamento positivo das vendas provenientes do Reino Unido (47,1%).

A preferência dos consumidores portugueses no que se refere a automóveis ligeiros de passageiros recaiu sobre os veículos provenientes de Espanha (50 720 unidades), da Alemanha (37 081 unidades) e de França (36 805 unidades).

Gráfico 47 Vendas de veículos automóveis, por países de origem, em 2003



Considerando ainda os automóveis ligeiros de passageiros vendidos, verificou-se que predominaram as cilindradas entre 1 351 e 1 400 c.c. (20,1% do total), seguindo-se as cilindradas entre 1 151 e 1 250 c.c. (18,9% do total) e entre 1 751 e 2 000 c.c. (18,6% do total).

As vendas de automóveis ligeiros de passageiros com cilindrada inferior a 750 c.c. situou-se em 1 652 unidades. As vendas de veículos ligeiros de passageiros com cilindrada compreendida entre 1 400 e 1 550 c.c. registaram um aumento de 62,7%. A maior queda na venda de veículos ligeiros de passageiros registou-se entre os veículos com cilindrada compreendida entre 951 e 1 050 c.c. (-45,8%).

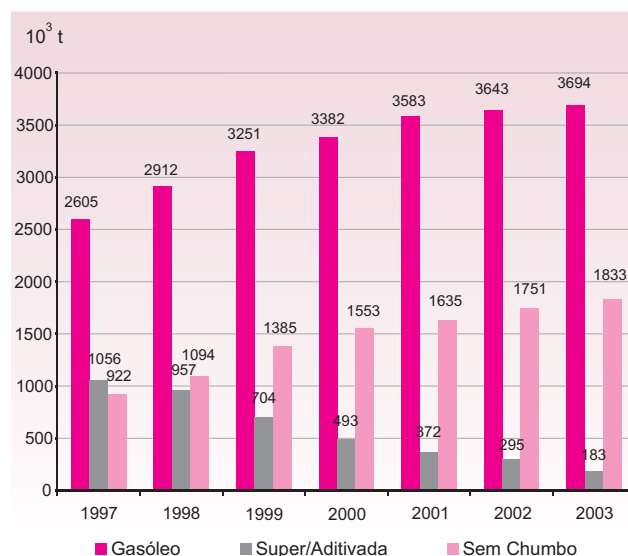
As vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados) totalizaram 73 362 unidades, o que se traduziu num decréscimo de 13,4% relativamente a 2002. As vendas tiveram como origem principal os veículos provenientes de Espanha (18 718 unidades), de França (13 698 unidades) e de Portugal (11 566 unidades).

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Em 2003, verificou-se, a exemplo do ano anterior, um declínio no consumo de gasolina super/aditivada (-37,8% relativamente ao ano anterior). Por seu lado, o consumo de gasolina sem chumbo aumentou 4,7%. O consumo de gasolina sem chumbo de 95 octanas correspondeu a 66,4% do total de gasolina consumida durante o período em análise (61,7% em 2002). O gasóleo continuou a ser o combustível com maior proporção 64,5% no total, com o volume de consumo a aumentar 1,4%.

Relativamente ao Gás Propano Líquido (GPL), foram consumidas em 2003, 19 642 toneladas, tendo-se observado um ligeiro aumento deste tipo de combustível (+ 1,8% face a 2002).

Gráfico 48 Consumo de combustíveis



TRANSPORTES MARÍTIMOS

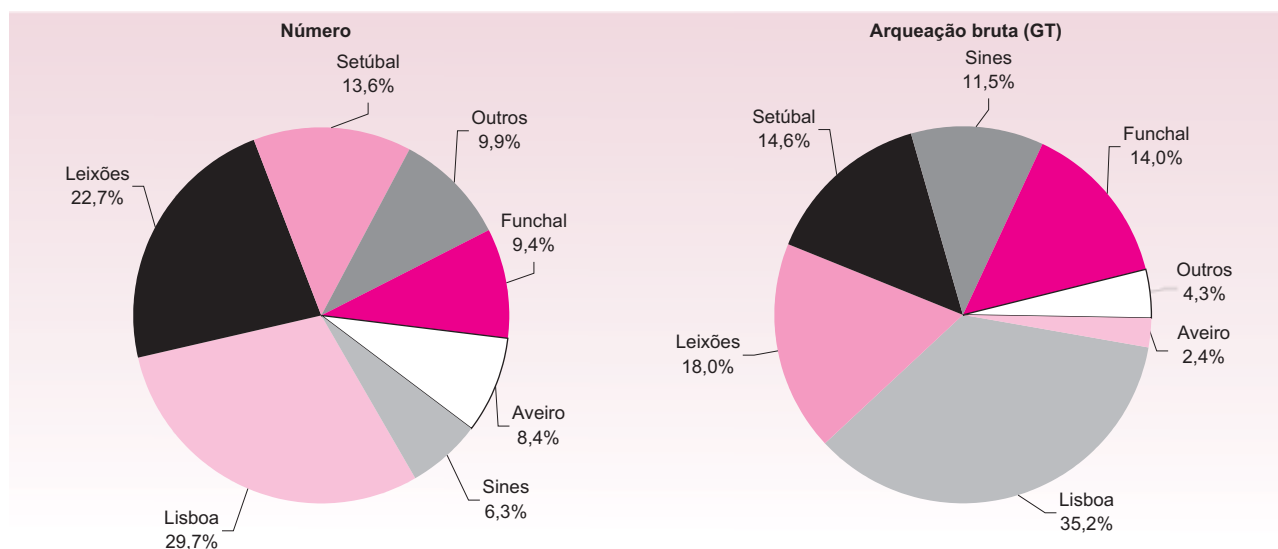
No ano de 2003 entraram nos portos do Continente 10 275 embarcações de comércio (-1,9% do que em 2002) e 1 593 na Região Autónoma da Madeira (+2,7%), num total de 11 868 navios¹. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 114,2 milhões (+6,2% que em 2002), repartidos entre o Continente, com 95,4 milhões GT (+2,7%), e a Região Autónoma da Madeira, com 18,7 milhões GT (+29,0%).

Como se pode observar no Gráfico 49, e a exemplo do que aconteceu no ano 2002, os três principais portos em número de embarcações de comércio entradas durante o ano de 2003, foram Lisboa (34,3% do total do Continente, que decresceu, em termos absolutos, 0,5% em relação a 2002), Leixões (26,2%

do total, -3,8% do que em 2002) e Setúbal (15,7% do total, +0,7% do que em 2002). Por arqueação bruta (GT) das embarcações entradas, a situação mantém-se, com Lisboa a ocupar a primeira posição, com 42,1% do GT total das embarcações entradas no Continente (+7,0% em relação a 2002), seguida de Leixões (21,5% do total do Continente, -3,1% em relação a 2002) e Setúbal (17,5% do total, +0,8% do que em 2002). Na Região Autónoma da Madeira, no porto do Funchal, entraram 1 117 embarcações de comércio (70,1% do total da região, +2.6% que em 2002), responsáveis por 85,1% do GT das embarcações entradas na Região Autónoma da Madeira, cujo valor absoluto aumentou 25,7% em relação a 2002.

Gráfico 49

Embarcações entradas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira, em 2003



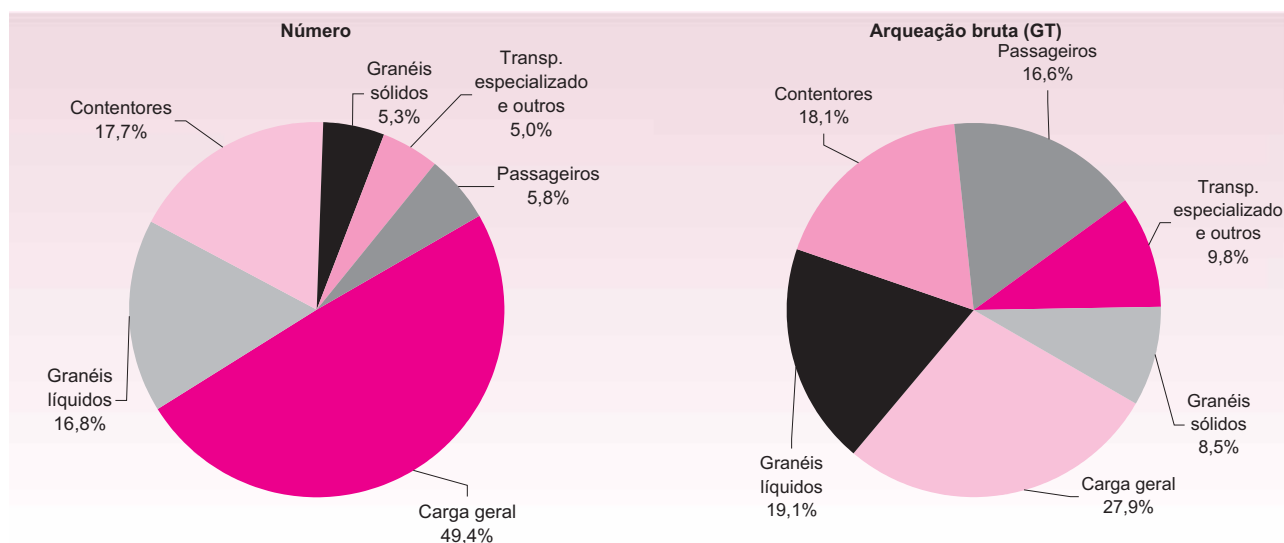
¹ excluem-se da presente análise, os portos da Região Autónoma dos Açores, para os quais o INE não dispõe de elementos

Quanto ao tipo de embarcações entradas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira em 2003 (Gráfico 50), salientaram-se os de “Carga geral” e os de “Contentores”, que representam respectivamente 49,4% e 17,7% do total, com variações, face ao ano anterior, de -7,8% para os de “Carga geral” e +17,7% para os de “Contentores”. Em

termos de arqueação bruta, conclui-se que são também os navios de “Carga geral” que mais se destacaram (27,9% do total, -6,3% face ao ano anterior), a que se seguiram, os “Transportadores de granéis líquidos” (19,1% do total, com um acréscimo de 0,9% em relação a 2002).

Gráfico 50

Embarcações entradas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira, por tipo de embarcação, em 2003



Face ao ano anterior, o movimento total de mercadorias nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira (Gráfico 51) apresentou um

acréscimo de 3,4%, correspondendo a variações de +3,2% no Continente e de +10,9% na Região Autónoma da Madeira.

Gráfico 51

Mercadorias movimentadas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira

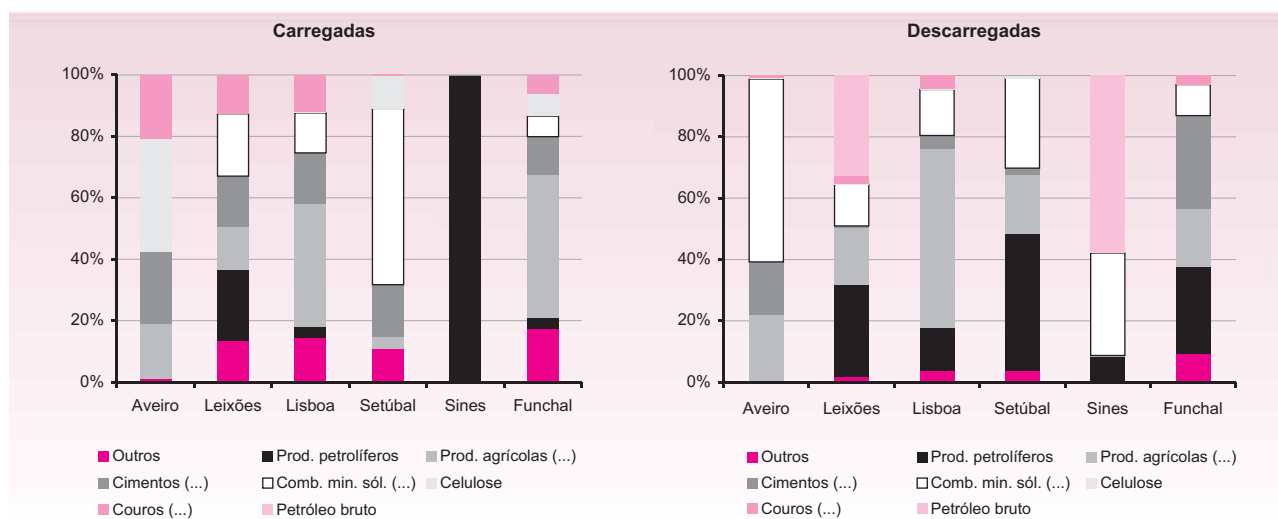


Os principais grupos de mercadorias carregadas nos portos portugueses foram, no porto de Sines e Leixões, os “Produtos petrolíferos” (99,8% e 23,1% do total do porto, respectivamente), em Lisboa e Funchal os “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (40,1% e 46,4%, respectivamente). Quanto às

principais mercadorias descarregadas, os portos de Sines e Leixões apresentaram maior peso no “Petróleo bruto” (57,9% e 32,9%, respectivamente), Lisboa nos “Produtos agrícolas, alimentares e forragens; animais vivos; adubos; madeira e cortiça” (58,3%), e o Funchal nos “Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados” (30,4%).

Gráfico 52

Principais mercadorias movimentadas, em 2003



O Gráfico 53 mostra a estrutura do modo de acondicionamento das mercadorias nos principais portos do Continente e Região Autónoma da Madeira. No que respeita às mercadorias carregadas, é de referir, no porto de Sines, o papel predominante dos “Granéis líquidos”, responsáveis por 99,8% do total do porto. Lisboa e Leixões apresentam maior peso no tipo de carga “Contentores” (79,3% e 48,2%, respectivamente), sendo que o mesmo se passa para o Funchal, na Região Autónoma da Madeira, onde os “Contentores” assumem 94,2% do total das mercadorias carregadas.

Quanto às mercadorias descarregadas, os modos de acondicionamento mais representativos nos portos de Sines e Leixões foram os “Granéis líquidos” (66,9% e 65,9%, respectivamente). No caso de Lisboa,

destacam-se os “Granéis sólidos” (57,4% do total), enquanto que para o porto do Funchal o tipo de carga mais importante foram os “Contentores”, significando 42,7% do total do porto.

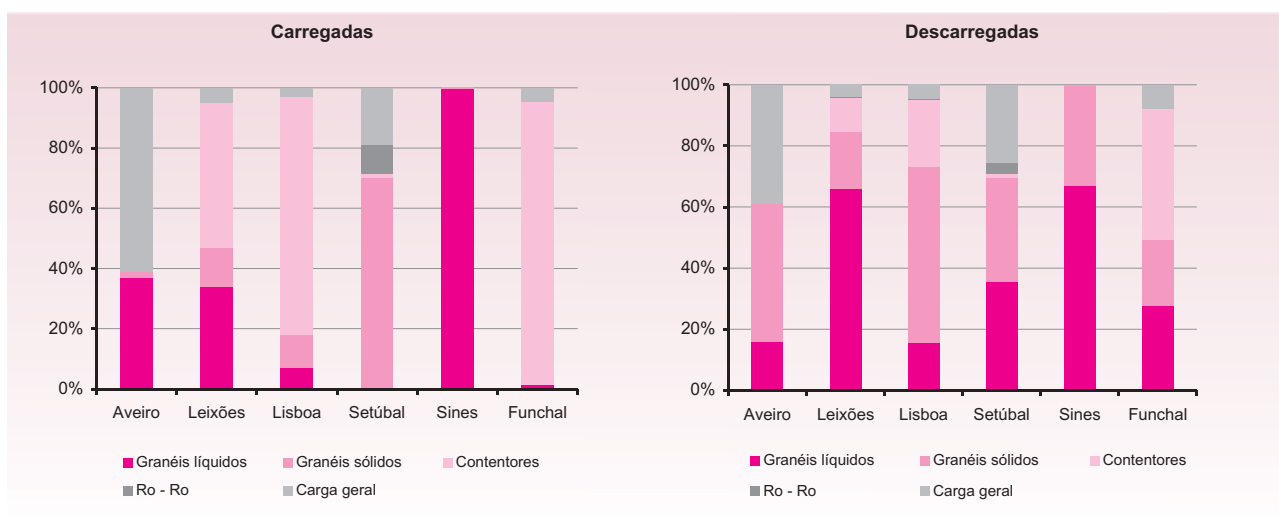
Foram carregadas 6,6 milhões de toneladas de mercadorias perigosas nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira durante o ano de 2003, (um aumento de 7,4% em relação a 2002), com destaque para as classes IMDG números 3, “Matérias líquidas inflamáveis” (83,2% do total), 6.1, “Matérias tóxicas” (7,1%), e 2, “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (6,6%).

No que respeita às mercadorias perigosas descarregadas, os portos do Continente e Região Autónoma da Madeira registaram o movimento de cerca de 27,0 milhões de toneladas (+0,3% do que em 2002), tendo-se evidenciado as classes 3,

“Matérias líquidas inflamáveis” (70,8% do total), MHB, “Matérias perigosas quando transportadas a granel” (21,9%) e 2, “Gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” (2,9%).

Gráfico 53

Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, em 2003



TRANSPORTES AÉREOS

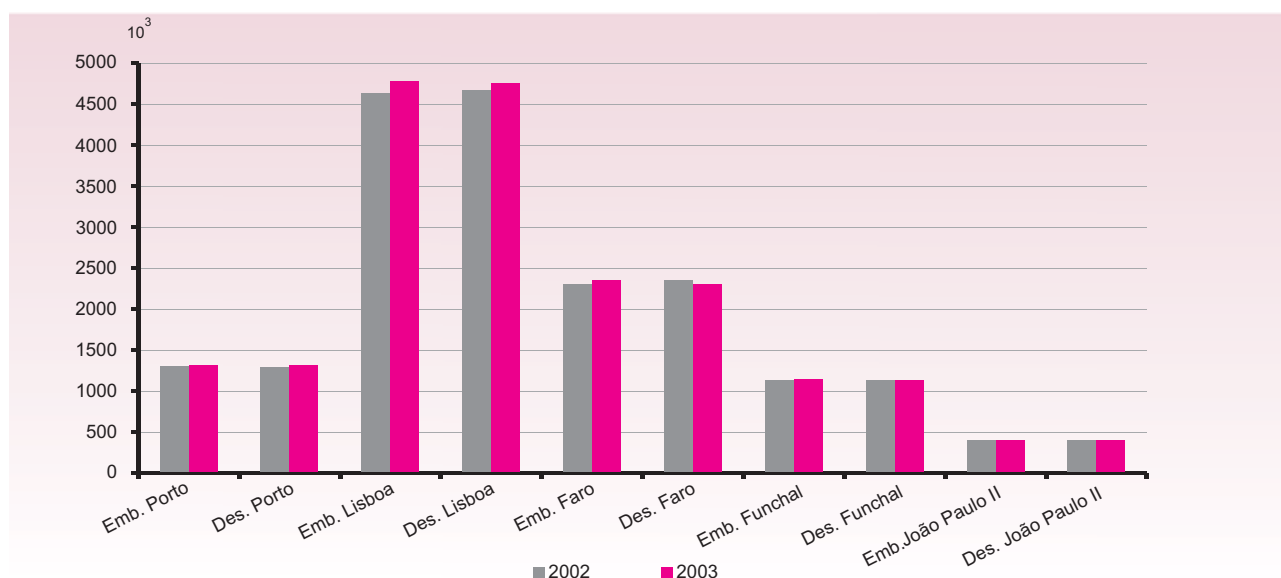
Em 2003, registou-se um aumento no tráfego comercial nos aeroportos nacionais, com evoluções positivas de 6,4% no movimento de aviões e 4,0% nos passageiros. Por oposição, manteve-se o decréscimo na tonelagem de carga e correio transportada com uma variação de -0,2%.

Verificou-se, igualmente que o aeroporto de Lisboa foi o que registou maior movimento em 2003, com

45,9% do movimento total de passageiros, seguindo-se o aeroporto de Faro, com 22,4% e o aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) com 12,6%. De realçar que o conjunto dos cinco principais aeroportos (Gráfico 54) representaram 95,5% do total de movimento de passageiros efectuado nos aeroportos nacionais.

Gráfico 54

Tráfego comercial movimento de passageiros



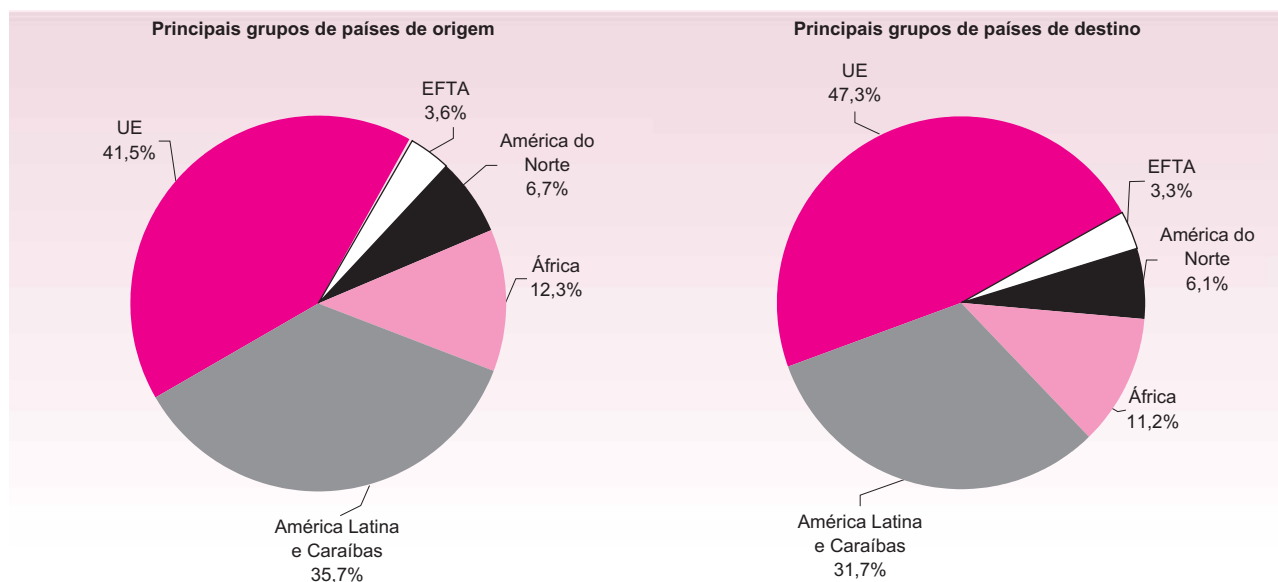
Em 2003 a taxa de ocupação (passageiros-quilómetro/lugares-quilómetro) situou-se nos 69,2% para o total do tráfego realizado pelas empresas nacionais de transporte aéreo; considerando apenas o tráfego nacional, o mesmo coeficiente registou 63,8%.

Relativamente ao tráfego regular internacional efectuado pelas companhias nacionais de transporte aéreo, verificou-se (considerando a variável passageiros-quilómetro), que a União Europeia foi a

região preponderante na origem dos passageiros, com 41,5%, e no destino dos mesmos, com 47,3%, seguindo-se a América Latina e Caraíbas com 35,7% e 31,7%, respectivamente, e África com 12,3% na origem e 11,2% no destino.

Gráfico 55

Movimento de passageiros, por países de origem/destino, em 2003



CAMINHOS DE FERRO

INFRA-ESTRUTURAS FERROVIÁRIAS

II.1 - Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a electrificação

31-12-2003

Linhas e vias exploradas	Total	Electrificadas			Não electrificadas
	(km)	Total	1 500 V	50 Hz 25 000 V	
Extensão total das linhas	3 599,7	1 075,9	25,4	1 050,5	2 523,8
Via larga (1,668 m)	2 958,5	1 075,9	25,4	1 050,5	1 882,6
Via estreita (1,000 m)	641,2	-	-	-	641,2
Extensão das linhas exploradas	2 817,7	1 075,9	25,4	1 050,5	1 741,8
Via larga (1,668 m)	2 629,5	1 075,9	25,4	1 050,5	1 553,6
Via simples	2 107,4	584,2	-	584,2	1 523,2
Via dupla	491,7	461,3	25,4	435,9	30,4
Via quadrupla	30,4	30,4	-	30,4	-
Via estreita simples (1,000 m)	188,2	-	-	-	188,2

Origem: REFER, E. P.

II.2 - Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2003

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas (Km)	Linhas de via dupla ou superior (km)	Linhas electrificadas (Km)
TOTAL	2 817,7	522,1	1 075,9
Norte	485,7	83,8	117,9
Centro	967,5	211,4	505,6
Lisboa	253,3	187,5	200,4
Alentejo	931,7	39,4	252,0
Algarve	179,5	-	-

Origem: REFER, E. P.

II.3 - Distribuição por tipo de rede e principais infra-estruturas ferroviárias

31-12-2003

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Rede Principal (Km)	1 380,7	1 380,7	-
Rede Complementar (Km)	1 094,1	997,9	96,2
Rede Secundária (Km)	342,9	250,9	92,0
Nº de Pontes	1 980	1 828	152
Extensão (m)	43 955	41 740	2 215
Nº de Túneis	86	77	9
Extensão (m)	25 740	24 979	761
Nº de Estações	669	602	67
Serviço de passageiros e mercadorias	464	464	-
Apenas serviço de passageiros	187	120	67
Apenas serviço de mercadorias	18	18	-
Nº de Passagens de Nível	1 737	1 443	294

Origem: REFER, E. P.

PARQUE FERROVIÁRIO

II.4 - Material ferroviário, por tipo

2003

Tipo	Efectivos	Existentes no fim do ano		Entrados ao serviço durante o ano
		Via larga	Via estreita	Total
		Nº	Nº	Nº
Material de Tracção		499	12	17
Locomotivas diesel		114	-	-
De 111 a 260 kW		-	-	-
De 261 a 750 kW		53	-	-
De 751 a 1 500 kW		19	-	-
Mais de 1 500 kW		42	-	-
Locomotivas eléctricas		75	-	-
De 1 501 a 2 250 kW		27	-	-
De 2 251 a 3 000 kW		19	-	-
Mais de 3 000 kW		29	-	-
Tractores diesel		26	-	-
Automotoras diesel		74	12	-
Até 260 kW		30	5	-
Mais de 260 kW		44	7	-
Automotoras eléctricas		210	-	17
Até 260 kW		-	-	-
Mais de 260 kW		210	-	17
Material de transporte de mercadorias		3 932	-	-
Total da administração		3 509	-	-
Vagões fechados		1 336	-	-
Vagões basculantes		615	-	-
Vagões plataformas		1 149	-	-
Vagões especiais		409	-	-
Vagões de serviço interno		-	-	-
Total dos particulares		419	-	-
Vagões fechados		46	-	-
Vagões especiais		373	-	-
Furgões		4	-	-
Da administração		4	-	-
Dos particulares		-	-	-
Material de transporte de passageiros (a)		1 202	19	17
Automotoras eléctricas (a)		736	-	17
Automotoras diesel (a)		143	19	-
Carruagens de passageiros		323	-	-

(a) Inclui Reboques.

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P e Fertagus, S.A..

TRANSPORTE INTERURBANO E SUBURBANO

II.5 - Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2003

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10 ³	150 690
Tráfego suburbano	"	134 035
Tráfego de longo curso	"	16 409
Tráfego internacional	"	246
Passageiros - quilómetro	"	3 585 035
Tráfego suburbano	"	1 933 121
Tráfego de longo curso	"	1 584 749
Tráfego internacional	"	67 165
Percurso médio de um passageiro	km	23,8
Tráfego suburbano	"	14,4
Tráfego de longo curso	"	96,6
Tráfego internacional	"	273,0
Mercadorias transportadas	t	10 157 648
Vagão completo	"	8 717 724
Vagões particulares vazios	"	1 439 924
Toneladas - quilómetro	10 ³ tkm	2 442 757
Vagão completo	"	2 072 633
Vagões particulares vazios	"	370 124
Quantidade de vagões que circularam	nº	295 398
Vagão completo	"	234 125
Vagões particulares vazios	"	61 273
Percurso médio de cada tonelada	km	238
Peso médio de um vagão	t	37

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus, S.A.

II.6 - Tráfego nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Tpo de tráfego Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Tráfego internacional			Tráfego nacional	
			Toneladas		10 ³ tkm		
	t	10 ³ tkm	Carregadas	Descarregadas		t	10 ³ tkm
TOTAL	8 717 722	2 072 633	391 618	514 896	299 387	7 811 208	1 773 246
Do qual: Mercadorias perigosas	371 512	66 681	19 781	6 269	7 176	345 462	59 505
01	266 512	45 817	28 994	25 329	16 863	212 189	28 954
02	-	-	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-	-	-
04	550 923	144 264	54 000	13 512	13 239	483 411	131 025
05	26	11	-	26	11	-	-
06	81 469	17 960	840	-	318	80 629	17 642
07	45 018	15 171	-	-	-	45 018	15 171
08	1 732 832	569 464	-	-	-	1 732 832	569 464
09	-	-	-	-	-	-	-
10	264 519	43 306	-	2 754	1 161	261 765	42 145
11	34 687	11 018	32 079	-	10 480	2 608	538
12	353 083	55 790	-	-	-	353 083	55 790
13	267 461	87 046	71 490	145 653	78 280	50 318	8 766
14	2 054 811	410 160	-	2 912	1 052	2 051 899	409 108
15	1 637 433	273 918	-	53 148	12 871	1 584 285	261 047
16	89 542	28 094	14 308	1 942	7 746	73 292	20 348
17	-	-	-	-	-	-	-
18	136 200	34 131	19 781	32 722	16 771	83 697	17 360
19	120 305	34 909	35 445	-	14 095	84 860	20 814
20	218 305	25 656	1	56 364	17 054	161 940	8 602
21	18 378	4 080	18 378	-	4 080	-	-
22	-	-	-	-	-	-	-
23	46 508	19 629	24 671	19 918	19 162	1 919	467
24	799 710	252 209	91 631	160 616	86 204	547 463	166 005

(a) Comboios e vagões completos

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.7 - Tráfego Internacional: Quantidades transportadas sobre a rede principal de caminhos de ferro, por países

2003

Unidade: t

Países	Total de mercadorias	Mercadorias entradas	Mercadorias saídas
Total	906 515	514 896	391 619
Total - UE	897 461	514 896	382 565
Alemanha	20 334	16 071	4 263
Áustria	57	57	-
Bélgica	2 578	2 245	333
Espanha	859 955	483 013	376 942
França	14 134	13 110	1 024
Luxemburgo	403	400	3
Total de países terceiros	9 054	-	9 054
Suiça	9 054	-	9 054

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.8 - Tráfego nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os escalões de distância

2003

Escalões de distância Grupos de mercadorias (NST/R)	Toneladas transportadas					10 ³ Toneladas - quilómetro				
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	7 811 208	244 203	2 213 986	5 350 502	2 517	1 773 246	6 610	246 999	1 518 214	1 423
01	212 189	3 053	155 750	53 386	-	28 954	76	12 291	16 587	-
02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
04	483 411	54	84 417	398 940	-	131 025	1	10 166	120 858	-
05	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06	80 629	-	240	80 389	-	17 642	-	33	17 609	-
07	45 018	-	248	44 770	-	15 171	-	24	15 147	-
08	1 732 832	-	-	1 732 832	-	569 464	-	-	569 464	-
09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	261 765	-	-	261 765	-	42 145	-	-	42 145	-
11	2 608	1 376	16	1 216	-	538	37	2	499	-
12	353 083	20	252 574	100 489	-	55 790	1	36 867	18 922	-
13	50 318	6 667	13 688	29 963	-	8 766	96	1 550	7 120	-
14	2 051 899	71	997 393	1 054 435	-	409 108	2	119 716	289 390	-
15	1 584 285	105 629	644 510	834 146	-	261 047	3 537	58 612	198 898	-
16	73 292	-	13 136	57 863	2 293	20 348	-	1 639	17 416	1 293
17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	83 697	3 440	-	80 257	-	17 360	120	-	17 240	-
19	84 860	-	11 633	73 227	-	20 814	-	1 229	19 585	-
20	161 940	122 896	32 165	6 655	224	8 602	2 722	3 999	1 751	130
21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	1 919	204	-	1 715	-	467	6	-	461	-
24	547 463	793	8 216	538 454	-	166 005	12	871	165 122	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.9 - Tráfego nacional de mercadorias Intra e Inter-regional, por regiões de carga e descarga

2003

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	7 811 209	2 327 844	1 418 315	3 237 967	705 059	122 024
Norte	534 189	98 724	155 093	280 262	-	110
Centro	1 815 208	1 207 805	347 860	256 403	3 026	114
Lisboa	2 309 340	1 004 954	714 003	436 718	149 675	3 990
Alentejo	3 152 221	16 361	201 359	2 264 418	552 273	117 810
Algarve	251	-	-	166	85	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.10 - Movimento de vagões

2003

Especificação	Unidade	Quantidades
Vagões carregados na rede:		
Serviço nacional	Nº	196 817
Serviço internacional	"	16 673
Vagões carregados, entrados pelas fronteiras	"	19 930
Vagões - Dias (a)	10 ³	140
Duração média de rotação de um vagão:		
Serviço nacional	Dias	x
Serviço internacional (b)	"	8,6

(a) Refere-se só aos vagões de serviço internacional.

(b) Média ponderada vagões CP, Renfe e SNCF

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.11 - Vagões carregados e vazios, entrados e saídos, por rede

2003

Redes \ Vagões	Entrados			Saídos		
	Total (Nº)	Carregados	Vazios	Total (Nº)	Carregados	Vazios
TOTAL	25 604	19 930	5 674	25 814	16 673	9 141
C P	7 086	2 401	4 685	7 339	6 532	807
RENFE	7 221	6 713	508	7 262	3 986	3 276
SNCF	84	84	-	87	2	85
TRANSFESA E OUTROS PARTICULARES	11 213	10 732	481	11 126	6 153	4 973

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

II.12 - Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2003

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (a) (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	55 916	34 791	724 558	21 125	74 904
Nacional	40 616	25 053	492 574	15 563	54 868
Internacional	15 300	9 738	231 984	5 562	20 036
Importados					
Por fronteira terrestre	7 695	6 447	154 842	1 248	5 547
Exportados					
Por fronteira terrestre	7 605	3 291	77 142	4 314	14 489

(a) Inclui a tara dos contentores

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

II.13 - Consumo de combustíveis e de energia eléctrica na tracção, segundo a via

2003

Via \ Combustíveis / Consumo	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo	10 ³ L	35 743	x	x
Energia eléctrica	10 ³ kWh	266 907	266 907	-

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e Fertagus S.A.

ACIDENTES DE EXPLORAÇÃO E VÍTIMAS

II.14 - Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2003

Unidade: Nº

Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores da empresa	
		Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos	Mortos	Feridos
TOTAL	1 256	98	297	15	161	74	83	9	58
Colisões	236	19	57	1	10	14	32	4	15
Comboios	4	4	4	-	-	-	-	4	4
Manobras	10	-	1	-	-	-	-	-	1
Passagens de nível	90	14	36	-	2	14	32	-	2
Outras	132	1	16	1	8	-	-	-	8
Descarrilamentos	94	-	-	-	-	-	1	-	4
Comboios	24	-	-	-	-	-	1	-	1
Manobras	70	-	-	-	-	-	-	-	3
Outras causas	926	79	240	14	151	60	50	5	39
Quedas à linha	84	3	65	3	61	-	2	-	2
Colhidos em plena via	111	53	28	1	1	50	24	2	3
Colhidos em estações	13	9	6	8	4	-	2	1	-
Colhidos em passagens de nível	17	10	7	2	-	8	7	-	-
Outros acidentes	701	4	134	-	85	2	15	2	34

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P. e REFER, E.P.

PESSOAL AO SERVIÇO

II.15 - Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2003

Regiões (NUTS II) Categorias	Total (Nº)	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	9 956	1 910	1 864	5 568	289	325
Administração - Geral	1 955	195	52	1 685	5	18
Condução	1 479	337	233	841	9	59
Trens e revisão	1 267	307	231	675	-	54
Estações	3 395	755	944	1 381	170	145
Oficinas	110	21	4	85	-	-
Instalações fixas	1 398	229	345	680	103	41
Comando e controlo de circulação	352	66	55	221	2	8

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

INDICADORES ECONÓMICOS

II.16 - Investimentos efectuados durante o ano

2003

Tipos de investimento	Valor (10 ³ euro)
TOTAL	830 786
Investimentos a cargo do Estado	697 748
Via	213 055
Estações	79 102
Instalações de tracção eléctrica	52 211
Sinalizações e telecomunicações	95 437
Passagens de nível	20 828
Outros investimentos	237 115
Investimentos a cargo da empresa	133 038
Instalações fixas	7 440
Material circulante	100 917
Veículos para transporte de passageiros	57 023
Veículos para transporte de mercadorias	-
Beneficiação do material circulante	43 875
Equipamento de utilização permanente	6 968
Outros investimentos	17 713

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E.P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

II.17 - Despesas de infra-estruturas e encargos com empréstimos

2003

Tipos de despesas	Valor (10 ³ euro)
Total de despesas	787 001
Despesas de investimento	704 406
Construção nova e extensão	685 313
Renovação e reconstrução	19 093
Despesas de exploração	82 595
Despesas correntes	64 677
Despesas gerais	17 918
Encargos financeiros	59 911
Reembolsos externos	11 002
Juros externos	48 909
Empréstimos externos contraídos durante o ano	500 000

Origem: REFER, E. P.

II.18 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2003

Especificação	Valor
Estrutura patrimonial:	
Liquidez geral = $\frac{\text{Activo circulante}}{\text{Passivo corrente}}$	0,44
Cobertura imobilizado = $\frac{\text{Capitais permanentes}}{\text{Activo fixo}}$	0,91
Autonomia financeira = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Exigível a médio e longo prazo}}$	0,35
Endividamento = $\frac{\text{Passivo total}}{\text{Capitais próprios}}$	3,60
Solvabilidade = $\frac{\text{Capitais próprios}}{\text{Passivo total}}$	0,28
Taxas de cobertura:	
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações}}$	0,95
$\frac{\text{Proveitos totais - Indemnizações compensatórias}}{\text{Custos de exploração - Encargos financeiros}}$	0,80

Origem: Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., REFER, E.P. e Fertagus, S.A.

TRANSPORTE URBANO EM METROPOLITANO

II.19 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do Metropolitano de Lisboa e Metro do Porto

2003

Especificação	Unidade	Valor	
		Metro de Lisboa	Metro do Porto
Pessoal ao serviço	nº	1 694	302
Administrativo	"	159	35
Maquinistas	"	269	76
Factores (comboios)	"	-	-
Linha	"	348	11
Oficinas e vias	"	460	7
Técnico superior	"	172	112
Outro pessoal	"	286	61
Distância entre estações terminais			
Linha Azul	m	8 670	11 826
Linha Amarela	"	5 900	-
Linha Verde	"	8 920	-
Linha Vermelha	"	5 040	-
Material circulante			
Carruagens em serviço	nº	338	63
Circulação			
Número de comboios	"	535 805	122 618
Com 2 carruagens	"	-	-
Com 3 carruagens	"	69 526	-
Com 4 carruagens	"	168 842	-
Com 6 carruagens	"	297 270	-
Lotação média de uma carruagem	nº	169	213
Carruagens - quilómetro	10 ³	19 441	1 343
Transporte			
Passageiros transportados	10 ³	176 128	5 960
Com bilhetes simples	"	14 598	3 003
Com bilhetes de caderneta	"	8 117	2 621
Outros títulos Metropolitano	"	28 148	-
Com passe social	"	105 663	301
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	7 081	34
Passageiros - quilómetro transportados	"	739 739	26 476
Lugares - quilómetro oferecidos	"	3 285 550	290 076
Distância média do transporte	km	4	4
Produtividade económica	PK/Car.K	38	20
Consumo de energia eléctrica	10 ³ kWh	126 004	9 355
Na tracção	"	84 437	8 546
Noutros fins	"	41 567	809
Receita proveniente do tráfego	10 ³ euros	55 544 607 (a)	2 766 281
Investimentos efectuados			
Material circulante	"	1 828 862	27 389 677
Infra-estruturas	"	149 456 612	197 434 083
Investimentos correntes	"	5 859 846	3 978 122
Outros	"	10 821 713	38 479 717

(a) Inclui 19 312 mil euros de indemnizações compensatórias.

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

II.20 - Estrutura patrimonial e taxas de cobertura

2003

Especificação	Valor	
	Metro de Lisboa	Metro do Porto
Estrutura patrimonial:		
Liquidez geral = <u>Activo circulante</u>	0,17	0,90
Passivo corrente		
Cobertura imobilizado = <u>Capitais permanentes</u>	0,77	1,19
Activo fixo		
Autonomia financeira = <u>Capitais próprios</u>	0,22	0,36
Exigível a médio e longo prazo		
Endividamento = <u>Passivo total</u>	6,59	3,63
Capitais próprios		
Solvabilidade = <u>Capitais próprios</u>	0,15	0,28
Passivo total		
Taxas de cobertura:		
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias	0,46	1,02
Custos de exploração - Encargos financeiros - Amortizações		
Proveitos totais - Indemnizações compensatórias	0,36	0,82
Custos de exploração - Encargos financeiros		

Origem: Metropolitano de Lisboa, E.P., Metro do Porto SA

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.1 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por regiões (NUTS II) (a)

31-12-2002

Regiões (NUTS II)	Veículos	Nº de veículos
Continente, Açores e Madeira		11 207
Continente		10 422
Norte		4 321
Centro		1 836
Lisboa		3 780
Alentejo	}	485
Algarve		
Açores		294
Madeira		491

(a) Inclui Carris e STCP

III.2 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de proprietário (a)

31-12-2002

Unidade: Nº de veículos

Lotação	Tipo de proprietário	Total	Concessionário privado	Concessionário público	Agência de viagens	Serviço municipalizado
TOTAL		11 207	8 809	1 512	499	387
Até 32 lugares		389	265	15	76	33
De 33 a 42		218	150	26	28	14
De 43 a 72		5 636	5 150	58	391	37
De 73 a 120		4 634	3 095	1 258	4	277
Mais de 120 lugares		330	149	155	-	26

(a) Inclui Carris e STCP

III.3 - Parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros em serviço, por lotação, segundo o tipo de veículo (a)

31-12-2002

Unidade: Nº de veículos

Lotação	Tipo de veículo	Total	Categoria I	Categoria II	Categoria III
TOTAL		11 207	5 333	4 467	1 407
Até 32 lugares		389	61	201	127
De 33 a 42		218	62	88	68
De 43 a 72		5 636	1 098	3 365	1 173
De 73 a 120		4 634	3 791	804	39
Mais de 120 lugares		330	321	9	-

(a) Inclui Carris e STCP

TRÁFEGO

III.4 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por lotação, segundo a utilização principal dos veículos

2003

Unidade: Nº de veículos

Utilização principal dos veículos <
--

III.5 - Distribuição do parque (por conta de outrem) de veículos pesados rodoviários de passageiros utilizados, por tipo de veículo, segundo a utilização principal dos veículos

2003

Unidade: Nº de veículos

Utilização principal dos veículos Tipo de veículo	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
	Óptica da distância											
TOTAL	7 001	5 993	1 615	3 141	406	106	625	99	1 009	103	880	26
Categoria I	2 899	2 899	1 446	1 366	8	-	66	14	-	-	-	-
Categoria II	3 129	2 605	170	1 655	279	55	437	10	524	17	486	21
Categoria III	973	488	-	119	121	51	122	75	485	86	394	4
Óptica da natureza do serviço												
TOTAL	7 001	6 223	1 674	3 212	352	90	806	89	778	155	596	28
Categoria I	2 899	2 899	1 467	1 345	8	-	66	14	-	-	-	-
Categoria II	3 129	2 770	200	1 726	238	44	554	10	359	38	299	22
Categoria III	973	554	8	142	107	46	187	65	419	117	296	6

III.6 - Percentagem de veículos imobilizados, por motivos de imobilização

2003

Unidade: %

Motivos de imobilização	% de veículos imobilizados		
	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
Veículos imobilizados	38,6	22,1	7,3
Motivos de imobilização:			
Reparação ou manutenção	14,9	12,7	7,3
Férias escolares	0,6	-	-
Falta de frete ou de serviço	9,9	-	-
Em reserva	11,4	-	-
Fecho temporário da empresa	-	-	-
Outras razões	1,8	9,4	-

III.7 - Veículos utilizados e veículos-quilómetro, por ano de matrícula

2003

Ano de matrícula	Especificação	Veículos utilizados (nº)	Veículos-quilómetro		
			(10 ³)	dos quais: em carga	
				(10 ³)	%
Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros		7 065	365 456	340 479	93,2
< 1976		281	8 674	7 208	83,1
1976 - 1980		391	12 200	11 287	92,5
1981 - 1985		1 611	58 510	53 319	91,1
1986 - 1990		1 494	69 611	64 531	92,7
1991 e após		3 289	216 462	204 134	94,3
Transportes urbanos de Lisboa		x	42 531	42 531	100,0
< 1976		x	1 920	1 920	100,0
1976 - 1980		x	10 855	10 855	100,0
1981 - 1985		x	10 128	10 128	100,0
1986 - 1990		x	1 526	1 526	100,0
1991 e após		x	18 102	18 102	100,0
Transportes urbanos do Porto		583	30 212	30 212	100,0
< 1976		-	-	-	100,0
1976 - 1980		-	-	-	100,0
1981 - 1985		14	831	831	100,0
1986 - 1990		85	4 594	4 594	100,0
1991 e após		484	24 787	24 787	100,0

III.8 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo os centros urbanos

2003

Unidade: 10³ VKm

Centros urbanos		Transportes urbanos de Lisboa	Transportes urbanos do Porto
Lotação			
TOTAL		42 530	34 223
Até 32 lugares		318	-
De 33 a 42		546	160
De 43 a 72		4 964	-
De 73 a 120		31 611	30 204
Mais de 120 lugares		5 091	3 859

Origem: Carris e STCP

III.9 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por lotação dos veículos, segundo a natureza do serviço prestado

2003

Unidade: 10³ VKm

Lotação	Natureza do serviço prestado	Total	Regular							Ocasional			
			Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançadeira e transfer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
TOTAL		340 479	284 561	68 966	126 012	57 150	3 020	14 922	14 491	55 918	5 219	49 985	714
Até 32 lugares		8 547	5 397	1 672	1 176	1 200	400	690	259	3 149	563	2 587	-
De 33 a 42		2 405	1 291	615	34	-	83	558	-	1 114	83	1 031	-
De 43 a 72		227 063	178 206	23 204	72 903	53 443	2 450	12 184	14 021	48 858	4 545	44 016	297
De 73 a 120		96 769	93 988	38 565	51 224	2 507	87	1 435	169	2 781	29	2 335	417
Mais de 120 lugares		5 695	5 679	4 909	675	-	-	55	41	16	-	16	-

III.10 - Repartição dos veículos-quilómetro em carga (parque por conta de outrem), por região de origem (NUTS II), segundo a natureza do serviço prestado

2003

Unidade: 10³ VKm

Natureza do serviço prestado	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter- urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de traba- lhadores	Outros	Total	Lança- da e Trans- fer	Excursões no país e no estrangeiro	Outros
Região de origem (NUTS II)												
Continente, Açores e Madeira	328 231	278 818	68 966	126 012	57 150	3 020	14 922	8 748	49 413	5 049	43 651	714
Continente	313 915	265 175	64 632	118 834	57 150	1 868	14 042	8 649	48 740	4 659	43 367	714
Norte	92 574	78 726	6 018	51 714	12 453	482	4 087	3 970	13 848	303	13 411	134
Centro	66 563	56 264	10 026	29 583	12 415	562	2 954	724	10 299	391	9 716	192
Lisboa	117 532	102 354	47 743	24 052	23 593	485	4 963	1 519	15 178	603	14 232	344
Alentejo	17 401	15 239	318	8 764	4 421	23	1 442	272	2 161	63	2 085	13
Algarve	19 845	12 591	526	4 721	4 268	316	596	2 163	7 254	3 300	3 923	31
Açores	3 981	3 881	738	2 368	-	163	612	-	101	20	80	-
Madeira	10 335	9 763	3 596	4 810	-	989	269	99	573	369	204	-

III.11 - Frequência dos serviços efectuados no Continente, por regiões de origem / destino

2003

Unidade: N° de percursos

Destino Origem	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
	Total					
CONTINENTE	13 469 629	3 288 834	2 263 947	7 049 899	464 233	402 717
Norte	3 287 005	3 203 043	55 406	27 817	52	687
Centro	2 267 500	58 607	2 066 754	114 533	25 401	2 206
Lisboa	7 061 175	26 445	117 105	6 847 360	55 927	14 338
Alentejo	451 279	52	22 657	45 717	381 408	1 445
Algarve	402 670	687	2 025	14 472	1 445	384 041
Em serviços regulares						
CONTINENTE	13 089 416	3 180 774	2 187 453	6 933 800	451 461	335 928
Norte	3 178 838	3 119 851	39 864	19 122	-	-
Centro	2 191 409	43 172	2 029 195	95 202	22 355	1 484
Lisboa	6 944 592	17 750	97 480	6 769 224	48 959	11 179
Alentejo	438 696	-	19 611	38 939	378 970	1 176
Algarve	335 881	-	1 303	11 313	1 176	322 089
Em serviços ocasionais						
CONTINENTE	380 213	108 060	76 493	116 099	12 772	66 789
Norte	108 167	83 192	15 542	8 695	52	687
Centro	76 091	15 434	37 558	19 331	3 046	722
Lisboa	116 583	8 695	19 625	78 136	6 968	3 159
Alentejo	12 583	52	3 046	6 779	2 438	269
Algarve	66 789	687	722	3 159	269	61 952

III.12 - Veículos-quilómetro em carga, por regiões de origem / destino

2003

Unidade: 10³ VKm

Destino \ Origem	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
Total						
CONTINENTE	300 089	86 399	65 924	112 624	17 763	17 378
Norte	86 883	68 642	6 829	10 806	29	577
Centro	65 736	6 802	42 853	13 334	1 690	1 058
Lisboa	112 868	10 349	13 640	77 331	7 174	4 373
Alentejo	17 291	29	1 608	6 790	8 732	131
Algarve	17 311	577	994	4 363	138	11 239
Em serviços regulares						
CONTINENTE	257 764	74 324	55 950	101 169	15 682	10 639
Norte	74 781	63 541	3 671	7 569	-	-
Centro	55 977	3 671	40 139	10 208	1 235	725
Lisboa	101 196	7 112	10 326	74 403	5 889	3 466
Alentejo	15 239	-	1 154	5 534	8 511	40
Algarve	10 571	-	660	3 455	47	6 409
Em serviços ocasionais						
CONTINENTE	42 325	12 075	9 974	11 454	2 082	6 740
Norte	12 102	5 101	3 158	3 237	29	577
Centro	9 759	3 131	2 714	3 126	454	334
Lisboa	11 673	3 237	3 314	2 928	1 286	907
Alentejo	2 052	29	454	1 256	221	91
Algarve	6 740	577	334	907	91	4 830

III.13 - Quilometragem média anual por veículo, por ano de matrícula, segundo a utilização principal dos veículos (óptica da distância)

2003

Unidade: Km

Ano de matrícula \ Utilização principal dos veículos	Total	Regular							Ocasional			
		Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançada e transfer	Excurs. no país e no estrangeiro	Outros
TOTAL	52 165	50 680	45 794	42 703	149 939	29 259	25 169	161 177	60 986	51 922	62 705	38 391
< 1976	30 937	31 699	31 491	32 633	-	6 240	31 722	-	14 400	-	16 900	4 004
1976 - 1980	31 223	31 394	46 684	36 279	-	-	13 240	-	17 182	-	18 114	14 456
1981 - 1985	36 371	35 690	40 687	36 470	-	32 434	21 059	832	54 590	75 660	53 409	-
1986 - 1990	46 908	46 720	44 809	47 332	133 786	9 672	29 623	30 710	48 663	62 411	49 673	11 396
1991 e após	66 788	67 471	49 803	48 958	151 737	31 960	30 811	207 539	64 675	47 999	66 344	76 538

TRANSPORTE E OFERTA

III.14 - Passageiros, passageiros-quilómetro, lugares-quilómetro oferecidos e coeficiente de utilização, por natureza do serviço prestado

2003

Natureza do serviço prestado \ Especificação	Passageiros (10 ³)	Passageiros - quilómetro calculados (10 ⁶)	Lugares - quilómetro oferecidos (10 ⁶)	Coeficiente de utilização (%)
Inquérito ao Transporte				
Rodoviário de Passageiros	520 527	8 783	21 747	40,4
Carreiras urbanas	302 928	1 308	5 567	23,5
Carreiras interurbanas	172 377	2 303	8 365	27,5
Serviços expresso e carreiras de alta qual.	7 647	1 610	3 188	50,5
Circuitos turísticos	917	110	152	72,4
Transporte escolar e de trabalhadores	25 059	510	803	63,6
Lançadeira e transfer	2 597	171	248	69,0
Excursões no país e no estrangeiro	7 152	2 193	2 611	84,0
Outros	1 849	578	814	71,0
Transportes urbanos de Lisboa	257 250	874	3 907	22,4
Transportes urbanos do Porto	221 715	880	2 852	30,9

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.15 - Consumo específico de combustíveis, por ano de matrícula, segundo os centros urbanos ou a utilização principal dos veículos (óptica da distância)

2003

Unidade: L / 100 Km

Ano de matrícula \ Utilização principal dos veículos	Transp. Urbanos de Lisboa	Transp. Urbanos do Porto	Total	Regular							Ocasional			
				Total	Carreiras urbanas	Carreiras inter-urbanas	Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	Circuitos turísticos	Transporte escolar e de trabalhadores	Outros	Total	Lançada e transfer	Excurs. no país e no estrang.	Outros
TOTAL	55,9	55,4	38,3	39,6	50,2	38,6	32,5	39,5	34,5	30,1	32,1	31,9	32,1	34,1
< 1976	57,5	-	33,3	33,2	25,3	34,7	-	36,7	33,7	-	39,6	-	40,0	32,0
1976 - 1980	57,0	-	40,0	40,1	44,4	39,5	-	-	34,8	-	33,9	-	32,0	41,0
1981 - 1985	55,4	59,8	40,6	41,1	48,9	38,6	-	38,4	37,2	35,0	31,5	31,4	31,5	-
1986 - 1990	46,1	60,3	43,5	44,6	56,7	39,3	31,6	53,4	34,5	34,5	33,5	33,4	33,5	38,6
1991 e após	55,9	54,4	36,1	37,4	47,7	38,5	32,6	39,3	32,9	29,9	31,9	31,5	31,9	33,3

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS
CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE DE VEÍCULOS

III.16 - Parque de veículos, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara (a)

31-12-2001 (b)

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	34 636	409 175	155 482
Camiónes	16 186	282 821	155 482
3501 a 10000 Kg	4 550	32 854	17 207
10001 a 16000 Kg	2 686	36 157	19 143
16001 a 19000 Kg	3 167	58 747	30 338
19001 a 22000 Kg	260	5 582	2 982
22001 a 26000 Kg	4 392	113 358	64 816
Mais de 26000 Kg	1 131	36 123	20 996
Tractores	18 450	126 355	-
5001 a 7000 Kg	13 506	89 978	-
Mais de 7000 Kg	4 944	36 377	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

III.17 - Parque de veículos, por tipo de veículo e regiões (NUTS II) (a)

31-12-2001 (b)

Tipo de veículo e regiões (NUTS II)	Parque por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	34 636	409 175	155 482
Camiónes	16 186	282 821	155 482
Norte	5 288	87 594	47 806
Centro	3 507	66 957	37 730
Lisboa	5669	96 140	51 966
Alentejo	1 200	22 340	12 541
Algarve	522	9 790	5 440
Tractores	18 450	126 355	-
Norte	4 062	28 036	-
Centro	6 218	42 428	-
Lisboa	6 220	42 586	-
Alentejo	1 590	10 882	-
Algarve	360	2 423	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Universo de veículos após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra.

TRÁFEGO

III.18 - Veículos imobilizados, por grupos de idade (a)

2003

Unidade: Nº

Grupos de idade	Parque por conta de outrem		
	Total	Camiões	Tractores
TOTAL	12 864	6 364	6 500
2 a 5 anos	3 572	1 374	2 198
6 a 10 anos	4 193	1 835	2 358
11 a 15 anos	3 650	2 029	1 621
Mais de 15 anos	1 449	1 126	323
Desconhecido	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.19 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara (a)

2003

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto / tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	21 772	662 513	416 657
Camiões	9 035	160 299	88 789
3501 a 10000 Kg	2 519	18 591	9 580
10001 a 16000 Kg	1 626	21 674	11 505
16001 a 19000 Kg	1 491	27 712	14 731
19001 a 22000 Kg	59	1 270	667
22001 a 26000 Kg	2 566	66 345	37 979
Mais de 26000 Kg	774	24 707	14 327
Tractores	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-
Comboios rodoviários	787	29 293	17 071
3501 a 26000 Kg	20	355	160
26001 a 37000 Kg	355	12 005	6 129
37001 a 40000 Kg	188	7 454	4 704
Mais de 40000 Kg	224	9 479	6 078
Veículos articulados	11 950	472 921	310 797
3501 a 26000 Kg	20	471	180
26001 a 29000 Kg	103	2 848	1 229
29001 a 38000 Kg	1 708	62 692	40 206
38001 a 40000 Kg	4 249	167 719	110 161
Mais de 40000 Kg	5 870	239 190	159 022

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.20 - Veículos utilizados e sua capacidade de carga, por tipo de veículo e caixa (a)

2003

Tipo de veículo e tipo de caixa	Parque por conta de outrem	
	Número de veículos	Carga útil (t)
TOTAL	21 772	416 657
Camiões	9 035	88 789
Caixa aberta	3 785	35 350
Caixa basculante	990	13 064
Caixa fechada	1 517	9 508
Cisterna ou tanque	513	7 707
Porta - contentores	119	1 490
Porta - automóveis	171	616
Sob temperatura dirigida	1 079	8 757
Isotérmico	189	1 282
Refrigerado	56	496
Frigorífico	834	6 979
Outra adaptação especial	861	12 296
Desconhecido	-	-
Comboios rodoviários	787	17 071
Caixa aberta	321	8 257
Caixa basculante	33	859
Caixa fechada	8	196
Cisterna ou tanque	15	373
Porta - contentores	10	311
Porta - automóveis	386	6 696
Sob temperatura dirigida	-	-
Isotérmico	-	-
Refrigerado	-	-
Frigorífico	-	-
Outra adaptação especial	14	379
Desconhecido	-	-
Veículos articulados	11 950	310 797
Caixa aberta	6 227	165 066
Caixa basculante	1 763	46 240
Caixa fechada	597	15 347
Cisterna ou tanque	1 191	30 748
Porta - contentores	1 032	26 478
Porta - automóveis	115	1 422
Sob temperatura dirigida	701	17 375
Isotérmico	133	3 283
Refrigerado	22	605
Frigorífico	546	13 487
Outra adaptação especial	324	8 121
Desconhecido	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.21 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e número de eixos

2003

Unidade: N°

Tipo de veículo e número de eixos	Parque por conta de outrem
TOTAL	21 772
Camiões	9 035
2 eixos	5 583
3 eixos	2 662
4 eixos	790
Outros	-
Desconhecido	-
Comboios rodoviários	787
2 + 1 eixos	-
2 + 2 eixos	434
2 + 3 eixos	147
3 + 2 eixos	206
3 + 3 eixos	-
Outros	-
Desconhecido	-
Veículos articulados	11 950
2 + 1 eixos	25
2 + 2 eixos	1 954
2 + 3 eixos	9 803
3 + 2 eixos	157
3 + 3 eixos	11
Outros	-
Desconhecido	-
Tractores	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.22 - Veículos utilizados, por tipo de veículo e grupos de idade (a)

2003

Unidade: N°

Tipo de veículo e grupos de idade	Parque por conta de outrem
TOTAL	21 772
Camiões	9 822
2 a 5 anos	3 311
6 a 10 anos	3 444
11 a 15 anos	2 481
Mais de 15 anos	586
Desconhecido	-
Tractores	11 950
2 a 5 anos	5 353
6 a 10 anos	4 447
11 a 15 anos	1 893
Mais de 15 anos	257
Desconhecido	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.23 - Distância percorrida, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de tráfego (a)

2003

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem					
	TOTAL (b)		Tráfego Nacional		Tráfego Internacional (b)	
	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.	(10 ³ km)	e. r.
TOTAL	1 778 305	4,2	946 663	4,2	831 642	4,6
Camiões	418 603	5,3	400 117	5,3	18 486	6,5
3501 a 10000 Kg	93 577	13,3	93 230	13,3	348	22,7
10001 a 16000 Kg	81 358	12,1	75 385	12,1	5 973	14,7
16001 a 19000 Kg	78 530	9,9	74 266	9,9	4 264	12,8
19001 a 22000 Kg	1 574	43,4	1 574	43,4	-	-
22001 a 26000 Kg	132 549	10,7	125 064	10,7	7 484	13,9
Mais de 26000 Kg	31 016	9,1	30 598	9,1	417	11,6
Tractores	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	99 075	6,4	28 412	6,4	70 663	7,8
3501 a 26000 Kg	1 240	26,2	1 240	26,2	-	-
26001 a 37000 Kg	48 688	7,9	10 537	7,9	38 151	10,8
37001 a 40000 Kg	21 237	7,3	9 072	7,3	12 164	10,5
Mais de 40000 Kg	27 909	7,3	7 562	9,4	20 347	8,1
Veículos articulados	1 260 627	5,6	518 134	5,6	742 492	5,6
3501 a 26000 Kg	2 757	14,6	-	-	2 757	14,6
26001 a 29000 Kg	13 118	9,1	8 940	10,0	4 178	12,1
29001 a 38000 Kg	132 856	5,6	91 170	5,6	41 686	5,6
38001 a 40000 Kg	422 448	5,6	172 479	5,6	249 969	5,6
Mais de 40000 Kg	689 448	5,6	245 546	5,6	443 903	5,6

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.24 - Distância percorrida, por Origem / Destino (a)

2003

Destino \ Origem	Total (10 ³ km)	UE	Portugal						França	Holanda	Alemanha
			Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve			
TOTAL	1 778 305	1 769 571	1 275 142	378 787	306 079	357 301	180 472	52 503	94 011	27 195	70 475
UE	1 769 632	1 760 898	1 267 580	378 428	304 053	352 123	180 472	52 503	94 011	27 195	70 475
Portugal	1 291 668	1 283 114	946 663	283 269	234 131	246 287	138 222	44 754	56 108	23 593	48 732
Norte	390 432	387 219	279 101	138 392	68 688	51 152	17 280	3 590	19 313	10 250	13 776
Centro	334 358	330 378	232 528	63 546	75 625	55 251	25 797	12 308	21 011	6 984	15 226
Lisboa	332 280	330 919	252 273	54 973	55 851	86 723	46 597	8 129	9 522	4 204	15 795
Alentejo	186 829	186 829	143 608	24 055	27 607	44 073	37 850	10 024	6 262	2 155	3 935
Algarve	47 769	47 769	39 153	2 304	6 360	9 088	10 698	10 703	-	-	-
França	90 005	90 005	60 702	18 054	20 449	16 376	5 823	-	11 140	694	2 199
Holanda	26 370	26 370	23 826	7 664	7 071	6 875	2 215	-	430	354	201
Alemanha	75 305	75 124	60 695	14 305	17 275	19 703	9 412	-	3 348	414	3 181
Itália	39 934	39 934	33 365	8 313	5 682	15 206	2 065	2 098	1 988	-	-
Reino Unido	18 863	18 863	12 515	2 928	-	1 235	6 502	1 850	1 249	334	-
Dinamarca	2 086	2 086	2 086	-	-	2 086	-	-	-	-	-
Espanha	194 168	194 168	105 344	37 618	18 206	34 456	11 677	3 387	19 082	1 805	15 254
Bélgica	23 517	23 517	18 112	3 841	1 239	9 355	3 262	415	666	-	209
Suécia	2 435	2 435	2 435	2 435	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	5 283	5 283	1 837	-	-	544	1 293	-	-	-	698
EFTA	3 005	3 005	2 211	359	-	1 852	-	-	-	-	-
Suíça	3 005	3 005	2 211	359	-	1 852	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	5 668	5 668	5 352	-	2 025	3 326	-	-	-	-	-
Eslovénia	2 025	2 025	2 025	-	2 025	-	-	-	-	-	-
Polónia	3 326	3 326	3 326	-	-	3 326	-	-	-	-	-
República Checa	316	316	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.25 - Distância percorrida, por tipo de veículo e de percurso (a)

Unidade: 10^3 km

Tipo de veículo e de percurso	Parque por conta de outrem
TOTAL (b)	
Camiões	418 603
Com uma operação elementar de transporte	157 492
Com duas ou mais operações elementares de transporte	19 401
Recolha ou distribuição	101 377
Em vazio	140 334
Tractores	-
Comboios rodoviários	99 075
Com uma operação elementar de transporte	73 650
Com duas ou mais operações elementares de transporte	6 164
Recolha ou distribuição	1 944
Em vazio	17 317
Veículos articulados	1 260 627
Com uma operação elementar de transporte	912 746
Com duas ou mais operações elementares de transporte	80 834
Recolha ou distribuição	19 368
Em vazio	247 679

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.24 - Distância percorrida, por Origem / Destino (a) (Cont.)

[illegible]

III.26 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de procedência (a)

2003

Países de procedência	Parque por conta de outrem			
	Em carga		Em vazio	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
TOTAL (b)	247 482	312 473	36 976	16 007
UE	244 793	304 910	36 976	16 007
França	34 767	59 626	633	1 076
Holanda	10 684	23 826	-	-
Alemanha	23 728	59 684	459	1 011
Itália	13 696	32 924	174	441
Reino Unido	5 005	12 515	-	-
Dinamarca	633	2 086	-	-
Espanha	146 226	91 865	35 710	13 479
Bélgica	8 479	18 112	-	-
Suécia	940	2 435	-	-
Áustria	634	1 837	-	-
EFTA	943	2 211	-	-
Suíça	943	2 211	-	-
O. P. DA EUROPA	1 746	5 352	-	-
Polónia	1 049	3 326	-	-
República Checa	696	2 025	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.27 - Tráfego internacional: Viagens efectuadas e distâncias percorridas em carga e em vazio, por países de destino (a)

2003

Países de destino	Parque por conta de outrem			
	Em carga		Em vazio	
	Número	(10 ³ km)	Número	(10 ³ km)
TOTAL (b)	265 884	330 743	39 478	14 262
UE	262 243	322 189	39 478	14 262
França	33 882	56 108	-	-
Holanda	10 301	23 593	-	-
Alemanha	19 923	48 732	-	-
Itália	15 922	35 579	-	-
Reino Unido	13 188	31 187	-	-
Dinamarca	1 329	3 744	-	-
Espanha	156 772	97 156	39 478	14 262
Bélgica	7 872	17 047	-	-
Suécia	2 089	6 032	-	-
Áustria	964	3 011	-	-
EFTA	2 592	6 133	-	-
Suíça	2 592	6 133	-	-
O. P. DA EUROPA	1 049	2 421	-	-
São Marino	1 049	2 421	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.28 - Toneladas-quilómetro oferecidas, por tipo de veículo e nível de carga (a)

2003

Unidade: 10⁶ tkm oferecidas

Tipo de veículo e nível de carga	Parque por conta de outrem
TOTAL (b)	41 521
Camiões	4 171
Inteiramente carregados	1 865
Não inteiramente carregados	1 010
Vazios	1 297
Comboios rodoviários	2 379
Inteiramente carregados	1 737
Não inteiramente carregados	289
Vazios	353
Veículos articulados	34 970
Inteiramente carregados	23 411
Não inteiramente carregados	5 666
Vazios	5 894

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

TRANSPORTE DE MERCADORIAS

III.29 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara, segundo o tipo de transporte (a)

2003

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Parque por conta de outrem											
	TOTAL (b)				Transporte Nacional				Transporte Internacional (b)			
	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.	(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
TOTAL	113 227	6,2	20 853	5,5	101 747	6,2	8 053	5,5	11 480	6,8	12 799	5,7
Camiões	33 689	7,2	1 629	7,8	33 451	7,2	1 543	7,8	238	9,3	86	10,8
3501 a 10000 Kg	1 736	15,2	104	17,9	1 733	15,2	104	17,9	3	29,3	1	28,2
10001 a 16000 Kg	2 189	19,8	175	18,4	2 140	19,8	160	18,4	48	24,9	15	22,5
16001 a 19000 Kg	3 401	11,6	284	14,5	3 324	11,6	258	14,5	77	14,7	25	19,6
19001 a 22000 Kg	219	46,6	7	52,2	219	46,6	7	52,2	-	-	-	-
22001 a 26000 Kg	15 754	12,2	789	14,3	15 689	12,2	748	14,3	64	14,9	41	19,0
Mais de 26000 Kg	10 390	13,4	270	10,0	10 345	13,4	266	10,0	45	17,6	4	12,7
Tractores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3501 a 5000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5001 a 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mais de 7000 Kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comboios rodoviários	2 682	9,2	977	9,3	1 988	9,2	217	9,3	694	10,3	760	11,3
3501 a 26000 Kg	84	27,0	4	48,9	84	27,0	4	48,9	-	-	-	-
26001 a 37000 Kg	968	12,3	365	12,1	592	14,0	58	13,3	377	13,0	307	16,3
37001 a 40000 Kg	849	10,0	255	10,2	764	10,0	84	10,2	84	12,5	171	15,2
Mais de 40000 Kg	781	10,0	353	10,2	549	12,4	70	14,5	233	10,7	283	11,6
Veículos articulados	76 856	8,4	18 247	6,3	66 308	8,4	6 294	6,3	10 548	8,4	11 953	6,3
3501 a 26000 Kg	32	21,9	26	16,8	-	-	-	-	32	21,9	26	16,8
26001 a 29000 Kg	269	13,5	101	10,2	225	14,8	48	11,4	44	18,4	53	13,6
29001 a 38000 Kg	15 816	8,4	1 789	6,3	15 133	8,4	1 087	6,3	683	8,5	702	6,3
38001 a 40000 Kg	27 669	8,4	6 009	6,3	24 140	8,4	2 083	6,3	3 529	8,4	3 926	6,3
Mais de 40000 Kg	33 070	8,4	10 321	6,3	26 810	8,4	3 076	6,3	6 260	8,4	7 245	6,3

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.30 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por tipo de veículo e de percurso (a)

2003

Tipo de veículo e de percurso	Parque por conta de outrem	
	(10 ³ t)	(10 ⁶ tkm)
TOTAL (b)	113 227	20 853
Camiónes	33 689	1 629
Com uma operação elementar de transporte	29 005	1 240
Com duas ou mais operações elementares de transporte	1 012	118
Recolha ou distribuição	3 671	272
Comboios rodoviários	2 682	977
Com uma operação elementar de transporte	2 472	894
Com duas ou mais operações elementares de transporte	94	69
Recolha ou distribuição	116	15
Veículos articulados	76 856	18 247
Com uma operação elementar de transporte	72 342	16 801
Com duas ou mais operações elementares de transporte	2 439	1 246
Recolha ou distribuição	2 075	199

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui tráfego realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.31 - Transporte nacional: Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Regiões \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
TRANSPORTE INTER-REGIÕES											
Regiões de destino	35 354	806	621	22	1 503	13	6 482	340	154	-	3 516
Norte	7 075	215	124	-	194	8	1 320	96	-	-	92
Centro	10 231	106	66	0	659	4	1 943	209	122	-	2 252
Lisboa	10 250	116	397	16	518	0	1 495	-	19	-	561
Alentejo	5 954	364	31	6	63	-	1 497	31	13	-	241
Algarve	1 845	5	3	-	70	1	226	2	-	-	370
Regiões de origem	35 354	805	621	22	1 503	13	6 482	340	154	-	3 516
Norte	5 969	93	36	-	269	0	1 403	38	-	-	1 318
Centro	11 005	158	104	2	214	1	1 556	-	-	-	83
Lisboa	8 810	306	95	4	302	-	2 208	283	116	-	825
Alentejo	9 181	249	373	16	696	12	1 269	19	19	-	1 286
Algarve	389	0	13	-	22	-	47	-	19	-	4
TRANSPORTE INTRA-REGIÕES	66 392	986	725	154	2 309	239	6 418	277	116	-	3 179
Norte	22 859	746	266	6	314	189	2 589	60	-	-	2 004
Centro	14 702	128	55	15	584	-	1 547	25	-	-	190
Lisboa	18 412	73	343	33	1 346	47	1 545	192	116	-	481
Alentejo	6 583	40	21	99	63	3	639	0	-	-	494
Algarve	3 836	-	40	-	2	-	99	1	-	-	9

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.32 - Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II) (a)

2003

Unidade: 10³ t

Regiões de destino \ Regiões de origem		Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL		101 747	29 933	24 934	28 662	12 537	5 681
Norte		28827	22 859	3 771	1 538	581	78
Centro		25707	4 166	14 702	4 330	1 950	559
Lisboa		27222	1 879	3 260	18 412	3 281	391
Alentejo		15764	1 005	3 109	4 250	6 583	817
Algarve		4225	25	91	131	142	3 836

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.31 - Transporte nacional: Regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

Unidade: 10³ t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
77	2	1 061	3 087	9 230	474	-	1 753	72	1 475	223	426	1 831	2 185
54	-	454	771	1 349	95	-	568	50	321	56	145	519	643
23	-	314	519	1 966	64	-	561	7	363	58	49	477	471
-	2	227	731	3 759	38	-	398	15	500	82	149	637	588
-	-	39	585	1 778	263	-	146	-	230	23	53	140	449
-	-	27	482	378	14	-	79	-	61	3	31	58	34
77	2	1 061	3 087	9 230	474	-	1 753	72	1 475	223	426	1 831	2 185
23	2	329	88	432	49	-	256	14	434	24	22	496	643
54	-	290	1 628	4 343	28	-	522	32	309	61	358	718	544
-	-	392	866	729	381	-	614	2	438	110	35	421	684
-	-	50	501	3 625	17	-	352	24	243	27	-	177	227
-	-	-	5	102	-	-	9	-	51	1	11	18	87
262	-	1 581	11 752	26 829	634	-	2 151	617	1 737	176	202	2 999	3 051
255	-	565	3 371	8 156	415	-	387	4	390	37	27	1 530	1 550
8	-	128	3 123	5 834	-	-	1 149	562	105	6	160	965	120
-	-	853	3 171	6 469	111	-	605	51	1 158	134	15	481	1 189
-	-	34	709	4 124	107	-	8	-	73	-	-	12	158
-	-	2	1 378	2 247	-	-	2	-	11	-	-	11	34

III.33 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Classes de distância											
TOTAL	101 747	1 792	1 345	176	3 812	252	12 900	617	270	-	6 694
0 - 49 km	53 950	944	539	10	1 796	127	4 197	192	97	-	1 226
50 - 99 km	19 992	448	463	118	514	111	2 763	279	19	-	1 882
100 - 149 km	8 386	70	51	8	640	3	1 520	14	17	-	1 381
150 - 299 km	12 943	285	124	40	635	3	2 796	58	118	-	1 933
300 - 499 km	6 045	45	165	-	220	8	1 465	73	19	-	272
500 km e mais	431	-	3	-	8	-	159	-	-	-	-
TOTAL	8 053	138	124	15	325	13	1 532	66	38	-	745
0 - 49 km	1 049	18	9	0	15	4	95	6	3	-	30
50 - 99 km	1 320	33	31	8	36	6	185	19	1	-	126
100 - 149 km	951	9	6	1	80	0	157	2	2	-	158
150 - 299 km	2 473	63	24	7	113	1	536	15	23	-	348
300 - 499 km	2 049	16	53	-	76	3	484	24	8	-	84
500 km e mais	212	-	1	-	5	-	75	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.34 - Toneladas transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Grupos de mercadorias (NST/R)	Tipo de parque	Parque por conta de outrem			
		(10 ³ t)	e. r.	(10 ⁶ tkm)	e. r.
TOTAL (b)		113 227	6,2	20 853	5,5
1 - Cereais		2 205	7,6	356	6,2
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos		1 767	7,1	821	5,8
3 - Animais vivos e beterraba sacarina		178	9,2	16	10,6
4 - Madeira e cortiça		4 409	6,5	868	5,6
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal		550	7,4	415	6,0
6 - Produtos alimentares e forragens		13 799	6,2	2 421	5,5
7 - Oleaginosas		764	7,3	127	6,1
8 - Combustíveis minerais sólidos		270	12,3	38	9,0
9 - Petróleo bruto		-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos		7 164	6,3	961	5,5
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)		475	8,5	107	6,8
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos		2	21,0	1	19,2
13 - Produtos metalúrgicos		3 582	6,6	1 110	5,6
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados		15 422	6,2	1 250	5,5
15 - Minerais brutos ou manufacturados		37 024	6,2	2 284	5,5
16 - Adubos naturais ou manufacturados		1 266	8,4	198	6,7
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões		-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões		4 543	6,6	1 432	5,6
19 - Celulose e desperdícios		864	7,6	337	6,1
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças		4 671	6,6	2 282	5,6
21 - Artigos metálicos		438	7,1	118	6,0
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos		987	7,1	621	5,8
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos		6 289	6,3	2 559	5,5
24 - Artigos diversos		6 557	6,5	2 529	5,5

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Inclui transporte realizado exclusivamente em território estrangeiro (origem e destino no estrangeiro).

III.33 - Transporte nacional : Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por classes de distância, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
10³ t													
339	2	2 642	14 839	36 059	1 108	-	3 903	689	3 212	399	628	4 830	5 236
247	-	1 174	10 115	24 880	408	-	1 686	543	1 443	145	60	2 006	2 116
15	-	406	2 409	7 247	288	-	372	9	579	58	72	843	1 098
23	-	151	623	1 884	132	-	462	52	276	22	133	503	422
52	-	422	1 159	1 739	180	-	582	54	471	88	265	1 022	914
1	2	486	516	262	99	-	768	32	434	75	99	363	640
-	-	4	17	47	-	-	33	-	9	11	-	93	47
10⁶ tKm													
23	1	321	876	1 576	110	-	519	37	340	60	110	509	576
7	-	32	193	461	2	-	41	9	23	4	1	50	47
1	-	27	158	474	20	-	26	1	40	4	5	52	66
3	-	16	74	214	16	-	56	6	31	3	16	53	48
11	-	82	235	311	35	-	109	9	98	20	53	193	187
o	1	161	204	91	37	-	270	12	145	24	34	117	207
-	-	2	11	26	-	-	16	-	4	5	-	45	21

III.35 - Transporte internacional: Mercadorias transportadas, por países de destino ou de origem, segundo as regiões de carga ou descarga (NUTS II) (a)

2003

Unidade: t

Regiões Países	Regiões de carga						Regiões de descarga					
	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	4 828 562	1 349 169	1 329 476	1 203 474	673 402	273 041	4 603 912	1 361 130	1 146 236	1 238 169	575 560	282 817
UE	4 767 560	1 334 238	1 287 058	1 199 821	673 402	273 041	4 546 002	1 358 841	1 129 526	1 199 259	575 560	282 817
França	495 459	166 728	213 774	70 625	44 332	-	627 932	178 924	237 875	152 553	58 580	-
Holanda	124 057	52 746	23 988	40 149	7 175	-	155 285	63 297	50 508	29 548	11 932	-
Alemanha	322 217	94 176	120 297	80 000	27 744	-	391 403	83 862	118 216	116 796	72 529	-
Itália	286 839	67 574	121 114	52 093	46 059	-	212 327	76 622	29 133	80 258	9 604	16 710
Reino Unido	175 880	57 449	36 385	11 584	53 090	17 372	71 508	23 213	-	7 008	36 466	4 822
Dinamarca	10 966	5 735	5 231	-	-	-	3 798	-	-	3 798	-	-
Espanha	3 146 805	841 170	724 082	908 726	424 106	248 720	2 922 589	884 872	676 833	752 066	351 697	257 121
Bélgica	167 969	30 033	34 432	32 607	70 897	-	139 624	36 041	16 961	54 321	28 136	4 164
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	26 382	18 627	7 755	-	-	-	12 010	12 010	-	-	-	-
Áustria	10 985	-	-	4 037	-	6 949	9 526	-	-	2 911	6 615	-
EFTA	35 161	14 931	16 577	3 653	-	-	18 754	2 289	-	16 465	-	-
Noruega	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	35 161	14 931	16 577	3 653	-	-	18 754	2 289	-	16 465	-	-
O. P. DA EUROPA	25 841	-	25 841	-	-	-	39 155	-	16 710	22 445	-	-
Polónia	-	-	-	-	-	-	22 445	-	-	22 445	-	-
República Checa	-	-	-	-	-	-	16 710	-	16 710	-	-	-
São Marino	25 841	-	25 841	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.36 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2003

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
10³ t									
TOTAL	101 747	8 156	56 692	5 769	19 407	3 552	1 136	206	6 829
1 - Cereais	1 792	-	1 669	-	122	-	-	-	1
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	1 345	-	291	209	657	-	-	-	188
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	176	-	62	-	-	-	-	-	114
4 - Madeira e cortiça	3 812	-	3 426	37	125	141	-	-	82
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	252	25	3	190	5	27	-	-	2
6 - Produtos alimentares e forragens	12 900	724	2 518	1 139	7 441	58	-	-	1 020
7 - Oleaginosas	617	-	317	109	186	-	-	-	5
8 - Combustíveis minerais sólidos	270	-	257	13	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	6 694	5 457	36	1	670	-	-	-	529
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	339	-	263	-	-	-	-	-	77
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	2	-	-	-	1	-	-	-	2
13 - Produtos metalúrgicos	2 642	-	315	24	188	1 635	-	-	480
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	14 839	-	11 352	91	2 644	126	-	-	626
15 - Minerais brutos ou manufacturados	36 059	91	34 778	287	305	26	-	-	572
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 108	31	171	72	828	-	-	-	6
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 903	1 827	479	177	1 129	31	-	-	261
19 - Celulose e desperdícios	689	-	20	54	74	525	-	-	16
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	3 212	-	49	244	390	599	1 136	206	588
21 - Artigos metálicos	399	-	11	22	180	23	-	-	163
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	628	-	37	81	463	11	-	-	36
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	4 830	-	540	529	2 473	310	-	-	978
24 - Artigos diversos	5 236	-	97	2 489	1 524	41	-	-	1 084
10⁶ tkm									
TOTAL	8 053	870	2 725	390	2 733	320	135	20	860
1 - Cereais	138	-	111	-	26	-	-	-	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	124	-	9	11	76	-	-	-	28
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	15	-	4	-	-	-	-	-	11
4 - Madeira e cortiça	325	-	272	1	19	17	-	-	16
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	13	1	0	7	1	4	-	-	0
6 - Produtos alimentares e forragens	1 532	84	204	70	1 072	5	-	-	98
7 - Oleaginosas	66	-	33	5	28	-	-	-	0
8 - Combustíveis minerais sólidos	38	-	35	2	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	745	578	5	0	103	-	-	-	59
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	23	-	9	-	-	-	-	-	14
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	-	-	-	0	-	-	-	1
13 - Produtos metalúrgicos	321	-	19	1	55	187	-	-	59
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	876	-	454	3	312	25	-	-	82
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 576	31	1 413	18	65	0	-	-	49
16 - Adubos naturais ou manufacturados	110	1	30	4	73	-	-	-	2
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	519	175	84	17	219	5	-	-	19
19 - Celulose e desperdícios	37	-	2	6	9	18	-	-	3
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	340	-	2	23	49	7	135	20	104
21 - Artigos metálicos	60	-	2	2	26	5	-	-	26
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	110	-	5	11	91	1	-	-	3
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	509	-	7	41	278	46	-	-	137
24 - Artigos diversos	576	-	25	167	232	3	-	-	149

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.37 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2003

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
10³ t									
TOTAL (b)	4 829	113	1 051	190	1 606	647	76	11	1 136
1 - Cereais	28	-	28	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	140	-	15	-	125	-	-	-	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	414	-	252	-	48	56	-	-	58
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	168	33	15	20	30	38	-	-	32
6 - Produtos alimentares e forragens	228	-	59	13	145	-	-	-	11
7 - Oleaginosas	50	-	31	19	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	175	54	-	-	25	-	-	-	96
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	109	-	93	-	-	-	-	-	16
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	521	-	56	-	86	318	-	-	62
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	166	-	155	-	11	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	357	-	223	-	5	-	-	-	130
16 - Adubos naturais ou manufacturados	53	-	53	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	296	26	39	11	158	25	-	-	37
19 - Celulose e desperdícios	132	-	-	-	12	13	-	-	107
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	443	-	-	60	126	4	76	11	166
21 - Artigos metálicos	37	-	-	-	28	-	-	-	9
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	274	-	-	-	274	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	868	-	30	3	416	170	-	-	248
24 - Artigos diversos	370	-	-	64	118	23	-	-	165
10⁶ tkm									
TOTAL (b)	5 424	78	525	204	2 382	483	80	17	1 655
1 - Cereais	6	-	6	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	280	-	32	-	248	-	-	-	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	317	-	148	-	38	25	-	-	106
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	240	26	12	13	71	87	-	-	31
6 - Produtos alimentares e forragens	219	-	26	5	167	-	-	-	22
7 - Oleaginosas	17	-	10	7	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	81	21	-	-	9	-	-	-	51
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	74	-	66	-	-	-	-	-	8
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	356	-	23	-	68	207	-	-	58
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	57	-	30	-	27	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	330	-	93	-	11	-	-	-	226
16 - Adubos naturais ou manufacturados	22	-	22	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	375	31	43	14	224	14	-	-	50
19 - Celulose e desperdícios	227	-	-	-	26	8	-	-	193
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	669	-	-	101	233	4	80	17	234
21 - Artigos metálicos	55	-	-	-	37	-	-	-	18
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	410	-	-	-	410	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 193	-	14	4	667	112	-	-	398
24 - Artigos diversos	495	-	-	61	147	27	-	-	261

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.38 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2003

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Em contentores	Em paletes	Pré-cintados	Unidades móveis com auto-propulsão	Outras unidades móveis	Outros tipos de carga
Grupos de mercadorias (NST/R)									
10³ t									
TOTAL (b)	4 604	296	880	141	2 030	197	99	-	961
1 - Cereais	292	-	265	-	28	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	249	-	-	11	185	-	-	-	53
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	3	-	3	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	118	-	77	-	21	18	-	-	3
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	112	-	-	-	77	-	-	-	36
6 - Produtos alimentares e forragens	386	44	64	-	252	-	-	-	26
7 - Oleaginosas	97	-	61	22	14	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	295	237	-	-	41	-	-	-	17
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	27	-	27	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	302	-	21	-	51	143	-	-	88
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	305	-	35	-	193	-	-	-	76
15 - Minerais brutos ou manufacturados	415	-	251	-	120	-	-	-	45
16 - Adubos naturais ou manufacturados	92	-	30	-	62	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	254	15	43	29	134	-	-	-	32
19 - Celulose e desperdícios	3	-	-	-	-	3	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	456	-	4	41	233	1	99	-	78
21 - Artigos metálicos	2	-	-	-	1	-	-	-	1
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	58	-	-	-	42	-	-	-	16
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	440	-	-	-	263	13	-	-	164
24 - Artigos diversos	698	-	-	38	314	19	-	-	328
10⁶ tkm									
TOTAL (b)	5 375	103	470	165	2 887	176	155	-	1 418
1 - Cereais	174	-	138	-	36	-	-	-	0
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	340	-	-	3	295	-	-	-	43
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1	-	1	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	114	-	37	-	35	41	-	-	1
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	137	-	-	-	99	-	-	-	38
6 - Produtos alimentares e forragens	437	17	51	-	328	-	-	-	42
7 - Oleaginosas	44	-	27	6	11	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	136	71	-	-	30	-	-	-	35
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	10	-	10	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	285	-	15	-	66	85	-	-	118
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	277	-	17	-	191	-	-	-	69
15 - Minerais brutos ou manufacturados	240	-	101	-	114	-	-	-	25
16 - Adubos naturais ou manufacturados	60	-	14	-	46	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	410	15	50	31	275	-	-	-	38
19 - Celulose e desperdícios	7	-	-	-	-	7	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	840	-	9	71	453	1	155	-	151
21 - Artigos metálicos	3	-	-	-	1	-	-	-	2
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	73	-	-	-	32	-	-	-	41
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	687	-	-	-	364	13	-	-	310
24 - Artigos diversos	1 099	-	-	54	512	29	-	-	505

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.39 - Transporte nacional: Mercadorias transportadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) (b)

2003

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa bascu- lante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta conten- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial	
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico		
Grupos de mercadorias (NST/R)													
10 ³ t													
TOTAL	101 747	29 040	37 913	3 157	13 106	5 439	992	3 360	899	153	2 308	8 739	
1 - Cereais	1 792	372	1 392	-	26	-	-	1	1	-	-	-	
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	1 345	204	221	86	-	278	-	486	101	36	348	69	
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	176	36	62	0	-	-	-	-	-	-	-	78	
4 - Madeira e cortiça	3 812	3 162	411	24	-	146	-	-	-	-	-	69	
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	252	4	1	27	25	190	-	5	-	-	5	-	
6 - Produtos alimentares e forragens	12 900	5 263	1 241	1 293	1 267	981	-	2 348	475	115	1 758	508	
7 - Oleaginosas	617	191	241	23	-	109	-	7	3	-	4	46	
8 - Combustíveis minerais sólidos	270	-	270	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 - Produtos petrolíferos	6 694	1 220	-	16	5 436	22	-	-	-	-	-	-	
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	339	37	296	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
13 - Produtos metalúrgicos	2 642	2 258	45	37	-	148	-	-	-	-	-	154	
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	14 839	2 864	1 548	33	3 336	122	-	-	-	-	-	6 936	
15 - Minerais brutos ou manufacturados	36 059	2 906	31 882	39	787	117	-	0	-	-	0	328	
16 - Adubos naturais ou manufacturados	1 108	890	111	-	36	72	-	-	-	-	-	-	
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	3 903	1 148	42	306	2 192	120	-	9	2	-	7	87	
19 - Celulose e desperdícios	689	628	-	7	-	54	-	-	-	-	-	-	
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	3 212	1 522	33	196	-	186	992	21	21	-	-	262	
21 - Artigos metálicos	399	309	3	33	-	43	-	-	-	-	-	11	
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	628	482	37	15	-	81	-	7	-	-	7	6	
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	4 830	3 423	63	597	-	554	-	137	124	-	13	55	
24 - Artigos diversos	5 236	2 118	15	425	-	2 217	-	339	171	2	166	123	
10 ⁶ tKm													
TOTAL	8 053	3 384	1 697	389	1 274	360	121	492	175	22	294	335	
1 - Cereais	138	41	95	-	1	-	-	0	0	-	-	-	
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	124	38	7	12	-	13	-	53	10	9	34	2	
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	15	2	4	0	-	-	-	-	-	-	-	9	
4 - Madeira e cortiça	325	224	69	8	-	19	-	-	-	-	-	5	
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	13	1	0	4	1	7	-	1	-	-	1	-	
6 - Produtos alimentares e forragens	1 532	686	100	123	146	53	-	336	94	13	229	90	
7 - Oleaginosas	66	29	24	5	-	5	-	1	0	-	0	3	
8 - Combustíveis minerais sólidos	38	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
10 - Produtos petrolíferos	745	164	-	3	573	5	-	-	-	-	-	-	
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	23	3	19	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
13 - Produtos metalúrgicos	321	294	5	6	-	4	-	-	-	-	-	12	
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	876	398	86	6	232	10	-	-	-	-	-	145	
15 - Minerais brutos ou manufacturados	1 576	211	1 216	21	103	8	-	0	-	-	0	16	
16 - Adubos naturais ou manufacturados	110	94	11	-	2	4	-	-	-	-	-	-	
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	519	210	15	55	217	10	-	1	0	-	1	10	
19 - Celulose e desperdícios	37	30	-	1	-	6	-	-	-	-	-	-	
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	340	149	1	28	-	14	121	6	6	-	-	19	
21 - Artigos metálicos	60	48	0	9	-	2	-	-	-	-	-	2	
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	110	90	5	2	-	11	-	1	-	-	1	1	
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	509	377	0	64	-	34	-	30	28	-	2	4	
24 - Artigos diversos	576	296	1	43	-	155	-	64	37	0	27	18	

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga

III.40 - Transporte internacional: Mercadorias carregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) (b)

2003

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa bascu- lante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta conten- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
10 ³ t												
TOTAL (c)	4 829	3 005	645	343	189	229	70	148	-	-	148	200
1 - Cereais	28	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	140	42	15	-	-	-	-	83	-	-	83	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	414	364	37	13	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	168	51	27	6	33	20	-	6	-	-	6	25
6 - Produtos alimentares e forragens	228	132	28	-	6	13	-	49	-	-	49	-
7 - Oleaginosas	50	-	31	-	-	19	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	175	11	-	-	41	84	-	-	-	-	-	39
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	109	49	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	521	366	30	74	-	-	-	-	-	-	-	50
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	166	11	144	-	11	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	357	94	165	15	58	-	-	-	-	-	-	25
16 - Adubos naturais ou manufacturados	53	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	296	198	26	20	39	11	-	2	-	-	2	-
19 - Celulose e desperdícios	132	128	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	443	281	-	62	-	30	70	-	-	-	-	-
21 - Artigos metálicos	37	34	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	274	251	-	23	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	868	744	-	70	-	-	-	-	-	-	-	53
24 - Artigos diversos	370	250	-	52	-	53	-	8	-	-	8	7
10 ⁶ tkm												
TOTAL (c)	5 424	3 867	302	362	137	173	72	281	-	-	281	229
1 - Cereais	6	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	280	41	32	-	-	-	-	208	-	-	208	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	317	262	27	28	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	240	114	42	13	26	13	0	15	-	-	15	17
6 - Produtos alimentares e forragens	219	158	7	-	2	5	-	48	-	-	48	-
7 - Oleaginosas	17	-	10	-	-	7	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	81	4	-	-	18	48	-	-	-	-	-	12
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	74	31	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	356	280	8	38	-	-	-	-	-	-	-	30
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	57	27	29	-	1	-	-	-	-	-	-	-
15 - Minerais brutos ou manufacturados	330	176	46	9	48	-	-	-	-	-	-	52
16 - Adubos naturais ou manufacturados	22	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	375	267	31	19	43	14	-	2	-	-	2	-
19 - Celulose e desperdícios	227	219	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	669	484	-	47	-	67	72	-	-	-	-	-
21 - Artigos metálicos	55	52	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	410	350	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	1 193	1 016	-	75	-	-	-	-	-	-	-	102
24 - Artigos diversos	495	388	-	63	-	20	-	9	-	-	9	16

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga

(c) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.41 - Transporte internacional: Mercadorias descarregadas e toneladas-quilómetro calculadas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de caixa (a) (b)

2003

Tipos de caixa	Total	Caixa aberta	Caixa bascu- lante	Caixa fechada	Cisterna ou tanque	Porta conten- tores	Porta auto- móveis	Sob temperatura dirigida				Outra adap- tação especial
								Total	Iso- térmico	Refri- gerado	Frigo- rífico	
Grupos de mercadorias (NST/R)												
10 ³ t												
TOTAL (c)	4 604	2 684	523	269	546	120	93	276	-	16	261	93
1 - Cereais	292	41	239	12	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	249	45	17	-	-	11	-	176	-	-	176	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	118	118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	112	98	-	7	-	-	-	7	-	-	7	-
6 - Produtos alimentares e forragens	386	149	27	46	70	-	-	93	-	16	77	-
7 - Oleaginosas	97	18	45	12	-	22	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	295	58	-	-	237	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	27	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	302	211	17	61	-	-	-	-	-	-	-	14
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	305	208	-	11	35	-	-	-	-	-	-	51
15 - Minerais brutos ou manufacturados	415	147	92	4	172	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	92	62	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	254	161	26	5	32	29	-	-	-	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	456	344	-	3	-	13	93	-	-	-	-	3
21 - Artigos metálicos	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	58	52	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	440	367	-	61	-	-	-	-	-	-	-	13
24 - Artigos diversos	698	601	-	39	-	45	-	1	-	-	1	13
10 ⁶ tkm												
TOTAL (c)	5 375	3 860	268	278	242	92	144	407	-	37	370	83
1 - Cereais	174	45	121	8	-	-	-	-	-	-	-	-
2 - Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	340	73	31	-	-	3	-	234	-	-	234	-
3 - Animais vivos e beterraba sacarina	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - Madeira e cortiça	114	114	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	137	110	-	12	-	-	-	15	-	-	15	-
6 - Produtos alimentares e forragens	437	206	15	29	31	-	-	156	-	37	119	-
7 - Oleaginosas	44	15	16	7	-	6	-	-	-	-	-	-
8 - Combustíveis minerais sólidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Produtos petrolíferos	136	65	-	-	71	-	-	-	-	-	-	-
11 - Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12 - Minérios e desperdícios não ferrosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 - Produtos metalúrgicos	285	205	8	40	-	-	-	-	-	-	-	32
14 - Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	277	204	-	22	17	-	-	-	-	-	-	34
15 - Minerais brutos ou manufacturados	240	127	17	3	93	-	-	-	-	-	-	-
16 - Adubos naturais ou manufacturados	60	46	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17 - Produtos carboquímicos e alcatrões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18 - Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	410	307	35	6	30	31	-	-	-	-	-	-
19 - Celulose e desperdícios	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20 - Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	840	654	-	4	-	31	144	-	-	-	-	7
21 - Artigos metálicos	3	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
22 - Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	73	72	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
23 - Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	687	591	-	90	-	-	-	-	-	-	-	6
24 - Artigos diversos	1 099	1 017	-	55	-	22	-	2	-	-	2	3

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) Caso durante a semana de inquirição tenham sido utilizados diferentes tipos de semi-reboques o tipo de caixa recolhido é o do semi-reboque utilizado no primeiro percurso em carga

(c) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.42 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (a)

2003

Países de destino Países de procedência	Total	Portugal	França	Holanda	Alemanha	Itália	Reino Unido
TOTAL	11 479 802	4 603 912	922 012	144 997	548 840	397 343	248 548
Portugal	4 828 562	-	495 459	124 057	322 217	286 839	175 880
França	964 449	627 932	125 753	-	23 082	15 191	-
Holanda	163 462	155 285	-	-	-	-	-
Alemanha	516 704	391 403	38 487	-	19 745	-	-
Itália	287 098	212 327	29 841	-	-	18 967	-
Reino Unido	108 746	71 508	-	-	-	-	6 478
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	13 600	3 798	-	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	4 270 609	2 922 589	228 068	20 939	180 720	68 996	66 189
Bélgica	208 175	139 624	4 404	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	12 010	12 010	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	37 785	9 526	-	-	3 076	-	-
Outros	68 602	57 910	-	-	-	7 351	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

III.43 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilómetro carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Grupos de mercadorias (NST/R) Países de destino	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
TOTAL (b)	4 828 562	28 392	140 073	-	414 068	168 374	228 122	50 387	-	-	175 293
UE	4 767 560	28 392	140 073	-	414 068	168 374	228 122	50 387	-	-	175 293
França	495 459	-	13 925	-	6 230	4 355	45 813	-	-	-	-
Holanda	124 057	-	15 330	-	-	15 837	-	-	-	-	-
Alemanha	322 217	-	-	-	-	18 683	-	-	-	-	-
Itália	286 839	-	-	-	32 860	24 803	11 026	-	-	-	-
Reino Unido	175 880	-	71 673	-	-	5 928	12 739	-	-	-	-
Dinamarca	10 966	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	3 146 805	28 392	27 976	-	351 320	93 638	158 544	50 387	-	-	175 293
Bélgica	167 969	-	11 169	-	16 710	5 130	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	26 382	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	10 985	-	-	-	6 949	-	-	-	-	-	-
EFTA	35 161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	35 161	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	25 841	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Marino	25 841	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (b)	5 423 908	5 563	280 239	-	317 329	239 688	219 273	16 715	-	-	80 514
UE	5 282 745	5 563	280 239	-	317 329	239 688	219 273	16 715	-	-	80 514
França	813 532	-	23 673	-	7 011	8 535	81 985	-	-	-	-
Holanda	268 265	-	31 887	-	-	36 537	-	-	-	-	-
Alemanha	782 994	-	-	-	-	44 760	-	-	-	-	-
Itália	610 522	-	-	-	59 799	58 867	21 832	-	-	-	-
Reino Unido	414 571	-	184 942	-	-	13 178	28 663	-	-	-	-
Dinamarca	30 947	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	1 885 765	5 563	17 065	-	194 328	67 807	86 792	16 715	-	-	80 514
Bélgica	366 531	-	22 672	-	33 086	10 004	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	75 108	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	34 508	-	-	-	23 104	-	-	-	-	-	-
EFTA	81 548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	81 548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	59 615	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Marino	59 615	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) A origem localiza-se em Portugal Continental.

III.42 - Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias (a) (Continuação)

Unidade: t

Irlanda	Dinamarca	Grécia	Espanha	Bélgica	Luxemburgo	Suécia	Finlândia	Áustria	Outros
-	36 852	-	4 241 187	202 925	-	26 382	11 281	27 169	68 353
-	10 966	-	3 146 805	167 969	-	26 382	-	10 985	61 002
-	-	-	150 398	10 811	-	-	11 281	-	-
-	-	-	8 177	-	-	-	-	-	-
-	-	-	63 879	-	-	-	-	3 191	-
-	-	-	18 613	-	-	-	-	-	7 351
-	-	-	30 760	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	9 802	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	25 887	-	733 075	24 144	-	-	-	-	-
-	-	-	60 956	-	-	-	-	3 191	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	25 184	-	-	-	-	-	-
-	-	-	3 341	-	-	-	-	-	-

III.43 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilómetro carregadas, por países de destino, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
toneladas													
109 098	-	521 195	165 711	356 870	52 792	-	295 568	106 046	439 057	36 656	273 658	836 353	369 849
109 098	-	521 195	165 711	356 870	52 792	-	295 568	106 046	439 057	36 656	273 658	836 353	369 849
-	-	-	-	15 792	-	-	3 987	39 081	86 502	6 298	71 945	128 128	73 402
-	-	-	-	24 922	-	-	4 922	-	20 752	-	-	38 531	3 764
-	-	11 474	10 190	-	-	-	11 486	6 251	65 079	12 217	46 140	111 750	28 947
-	-	10 688	-	61 641	-	-	15 191	25 184	19 706	4 747	17 058	59 847	4 089
-	-	-	-	-	-	-	-	-	18 321	1 393	7 833	23 854	34 139
-	-	-	-	-	-	-	5 231	-	-	-	-	5 735	-
109 098	-	499 032	155 521	254 515	52 792	-	211 454	31 452	208 076	12 001	122 926	414 758	189 629
-	-	-	-	-	-	-	43 297	4 078	6 372	-	-	53 750	27 464
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 212	-	7 755	-	8 414
-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 037	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 653	-	-	31 508	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 653	-	-	31 508	-
-	-	-	-	-	-	-	-	25 841	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	25 841	-	-	-	-	-
10³ tkm													
74 156	-	355 995	56 632	330 413	22 314	-	374 907	167 553	660 850	55 228	409 650	1 120 346	495 380
74 156	-	355 995	56 632	330 413	22 314	-	374 907	167 553	660 850	55 228	409 650	1 120 346	495 380
-	-	-	-	26 847	-	-	9 091	67 106	129 238	9 635	118 268	212 196	119 949
-	-	-	-	55 799	-	-	12 197	-	42 323	-	-	80 378	9 144
-	-	25 702	26 800	-	-	-	25 531	17 485	165 345	27 072	116 603	264 674	69 022
-	-	27 362	-	130 194	-	-	37 021	51 023	51 449	10 648	28 999	123 728	9 602
-	-	-	-	-	-	-	-	-	42 709	2 229	17 665	42 418	82 767
-	-	-	-	-	-	-	14 438	-	-	-	-	16 510	-
74 156	-	302 930	29 832	117 573	22 314	-	169 726	23 784	173 608	5 645	102 281	264 033	131 097
-	-	-	-	-	-	-	106 904	8 155	14 852	-	-	116 409	54 449
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	29 923	-	25 833	-	19 352
-	-	-	-	-	-	-	-	-	11 404	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 585	-	-	72 963	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 585	-	-	72 963	-
-	-	-	-	-	-	-	-	59 615	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	59 615	-	-	-	-	-

III.44 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilómetro descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Grupos de mercadorias (NST/R)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
Países de procedência											
TOTAL (b)	4 603 912	292 295	249 266	2 652	118 347	112 190	385 503	96 751	-	-	294 944
UE	4 546 002	292 295	249 266	2 652	118 347	112 190	385 503	96 751	-	-	294 944
França	627 932	57 667	95 558	-	16 710	6 736	91 768	-	-	-	-
Holanda	155 285	-	15 944	-	-	33 317	20 987	-	-	-	-
Alemanha	391 403	-	-	-	-	282	17 422	1 293	-	-	-
Itália	212 327	-	-	-	16 710	-	15 249	-	-	-	-
Reino Unido	71 508	-	12 739	-	-	1 347	-	-	-	-	-
Dinamarca	3 798	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	2 922 589	234 628	103 915	2 652	80 762	70 508	238 642	95 457	-	-	278 234
Bélgica	139 624	-	21 109	-	4 164	-	1 435	-	-	-	16 710
Suécia	12 010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	9 526	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	18 754	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	18 754	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	39 155	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	22 445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
República Checa	16 710	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL (b)	5 374 587	174 431	340 493	888	113 612	137 121	437 155	44 311	-	-	136 101
UE	5 211 310	174 431	340 493	888	113 612	137 121	437 155	44 311	-	-	136 101
França	1 064 476	93 893	170 657	-	25 065	13 803	155 034	-	-	-	-
Holanda	345 502	-	40 690	-	-	75 350	45 661	-	-	-	-
Alemanha	982 514	-	-	-	-	717	41 868	3 865	-	-	-
Itália	506 279	-	-	-	39 770	-	39 723	-	-	-	-
Reino Unido	172 783	-	40 906	-	-	4 485	-	-	-	-	-
Dinamarca	12 513	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	1 774 660	80 538	41 990	888	38 827	42 768	152 054	40 446	-	-	101 243
Bélgica	295 582	-	46 251	-	9 949	-	2 816	-	-	-	34 858
Suécia	29 327	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	27 674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFTA	43 516	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	43 516	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. P. DA EUROPA	119 761	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Polónia	71 151	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
República Checa	48 610	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Não foram recolhidos elementos do parque por conta própria (ver Nota Introdutória)

(b) O destino localiza-se em Portugal Continental.

III.44 - Transporte internacional: Mercadorias e Toneladas-quilômetro descarregadas, por países de procedência, segundo os grupos de mercadorias (NST/R) (a) (Continuação)

Unidade: t

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
toneladas													
26 779	-	302 065	304 980	415 161	91 865	-	254 019	2 827	456 415	1 676	57 707	440 386	698 083
26 779	-	302 065	304 980	415 161	91 865	-	245 136	2 827	433 370	1 676	57 707	423 676	688 813
-	-	11 026	36 021	-	-	-	17 283	-	44 466	890	-	95 157	154 649
-	-	-	-	16 710	-	-	17 303	-	15 548	162	-	24 296	11 017
-	-	37 599	-	-	-	-	52 942	2 827	160 657	-	14 672	45 187	58 521
-	-	7 175	-	-	-	-	20 659	-	9 493	-	-	42 389	100 651
-	-	-	-	-	-	-	644	-	18 983	-	-	1 836	35 959
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 798	-
26 779	-	246 264	268 959	398 451	91 865	-	109 975	-	158 920	624	43 036	189 562	283 357
-	-	-	-	-	-	-	26 329	-	12 839	-	-	21 450	35 588
-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 938	-	-	-	9 072
-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 526	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	8 883	-	600	-	-	-	9 271
-	-	-	-	-	-	-	8 883	-	600	-	-	-	9 271
-	-	-	-	-	-	-	-	-	22 445	-	-	16 710	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	22 445	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16 710	-
10³ tkm													
10 176	-	284 967	276 566	239 562	59 558	-	409 760	7 196	839 858	2 685	73 473	687 214	1 099 461
10 176	-	284 967	276 566	239 562	59 558	-	389 567	7 196	767 335	2 685	73 473	638 604	1 077 509
-	-	20 486	62 524	-	-	-	19 464	-	83 238	1 513	-	164 446	254 354
-	-	-	-	39 754	-	-	35 467	-	33 092	420	-	51 831	23 238
-	-	86 906	-	-	-	-	124 121	7 196	401 294	-	41 081	119 049	156 419
-	-	15 269	-	-	-	-	51 301	-	25 127	-	-	85 493	249 596
-	-	-	-	-	-	-	1 711	-	36 799	-	-	5 154	83 728
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12 513	-
10 176	-	162 306	214 042	199 808	59 558	-	103 432	-	124 997	752	32 392	153 714	214 729
-	-	-	-	-	-	-	54 072	-	26 653	-	-	46 405	74 580
-	-	-	-	-	-	-	-	-	8 461	-	-	-	20 866
-	-	-	-	-	-	-	-	-	27 674	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	20 193	-	1 371	-	-	-	21 952
-	-	-	-	-	-	-	20 193	-	1 371	-	-	-	21 952
-	-	-	-	-	-	-	-	-	71 151	-	-	48 610	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	71 151	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48 610	-

ESTRADAS

III.45 - Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

31-12-2003													Unidade : km			
Rede	Rede nacional (a)													Estradas a municipalizar		
	Total (b)		Rede fundamental				Rede complementar				Estradas nacionais	Estradas regionais				
			Itinerários principais		Itinerários complementares											
	com duas faixas		com uma faixa				com duas faixas		com uma faixa							
	Prevista	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.	Prev.	Constr.						
Distritos													Total	Trans-feridas	A trans-ferir	
Continente	5 930	12 589	2 011	1 434	531	515	1 247	594	2 141	635	4 910	4 500	7 810	3 880	3 930	
Aveiro	377	518	127	107	-	-	110	18	140	78	192	123	529	299	230	
Beja	440	932	134	93	144	75	-	-	162	58	262	444	354	44	310	
Braga	171	733	57	49	-	-	114	43	-	-	393	247	354	108	246	
Bragança	319	673	106	-	79	125 (c)	-	-	134	-	273	275	611	192	419	
Castelo Branco	275	653	122	122	-	-	-	-	153	34	178	318	615	341	274	
Coimbra	333	721	89	89	27	27	92	7	125	37	288	273	516	420	96	
Évora	281	910	122	122	68	48	-	-	91	27	373	340	156	23	133	
Faro	285	767	108	108	-	-	58	58	119	54	164	384	265	175	90	
Guarda	292	702	93	52	69	51	-	-	130	-	343	256	319	135	184	
Leiria	418	575	73	61	7	-	140	82	199	100	183	149	425	284	141	
Lisboa	395	767	80	73	0	-	253	179	63	2	388	124	459	172	287	
Portalegre	243	688	50	50	87	59	-	-	106	45	282	252	261	186	75	
Porto	344	698	137	96	-	19 (c)	169	86	37	-	242	255	591	184	407	
Santarém	511	697	157	157	-	-	96	14	258	42	338	146	652	313	339	
Setúbal	491	861	187	148	-	-	96	74	208	143	231	265	377	115	262	
Viana do Castelo	185	419	76	59	-	-	34	13	75	14	214	120	351	97	254	
Vila Real	227	524	151	-	-	61 (c)	23	-	53	-	233	229	415	326	89	
Viseu	343	752	144	50	49	49	62	21	88	-	332	300	560	466	94	

(a) Estradas constantes do Plano Rodoviário Nacional 2000 (D.L. nº 222/98, de 17 de Julho), considerando as alterações previstas na lei 98/99 de 26 de Julho.

(b) Estão incluídas as Auto-estradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

(c) Considerou-se o IP4 já construído com uma faixa de rodagem, o PRN 2000 prevê a sua duplicação, razão pela qual o valor da extensão deste itinerário principal aparece na coluna da rede prevista no distrito com duas faixas de rodagem.

Origem: Instituto das Estradas de Portugal

III.46 - Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

em 31-12-2003

Unidade : km

Tipo de estrada	Total	Auto-estradas (a)			Vias expresso			Estradas comuns		
		Total	com portagem	sem portagem	Total	2 x 2 vias	2 x 1 vias	Total	2 x 2 vias	2 x 1 vias
Estradas europeias										
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS	2 289	1 308	865	443	659	4	655	323	-	323
Estradas principais										
Estradas de referência	419	285	236	50	133	-	133	-	-	-
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso										
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia	213	213	194	19	-	-	-	-	-	-
Estradas intermédias										
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)	470	470	363	107	-	-	-	-	-	-
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha	237	51	51	-	184	-	184	2	-	2
Estradas de ligação										
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia	247	46	-	46	81	4	77	120	-	120
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)	519	140	-	140	261	-	261	119	-	119
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (d)	103	21	21	-	-	-	-	82	-	82
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (e)	81	81	-	81	-	-	-	-	-	-

(a) 2002 km de extensão total de auto-estradas em Portugal (Continente) e 694 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) 246 km em comum com a E 80 (Albergaria-Lisboa) e 19 km em comum com a E 90 (Lisboa-Marateca).

(c) Tem 30 km em comum com a E90 (Estremoz-Évora), 22 km em comum com a E80 (Guarda-Celorico) e 40 km em comum com a E82 (Bragança-Macedo de Cavaleiros).

(d) Tem 34 km em comum com a E 801 (Vila Pouca de Aguiar-Chaves).

(e) Tem 140 km em comum com a E 802 (Barragem do Fratel-Guarda).

Origem: Instituto das Estradas de Portugal

III.47 - Tráfego médio diário mensal e anual e receita cobrada nas pontes "25 de Abril" e "Vasco da Gama", por meses

2003

2009													
Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego/receita													
Tráfego médio diário (a)	215 046	197 513	205 315	206 463	208 916	222 633	222 376	232 851	225 642	224 098	216 312	211 190	207 247
Ponte 25 de Abril	150 743	139 685	144 797	145 731	145 182	158 035	156 306	163 255	157 116	157 057	150 512	147 134	144 105
Ponte Vasco da Gama	64 303	57 828	60 518	60 732	63 734	64 598	66 070	69 596	68 526	67 041	65 800	64 056	63 142
Receita cobrada (10 ³ euros)	57 051	4 689	4 423	4 904	4 837	5 209	5 103	5 506	2 335	5 140	5 153	4 867	4 884
Ponte 25 de Abril	29 379	2 537	2 393	2 656	2 577	2 844	2 796	3 001	-	2 752	2 675	2 545	2 603
Ponte Vasco da Gama	27 672	2 152	2 030	2 248	2 260	2 365	2 307	2 505	2 335	2 388	2 478	2 322	2 281

(a) Veículos motorizados; tráfego em ambos os sentidos

Origem: Instituto de Estradas de Portugal

III.48 - Despesas de funcionamento do IEP, por tipo de despesa

2003

Especificação	Tipo de despesa	Despesas correntes					Despesas de capital
		Total	Pessoal	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outras	
TOTAL (euros)		76 987 260	59 063 769	3 011 982	13 183 501	1 421 653	306 355

Origem: Instituto das Estradas de Portugal

III.49 - Despesas de Investimento do IEP, por programa

2003

Especificação	Programa	Despesas comuns	Construção	Conservação	Concessões
TOTAL (euros)		152 713 109	236 581 764	220 775 853	171 464 331

Origem: Instituto das Estradas de Portugal.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

III.50 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2003

Unidade: N°

Natureza do acidente	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas			Vítimas				
		Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
			dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL		41 495	27 983	1 222	56 614	1 356	55 258	4 659	50 599
Despiste com transposição do separador central		715	408	23	950	24	926	78	848
Despiste com capotamento		4 763	1 726	182	6 630	190	6 440	604	5 836
Despiste c/colisão c/veículo imobil.ou obstáculo fora da faixa de rodagem		5 399	3 122	186	7 093	198	6 895	655	6 240
Despiste com transposição do dispositivo de retenção lateral		1 207	406	45	1 661	57	1 604	148	1 456
Colisão frontal com outro veículo em movimento		7 198	5 349	272	11 600	337	11 263	1 017	10 246
Colisão traseira com outro veículo em movimento		3 926	2 273	65	5 371	72	5 299	251	5 048
Colisão lateral com outro veículo em movimento		9 103	6 833	180	12 602	206	12 396	829	11 567
Colisão com veículo imobilizado ou obstáculo na faixa de rodagem		1 800	1 259	25	2 421	25	2 396	149	2 247
Choque em cadeia		498	281	5	798	5	793	37	756
Atropelamento de peões		6 568	6 088	226	7 138	228	6 910	856	6 054
Atropelamento de animais		110	67	-	126	-	126	7	119
Atropelamento com fuga		208	171	13	224	14	210	28	182
Outra		-	-	-	-	-	-	-	-

Origem: Direcção Geral de Viação

III.51 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por meses e distritos

2003

Unidade: N°

Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas	
		Mortos	Feridos
TOTAL	41 495	1 356	55 258
Por meses			
Janeiro	3 252	110	4 194
Fevereiro	2 935	84	3 741
Março	3 250	104	4 230
Abril	3 267	107	4 423
Maio	3 609	119	4 755
Junho	3 686	110	5 074
Julho	3 726	122	4 987
Agosto	4 159	138	5 913
Setembro	3 557	124	4 674
Outubro	3 611	122	4 767
Novembro	3 114	101	4 091
Dezembro	3 329	115	4 409
Por distritos			
CONTINENTE			
Aveiro	3 316	87	4 321
Beja	743	56	1 069
Braga	3 051	91	4 268
Bragança	482	24	682
Castelo Branco	716	31	970
Coimbra	2 270	87	2 922
Évora	818	46	1 078
Faro	2 767	108	3 523
Guarda	618	42	822
Leiria	3 096	96	4 128
Lisboa	7 979	168	10 258
Portalegre	503	29	698
Porto	6 302	141	8 515
Santarém	2 569	116	3 412
Setúbal	2 749	92	3 725
Viana do Castelo	1 053	45	1 450
Vila Real	739	31	1 039
Viseu	1 724	66	2 378

Origem: Direcção Geral de Viação

III.52 - Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões (NUTS III)

2003

Unidade: N°

Acidentes e vítimas		Acidentes com vítimas		Vítimas			
		Total	dos quais: mortais	Total	Mortos	Feridos	
						Graves	Ligeiros
Natureza do acidente							
CONTINENTE		41 495	1 222	56 614	1 356	4 659	50 599
Norte		12 426	308	17 316	339	1 323	15 654
Minho-Lima		936	37	1 347	41	225	1 081
Cávado		1 482	42	2 148	42	139	1 967
Ave		1 340	34	1 879	40	145	1 694
Grande Porto		2 942	49	3 821	53	168	3 600
Tâmega		2 333	45	3 336	48	205	3 083
Entre Douro e Vouga		974	29	1 293	32	105	1 156
Douro		1 282	33	1 867	40	179	1 648
Alto Trás-os-Montes		1 137	39	1 625	43	157	1 425
Centro		13 112	423	17 874	477	1 290	16 107
Baixo Vouga		2 011	56	2 668	60	177	2 431
Baixo Mondego		1 377	50	1 833	56	84	1 693
Pinhal Litoral		1 829	46	2 508	53	160	2 295
Pinhal Interior Norte		1 333	45	1 799	50	100	1 649
Dão-Lafões		1 677	56	2 346	69	179	2 098
Pinhal Interior Sul		686	18	901	22	51	828
Serra da Estrela		116	8	172	10	28	134
Beira Interior Norte		484	27	664	31	89	544
Beira Interior Sul		477	18	682	18	61	603
Cova da Beira		303	10	417	11	38	368
Oeste		1 846	56	2 552	58	186	2 308
Médio Tejo		973	33	1 332	39	137	1 156
Lisboa		7 354	180	9 663	195	903	8 565
Grande Lisboa		5 702	112	7 326	123	688	6 515
Península de Setúbal		1 652	68	2 337	72	215	2 050
Alentejo		4 172	194	5 895	218	697	4 980
Lezíria do Tejo		1 099	62	1 529	69	195	1 265
Alentejo Litoral		585	30	868	30	110	728
Alto Alentejo		487	24	696	26	112	558
Alentejo Central		1 043	37	1 443	45	155	1 243
Baixo Alentejo		958	41	1 359	48	125	1 186
Algarve		4 431	117	5 866	127	446	5 293

Origem: Direcção Geral de Viação

III.53 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2003

Unidade: N°

Categoria de utente	Vítimas		
	Total	Mortos	Feridos
TOTAL	56 614	1 356	55 258
Peões	7 474	246	7 228
Condutores de:	32 071	836	31 235
Automóveis ligeiros	20 227	432	19 795
Passageiros	15 564	336	15 228
Mercadorias	4 032	84	3 948
Outros	631	12	619
Automóveis pesados	599	28	571
Passageiros	62	1	61
Mercadorias	457	22	435
Outros	80	5	75
Motociclos	4 221	171	4 050
Velocípedes com motor auxiliar	5 473	128	5 345
Velocípedes sem motor auxiliar	1 338	55	1 283
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	213	22	191
Passageiros de:	17 069	274	16 795
Automóveis ligeiros	15 038	242	14 796
Passageiros	12 605	203	12 402
Mercadorias	1 843	34	1 809
Outros	590	5	585
Automóveis pesados	504	3	501
Passageiros	301	1	300
Mercadorias	148	2	146
Outros	55	-	55
Motociclos	637	16	621
Velocípedes com motor auxiliar	775	10	765
Velocípedes sem motor auxiliar	32	-	32
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	83	3	80

Origem: Direcção Geral de Viação

III.54 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2003

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Vítimas e sexo										
Nº										
TOTAL DE VÍTIMAS	56 614	4 556	6 859	6 453	7 194	5 474	11 935	7 592	6 072	479
Homens	35 900	2 586	4 622	4 301	4 674	3 484	7 579	4 635	3 750	269
Mulheres	20 627	1 966	2 236	2 149	2 517	1 983	4 346	2 953	2 315	162
Ignorado	87	4	1	3	3	7	10	4	7	48
Mortos	1 356	48	96	157	160	114	300	196	264	21
Homens	1 091	25	83	137	131	99	253	161	185	17
Mulheres	265	23	13	20	29	15	47	35	79	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feridos	55 258	4 508	6 763	6 296	7 034	5 360	11 635	7 396	5 808	458
Homens	34 809	2 561	4 539	4 164	4 543	3 385	7 326	4 474	3 565	252
Mulheres	20 362	1 943	2 223	2 129	2 488	1 968	4 299	2 918	2 236	158
Ignorado	87	4	1	3	3	7	10	4	7	48
%										
Mortos	100,0	3,5	7,1	11,6	11,8	8,4	22,1	14,5	19,5	1,5
Homens	100,0	2,3	7,6	12,6	12,0	9,1	23,2	14,8	17,0	1,6
Mulheres	100,0	8,7	4,9	7,5	10,9	5,7	17,7	13,2	29,8	1,5
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feridos	100,0	8,2	12,2	11,4	12,7	9,7	21,1	13,4	10,5	0,8
Homens	100,0	7,4	13,0	12,0	13,1	9,7	21,0	12,9	10,2	0,7
Mulheres	100,0	9,5	10,9	10,5	12,2	9,7	21,1	14,3	11,0	0,8
Ignorado	100,0	4,6	1,1	3,4	3,4	8,0	11,5	4,6	8,0	55,2

Origem: Direcção Geral de Viação

III.55 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2003

Unidade : Nº

Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
Vítimas e sexo									
TOTAL DE VÍTIMAS	56,7	29,3	96,5	112,7	90,7	71,9	55,5	43,4	35,7
Homens	74,3	32,4	127,3	148,4	116,8	91,4	71,7	55,7	52,6
Mulheres	40,0	25,9	64,3	76,0	64,1	52,2	39,8	32,1	23,5
Mortos	1,4	0,3	1,4	2,7	2,0	1,5	1,4	1,1	1,6
Homens	2,3	0,3	2,3	4,7	3,3	2,6	2,4	1,9	2,6
Mulheres	0,5	0,3	0,4	0,7	0,7	0,4	0,4	0,4	0,8
Feridos	55,3	29,0	95,2	110,0	88,7	70,4	54,1	42,2	34,2
Homens	72,0	32,1	125,1	143,7	113,6	88,8	69,3	53,8	50,0
Mulheres	39,5	25,6	63,9	75,3	63,3	51,8	39,4	31,8	22,7

Origem: Direcção Geral de Viação

III.56 - Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2003

Unidade : N°

Escalões etários	Total	0 - 5 anos	6 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 17 anos	18 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
Categoria de utente										
N°										
TOTAL	56 614	1 462	1 329	1 765	2 237	4 622	6 453	32 195	6 072	479
Peões	7 474	425	539	602	267	243	288	3 153	1 886	71
Condutores de:	32 071	14	67	255	880	2 602	4 274	21 194	2 583	202
Automóveis ligeiros	20 227	-	-	6	23	1 638	3 034	14 136	1 278	112
Passageiros	15 564	-	-	6	19	1 314	2 331	10 803	1 004	87
Mercadorias	4 032	-	-	-	1	299	635	2 860	219	18
Outros	631	-	-	-	3	25	68	473	55	7
Automóveis pesados	599	-	-	-	-	3	33	548	9	6
Passageiros	62	-	-	-	-	2	3	57	-	-
Mercadorias	457	-	-	-	-	1	24	419	9	4
Outros	80	-	-	-	-	-	6	72	-	2
Motociclos	4 221	-	-	7	345	473	738	2 559	81	18
Velocípedes com motor auxiliar	5 473	2	-	23	380	400	407	3 302	920	39
Velocípedes sem motor auxiliar	1 338	12	67	219	126	83	60	535	213	23
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	213	-	-	-	6	5	2	114	82	4
Passageiros de:	17 069	1 023	723	908	1 090	1 777	1 891	7 848	1 603	206
Automóveis ligeiros	15 038	964	661	796	877	1 511	1 656	6 977	1 412	184
Passageiros	12 605	879	593	709	741	1 247	1 381	5 674	1 219	162
Mercadorias	1 843	63	49	67	98	213	219	997	117	20
Outros	590	22	19	20	38	51	56	306	76	2
Automóveis pesados	504	10	7	15	4	27	39	311	82	9
Passageiros	301	4	5	11	4	12	20	167	73	5
Mercadorias	148	5	1	2	-	9	10	112	7	2
Outros	55	1	1	2	-	6	9	32	2	2
Motociclos	637	11	8	23	105	132	134	214	4	6
Velocípedes com motor auxiliar	775	31	38	58	93	102	58	306	83	6
Velocípedes sem motor auxiliar	32	3	2	12	6	3	-	1	4	1
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	83	4	7	4	5	2	4	39	18	-
%										
Peões	100,0	5,7	7,2	8,1		3,3	3,9	42,2	25,2	0,9
Condutores de:	100,0	0	0,2	0,8		8,1	13,3	66,1	8,1	0,6
Automóveis ligeiros	100,0	-	-	0		8,1	15,0	69,9	6,3	0,6
Passageiros	100,0	-	-	0		8,4	15,0	69,4	6,5	0,6
Mercadorias	100,0	-	-	-		7,4	15,7	70,9	5,4	0,4
Outros	100,0	-	-	-		4,0	10,8	75,0	8,7	1,1
Automóveis pesados	100,0	-	-	-		0,5	5,5	91,5	1,5	1,0
Passageiros	100,0	-	-	-		3,2	4,8	91,9	-	-
Mercadorias	100,0	-	-	-		0,2	5,3	91,7	2,0	0,9
Outros	100,0	-	-	-		-	7,5	90,0	-	2,5
Motociclos	100,0	-	-	0,2		11,2	17,5	60,6	1,9	0,4
Velocípedes com motor auxiliar	100,0	0	-	0,4		7,3	7,4	60,3	16,8	0,7
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	0,9	5,0	16,4		6,2	4,5	40,0	15,9	1,7
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	100,0	-	-	-		2,3	0,9	53,5	38,5	1,9
Passageiros de:	100,0	6,0	4,2	5,3		10,4	11,1	46,0	9,4	1,2
Automóveis ligeiros	100,0	6,4	4,4	5,3		10,0	11,0	46,4	9,4	1,2
Passageiros	100,0	7,0	4,7	5,6		9,9	11,0	45,0	9,7	1,3
Mercadorias	100,0	3,4	2,7	3,6		11,6	11,9	54,1	6,3	1,1
Outros	100,0	3,7	3,2	3,4		8,6	9,5	51,9	12,9	0,3
Automóveis pesados	100,0	2,0	1,4	3,0		5,4	7,7	61,7	16,3	1,8
Passageiros	100,0	1,3	1,7	3,7		4,0	6,6	55,5	24,3	1,7
Mercadorias	100,0	3,4	0,7	1,4		6,1	6,8	75,7	4,7	1,4
Outros	100,0	1,8	1,8	3,6		10,9	16,4	58,2	3,6	3,6
Motociclos	100,0	1,7	1,3	3,6		20,7	21,0	33,6	0,6	0,9
Velocípedes com motor auxiliar	100,0	4,0	4,9	7,5		13,2	7,5	39,5	10,7	0,8
Velocípedes sem motor auxiliar	100,0	9,4	6,3	37,5		9,4	-	3,1	12,5	3,1
Outros veículos e veículos de tipo ignorado	100,0	4,8	8,4	4,8		2,4	4,8	47,0	21,7	-

Origem: Direcção Geral de Viação

III.57 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2003

Unidade : N°

Teste do álcool Tipo de veículo conduzido	Total	Submetidos ao teste			Não submetidos ao teste				Ignorado
		Total	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	Total	Por doença	Por fuga	Por recusa	
Condutores de :	67 421	57 102	55 038	2 064	7 897	6 172	1 647	78	2 422
Automóveis ligeiros	51 880	45 194	43 561	1 633	4 904	3 484	1 367	53	1 782
Passageiros	39 380	34 276	32 971	1 305	3 722	2 654	1 024	44	1 382
Mercadorias	10 164	8 846	8 567	279	968	742	218	8	350
Outros	2 336	2 072	2 023	49	214	88	125	1	50
Automóveis pesados	3 072	2 812	2 781	31	172	123	48	1	88
Passageiros	704	672	667	5	14	10	4	-	18
Mercadorias	2 052	1 859	1 837	22	133	94	38	1	60
Outros	316	281	277	4	25	19	6	-	10
Motociclos	4 646	3 515	3 438	77	967	871	85	11	164
Velocípedes com motor auxiliar	5 935	4 366	4 088	278	1 356	1 241	104	11	213
Velocípedes sem motor auxiliar	1 401	861	825	36	403	374	27	2	137
Outros veículos e veíc. de tipo ignorado	487	354	345	9	95	79	16	-	38

Origem: Direcção Geral de Viação

III.58 - Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2003

Unidade : N°

Natureza do acidente Causas	Total	Colisão entre veículos em movimento	Colisão de veículos com obstáculo	Atropelamento de peões	Capotagem ou despiste	Choque em cadeia	Ignoradas
TOTAL	67 421	42 456	3 709	6 572	12 784	1 791	109
Ultrapassagem com desrespeito da sinalização	395	367	6	10	12	-	-
Outras ultrapassagens irregulares	2 017	1 848	61	47	48	13	-
Velocidade excessiva para as condições existentes	17 463	8 664	1 290	971	5 798	726	14
Pisar ou transpôr linha longitudinal contínua	286	265	5	4	6	6	-
Não sinalização ou má sinalização de manobra	497	439	25	14	10	9	-
Ausência de luzes quando obrigatórias	91	81	6	2	2	-	-
Desrespeito de stop ou sinal vermelho	3 415	3 349	17	18	21	10	-
Desrespeito da cedência de passagem ou prioridade	7 016	6 534	73	350	37	22	-
Desvio brusco ou saída da fila de trânsito	2 465	1 847	66	57	480	15	-
Desrespeito das distâncias de segurança	1 141	844	136	28	26	107	-
Circulação afastada da berma ou passeio	273	255	2	9	6	-	1
Circulação em sentido oposto ao estabelecido	563	516	18	14	15	-	-
Rebentamento de pneumático	360	59	11	2	283	5	-
Queda de carga ou objecto	77	12	23	8	24	9	1
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	970	191	176	256	285	14	48
Encadeamento	460	175	62	120	97	6	-
Sonolência ou adormecimento	966	326	31	7	590	12	-
Distracção	4 922	2 307	471	914	1 066	163	1
Doença súbita	194	47	16	3	125	3	-
Outras	23 381	14 163	1 199	3 540	3 768	667	44
Ignoradas	469	167	15	198	85	4	-

Origem: Direcção Geral de Viação

VEÍCULOS MATRICULADOS

III.59 - Veículos matriculados e matrículas efectuadas e canceladas, por Serviços de viação

2003

Unidade : N°

Serviços de viação	Veículos matriculados e matrículas	Total em 31-12-2002 (a)	Efectuadas	Canceladas (b)	Total em 31-12-2003 (a)
Automóveis ligeiros e pesados					
TOTAL		7 690 019	295 772	22 755	7 963 036
Continente		7 638 237	295 011	22 676	7 910 572
Serviço de viação do Norte		925 278	34 666	2 337	957 607
Serviço de viação do Centro		159 731	10 101	323	169 509
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		6 518 703	247 718	19 945	6 746 476
Serviço de viação do Alentejo		11 001	734	28	11 707
Serviço de viação do Algarve		23 524	1 792	43	25 273
Açores		25 488	286	45	25 729
Angra do Heroísmo		5 842	60	15	5 887
Horta		2 024	32	5	2 051
Ponta Delgada		17 622	194	25	17 791
Madeira - Funchal		26 294	475	34	26 735
Tractores (c)					
TOTAL		322 283	12 407	733	333 957
Continente		320 853	12 392	732	332 513
Serviço de viação do Norte		16 237	1 136	185	17 188
Serviço de viação do Centro		15 343	1 179	69	16 453
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		278 982	9 812	466	288 328
Serviço de viação do Alentejo		9 161	233	10	9 384
Serviço de viação do Algarve		1 130	32	2	1 160
Açores		1 309	9	1	1 317
Angra do Heroísmo		88	1	-	89
Horta		37	-	1	36
Ponta Delgada		1 184	8	-	1 192
Madeira - Funchal		121	6	-	127
Motociclos					
TOTAL		390 209	15 992	169	406 032
Continente		386 969	15 959	169	402 759
Serviço de viação do Norte		76 613	3 155	85	79 683
Serviço de viação do Centro		32 356	2 066	3	34 419
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		276 801	10 678	81	287 398
Serviço de viação do Alentejo		361	17	-	378
Serviço de viação do Algarve		838	43	-	881
Açores		2 604	17	-	2 621
Angra do Heroísmo		641	10	-	651
Horta		506	2	-	508
Ponta Delgada		1 457	5	-	1 462
Madeira - Funchal		636	16	-	652
Reboques e semi-reboques					
TOTAL		376 719	11 256	-	387 975
Continente		374 800	11 035	-	385 835
Serviço de viação do Norte		93 146	3 044	-	96 190
Serviço de viação do Centro		105 287	3 471	-	108 758
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo		164 876	4 296	-	169 172
Serviço de viação do Alentejo		8 070	160	-	8 230
Serviço de viação do Algarve		3 421	64	-	3 485
Açores		1 895	207	-	2 102
Angra do Heroísmo		66	3	-	69
Horta		35	4	-	39
Ponta Delgada		1 794	200	-	1 994
Madeira - Funchal		24	14	-	38

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Valores superiores ao número de veículos em circulação na referida data.

(b) Valores inferiores ao número de veículos que saíram de circulação durante o ano, dado que só podem ser canceladas as matrículas cujos proprietários o tenham requerido.

(c) Inclui tractores agrícolas.

III.60 - Veículos matriculados e matrículas, por classes

2003

Unidade : N°

Classes	Veículos matriculados e matrículas	Veículos matriculados no Continente até 31-12-2003 (n.º)	Matrículas efectuadas durante o ano			
			Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL		9 020 644	335 427	334 397	519	511
Automóveis ligeiros		7 703 788	291 298	290 576	276	446
Passageiros		5 654 562	224 033	223 349	254	430
Mercadorias		1 708 264 (a)	65 299	65 265	19	15
Mistos		340 962	1 346	1 343	3	-
Especiais		-	620	619	-	1
Automóveis pesados		206 784	4 474	4 435	10	29
Passageiros		21 653	921	915	2	4
Mercadorias		185 126	3 301	3 269	8	24
Mistos		5	-	-	-	-
Especiais		-	252	251	-	1
Motociclos		402 759	15 992	15 959	17	16
Tractores rodoviários		58 368	3 467	3 460	1	6
Tractores agrícolas		271 393	8 940	8 932	8	-
Reboques e semi-reboques		377 552	11 256	11 035	207	14

Origem: Direcção Geral de Viação

(a) Inclui veículos especiais

III.61 - Matrículas efectuadas, por classe de cilindrada

2003

Unidade : N°

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	324 171	323 362	312	497
Automóveis	295 772	295 011	286	475
≤ 750 c.c.	2 062	2 058	1	3
De 751 a 1 500	146 393	146 253	37	103
De 1 501 a 3 750	142 154	141 580	236	338
De 3 751 a 6 000	2 574	2 562	6	6
De 6 001 a 8 000	505	500	2	3
De 8 001 e mais	2 084	2 058	4	22
Motociclos	15 992	15 959	17	16
≤ 125 c.c.	2 734	2 732	-	2
De 126 a 250	2 143	2 139	3	1
De 251 a 350	740	738	1	1
De 351 a 600	5 801	5 796	1	4
De 601 e mais	4 574	4 554	12	8
Tractores rodoviários e agrícolas	12 407	12 392	9	6
≤ 750 c.c.	90	90	-	-
De 751 a 1 500	2 359	2 359	-	-
De 1 501 a 3 750	4 084	4 082	2	-
De 3 751 a 6 000	2 160	2 154	6	-
De 6 001 a 8 000	256	256	-	-
De 8 001 e mais	3 458	3 451	1	6

Origem: Direcção Geral de Viação

COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros (b) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a)

2003

Unidade : N°

Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Países e marcas													
TOTAL	189 792	14 951	15 098	17 721	17 064	16 861	17 970	20 340	11 955	13 170	13 828	14 709	16 125
Alemanha	37 081	3 167	2 744	3 110	3 152	3 279	3 432	4 396	2 761	2 853	2 876	2 453	2 858
Audi	6 333	493	456	483	415	533	542	662	505	568	572	552	552
BMW	4 554	397	344	370	313	325	340	541	309	356	433	393	433
Chrysler	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Ford	5 719	577	401	540	596	441	684	562	334	321	450	325	488
Mercedes-Benz	7 779	762	574	655	635	702	623	837	631	660	662	569	469
Opel	4 567	217	260	399	617	578	641	526	272	257	177	187	436
Porsche	121	21	18	17	5	6	7	11	2	3	9	5	17
Smart	2 081	157	111	111	154	122	130	246	195	239	197	189	230
Volkswagen	5 923	543	580	535	417	572	465	1 011	513	449	374	233	231
Áustria	189	21	23	13	10	12	9	25	22	15	6	11	22
Jeep	175	21	21	13	7	11	7	25	21	15	5	10	19
Saab	14	-	2	-	3	1	2	-	1	-	1	1	3
Bélgica	3 308	266	196	180	148	179	149	244	166	188	243	719	630
Volkswagen	3 308	266	196	180	148	179	149	244	166	188	243	719	630
Coreia	5 234	476	405	519	557	502	515	538	352	337	375	288	370
Daewoo	1 026	70	81	53	111	131	82	108	84	62	93	62	89
Hyundai	3 350	321	264	304	333	283	324	360	218	242	245	200	256
Kia	857	85	60	162	113	88	109	70	49	33	37	26	25
Ssang yong	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Eslováquia	4 541	445	435	318	380	443	386	261	324	414	414	350	371
Volkswagen	4 541	445	435	318	380	443	386	261	324	414	414	350	371
Espanha	50 720	3 482	4 364	5 259	5 234	4 599	5 461	5 044	2 345	2 918	3 349	4 198	4 467
Citroen	5 208	497	471	453	435	513	532	504	365	329	361	320	428
Ford	3 730	334	245	510	482	487	474	332	166	210	196	114	180
Mazda	549	-	-	-	60	52	60	48	37	63	66	90	73
Nissan	103	27	2	-	5	-	1	16	12	2	13	15	10
Opel	10 521	406	730	1 429	1 088	890	1 304	835	416	552	705	1 105	1 061
Renault	20 878	1 442	2 014	2 051	2 359	1 738	1 863	1 810	901	1 226	1 659	2 053	1 762
Seat	5 641	693	578	607	524	507	357	563	338	420	260	325	469
Suzuki	84	12	6	5	5	18	7	12	6	5	5	2	1
Volkswagen	4 006	71	318	204	276	394	863	924	104	111	84	174	483
Estados Unidos América	120	11	9	7	7	17	10	12	9	10	12	9	7
Chrysler	71	5	6	2	4	10	5	9	4	5	8	8	5
Honda	29	5	2	3	1	4	3	1	4	3	1	-	2
Jeep	20	1	1	2	2	3	2	2	1	2	3	1	-
França	36 805	2 908	2 983	3 519	2 933	3 232	3 439	4 423	2 490	2 633	2 607	2 748	2 890
Citroen	9 248	784	735	840	788	759	733	767	595	799	796	865	787
Peugeot	17 982	1 443	1 617	1 789	1 350	1 549	1 679	2 139	1 359	1 108	1 211	1 293	1 445
Renault	6 331	540	535	688	531	569	485	736	365	515	450	433	484
Toyota	3 244	141	96	202	264	355	542	781	171	211	150	157	174
Holanda	3 211	274	359	321	345	289	262	330	203	183	194	200	251
Mitsubishi	3 211	274	359	321	345	289	262	330	203	183	194	200	251
Hungria	390	26	23	121	12	20	38	26	23	30	21	27	23
Audi	54	8	5	5	4	4	12	5	2	4	2	1	2
Suzuki	336	18	18	116	8	16	26	21	21	26	19	26	21
Índia	245	20	79	40	13	11	24	15	8	1	-	-	34
Hyundai	228	17	77	38	8	9	23	15	7	1	-	-	33
Tata	17	3	2	2	5	2	1	-	1	-	-	-	1
Itália	11 205	785	804	1 110	1 059	1 057	1 138	998	699	813	1 005	859	878
Alfa-Romeo	1 432	160	112	133	121	129	127	125	96	106	107	103	113
Ferrari	10	3	-	2	2	2	-	-	-	1	-	-	-
Fiat	9 134	574	655	948	910	890	971	839	577	674	778	663	655
Lancia	620	46	36	25	26	36	39	33	26	32	119	92	110
Maserati	9	2	1	2	-	-	1	1	-	-	1	1	-
Japão	8 377	702	561	767	719	686	677	908	654	755	525	733	690
Daihatsu	49	6	3	1	1	1	3	6	2	4	15	5	2
Honda	3 520	300	212	331	299	267	279	414	302	340	173	336	266
Lexus	39	7	4	3	4	2	4	2	1	4	2	2	4
Mazda	1 869	100	82	131	172	197	177	214	143	161	147	184	161
Mitsubishi	137	18	5	6	9	9	6	16	9	10	9	29	11
Nissan	156	18	21	14	9	11	8	14	13	15	14	12	7
Subaru	90	2	3	7	12	5	9	14	7	18	6	4	3
Suzuki	637	36	35	70	66	58	78	41	37	49	54	41	72
Toyota	1 880	215	196	204	147	136	113	187	139	154	105	120	164

III.62 - Automóveis ligeiros de passageiros (b) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (a) (Continuação)

2003

Unidade : N°

Meses Países e marcas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
México	449	21	39	12	67	53	43	48	26	28	45	38	29
Chrysler	55	5	7	3	6	3	6	8	3	-	2	6	6
Volkswagen	394	16	32	9	61	50	37	40	23	28	43	32	23
Polónia	1 099	69	95	67	74	75	51	59	128	100	88	129	164
Fiat	740	45	63	39	53	50	26	33	93	76	69	83	110
Opel	226	12	16	20	9	11	17	13	26	17	15	29	41
Volkswagen	133	12	16	8	12	14	8	13	9	7	4	17	13
Portugal	551	64	54	48	57	55	38	91	29	38	34	30	13
Citroen	435	63	43	29	50	47	32	86	24	31	19	8	3
Peugeot	116	1	11	19	7	8	6	5	5	7	15	22	10
Reino Unido	17 969	1 553	1 312	1 477	1 557	1 672	1 668	1 943	1 223	1 198	1 388	1 270	1 708
Honda	1 470	117	85	87	129	120	101	143	140	81	85	174	208
Jaguar	136	12	4	8	6	7	8	15	8	10	27	14	17
Land Rover	270	18	14	29	12	17	24	28	16	26	37	24	25
MG	1 047	102	81	89	73	109	89	83	60	77	107	93	84
Mini	465	21	33	33	19	43	33	54	37	53	51	55	33
Nissan	3 439	272	260	304	300	358	276	316	241	283	239	234	356
Opel	2 389	268	211	239	282	158	275	277	134	100	127	79	239
Peugeot	4 174	443	331	335	440	351	354	460	308	238	303	248	363
Rover	1 568	91	122	170	107	216	158	153	81	93	123	116	138
Toyota	3 007	209	171	182	189	293	350	413	198	236	288	233	245
Outros	4	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	-
República Checa	3 533	271	276	367	342	283	259	416	238	306	272	235	268
Skoda	3 533	271	276	367	342	283	259	416	238	306	272	235	268
Suécia	2 596	234	220	277	222	210	218	269	99	173	198	198	278
Saab	391	44	38	37	30	26	31	34	17	42	29	32	31
Volvo	2 205	190	182	240	192	184	187	235	82	131	169	166	247
Turquia	2 169	156	117	189	176	187	153	294	156	177	176	214	174
Fiat	16	1	3	2	2	1	-	1	1	-	-	2	3
Renault	447	2	1	7	7	8	3	56	77	53	72	89	72
Toyota	1 706	153	113	180	167	178	150	237	78	124	104	123	99

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes

(b) Estão também incluídos nesta categoria os veículos todo-o-terreno

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

III. 63 - Automóveis ligeiros de passageiros vendidos (a), por cilindradas, segundo os meses

2003

Unidade : N°

Cilindradas	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	189 792	14 951	15 098	17 721	17 064	16 861	17 970	20 340	11 955	13 170	13 828	14 709	16 125
Ligeiros de passageiros													
≤ 750 c.c.	1 652	124	90	78	131	103	117	199	152	189	151	147	171
De 751 a 950	808	79	77	70	61	53	38	73	66	68	70	55	98
De 951 a 1 050	4 435	257	308	370	370	446	642	896	216	311	224	186	209
De 1 051 a 1 150	24 916	1 990	2 556	2 716	2 805	2 269	2 538	2 481	1 583	1 437	1 381	1 456	1 704
De 1 151 a 1 250	35 781	2 015	2 544	3 737	3 506	3 260	4 041	3 793	1 989	2 377	2 401	2 862	3 256
De 1 251 a 1 350	4 406	366	435	606	470	336	392	408	260	236	244	327	326
De 1 351 a 1 400	38 098	3 286	2 999	3 447	3 410	3 604	3 806	4 452	2 318	2 448	2 549	2 672	3 107
De 1 401 a 1 550	18 525	1 331	1 233	1 639	1 416	1 405	1 312	1 512	1 115	1 518	1 831	2 260	1 953
De 1 551 a 1 750	12 727	1 099	1 077	1 069	1 162	1 130	1 274	1 325	826	822	955	919	1 069
De 1 751 a 2 000	35 321	3 197	2 821	2 873	2 702	3 124	2 792	3 840	2 375	2 625	2 938	2 832	3 202
De 2 001 a 2 500	8 957	782	671	812	749	809	749	931	686	722	664	668	714
Mais de 2 500	4 166	425	287	304	282	322	269	430	369	417	420	325	316

(a) Fabricados em Portugal ou importados completos de origem, vendidos pelos principais importadores e seus agentes, inclui veículos Todo-o-terreno

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

III.64 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo os meses

2003

Unidade: N°

Pesos brutos	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	73 362	6 600	5 922	6 047	5 942	5 904	6 254	6 361	4 311	5 633	6 536	6 111	7 741
≤ 2500 kg	42 901	3 691	3 473	3 602	3 362	3 268	3 683	3 583	2 563	3 297	3 996	3 527	4 856
De 2 501 a 3 500	26 167	2 509	2 131	2 059	2 194	2 229	2 196	2 435	1 559	1 956	2 179	2 221	2 499
De 3 501 a 6 900	469	55	25	37	31	35	47	45	21	40	45	25	63
De 6 901 a 8 990	706	64	86	89	50	54	79	42	36	50	50	51	55
De 8 991 a 12 490	287	25	18	18	32	31	27	34	10	23	19	30	20
De 12 491 a 14 500	64	7	6	4	6	6	2	4	2	7	9	6	5
De 14 501 a 15 900	76	5	3	1	9	7	2	11	2	11	14	4	7
De 15 901 a 19 000	617	56	48	61	83	63	33	66	20	34	52	43	58
De 19 001 a 26 000	282	20	29	26	25	33	23	24	9	30	26	26	11
Mais de 26 000	1 793	168	103	150	150	178	162	117	89	185	146	178	167

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

III.65 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2003

Unidade: N°

Pesos brutos	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	73 362	69 068	4 294	558	3 736
≤ 2500 kg	42 901	42 901	-	-	-
De 2 501 a 3 500	26 167	26 167	-	-	-
De 3 501 a 6 900	469	-	469	265	204
De 6 901 a 8 990	706	-	706	4	702
De 8 991 a 12 490	287	-	287	42	245
De 12 491 a 14 500	64	-	64	24	40
De 14 501 a 15 900	293	-	293	217	76
De 15 901 a 19 000	406	-	406	6	400
De 19 001 a 26 000	276	-	276	-	276
Mais de 26 000	1 793	-	1 793	-	1 793

Origem: Associação do Comércio Automóvel de Portugal

III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses

2003

Unidade: N°

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL	73 362	6 600	5 922	6 047	5 942	5 904	6 254	6 361	4 311	5 633	6 536	6 111	7 741
Alemanha	6 261	634	530	507	609	491	477	495	376	515	598	491	538
Ford	1 613	108	151	161	165	102	126	137	116	149	168	101	129
Iveco	91	6	1	3	4	11	8	3	5	11	19	11	9
Man	403	42	45	32	40	37	20	33	17	32	38	30	37
Mercedes	3 437	407	285	273	349	304	253	292	211	244	286	267	266
Volkswagen	717	71	48	38	51	37	70	30	27	79	87	82	97
Áustria	227	21	13	16	14	14	13	23	24	24	16	15	34
Chrysler	227	21	13	16	14	14	13	23	24	24	16	15	34
Bélgica	319	36	37	27	22	24	26	22	18	21	28	27	31
Volkswagen	319	36	37	27	22	24	26	22	18	21	28	27	31
Brasil	541	28	26	14	23	68	64	34	38	46	76	56	68
Fiat	541	28	26	14	23	68	64	34	38	46	76	56	68
Coreia do Sul	772	57	59	60	68	87	106	70	40	29	48	59	89
Daewoo	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hyundai	375	34	32	34	30	34	27	24	14	18	27	41	60
Kia	396	23	27	25	38	53	79	46	26	11	21	18	29
Eslováquia	345	-	-	41	24	37	57	27	31	26	36	36	30
Volkswagen	345	-	-	41	24	37	57	27	31	26	36	36	30
Espanha	18 718	1 670	1 450	1 559	1 493	1 504	1 571	1 529	953	1 452	1 836	1 434	2 267
Citroen	3 928	353	304	252	253	315	268	249	201	319	451	455	508
Iveco	781	141	43	78	94	57	73	51	35	49	56	67	37
Nissan	1 118	91	70	90	112	91	112	101	77	77	102	93	102
Opel	3 982	256	345	266	227	349	285	219	165	271	467	424	708
Renault	6 157	497	402	545	571	500	563	708	328	450	599	305	689
Seat	2 328	301	268	261	213	179	221	173	126	237	116	63	170
Suzuki	239	31	18	41	3	6	33	12	10	16	22	14	33
Volkswagen	185	-	-	26	20	7	16	16	11	33	23	13	20
França	13 698	1 139	1 281	1 180	1 107	1 061	1 223	1 314	893	958	1 059	1 146	1 337
Citroen	2 747	248	278	278	221	245	350	215	140	152	200	187	233
Fiat	405	39	35	31	35	37	53	36	28	21	29	19	42
Lancia	114	5	8	9	17	5	15	13	9	9	5	6	13
Nissan	83	11	6	11	4	2	6	5	5	12	8	3	10
Opel	284	20	23	22	21	25	32	38	25	34	12	11	21
Peugeot	4 358	375	338	319	296	329	320	409	316	371	369	401	515
Renault	5 707	441	593	510	513	418	447	598	370	359	436	519	503
Holanda	988	88	70	81	68	122	81	94	51	73	66	102	92
Daf	504	29	29	32	31	79	49	47	31	33	37	66	41
Mitsubishi	484	59	41	49	37	43	32	47	20	40	29	36	51
Índia	19	6	2	3	-	2	-	1	1	-	2	1	1
Tata	19	6	2	3	-	2	-	1	1	-	2	1	1
Itália	3 299	255	161	268	250	287	282	295	235	245	283	320	418
Citroen	703	58	58	51	44	76	38	77	39	54	63	72	73
Fiat	1 515	60	48	115	131	112	141	145	121	122	124	167	229
Iveco	606	94	27	57	39	64	44	37	43	30	47	56	68
Peugeot	442	41	28	45	34	35	35	36	31	36	49	25	47
Piaggio	33	2	-	-	2	-	24	-	1	3	-	-	1
Japão	3 695	364	308	310	304	217	294	360	287	302	309	292	348
Mazda	74	4	1	13	20	6	3	9	3	6	5	3	1
Nissan	1 844	180	147	147	160	118	175	188	143	133	154	140	159
Toyota	1 777	180	160	150	124	93	116	163	141	163	150	149	188
Polónia	879	88	92	62	61	68	67	104	47	77	57	83	73
Volkswagen	879	88	92	62	61	68	67	104	47	77	57	83	73
Portugal	11 566	1 104	966	969	792	917	1 025	983	617	806	1 064	964	1 359
Caetano	65	9	3	7	3	5	4	6	2	8	7	5	6
Citroen	798	111	76	101	98	98	63	40	51	29	37	32	62
Ford	182	13	11	28	22	7	50	17	16	3	7	7	1
Isuzu	518	46	66	41	32	46	56	43	42	35	41	38	32
Mitsubishi	2 274	213	163	171	147	172	265	266	84	164	157	167	305
Opel	2 443	256	206	161	142	158	230	227	153	220	263	211	216
Peugeot	2 367	179	199	186	159	163	162	168	142	124	259	238	388
Seat	116	11	14	21	15	13	4	14	7	3	5	5	4
Toyota	2 520	206	201	239	150	210	161	180	109	205	278	253	328
Volkswagen	283	60	27	14	24	45	30	22	11	15	10	8	17

III.66 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo os meses (continuação)

2003

Unidade: N°

Países e marcas	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reino Unido	4 816	444	381	388	452	358	391	457	296	437	368	427	417
Ford	1 229	133	127	115	115	80	121	112	86	116	92	65	67
Land Rover	387	37	36	31	40	28	23	27	27	62	30	28	18
MG	73	13	9	5	7	4	5	6	-	-	6	1	17
Nissan	362	41	39	44	34	28	22	23	14	38	35	29	15
Opel	833	77	55	54	46	66	76	81	47	94	67	70	100
Peugeot	467	46	45	27	33	29	44	71	36	25	15	38	58
Renault	602	35	27	31	107	96	50	66	39	23	44	44	40
Rover	9	-	-	-	1	1	1	1	1	4	-	-	-
Toyota	854	62	43	81	69	26	49	70	46	75	79	152	102
Rep Checa	74	5	2	3	2	3	-	17	3	7	14	4	14
Skoda	74	5	2	3	2	3	-	17	3	7	14	4	14
Suécia	1 007	92	63	93	90	104	73	76	27	120	96	99	74
Scania	353	37	14	31	30	31	20	28	7	54	36	41	24
Volvo	654	55	49	62	60	73	53	48	20	66	60	58	50
Tailândia	2 867	244	203	170	220	259	260	217	194	238	298	247	317
Ford	127	8	8	6	5	10	6	23	15	9	15	11	11
Mazda	570	51	34	54	34	61	60	34	39	37	39	38	89
Mitsubishi	2 170	185	161	110	181	188	194	160	140	192	244	198	217
Turquia	3 271	325	278	296	343	281	244	243	180	257	282	308	234
Fiat	926	67	67	76	112	76	62	63	34	76	94	103	96
Ford	1 221	127	91	121	98	120	110	113	81	88	100	95	77
Hyundai	1 124	131	120	99	133	85	72	67	65	93	88	110	61

Origem : Associação do Comércio Automóvel de Portugal

III.67 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo

2003

Unidade: N°

Países e marcas	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	73 362	69 068	4 294	558	3 736
Alemanha	6 261	5 173	1 088	294	794
Ford	1 613	1 613	-	-	-
Iveco	91	-	91	14	77
MAN	403	-	403	116	287
Mercedes	3 437	2 849	588	159	429
Volkswagen	717	711	6	5	1
Áustria	227	227	-	-	-
Chrysler	227	227	-	-	-
Bélgica	319	319	-	-	-
Volkswagen	319	319	-	-	-
Brasil	541	541	-	-	-
Fiat	541	541	-	-	-
Coreia do Sul	772	772	-	-	-
Daewoo	1	1	-	-	-
Hyundai	375	375	-	-	-
Kia	396	396	-	-	-
Eslováquia	345	345	-	-	-
Volkswagen	345	345	-	-	-
Espanha	18 718	18 565	153	2	151
Citroen	3 928	3 928	-	-	-
Iveco	781	692	89	2	87
Nissan	1 118	1 054	64	-	64
Opel	3 982	3 982	-	-	-
Renault	6 157	6 157	-	-	-
Seat	2 328	2 328	-	-	-
Suzuki	239	239	-	-	-
Volkswagen	185	185	-	-	-
França	13 698	13 019	679	67	612
Citroen	2 747	2 747	-	-	-
Fiat	405	405	-	-	-
Lancia	114	114	-	-	-
Nissan	83	79	4	4	-
Opel	284	284	-	-	-
Peugeot	4 358	4 358	-	-	-
Renault	5 707	5 032	675	63	612

III.67 - Veículos comerciais (ligeiros e pesados) vendidos, por países de origem e marcas, segundo o tipo de veículo (continuação)

2003

Unidade: N°

Países e marcas	Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
				Total	de passageiros	de mercadorias
Holanda		988	484	504	8	496
Daf		504	-	504	8	496
Mitsubishi		484	484	-	-	-
Índia		19	19	-	-	-
Tata		19	19	-	-	-
Itália		3 299	3 210	89	21	68
Citroen		703	703	-	-	-
Fiat		1 515	1 515	-	-	-
Iveco		606	517	89	21	68
Peugeot		442	442	-	-	-
Piaggio		33	33	-	-	-
Japão		3 695	3 695	-	-	-
Mazda		74	74	-	-	-
Nissan		1 844	1 844	-	-	-
Toyota		1 777	1 777	-	-	-
Polónia		879	879	-	-	-
Volkswagen		879	879	-	-	-
Portugal		11 566	10 793	773	67	706
Caetano		65	-	65	65	-
Citroen		798	798	-	-	-
Ford		182	182	-	-	-
Isuzu		518	451	67	-	67
Mitsubishi		2 274	1 831	443	2	441
Opel		2 443	2 443	-	-	-
Peugeot		2 367	2 367	-	-	-
Seat		116	116	-	-	-
Toyota		2 520	2 322	198	-	198
Volkswagen		283	283	-	-	-
Reino Unido		4 816	4 815	1	1	-
Ford		1 229	1 228	1	1	-
Land Rover		387	387	-	-	-
MG		73	73	-	-	-
Nissan		362	362	-	-	-
Opel		833	833	-	-	-
Peugeot		467	467	-	-	-
Renault		602	602	-	-	-
Rover		9	9	-	-	-
Toyota		854	854	-	-	-
Rép Checa		74	74	-	-	-
Skoda		74	74	-	-	-
Suécia		1 007	-	1 007	98	909
Scania		353	-	353	30	323
Volvo		654	-	654	68	586
Tailândia		2 867	2 867	-	-	-
Ford		127	127	-	-	-
Mazda		570	570	-	-	-
Mitsubishi		2 170	2 170	-	-	-
Turquia		3 271	3 271	-	-	-
Fiat		926	926	-	-	-
Ford		1 221	1 221	-	-	-
Hyundai		1 124	1 124	-	-	-

Origem : Associação do Comércio Automóvel de Portugal

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

III.68 - Venda de combustíveis no mercado interno, por natureza, segundo os meses

2003

Unidade : t

Combustíveis	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA													
Gasolina	2 017 514	167 724	155 819	156 943	163 407	168 087	168 847	177 257	200 966	162 953	162 513	156 680	176 318
Sem chumbo 95	1 340 482	106 775	102 154	104 442	108 808	111 956	111 335	115 418	131 289	110 530	110 795	106 917	120 063
Sem chumbo 98	493 357	40 552	36 484	36 451	38 361	40 450	42 294	45 942	53 447	39 975	39 074	37 465	42 862
Aditivada	183 675	20 397	17 181	16 050	16 238	15 681	15 218	15 897	16 230	12 448	12 644	12 298	13 393
Gasóleo (a)	3 694 333	287 172	301 242	300 011	304 947	308 467	296 202	337 538	311 772	306 998	339 491	296 534	303 959
GPL (a)	19 642	1 562	1 471	1 677	1 599	1 749	1 624	1 818	1 659	1 697	1 726	1 411	1 649
CONTINENTE													
Gasolina	1 933 075	160 354	149 785	150 559	156 820	160 981	161 746	169 615	192 916	155 813	155 680	150 178	168 628
Sem chumbo 95	1 299 421	103 449	99 349	101 450	105 641	108 492	107 849	111 676	127 251	106 935	107 333	103 729	116 267
Sem chumbo 98	461 036	37 865	34 296	34 034	35 915	37 750	39 526	42 967	50 428	37 222	36 395	34 871	39 767
Aditivada	172 618	19 040	16 140	15 075	15 264	14 739	14 371	14 972	15 237	11 656	11 952	11 578	12 594
Gasóleo (a)	3 540 546	275 865	289 361	288 576	292 869	293 980	282 483	323 121	298 167	293 514	325 894	284 500	292 216
GPL (a)	19 642	1 562	1 471	1 677	1 599	1 749	1 624	1 818	1 659	1 697	1 726	1 411	1 649
AÇORES													
Gasolina	35 168	2 991	2 493	2 547	2 649	3 061	3 054	3 195	3 562	3 067	2 886	2 598	3 065
Sem chumbo 95	29 560	2 390	2 058	2 163	2 233	2 529	2 579	2 689	2 994	2 582	2 497	2 199	2 647
Sem chumbo 98	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aditivada	5 608	601	435	384	416	532	475	506	568	485	389	399	418
Gasóleo (a)	85 816	6 664	6 584	6 250	6 816	8 567	7 855	8 295	7 563	7 361	7 265	6 580	6 016
GPL (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA													
Gasolina	49 271	4 379	3 541	3 837	3 938	4 045	4 047	4 447	4 488	4 073	3 947	3 904	4 625
Sem chumbo 95	11 501	936	747	829	934	935	907	1 053	1 044	1 013	965	989	1 149
Sem chumbo 98	32 321	2 687	2 188	2 417	2 446	2 700	2 768	2 975	3 019	2 753	2 679	2 594	3 095
Aditivada	5 449	756	606	591	558	410	372	419	425	307	303	321	381
Gasóleo (a)	67 971	4 643	5 297	5 185	5 262	5 920	5 864	6 122	6 042	6 123	6 332	5 454	5 727
GPL (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Apenas para circulação automóvel

TRANSPORTES PÚBLICOS RODOVIÁRIOS

CARROS ELÉCTRICOS E TROLEICARROS

III.69 - Elementos de exploração do transporte urbano de passageiros por meio de carros eléctricos e troleicarros, por meses e centros urbanos servidos

2003

Elementos de exploração	Extensão dos percursos simples	Número de veículos	Passageiros transportados	Passageiros-quilómetro transportados	Lugares-quilómetro oferecidos	Veículos-quilómetro	Coefficiente de utilização
Modo de transporte, meses e centros urbanos	(Km)		(10 ³)	(10 ³)	(10 ³)	(10 ³)	(8=5/6*100)
CARROS ELÉCTRICOS	69	70	19 723	43 169	173 932	2 175	24,8
Por meses							
Janeiro	74	70	1 756	3 880	15 524	194	25,0
Fevereiro	74	70	1 546	3 413	14 157	177	24,1
Março	74	70	1 671	3 665	15 233	190	24,1
Abril	74	70	1 725	3 771	14 764	185	25,5
Maio	66	70	1 708	3 726	15 129	189	24,6
Junho	66	70	1 458	3 165	13 412	168	23,6
Julho	66	70	1 811	4 005	14 926	187	26,8
Agosto	66	70	1 532	3 310	14 146	177	23,4
Setembro	66	70	1 593	3 449	13 974	175	24,7
Outubro	66	71	1 766	3 873	14 839	185	26,1
Novembro	66	71	1 630	3 558	13 955	175	25,5
Dezembro	66	71	1 527	3 353	13 873	174	24,2
Por centros urbanos servidos							
Lisboa	60	67	19 491	42 473	167 038	2 076	25,4
Porto	9	3	232	696	6 894	99	10,1
TROLEICARROS (COIMBRA)	23	8	3 866	8 367	19 469	228	43,0
Por meses							
Janeiro	23	8	346	748	1 860	22	40,2
Fevereiro	27	9	367	794	1 875	22	42,3
Março	27	9	361	781	1 757	21	44,4
Abril	27	9	361	782	1 812	21	43,2
Maio	27	9	373	808	1 888	22	42,8
Junho	27	9	353	764	1 798	21	42,5
Julho	27	7	258	558	1 720	20	32,4
Agosto	-	-	-	-	-	-	-
Setembro	22	8	335	725	1 832	22	39,6
Outubro	22	8	429	928	1 870	22	49,6
Novembro	22	8	388	839	1 633	19	51,4
Dezembro	22	7	296	640	1 423	17	45,0

TRANSPORTES MARÍTIMOS

TRÁFEGO DE EMBARCAÇÕES

IV.1 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais (a)

2003

Portos	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Portugal	23 730	242 629 933	23 730	228 385 974
Continente	20 540	225 060 904	20 540	190 887 109
Viana do Castelo	522	2 441 942	522	1 731 983
Leixões	5 381	52 683 254	5 381	41 029 517
Douro	162	293 074	162	217 856
Aveiro	2 005	7 740 398	2 005	5 444 856
Figueira da Foz	537	1 652 180	537	1 191 321
Lisboa	7 052	82 391 967	7 052	80 588 588
Setúbal	3 215	25 961 325	3 215	33 287 512
Sines	1 502	51 400 126	1 502	26 310 266
Portimão	66	90 072	66	802 370
Faro	98	406 566	98	282 840
Região Autónoma da Madeira	3 190	17 569 029	3 190	37 498 865
Funchal	2 236	15 500 225	2 236	31 915 834
Porto Santo	801	1 246 834	801	5 035 564
Zona Franca da Madeira	153	821 970	153	547 467
Embarcações entradas				
Portugal	11 868	121 240 100	11 868	114 183 510
Continente	10 275	112 472 980	10 275	95 444 566
Viana do Castelo	261	1 221 697	261	865 889
Leixões	2 690	26 349 192	2 690	20 519 435
Douro	81	146 537	81	108 928
Aveiro	1 002	3 868 904	1 002	2 721 528
Figueira da Foz	269	827 640	269	596 686
Lisboa	3 522	41 091 729	3 522	40 219 138
Setúbal	1 617	13 018 899	1 617	16 715 224
Sines	751	25 700 063	751	13 155 133
Portimão	33	45 036	33	401 185
Faro	49	203 283	49	141 420
Região Autónoma da Madeira	1 593	8 767 120	1 593	18 738 944
Funchal	1 117	7 739 616	1 117	15 948 014
Porto Santo	401	624 017	401	2 521 823
Zona Franca da Madeira	75	403 487	75	269 107
Embarcações saídas				
Portugal	11 862	121 389 833	11 862	114 202 464
Continente	10 265	112 587 924	10 265	95 442 543
Viana do Castelo	261	1 220 245	261	866 094
Leixões	2 691	26 334 062	2 691	20 510 082
Douro	81	146 537	81	108 928
Aveiro	1 003	3 871 494	1 003	2 723 328
Figueira da Foz	268	824 540	268	594 635
Lisboa	3 530	41 300 238	3 530	40 369 450
Setúbal	1 598	12 942 426	1 598	16 572 288
Sines	751	25 700 063	751	13 155 133
Portimão	33	45 036	33	401 185
Faro	49	203 283	49	141 420
Região Autónoma da Madeira	1 597	8 801 909	1 597	18 759 921
Funchal	1 119	7 760 609	1 119	15 967 820
Porto Santo	400	622 817	400	2 513 741
Zona Franca da Madeira	78	418 483	78	278 360

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.2 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por tipo de embarcação (a)

2003

Tipo de embarcação	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	23 730	242 629 933	23 730	228 385 974
Granéis líquidos	3 981	76 541 756	3 981	43 667 100
Granéis sólidos	1 259	34 147 131	1 259	19 518 162
Contentores	4 196	50 149 440	4 196	41 331 589
Transporte especializado (carga seca)	1 087	9 500 891	1 087	21 893 653
Carga geral	11 706	66 175 746	11 706	63 773 570
Batelão sem propulsão para cargas secas	22	141 415	22	14 565
Passageiros	1 381	5 579 620	1 381	37 912 109
Actividades off shore	98	393 934	98	275 226
Embarcações entradas				
Total	11 868	121 240 100	11 868	114 183 510
Granéis líquidos	1 991	38 302 716	1 991	21 853 003
Granéis sólidos	624	16 968 466	624	9 705 216
Contentores	2 098	25 059 252	2 098	20 651 116
Transporte especializado (carga seca)	546	4 768 201	546	10 976 709
Carga geral	5 858	33 094 332	5 858	31 905 040
Batelão sem propulsão para cargas secas	12	71 546	12	7 159
Passageiros	690	2 778 620	690	18 947 654
Actividades off shore	49	196 967	49	137 613
Embarcações saídas				
Total	11 862	121 389 833	11 862	114 202 464
Granéis líquidos	1 990	38 239 040	1 990	21 814 097
Granéis sólidos	635	17 178 665	635	9 812 946
Contentores	2 098	25 090 188	2 098	20 680 473
Transporte especializado (carga seca)	541	4 732 690	541	10 916 944
Carga geral	5 848	33 081 414	5 848	31 868 530
Batelão sem propulsão para cargas secas	10	69 869	10	7 406
Passageiros	691	2 801 000	691	18 964 455
Actividades off shore	49	196 967	49	137 613

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.3 - Movimento de embarcações de comércio nos portos nacionais, por classes de tonelagem de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT) (a)

2003

Classes	TPB		GT	
	Nº	Valor	Nº	Valor
Total				
Total	23 730	242 629 933	23 730	228 385 974
< 2 000	2 773	3 285 748	2 622	3 967 377
2 000 a 4 999	8 911	32 587 163	11 099	38 160 908
5 000 a 9 999	6 112	40 294 098	3 596	25 977 850
10 000 a 19 999	2 802	43 013 462	3 491	49 977 274
20 000 a 39 999	2 209	60 756 537	1 925	50 827 834
40 000 a 49 999	101	4 442 867	185	8 150 357
50 000 a 79 999	139	9 220 328	661	40 443 856
80 000 a 99 999	100	9 266 418	74	6 423 722
100 000 a 199 999	232	33 415 322	32	4 456 356
> 199 999	22	6 347 990	-	-
Outra (a)	-	-	7	440
Ignorado	329	-	38	-
Embarcações entradas				
Total	11 868	121 240 100	11 868	114 183 510
< 2 000	1 388	1 644 119	1 311	1 984 014
2 000 a 4 999	4 457	16 297 637	5 550	19 082 065
5 000 a 9 999	3 056	20 142 928	1 799	12 998 998
10 000 a 19 999	1 404	21 543 341	1 749	25 036 084
20 000 a 39 999	1 102	30 312 043	960	25 332 841
40 000 a 49 999	50	2 200 324	92	4 053 588
50 000 a 79 999	69	4 584 843	331	20 255 630
80 000 a 99 999	50	4 633 209	37	3 211 861
100 000 a 199 999	116	16 707 661	16	2 228 178
> 199 999	11	3 173 995	-	-
Outra (a)	-	-	4	251
Ignorado	165	-	19	-
Embarcações saídas				
Total	11 862	121 389 833	11 862	114 202 464
< 2 000	1 385	1 641 629	1 311	1 983 363
2 000 a 4 999	4 454	16 289 526	5 549	19 078 843
5 000 a 9 999	3 056	20 151 170	1 797	12 978 852
10 000 a 19 999	1 398	21 470 121	1 742	24 941 190
20 000 a 39 999	1 107	30 444 494	965	25 494 993
40 000 a 49 999	51	2 242 543	93	4 096 769
50 000 a 79 999	70	4 635 485	330	20 188 226
80 000 a 99 999	50	4 633 209	37	3 211 861
100 000 a 199 999	116	16 707 661	16	2 228 178
> 199 999	11	3 173 995	-	-
Outra (a)	-	-	3	189
Ignorado	164	-	19	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

(b) Navios com GT < 100

TRÁFEGO DE MERCADORIAS

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal	Continente				
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões
TOTAL	14 675 774	14 559 969	624 606	2 575	496 464	2 941 701
Cereais	31 002	30 917	-	-	-	6 902
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	116 013	97 985	-	2 575	-	10 162
Animais vivos e beterraba sacarina	485	448	-	-	-	2
Madeira e cortiça	123 407	103 878	-	-	20 435	52 229
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	75 666	75 366	19	-	-	9 505
Produtos alimentares e forragens	1 484 134	1 469 684	112 472	-	88	322 980
Oleaginosas	190 387	190 357	-	-	-	9 050
Combustíveis minerais sólidos	6 443	6 443	-	-	-	292
Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	5 319 884	5 315 830	-	-	9	678 425
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	12 545	1 384	-	-	-	352
Minérios e desperdícios não ferrosos	349 077	349 077	-	-	-	125
Produtos metalúrgicos	173 138	171 781	15 323	-	6 650	58 289
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 488 754	2 480 878	161	-	83 351	596 879
Minerais brutos ou manufacturados	349 607	348 516	14 313	-	68 850	21 856
Adubos naturais ou manufacturados	116 346	116 346	-	-	-	5 392
Produtos carboquímicos e alcatrões	9 434	8 536	-	-	-	8 414
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	814 500	814 009	117 351	-	1	394 468
Celulose e desperdícios	846 565	838 217	229 706	-	288 326	2 028
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	485 261	480 947	21	-	4 389	73 105
Artigos metálicos	106 333	105 786	1 504	-	-	56 987
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	165 179	160 157	4 482	-	-	56 350
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	963 265	956 275	129 254	-	24 069	369 778
Artigos diversos	448 349	437 152	-	-	296	208 131

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.4 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)
(Continuação)

Unidade: t

Continente					Região Autónoma da Madeira		
Lisboa	Portimão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total	Funchal	Porto Santo
3 589 960	48	2 327 306	4 522 601	54 708	115 805	112 653	3 152
17 105	-	6 910	-	-	85	65	20
82 254	-	2 994	-	-	18 028	18 028	-
446	-	-	-	-	37	23	14
29 596	-	443	-	1 175	19 529	19 493	36
65 765	-	77	-	-	300	292	8
988 452	-	45 692	-	-	14 450	14 378	72
179 830	-	1 477	-	-	30	30	-
6 151	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
118 113	-	4 879	4 514 404	-	4 054	3 963	91
1 032	-	-	-	-	11 161	10 385	776
1 525	-	347 427	-	-	-	-	-
63 222	-	28 297	-	-	1 357	1 319	38
466 403	-	1 334 084	-	-	7 876	7 514	362
222 313	-	15 111	6 073	-	1 091	1 085	6
76 800	-	34 154	-	-	-	-	-
122	-	-	-	-	898	898	-
301 338	-	851	-	-	491	485	6
19 955	-	245 995	-	52 207	8 348	8 288	60
153 294	48	247 843	921	1 326	4 314	4 062	252
44 419	-	1 764	1 112	-	547	498	49
98 966	-	359	-	-	5 022	4 742	280
424 314	-	8 860	-	-	6 990	6 833	157
228 545	-	89	91	-	11 197	10 272	925

IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a)

2003

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal	Continente				
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões
TOTAL	42 806 632	41 094 153	2 339 221	148 980	304 355	9 824 113
Cereais	3 006 388	2 952 598	434 244	-	5 603	673 866
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	305 298	258 861	-	-	499	37 697
Animais vivos e beterraba sacarina	14 916	11 459	-	-	-	-
Madeira e cortiça	594 210	579 215	22 951	-	67	368 687
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	249 491	247 987	-	-	-	158 446
Produtos alimentares e forragens	1 910 082	1 737 810	23 609	-	49	537 884
Oleaginosas	1 448 243	1 442 041	-	-	-	21 255
Combustíveis minerais sólidos	5 385 316	5 385 296	-	-	-	3 352
Petróleo bruto	12 692 178	12 692 178	-	-	-	3 234 323
Produtos petrolíferos	7 594 995	7 214 686	712	126 182	-	2 965 298
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	794 693	794 575	8 281	-	-	412 992
Minérios e desperdícios não ferrosos	36 424	36 424	7 120	-	-	1 073
Produtos metalúrgicos	2 292 652	2 195 059	850 227	7 573	18 261	163 887
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 894 602	1 188 374	402 451	-	-	65 269
Minerais brutos ou manufacturados	820 387	806 250	154 448	15 225	104 024	328 794
Atributos naturais ou manufacturados	556 662	547 119	33 288	-	-	17 528
Produtos carboquímicos e alcatrões	12 771	112	-	-	-	68
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 610 962	1 586 698	375 697	-	3 545	425 542
Celulose e desperdícios	160 221	160 221	9 366	-	93 918	8 637
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	379 367	345 742	-	-	1 243	62 343
Artigos metálicos	59 768	50 476	-	-	-	21 844
Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	154 161	149 652	-	-	73 038	46 919
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	634 101	594 526	16 827	-	1 250	242 660
Artigos diversos	198 744	116 794	-	-	2 858	25 749

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.5 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R) (a) (continuação)

Unidade: t

Continente					Região Autónoma da Madeira			
Lisboa	Portimão	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total	Funchal	Porto Santo	Zona Franca da Madeira
7 673 323	12 832	3 711 398	16 340 568	739 363	1 712 479	1 310 492	48 597	353 390
1 755 853	-	73 062	-	9 970	53 790	4 973	-	48 817
160 849	-	59 816	-	-	46 437	46 437	-	-
11 459	-	-	-	-	3 457	3 445	12	-
54 136	-	16 313	10 269	106 792	14 995	14 662	333	-
83 967	-	5 574	-	-	1 504	1 466	38	-
938 469	-	229 051	5 051	3 697	172 272	164 745	2 720	4 807
1 416 924	-	3 862	-	-	6 202	4 204	-	1 998
32 071	-	19 659	5 330 214	-	20	20	-	-
-	-	-	9 457 855	-	-	-	-	-
1 084 824	-	1 651 795	1 342 308	43 567	380 309	367 708	12 601	-
334 610	-	32 757	-	5 935	118	118	-	-
28 231	-	-	-	-	-	-	-	-
250 055	12 090	836 458	9 749	46 759	97 593	96 493	1 100	-
335 256	-	81 660	-	303 738	706 228	397 823	23 409	284 996
48 245	-	4 745	-	150 769	14 137	12 910	1 227	-
51 213	-	325 974	54 904	64 212	9 543	9 543	-	-
44	-	-	-	-	12 659	694	649	11 316
458 089	-	195 520	128 305	-	24 264	22 656	152	1 456
21 882	-	26 418	-	-	-	-	-	-
136 944	742	142 016	-	2 454	33 625	33 170	455	-
27 123	-	1 220	-	289	9 292	8 955	337	-
29 674	-	21	-	-	4 509	4 433	76	-
327 147	-	5 461	-	1 181	39 575	38 450	1 125	-
86 258	-	16	1 913	-	81 950	77 587	4 363	-

IV.6 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2003

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
	(t)	Das quais: com destino a outros portos nacionais				com auto propulsão	sem auto propulsão	
TOTAL	14 675 774	5 604 132	5 998 386	2 574 224	4 434 821	228 617	1 567	1 438 159
Cereais	31 002	16 299	-	12 500	18 308	-	-	194
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	116 013	57 347	-	5 185	110 828	-	-	-
Animais vivos e beterraba sacarina	485	373	-	-	475	-	-	10
Madeira e cortiça	123 407	36 297	-	-	79 194	-	-	44 213
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	75 666	6 792	-	-	75 639	-	-	27
Produtos alimentares e forragens	1 484 134	348 752	113 417	59 292	1 268 943	-	4	42 478
Oleaginosas	190 387	7 316	56 812	64 321	69 254	-	-	-
Combustíveis minerais sólidos	6 443	575	-	-	6 443	-	-	-
Petróleo bruto	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	5 319 884	3 401 205	5 305 612	-	14 214	-	20	38
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	12 545	11 422	-	-	12 536	-	-	9
Minérios e desperdícios não ferrosos	349 077	-	-	347 274	1 803	-	-	-
Produtos metalúrgicos	173 138	24 108	-	-	77 484	-	-	95 654
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	2 488 754	1 066 727	-	1 866 875	452 341	-	-	169 538
Minerais brutos ou manufacturados	349 607	28 176	-	161 856	179 280	-	-	8 471
Adubos naturais ou manufacturados	116 346	51 893	-	55 464	59 843	-	-	1 039
Produtos carboquímicos e alcatrões	9 434	9 142	-	-	9 434	-	-	-
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	814 500	53 572	522 545	1 457	289 966	-	-	532
Celulose e desperdícios	846 565	9 678	-	-	30 331	-	-	816 234
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	485 261	62 270	-	-	165 999	228 607	1 344	89 311
Artigos metálicos	106 333	21 419	-	-	101 795	10	181	4 347
Vídeos, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	165 179	19 481	-	-	155 582	-	1	9 596
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	963 265	60 590	-	-	809 073	-	5	154 187
Artigos diversos	448 349	310 698	-	-	446 056	-	12	2 281

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.7 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os tipos de carga (a)

2003

Unidade: t

Tipos de carga Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
	(t)	Das quais: provenientes de outros portos nacionais				com auto propulsão	sem auto propulsão	
TOTAL	42 806 632	4 810 797	20 855 501	15 324 450	3 440 766	155 943	2 455	3 027 517
Cereais	3 006 388	16 191	-	2 981 448	24 940	-	-	-
Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos	305 298	60 541	-	2 784	213 650	-	-	88 864
Animais vivos e beterraba sacarina	14 916	14 857	-	-	14 906	-	-	10
Madeira e cortiça	594 210	36 500	-	28 663	170 173	-	817	394 557
Matérias têxteis, desperdícios e outras matérias primas de origem animal ou vegetal	249 491	4 579	-	2 155	238 445	-	-	8 891
Produtos alimentares e forragens	1 910 082	254 217	41 376	985 893	847 161	-	-	35 652
Oleaginosas	1 448 243	6 325	33 547	1 396 362	18 333	-	-	1
Combustíveis minerais sólidos	5 385 316	152	-	5 363 545	21 723	-	-	48
Petróleo bruto	12 692 178	17 085	12 692 178	-	-	-	-	-
Produtos petrolíferos	7 594 995	3 038 141	7 059 568	524 197	11 230	-	-	-
Minérios de ferro, sucata e poeiras dos altos fornos (pó de guela)	794 693	19 882	-	773 211	21 482	-	-	-
Minérios e desperdícios não ferrosos	36 424	52	-	32 465	3 637	-	-	322
Produtos metalúrgicos	2 292 652	35 976	-	3 080	99 778	-	212	2 189 582
Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados	1 894 602	733 726	-	1 689 087	173 987	-	-	31 528
Minerais brutos ou manufacturados	820 387	154 237	-	738 222	74 440	-	-	7 725
Adubos naturais ou manufacturados	556 662	9 570	-	532 359	19 716	-	-	4 587
Produtos carboquímicos e alcatrões	12 771	5 099	11 316	-	1 442	-	-	13
Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões	1 610 962	181 404	1 017 516	182 881	407 940	-	-	2 625
Celulose e desperdícios	160 221	8 803	-	-	21 783	-	-	138 438
Veículos e material de transporte, máquinas e motores, mesmo desmontados em peças	379 367	44 826	-	-	185 160	155 936	1 360	36 911
Artigos metálicos	59 768	11 415	-	-	56 941	7	46	2 774
Vídeos, produtos vidreiros e produtos cerâmicos	154 161	12 198	-	88 098	57 360	-	-	8 703
Couros, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos	634 101	52 179	-	-	562 999	-	20	71 082
Artigos diversos	198 744	92 842	-	-	193 540	-	-	5 204

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.8 - Mercadorias carregadas nos portos nacionais, por países de destino, segundo os tipos de carga (a)

2003

Unidade: t

Tipos de carga Países de destino	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					com auto propulsão	sem auto propulsão	
TOTAL	9 071 642	2 603 343	1 619 051	3 218 707	228 617	1 567	1 400 357
INTRA - U. E.	5 607 031	1 313 485	1 413 830	1 637 197	222 189	758	1 019 572
Bélgica	288 394	135 461	31 965	32 241	52 221	304	36 202
Alemanha	582 963	23 369	193 800	39 461	70 549	3	255 781
Dinamarca	72 985	8 006	21 133	36 064	627	-	7 155
Espanha	1 419 031	260 568	731 390	397 471	3 155	-	26 447
Finlândia	167 382	-	90 790	4 780	15	-	71 797
França	327 548	196 613	-	68 441	-	-	62 494
Reino Unido	848 222	117 978	37 062	459 687	45 007	156	188 332
Grécia	84 903	3 995	-	72 496	528	-	7 884
Irlanda	130 244	4 730	61 258	47 958	2 908	10	13 380
Itália	498 409	141 810	105 452	152 825	16 753	1	81 568
Holanda	1 102 403	406 762	114 664	297 529	29 018	284	254 146
Suécia	84 547	14 193	26 316	28 244	1 408	-	14 386
EXTRA - U. E.	1 024 130	54 132	56 478	748 842	4 211	304	160 163
EFTA	22 085	6 408	8 816	305	34	-	6 522
Islândia	80	-	-	1	-	-	79
Noruega	22 005	6 408	8 816	304	34	-	6 443
OPEP	196 549	24 642	10 165	113 855	345	5	47 537
Argélia	72 093	6 472	10 165	8 632	-	-	46 824
Arábia Saudita	47 307	-	-	46 902	-	-	405
Nigéria	37 100	18 170	-	18 506	247	5	172
Irão, República Islâmica do	18 466	-	-	18 355	-	-	111
Gabão	6 407	-	-	6 407	-	-	-
Outros	15 176	-	-	15 053	98	-	25
PALOP	805 496	23 082	37 497	634 682	3 832	299	106 104
Angola	516 732	12 400	37 497	429 588	3 774	299	33 174
Cabo Verde	189 262	10 682	-	133 449	-	-	45 131
Guiné-Bissau	41 564	-	-	24 950	-	-	16 614
Moçambique	16 188	-	-	15 932	-	-	256
São Tomé e Príncipe	41 750	-	-	30 763	58	-	10 929
OUTROS PAÍSES	2 432 391	1 227 996	148 743	832 524	2 217	505	220 406
EUROPA	406 417	275 381	-	96 359	1 455	302	32 920
Gibraltar	205 195	205 195	-	-	-	-	-
Turquia	139 707	66 183	-	69 126	1 391	21	2 986
Polónia	20 837	-	-	403	-	-	20 434
Malta	10 152	4 003	-	4 172	-	-	1 977
Estónia	8 238	-	-	8 238	-	-	-
Outros	22 288	-	-	14 420	64	281	7 523
ÁFRICA	508 848	72 970	111 985	229 230	578	203	93 882
Marrocos	181 084	41 105	32 155	91 728	438	203	15 455
Tunísia	42 524	15 699	-	6 655	-	-	20 170
África do Sul	39 234	-	-	38 878	-	-	356
Costa do Marfim	38 596	-	30 855	7 740	1	-	-
Egipto	29 648	6 666	-	13 707	-	-	9 275
Outros	177 762	9 500	48 975	70 522	139	-	48 626
AMÉRICA	1 293 809	872 945	20 007	389 373	1	-	11 483
E. U. A.	1 094 003	812 905	-	271 114	-	-	9 984
Brasil	83 416	31 927	20 007	31 423	-	-	59
Canadá	68 786	3 594	-	65 192	-	-	-
México	21 304	17 357	-	3 947	-	-	-
Jamaica	7 228	7 162	-	66	-	-	-
Outros	19 072	-	-	17 631	1	-	1 440
ÁSIA	208 626	6 700	16 751	102 871	183	-	82 121
Israel	112 013	4 200	15 278	37 185	183	-	55 167
Chipre	24 887	-	-	10 240	-	-	14 647
Síria, República Árabe da	20 794	2 500	-	12 556	-	-	5 738
Líbano	20 525	-	1 473	14 146	-	-	4 906
China, Republica Popular da	11 470	-	-	11 239	-	-	231
Outros	18 937	-	-	17 505	-	-	1 432
AUSTRÁLIA E OCEÂNIA	14 691	-	-	14 691	-	-	-
DIVERSOS	8 090	7 730	-	144	-	-	216

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.9 - Mercadorias descarregadas nos portos nacionais, por países de procedência, segundo os tipos de carga (a)

2003

Unidade: t

Tipos de carga Países de procedência	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
					com auto propulsão	sem auto propulsão	
TOTAL	37 992 806	17 648 880	14 556 595	2 650 832	155 943	2 455	2 978 101
INTRA - U. E.	11 080 141	4 234 851	3 386 604	1 836 563	130 739	2 355	1 489 029
Bélgica	709 792	139 219	105 746	261 889	33 477	471	168 990
Alemanha	656 371	174 087	213 487	88 115	26 316	115	154 251
Dinamarca	193 518	83 599	66 977	33 513	-	-	9 429
Espanha	1 246 555	536 433	189 750	456 987	8 323	104	54 958
Finlândia	153 335	4 398	17 429	17 598	-	-	113 910
França	2 092 475	454 432	1 401 751	28 289	-	-	208 003
Reino Unido	3 097 307	1 910 672	888 883	156 223	24 829	187	116 513
Grécia	49 723	-	27 561	5 011	451	-	16 700
Irlanda	129 163	11 941	108 152	9 070	-	-	-
Itália	760 043	219 413	172 375	93 702	18 230	408	255 915
Holanda	1 632 316	509 535	143 103	672 609	17 471	339	289 259
Suécia	359 543	191 122	51 390	13 557	1 642	731	101 101
EXTRA - U. E.	8 040 927	6 989 122	730 833	21 942	32	-	298 998
EFTA	955 899	485 748	294 359	2 600	32	-	173 160
Islândia	331	-	-	-	-	-	331
Noruega	955 568	485 748	294 359	2 600	32	-	172 829
OPEP	7 003 036	6 503 374	370 383	14 136	-	-	115 143
Nigéria	3 170 594	3 166 660	2 812	1 122	-	-	-
Líbia, Jamahira Árabe da	1 942 963	1 941 329	1 634	-	-	-	-
Argélia	1 144 387	1 139 090	-	99	-	-	5 198
Venezuela	373 335	14 184	338 529	1 634	-	-	18 988
Gabão	190 205	136 369	-	147	-	-	53 689
Outros	181 552	105 742	27 408	11 134	-	-	37 268
PALOP	81 992	-	66 091	5 206	-	-	10 695
Angola	4 029	-	-	1 134	-	-	2 895
Cabo Verde	2 162	-	-	2 134	-	-	28
Guiné-Bissau	2 405	-	-	676	-	-	1 729
Moçambique	72 953	-	66 091	918	-	-	5 944
São Tomé e Príncipe	443	-	-	344	-	-	99
OUTROS PAÍSES	18 581 959	6 419 336	10 173 303	792 315	25 172	100	1 171 733
EUROPA	4 079 744	2 302 357	1 172 435	61 630	1 521	19	541 782
Rússia, Federação da	1 623 134	1 404 075	121 322	706	-	-	97 031
Turquia	1 060 133	4 195	775 202	57 229	1 447	19	222 041
Letónia	476 339	456 018	7 295	20	-	-	13 006
Ucrânia	314 239	154 338	121 763	506	-	-	37 632
Estónia	141 546	134 030	7 477	39	-	-	-
Outros	464 353	149 701	139 376	3 130	74	-	172 072
ÁFRICA	5 057 895	2 191 687	2 394 064	244 694	98	81	227 271
Egipto	2 224 780	2 087 697	89 806	11 725	-	-	35 552
África do Sul	2 220 931	-	2 079 266	141 623	-	-	42
Marrocos	172 991	14 137	97 798	52 468	98	81	8 409
Camarões	105 831	-	-	8 537	-	-	97 294
Congo, República Democrática do	76 387	46 386	-	35	-	-	29 966
Outros	256 975	43 467	127 194	30 306	-	-	56 008
AMÉRICA	8 059 255	1 817 024	5 482 345	374 749	9	-	385 128
Brasil	2 299 992	1 037 020	869 180	155 544	9	-	238 239
Colômbia	1 976 011	-	1 945 038	5 595	-	-	25 378
E. U. A.	1 807 921	47 033	1 684 459	51 309	-	-	25 120
Argentina	863 277	-	769 012	43 389	-	-	50 876
México	675 573	670 248	-	5 325	-	-	-
Outros	436 481	62 723	214 656	113 587	-	-	45 515
ÁSIA	698 076	108 268	439 806	108 906	23 544	-	17 552
Síria, República Árabe da	181 985	72 408	109 576	1	-	-	-
Tailândia	160 970	3 000	153 645	981	2 384	-	960
Chipre	92 618	-	92 437	177	4	-	-
Malásia	53 253	15 923	27 997	9 333	-	-	-
China, República Popular da	42 084	3 897	-	38 142	-	-	45
Outros	167 166	13 040	56 151	60 272	21 156	-	16 547
AUSTRÁLIA E OCEÂNIA	686 989	-	684 653	2 336	-	-	-
DIVERSOS	289 779	5 571	265 855	12	-	-	18 341

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classes IMDG (a)

2003

Portos Grupos de mercadorias (NST/R)	Portugal	Continente				
		Total	Aveiro	Faro	Figueira da Foz	Leixões
CARREGADAS	6 012 000	6 006 944	117 370	-	4 526	1 033 314
Matérias e objectos explosivos	1 442	1 439	-	-	-	243
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos						
sob pressão	396 534	395 254	-	-	-	5 446
Matérias líquidas inflamáveis	4 999 976	4 996 207	-	-	-	712 609
Matérias sólidas inflamáveis	6 193	6 193	-	-	-	46
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	27 545	27 545	19	-	-	2 319
Matérias que em contacto com a água libertam						
gases inflamáveis	158	158	-	-	-	5
Matérias comburentes	73 129	73 129	-	-	4 526	3 285
Peróxidos orgânicos	-	-	-	-	-	-
Matérias tóxicas	428 393	428 393	117 351	-	-	306 663
Matérias infecciosas e repugnantes	6 651	6 651	-	-	-	-
Matérias radioactivas	-	-	-	-	-	-
Matérias corrosivas	68 652	68 648	-	-	-	2 622
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	3 327	3 327	-	-	-	76
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	-	-	-	-	-	-
DESCARREGADAS	26 966 088	26 563 316	405 827	126 182	-	6 624 785
Matérias e objectos explosivos	1 994	933	-	-	-	774
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos						
sob pressão	770 494	740 648	-	15 192	-	296 963
Matérias líquidas inflamáveis	19 082 927	18 713 375	712	110 990	-	5 945 264
Matérias sólidas inflamáveis	3 555	3 555	-	-	-	170
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	159 681	159 469	-	-	-	105 016
Matérias que em contacto com a água libertam						
gases inflamáveis	1 573	117	-	-	-	117
Matérias comburentes	208 787	208 722	29 418	-	-	16 882
Peróxidos orgânicos	-	-	-	-	-	-
Matérias tóxicas	584 294	584 128	323 973	-	-	255 999
Matérias infecciosas e repugnantes	112	112	-	-	-	-
Matérias radioactivas	3	3	-	-	-	-
Matérias corrosivas	241 814	241 400	51 724	-	-	2 455
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	1 539	1 539	-	-	-	1 145
MHB - Matérias perigosas quando transportadas a granel	5 909 315	5 909 315	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.10 - Mercadorias perigosas movimentadas nos portos nacionais, por classes IMDG (a) (continuação)

Unidade: t

Continente				Região Autónoma da Madeira			
Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo	Total	Funchal	Porto Santo	Zona Franca da Madeira
322 079	9 178	4 520 477	-	5 056	4 965	91	-
1 192	4	-	-	3	3	-	-
4 148	2	385 658	-	1 280	1 190	90	-
149 962	4 890	4 128 746	-	3 769	3 768	1	-
74	-	6 073	-	-	-	-	-
25 207	-	-	-	-	-	-	-
-	153	-	-	-	-	-	-
61 863	3 455	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
4 379	-	-	-	-	-	-	-
6 651	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
65 352	674	-	-	4	4	-	-
3 251	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
1 090 442	1 958 927	16 313 586	43 567	402 772	376 787	13 213	12 772
156	3	-	-	1 061	1 058	3	-
79 073	19	349 401	-	29 846	27 788	2 058	-
906 176	1 127 599	10 579 067	43 567	369 552	347 084	11 152	11 316
3 385	-	-	-	-	-	-	-
32 978	21 475	-	-	212	212	-	-
-	-	-	-	1 456	-	-	1 456
42 197	120 225	-	-	65	65	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
4 156	-	-	-	166	166	-	-
112	-	-	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-	-	-
21 812	165 409	-	-	414	414	-	-
394	-	-	-	-	-	-	-
-	524 197	5 385 118	-	-	-	-	-

IV.11 - Movimento de mercadorias nos portos nacionais, segundo os tipos de carga (a)

2003

Unidade: t

Portos	Tipos de carga	Total	Granéis	Granéis	Conten- tores	Ro - Ro		Carga geral
			líquidos	sólidos		com auto propulsão	sem auto propulsão	
Total								
CARREGADAS		14 675 774	5 998 386	2 574 224	4 434 821	228 617	1 567	1 438 159
Continente		14 559 969	5 996 976	2 574 224	4 325 759	228 617	1 567	1 432 826
Viana do Castelo		54 708	-	-	-	-	-	54 708
Leixões		2 941 701	995 275	388 822	1 417 804	807	89	138 904
Aveiro		624 606	229 823	14 313	1	-	-	380 469
Figueira da Foz		496 464	-	151 290	24 050	-	-	321 124
Lisboa		3 589 960	252 595	388 841	2 846 382	1 633	165	100 344
Setúbal		2 327 306	4 879	1 622 310	37 228	226 177	762	435 950
Sines		4 522 601	4 514 404	6 073	294	-	551	1 279
Portimão		48	-	-	-	-	-	48
Faro		2 575	-	2 575	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira		115 805	1 410	-	109 062	-	-	5 333
Funchal		112 653	1 410	-	106 144	-	-	5 099
Porto Santo		3 152	-	-	2 918	-	-	234
DESCARREGADAS		42 806 632	20 855 501	15 324 450	3 440 766	155 943	2 455	3 027 517
Continente		41 094 153	20 468 652	14 682 013	2 863 141	155 943	2 455	2 921 949
Viana do Castelo		739 363	43 567	542 425	-	-	-	153 371
Leixões		9 824 113	6 476 039	1 837 239	1 109 043	7 660	870	393 262
Aveiro		2 339 221	376 409	1 052 382	-	-	-	910 430
Figueira da Foz		304 355	-	182 097	1 864	-	-	120 394
Lisboa		7 673 323	1 199 762	4 401 299	1 704 096	10 770	-	357 396
Setúbal		3 711 398	1 318 225	1 261 177	48 138	137 513	1 585	944 760
Sines		16 340 568	10 928 468	5 390 169	-	-	-	21 931
Portimão		12 832	-	-	-	-	-	12 832
Faro		148 980	126 182	15 225	-	-	-	7 573
Região Autónoma da Madeira		1 712 479	386 849	642 437	577 625	-	-	105 568
Funchal		1 310 492	364 289	283 523	559 695	-	-	102 985
Porto Santo		48 597	11 244	16 840	17 930	-	-	2 583
Zona Franca da Madeira		353 390	11 316	342 074	-	-	-	-
Em tráfego nacional								
CARREGADAS		5 604 132	3 395 043	955 173	1 216 114	-	-	37 802
Continente		5 491 801	3 393 633	955 173	1 110 474	-	-	32 521
Viana do Castelo		1 178	-	-	-	-	-	1 178
Leixões		1 030 944	488 662	130 319	405 631	-	-	6 332
Figueira da Foz		82 456	-	82 450	2	-	-	4
Lisboa		910 965	78 722	102 395	704 841	-	-	25 007
Setúbal		644 888	4 879	640 009	-	-	-	-
Sines		2 821 370	2 821 370	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira		112 331	1 410	-	105 640	-	-	5 281
Funchal		109 179	1 410	-	102 722	-	-	5 047
Porto Santo		3 152	-	-	2 918	-	-	234
DESCARREGADAS		4 810 797	3 206 621	767 855	789 934	-	-	46 387
Continente		3 614 621	2 960 089	415 481	231 720	-	-	7 331
Viana do Castelo		257 653	-	257 653	-	-	-	-
Leixões		1 427 556	1 270 320	57 246	98 667	-	-	1 323
Aveiro		99 558	2 002	97 556	-	-	-	-
Figueira da Foz		268	-	-	84	-	-	184
Lisboa		593 697	452 229	3 026	132 969	-	-	5 473
Setúbal		693 828	693 477	-	-	-	-	351
Sines		431 071	431 071	-	-	-	-	-
Faro		110 990	110 990	-	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira		1 196 176	246 532	352 374	558 214	-	-	39 056
Funchal		1 077 099	231 532	268 810	540 284	-	-	36 473
Porto Santo		48 597	11 244	16 840	17 930	-	-	2 583
Zona Franca da Madeira		70 480	3 756	66 724	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.12 - Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2003

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, acompanhados de reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
CARREGADAS	148 230	228 612	125	-	-	-	-	148 047	227 013	183	1 599
Continente	148 230	228 612	125	-	-	-	-	148 047	227 013	183	1 599
Leixões	118	806	55	-	-	-	-	95	432	23	374
Lisboa	382	1 632	-	-	-	-	-	222	407	160	1 225
Setúbal	147 730	226 174	70	-	-	-	-	147 730	226 174	-	-
DESCARREGADAS	97 765	155 857	-	-	-	-	-	97 542	151 409	223	4 448
Continente	97 765	155 857	-	-	-	-	-	97 542	151 409	223	4 448
Leixões	4 572	7 659	-	-	-	-	-	4 477	5 943	95	1 716
Lisboa	6 109	10 692	-	-	-	-	-	5 981	7 960	128	2 732
Setúbal	87 084	137 506	-	-	-	-	-	87 084	137 506	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.13 - Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos nacionais, segundo o tipo (a)

2003

Unidades Ro-Ro Portos	Total			Reboques rodoviários de mercadorias e semi-reboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo transportados por navios, batelões para transporte de mercadorias transportadas por navios				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Tara	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
CARREGADAS	312	1 011	2 084	161	39	122	757	-	-	-	-	151	254
Continente	312	1 011	2 084	161	39	122	757	-	-	-	-	151	254
Leixões	124	90	899	-	-	-	-	-	-	-	-	124	90
Lisboa	27	164	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	164
Setúbal	161	757	1 185	161	39	122	757	-	-	-	-	-	-
DESCARREGADAS	256	2 453	999	143	86	57	1 584	113	113	-	869	-	-
Continente	256	2 453	999	143	86	57	1 584	113	113	-	869	-	-
Leixões	113	869	-	-	-	-	-	113	113	-	869	-	-
Setúbal	143	1 584	999	143	86	57	1 584	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais (a)

2003

2003

Portos	Contentores	Total				Contentores cheios					
		Total (nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADO		333 181	167 166	164 549	1 324	142	268 423	138 855	129 256	190	122
Continente		294 852	146 125	147 261	1 324	142	261 198	134 714	126 172	190	122
Leixões		101 160	45 798	54 907	421	34	89 753	40 941	48 787	8	17
Aveiro		1	1	-	-	-	1	1	-	-	-
Figueira da Foz		1 105	2	1 103	-	-	1 103	1	1 102	-	-
Lisboa		188 533	98 515	89 007	903	108	168 135	91 979	75 869	182	105
Setúbal		4 031	1 805	2 226	-	-	2 184	1 788	396	-	-
Sines		22	4	18	-	-	22	4	18	-	-
Região Autónoma da Madeira		38 329	21 041	17 288	-	-	7 225	4 141	3 084	-	-
Funchal		37 237	20 121	17 116	-	-	7 033	3 976	3 057	-	-
Porto Santo		1 092	920	172	-	-	192	165	27	-	-
DESCARREGADO		339 572	167 545	170 556	1 368	103	216 852	90 867	124 520	1 368	97
Continente		296 361	146 117	148 773	1 368	103	174 822	70 315	103 042	1 368	97
Leixões		107 469	50 481	56 565	394	29	65 698	24 468	40 811	394	25
Figueira da Foz		259	9	250	-	-	91	3	88	-	-
Lisboa		185 116	94 378	89 690	974	74	106 537	45 444	60 047	974	72
Setúbal		3 517	1 249	2 268	-	-	2 496	400	2 096	-	-
Região Autónoma da Madeira		43 211	21 428	21 783	-	-	42 030	20 552	21 478	-	-
Funchal		42 189	20 547	21 642	-	-	41 016	19 675	21 341	-	-
Porto Santo		1 022	881	141	-	-	1 014	877	137	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.15 - Tara e TEU dos contentores, por portos nacionais (a)

2003

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara	TEU	Tara	TEU	Tara	Teu
Portugal	2 173 305	997 648	1 082 087	499 344	1 091 218	498 304
Continente	1 926 090	895 623	965 694	448 352	960 396	447 271
Leixões	660 706	320 682	321 172	156 317	339 534	164 365
Aveiro	2	1	2	1	-	-
Figueira da Foz	5 311	2 717	4 320	2 207	991	510
Lisboa	1 234 260	560 141	626 660	283 530	607 600	276 611
Setúbal	25 726	12 042	13 455	6 257	12 271	5 785
Sines	85	40	85	40	-	-
Região Autónoma da Madeira	247 215	102 025	116 393	50 992	130 822	51 033
Funchal	241 787	99 569	113 552	49 707	128 235	49 862
Porto Santo	5 428	2 456	2 841	1 285	2 587	1 171

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

IV.14 - Movimento de contentores nos portos nacionais (a) (continuação)

2003

Portos	Contentores	Contentores vazios					Mercadorias em contentores				
		Total (nº)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'	Total (t)	de 20'	de 40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADO											
Continente		64 758	28 311	35 293	1 134	20	4 429 941	2 258 839	2 164 693	4 769	1 640
Leixões		33 654	11 411	21 089	1 134	20	4 320 771	2 196 208	2 118 154	4 769	1 640
Aveiro		11 407	4 857	6 120	413	17	1 417 742	641 069	776 324	189	160
Figueira da Foz		-	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Lisboa		2	1	1	-	-	24 050	21	24 029	-	-
Setúbal		20 398	6 536	13 138	721	3	2 841 470	1 522 925	1 312 485	4 580	1 480
Sines		1 847	17	1 830	-	-	37 214	32 150	5 064	-	-
Região Autónoma da Madeira		-	-	-	-	-	294	42	252	-	-
Funchal		31 104	16 900	14 204	-	-	109 170	62 631	46 539	-	-
Porto Santo		30 204	16 145	14 059	-	-	106 252	60 199	46 053	-	-
DESCARREGADO		900	755	145	-	-	2 918	2 432	486	-	-
Continente		122 720	76 678	46 036	-	6	3 438 390	1 356 064	2 046 686	34 343	1 297
Leixões		121 539	75 802	45 731	-	6	2 859 897	1 052 279	1 771 978	34 343	1 297
Figueira da Foz		41 771	26 013	15 754	-	4	1 109 025	380 285	718 625	9 693	422
Lisboa		168	6	162	-	-	1 864	54	1 810	-	-
Setúbal		78 579	48 934	29 643	-	2	1 700 871	664 654	1 010 692	24 650	875
Região Autónoma da Madeira		1 021	849	172	-	-	48 137	7 286	40 851	-	-
Funchal		1 181	876	305	-	-	578 493	303 785	274 708	-	-
Porto Santo		1 173	872	301	-	-	560 577	288 208	272 369	-	-
		8	4	4	-	-	17 916	15 577	2 339	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

TRÁFEGO DE PASSAGEIROS

IV.16 - Movimento de passageiros nos portos nacionais, segundo a nacionalidade de registo da embarcação (a)

2003

Portos	Bandeiras	Total	Portugal	Bahamas	Reino Unido	Marshall, Ilhas	Noruega	Alemanha	São Vicente e Granadinas	Holanda	Itália	Outros países
Total												
Portugal		615 881	579 328	23 079	3 499	1 928	1 745	1 725	1 053	1 024	679	1 821
Continente		45 191	11 641	22 824	3 250	1 910	1 727	1 136	9	1 020	42	1 632
Leixões		199	11	136	3	13	-	9	2	2	1	22
Lisboa		44 992	11 630	22 688	3 247	1 897	1 727	1 127	7	1 018	41	1 610
Região Autónoma da Madeira		570 690	567 687	255	249	18	18	589	1 044	4	637	189
Funchal		287 434	284 431	255	249	18	18	589	1 044	4	637	189
Porto Santo		283 256	283 256	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embarcados												
Portugal		309 732	289 705	12 029	1 999	854	1 712	750	579	664	304	1 136
Continente		24 412	5 827	11 903	1 839	841	1 709	610	5	664	2	1 012
Leixões		95	6	70	1	3	-	-	1	2	1	11
Lisboa		24 317	5 821	11 833	1 838	838	1 709	610	4	662	1	1 001
Região Autónoma da Madeira		285 320	283 878	126	160	13	3	140	574	-	302	124
Funchal		142 052	140 610	126	160	13	3	140	574	-	302	124
Porto Santo		143 268	143 268	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desembarcados												
Portugal		306 149	289 623	11 050	1 500	1 074	33	975	474	360	375	685
Continente		20 779	5 814	10 921	1 411	1 069	18	526	4	356	40	620
Leixões		104	5	66	2	10	-	9	1	-	-	11
Lisboa		20 675	5 809	10 855	1 409	1 059	18	517	3	356	40	609
Região Autónoma da Madeira		285 370	283 809	129	89	5	15	449	470	4	335	65
Funchal		145 382	143 821	129	89	5	15	449	470	4	335	65
Porto Santo		139 988	139 988	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Dados obtidos junto das Administrações portuárias no âmbito da Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro.

TRANSPORTES FLUVIAIS

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial

Carreiras Meses	Total	Ria de Aveiro (a)			Rio Tejo (b)				
		Total	S. Jacinto - Forte da Barra	S. Jacinto - Aveiro (ex- Vera Cruz)	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Terreiro do Paço - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas
2003	35 952 654	181 661	137 104	44 557	32 640 836	9 953 474	1 732 639	2 140 880	17 826 930
Janeiro	2 967 497	12 445	7 332	5 113	2 881 972	849 072	146 754	191 900	1 612 728
Fevereiro	2 725 259	12 459	7 067	5 392	2 630 387	822 186	129 561	169 770	1 435 000
Março	2 883 914	13 237	8 936	4 301	2 765 404	860 515	148 221	181 936	1 491 079
Abril	2 912 671	16 687	11 553	5 134	2 741 589	843 340	148 167	178 554	1 491 676
Maio	3 062 158	13 219	8 706	4 513	2 847 183	854 731	154 158	190 591	1 561 463
Junho	3 078 362	12 975	10 118	2 857	2 654 900	832 312	138 925	166 485	1 432 923
Julho	3 535 377	31 662	26 665	4 997	2 869 642	844 441	154 560	191 558	1 585 306
Agosto	3 408 369	23 333	19 608	3 725	2 405 653	728 157	118 064	151 099	1 323 675
Setembro	2 929 724	12 966	10 504	2 462	2 668 595	805 816	141 087	180 887	1 458 580
Outubro	2 934 254	13 796	11 543	2 253	2 832 244	833 383	160 063	195 693	1 555 621
Novembro	2 739 570	10 791	8 895	1 896	2 650 896	840 717	148 112	172 006	1 413 853
Dezembro	2 775 499	8 091	6 177	1 914	2 692 371	838 804	144 967	170 401	1 465 026

(a) Origem: Transria - Transportes da Ria de Aveiro, Lda

(b) Origem: Soflusa - Sociedade de Transportes, S.A. (para a travessia "Terreiro do Paço - Barreiro"); Transtejo - Transportes Tejo, S.A. (restantes travessias)

(c) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

(d) Origem: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

IV.18 - Movimento nacional de veículos por via fluvial

Unidade: N°

Carreiras Meses	Total	Veículos automóveis		Motociclos e velocípedes	
		Tejo (a)	Sado (b)	Tejo (a)	Sado (b)
2003	822 914	118 539	642 210	44 839	17 326
Janeiro	47 255	9 913	33 912	2 909	521
Fevereiro	49 572	8 844	37 353	2 706	669
Março	59 275	9 889	44 412	3 920	1 054
Abril	63 411	8 491	50 743	3 120	1 057
Maio	68 249	10 206	52 070	4 096	1 877
Junho	91 922	9 769	75 126	4 282	2 745
Julho	100 275	11 644	80 959	4 737	2 935
Agosto	119 224	8 878	102 123	4 869	3 354
Setembro	71 372	9 952	55 512	4 422	1 486
Outubro	52 996	10 846	37 804	3 691	655
Novembro	48 231	10 136	34 485	3 105	505
Dezembro	51 132	9 971	37 711	2 982	468

(a) Origem: Transtejo - Transportes Tejo, S.A.

(b) Origem: Transado - Transportes Fluviais do Sado, S.A.

IV.17 - Movimento nacional de passageiros por via fluvial (continuação)

Unidade: N°

Rio Tejo (b)		Rio Sado (c)	Ria Formosa (d)							
Belém - P. Brandão	Belém - Trafaria	Setúbal - Tróia	Total	Faro		Olhão			Tavira	Fuzeta - Armona
				Deserta	Farol	Farol	Culatra	Armona		
230 182	756 731	1 711 934	1 418 223	17 310	23 400	145 568	82 514	275 841	428 618	444 972
20 268	61 250	61 368	11 712	-	-	1 750	5 475	3 206	498	783
17 943	55 927	73 392	9 021	-	-	2 403	3 757	2 329	532	-
19 075	64 578	88 611	16 662	-	-	3 250	4 500	4 350	1 270	3 292
18 946	60 906	106 625	47 770	-	-	5 886	5 441	11 250	18 896	6 297
21 400	64 840	128 230	73 526	-	-	6 250	5 500	17 500	24 817	19 459
18 597	65 658	244 162	166 325	2 360	-	15 214	5 945	30 689	51 537	60 580
18 989	74 788	295 435	338 638	3 550	7 638	29 975	9 965	63 541	100 212	123 757
16 403	68 255	379 831	599 552	9 150	15 762	59 375	20 735	109 248	192 356	192 926
19 133	63 092	138 709	109 454	2 250	-	13 224	5 624	21 905	31 885	34 566
22 450	65 034	69 408	18 806	-	-	2 000	4 000	4 818	4 676	3 312
19 257	56 951	61 461	16 422	-	-	5 179	8 066	1 671	1 506	-
17 721	55 452	64 702	10 335	-	-	1 062	3 506	5 334	433	-

IV.19 - Movimento internacional de passageiros por via fluvial

Unidade: N°

Meses	Carreiras	Total	Rio Guadiana V. R. Sto. António Ayamonte (a)	Total	Rio Minho Cerveira Goian (b)	Caminha La Guardia (c)
Total		520 310	178 131	342 179	173 259	168 920
Janeiro		18 678	7 081	11 597	7 775	3 822
Fevereiro		19 867	7 630	12 237	7 827	4 410
Março		21 273	1 364	19 909	11 972	7 937
Abril		35 702	12 803	22 899	12 108	10 791
Maio		40 195	12 266	27 929	14 965	12 964
Junho		42 460	13 757	28 703	12 559	16 144
Julho		71 679	26 201	45 478	23 914	21 564
Agosto		126 910	39 682	87 228	37 674	49 554
Setembro		56 677	23 683	32 994	14 390	18 604
Outubro		36 339	18 511	17 828	9 131	8 697
Novembro		22 875	7 703	15 172	8 951	6 221
Dezembro		27 655	7 450	20 205	11 993	8 212

(a) Origem: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

(b) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(c) Origem: Câmara Municipal de Caminha

IV.20 - Movimento internacional de veículos por via fluvial

Unidade: N°

Meses	Carreiras	Total	Veículos automóveis			Motociclos e velocípedes		
			V. R. Sto. António Ayamonte (a)	Cerveira Goian (b)	Caminha La Guardia (c)	V. R. Sto. António Ayamonte (a)	Cerveira Goian (b)	Caminha La Guardia (c)
Total		98 253	3 761	42 708	48 253	521	910	2 100
Janeiro		3 729	105	2 033	1 486	35	25	45
Fevereiro		4 100	119	2 148	1 722	30	27	54
Março		6 233	163	3 213	2 611	41	74	131
Abril		7 061	269	3 365	3 273	32	64	58
Maio		7 273	182	3 214	3 499	39	95	244
Junho		8 176	240	3 160	4 328	48	143	257
Julho		12 498	640	5 688	5 652	65	134	319
Agosto		23 127	1 130	8 964	12 321	95	184	433
Setembro		10 089	550	3 859	5 195	58	104	323
Outubro		5 397	160	2 111	2 955	33	26	112
Novembro		4 847	110	2 362	2 277	30	19	49
Dezembro		5 723	93	2 591	2 934	15	15	75

(a) Origem: Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos - Delegação dos Portos do Sul

(b) Origem: Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

(c) Origem: Câmara Municipal de Caminha

INDICADORES ECONÓMICOS

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias

31-12-2003

Portos Categorias	Total (Nº)	Continente				
		Total	Viana do Castelo	Douro e Leixões	Sardoura	Lamego
TOTAL	1 707	1 285	66	215	1	1
Quadros superiores	144	132	4	23	-	-
Técnicos e profissionais de nível intermédio	252	222	4	33	-	-
Pessoal administrativo e similares	503	375	12	62	1	1
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	484	307	30	48	-	-
Trabalhadores não qualificados	134	74	10	10	-	-
Outro pessoal	190	175	6	39	-	-

(a) Portos de Portimão, Lagos, Baleeira, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Sto. António.

(b) Administração dos Portos das Ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, S. A.; inclui os Portos de Ponta Delgada e Vila do Porto.

(c) Administração dos Portos da Terceira e Graciosa, S. A.; inclui os Portos de Praia da Graciosa, Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

(d) Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S. A.; inclui os Portos da Horta, Marina da Horta, S. Roque do Pico, Madalena, Velas de S. Jorge, Calheta, Corvo, Lajes das Flores e Lajes do Pico.

IV.22 - Custos e perdas

2003

Portos Custos e perdas	Total (EUR)	Continente	
		Total	IPTM (a)
TOTAL	160 043 485	148 656 129	x
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 095 940	1 074 319	x
Combustíveis e lubrificantes	297 764	297 764	x
Fornecimentos e serviços externos	28 204 153	26 560 778	x
Subcontratos	586 015	586 015	x
Fornecimentos e serviços	27 618 138	25 974 763	x
Conservação e reparação	8 430 879	8 012 350	x
Dragagens	2 774 153	2 774 153	x
Impostos	1 843 073	1 725 018	x
Impostos indirectos	1 766 474	1 648 419	x
IVA	548 788	548 788	x
Impostos directos	76 598	76 598	x
Custos com pessoal	61 052 101	53 809 720	x
Remunerações	41 484 061	35 872 519	x
Pensões	4 230 234	3 362 331	x
Custos de acção social	7 716 801	7 695 651	x
Outros custos e perdas operacionais	4 974 910	4 974 910	x
Amortizações	60 129 129	44 023 630	x
Provisões	2 427 535	2 284 529	x
Custos e perdas financeiros	7 907 866	7 705 335	x
Juros suportados	6 648 012	6 445 481	x
Amortizações e provisões de investimentos financeiros	141 909	141 909	x
Custos e perdas extraordinários	12 970 723	12 915 839	x
Imposto sobre o rendimento do exercício	(745 976)	(749 182)	x
Resultado líquido do exercício	(19 815 969)	(5 668 767)	x

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

IV.21 - Pessoal ao serviço nos principais portos, por categorias (Continuação)

Continente						Açores				Madeira
Aveiro	Figueira da Foz	Lisboa	Setúbal	Sines	Algarve (a)	Total	APSM (b)	APTG (c)	APTGO (d)	Funchal, Porto Santo e Zona Franca
123	67	296	189	242	85	230	113	58	59	192
5	5	50	20	21	4	5	2	2	1	7
16	4	38	52	64	11	22	8	7	7	8
27	51	100	49	55	17	60	24	16	20	68
45	4	32	55	64	29	105	59	30	16	72
15	-	9	10	-	20	30	15	3	12	30
15	3	67	3	38	4	8	5	-	3	7

IV.22 - Custos e perdas (Continuação)

Unidades: EUR

Continente							Madeira
Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Lisboa	Setúbal	Sines	Funchal Porto Santo e Zona Franca
42 641 584	188 209	27 194	10 658 387	49 105 889	18 032 921	28 001 945	11 387 356
313 783	-	-	-	111 343	52 914	596 279	21 621
279 869	-	-	-	8 949	911	8 035	-
8 686 637	56 700	490	1 594 644	6 803 431	3 042 443	6 376 433	1 643 375
451 489	-	-	-	134 526	-	-	-
8 235 148	56 700	490	1 594 644	6 668 905	3 042 443	6 376 433	1 643 375
3 998 743	29 269	-	546 782	-	1 153 161	2 284 395	418 529
1 670 655	-	-	302 926	-	800 572	-	-
5 499	23 484	2 611	150 339	715 799	538 297	288 989	118 055
5 444	23 484	2 611	148 673	715 799	538 297	214 111	118 055
1 095	-	-	-	516 993	30 700	-	-
55	-	-	1 666	-	-	74 877	-
11 891 476	16 550	6 650	5 121 848	16 671 894	7 912 043	12 189 259	7 242 381
6 773 427	16 550	6 650	3 597 528	10 644 556	6 273 339	8 560 469	5 611 542
92 013	-	-	27 515	825 938	654 926	1 761 939	867 903
3 158 082	-	-	11 630	3 857 645	142 110	526 184	21 150
1 616 577	-	-	69 360	1 925 213	84 380	1 279 380	-
12 069 295	3 241	-	3 851 659	12 707 725	6 476 663	8 915 047	16 105 499
435 247	-	-	102 947	1 360 749	56 879	328 707	143 006
185 713	-	-	119 559	4 131 477	796 697	2 471 889	202 531
10 387	-	-	119 116	3 090 949	795 856	2 429 173	202 531
47 277	-	-	-	94 632	-	-	-
4 297 266	-	-	56 807	6 587 357	85 546	1 888 863	54 884
(549 621)	-	-	6 268	23 227	(247 713)	18 657	3 206
3 689 712	88 234	17 443	(415 044)	(1 932 326)	(765 228)	(6 351 558)	(14 147 202)

IV.23 - Proveitos e ganhos

2003

Portos	Total (EUR)	Continente	
		Total	IPTM (a)
Proveitos e ganhos			
TOTAL	160 043 485	148 656 129	x
Vendas	300 459	296 798	x
Prestações de serviços	130 284 083	119 724 012	x
Serviços prestados a embarcações	32 768 663	30 538 669	x
Serviços prestados a mercadorias	27 194 688	20 464 706	x
Utilização do equipamento terrestre e flutuante	4 640 420	4 298 557	x
Fornecimentos	4 609 993	3 964 417	x
Alugueres, ocupações e concessões	57 688 032	57 075 376	x
Concessões portuárias	42 232 123	41 884 181	x
Alugueres, ocupações e outras concessões	15 455 909	15 191 195	x
Exploração da náutica de recreio	2 366 888	2 366 888	x
Proveitos suplementares	4 658 770	4 658 770	x
Aluguer de equipamento	4 140	4 140	x
Subsídios à exploração	231 671	146 382	x
Trabalhos para a própria empresa	775 489	770 916	x
Outros proveitos e ganhos operacionais	510 038	509 563	x
Proveitos e ganhos financeiros	3 930 216	3 827 935	x
Juros obtidos	1 743 890	1 725 669	x
Rendimentos de imóveis e de participações de capital	773 711	689 651	x
Proveitos e ganhos extraordinários	19 352 759	18 721 753	x
Ganhos em imobilizações	145 281	128 721	x

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

IV.24 - Investimentos

2003

Portos	Total (EUR)	Continente	
		Total	IPTM (a)
Investimentos			
Aumentos de investimento (em imobilizado corpóreo)	139 876 250	90 839 194	x
Terrenos e recursos naturais	194 700	194 700	x
Edifícios e outras construções	11 249 831	11 218 383	x
Equipamento básico	13 715 933	13 683 920	x
Equipamento de transporte	193 533	168 824	x
Ferramentas, utensílios e equipamento administrativo	1 599 862	1 578 071	x
Obras em curso	108 974 103	60 047 453	x
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	3 550 024	3 550 024	x
Subsídios para investimentos	59 621 389	54 539 657	x
Financiamentos do Estado	9 291 210	9 291 210	x
Financiamentos da União Europeia	31 795 968	26 714 236	x

(a) Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (portos do Algarve, Figueira da Foz e Viana do Castelo). Devido à integração destes portos no IPTM e ao consequente processo de transição, não foi possível a obtenção de dados.

IV.23 - Proveitos e ganhos (Continuação)

Unidade: EUR

Continente							Madeira
Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Lisboa	Setúbal	Sines	Funchal Porto Santo e Zona Franca
42 641 584	188 209	27 194	10 658 387	49 105 889	18 032 921	28 001 945	11 387 356
-	-	-	195	587	4 530	291 486	3 661
33 930 009	188 209	27 194	6 043 217	43 531 413	12 730 460	23 273 510	10 560 071
6 018 936	6 135	-	2 083 086	9 963 709	7 425 134	5 041 669	2 229 994
3 001 895	177 139	3 252	621 109	6 667 144	399 915	9 594 252	6 729 982
2 849 016	-	-	544 151	118 923	717 402	69 065	341 863
727 288	-	-	324 276	1 181 335	633 056	1 098 462	645 576
20 979 257	4 935	23 942	2 407 875	23 310 108	4 039 025	6 310 234	612 656
19 610 691	-	-	2 224 040	12 246 470	2 120 383	5 682 597	347 942
1 368 566	4 935	23 942	183 835	11 063 638	1 918 642	627 637	264 714
-	-	-	-	2 031 443	167 833	167 612	-
1 856 879	-	-	1 304 555	157 003	842 526	497 807	-
-	-	-	-	-	4 140	-	-
99 772	-	-	-	-	-	46 610	85 289
173 688	-	-	-	-	46 789	550 439	4 573
54 323	-	-	27 521	11 630	416 089	-	475
865 591	-	-	1 503 796	1 313 591	58 622	86 335	102 281
841 596	-	-	119 554	621 111	58 622	84 786	18 221
1 816	-	-	-	687 835	-	-	84 060
5 661 322	-	-	1 779 103	4 091 665	3 933 905	3 255 758	631 006
42 001	-	-	23 709	34 368	1 353	27 290	16 560

IV.24 - Investimentos (Continuação)

Unidade: EUR

Continente							Madeira
Douro e Leixões	Sardoura	Lamego	Aveiro	Lisboa	Setúbal	Sines	Funchal, Porto Santo e Zona Franca
7 789 703	-	-	44 378 464	9 341 514	3 389 947	25 939 566	49 037 056
-	-	-	-	194 700	-	-	-
2 698 107	-	-	16 475	7 663 498	398 601	441 702	31 448
1 020 661	-	-	-	934 233	13 915	11 715 111	32 013
107 967	-	-	-	-	38 629	22 228	24 709
694 059	-	-	-	197 620	108 681	577 711	21 791
3 125 579	-	-	40 846 330	148 828	2 745 217	13 181 499	48 926 650
-	-	-	3 465 120	-	84 904	-	-
4 175 320	-	-	37 598 259	300 000	7 823 255	4 642 823	5 081 732
719 895	-	-	4 170 396	300 000	1 222 221	2 878 698	-
3 455 425	-	-	14 893 652	-	6 601 034	1 764 125	5 081 732

MOVIMENTO DAS EMPRESAS

PESSOAL AO SERVIÇO

V.1 - Pessoal ao serviço, por categorias

31-12-2003

Pessoal	Total	Homens	Mulheres
Categorias			
TOTAL	10 434	6 754	3 680
Pessoal de navegação	3 096	1 774	1 322
Técnico de bordo	951	934	17
Comandantes e pilotos	937	922	15
Outro pessoal técnico	14	12	2
Complementar de bordo	2 145	840	1 305
Comissários	820	820	-
Hospedeiras	1 322	19	1 303
Outro pessoal complementar	3	1	2
Pessoal de terra	7 338	4 980	2 358
De manutenção e técnico	2 123	1 959	164
Afecto às vendas e tráfego	3 745	2 273	1472
Outro pessoal de terra	1 470	748	722

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugalá, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

FROTA

V.2 - Frota dos transportes aéreos, por tipo de aparelho

31-12-2003

Frota	Nº de Aeronaves	Tipo de Propulsão	Nº de Motores
Tipo de aparelho			
Total	91		
Airbus A310-300 pax	9	T	2
Airbus A319-100	16	T	2
Airbus A320-100/200	15	T	2
Airbus A321-100/200	3	T	2
Airbus A340-300	4	T	4
BAE ATP	4	H	2
Beechcraft 1900D	4	H	2
Beechcraft light aircraft - twin turboprop engine	2	H	2
Boeing 737-300 pax	3	T	2
Boeing 737-400 pax	2	T	2
Embraer RJ145 Amazon	8	T	2
Fairchild Dornier Do.228	3	H	2
Fokker F.28 Fellowship 1000	6	T	2
Lockheed L-1011 -500 Tristar pax	4	T	3
Shorts SD.330	2	T	2
Shorts SD.360	6	H	2

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugalá, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

INDICADORES ECONÓMICOS

V.3 - Principais indicadores económicos dos transportes aéreos

2003

Indicadores económicos	Total (10 ³ EUR)
Volume de vendas	1 619 828
Transporte de passageiros	1 377 361
Transporte de carga	58 641
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	79 685
Outros serviços prestados	90 929
Valor acrescentado bruto	488 693
Investimento bruto	29 390
Em material de voo	9 903

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugalá, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.4 - Repartição do volume de vendas por serviço oferecido

2003

Unidade : 10³ EUR

Serviços Oferecidos	De Tráfego Regular		De Tráfego Não Regular
	Serviços Aéreos Internacionais	Serviços Aéreos Domésticos	
Volume de Vendas			
Transporte de passageiros em aeronaves da empresa	702 600	424 117	121 730
Transporte de passageiros em operações de Code Share	11 484	12 907	-
Transporte de passageiros em aeronaves alugadas	7 909	35 641	60 973
Transporte de cargas	31 285	25 378	785

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

V.5 - Consumo de combustíveis em transporte aéreo, por tipo de combustível (a)

2003

Consumo	Quantidade (t)
Tipo de combustível	
TOTAL	686 235
Jet A1	686 219
Jet B	-
Avgas 100 LL	16

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

MOVIMENTO GERAL

V.6 - Elementos gerais do tráfego comercial das empresas

2003

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não Regular
Linhas operadas em 31 de Dezembro				
Número	Nº	278	278	-
Extensão total (a)	Km	266 048	266 048	-
Lugares oferecidos	10 ³	14 404	13 402	1 002
Dos quais: em tráfego nacional	"	5 094	5 035	59
Lugares-quilómetro oferecidos	10 ⁶	23 740	21 015	2 725
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 735	3 659	76
Passageiros transportados	10 ³	8 906	8 114	792
Dos quais: em tráfego nacional	"	3 075	3 031	44
Passageiros-quilómetro calculados	10 ⁶	16 421	14 231	2 190
Dos quais: em tráfego nacional	"	2 384	2 328	56
Carga transportada (b)	t	61 181	60 250	931
Correio transportado	t	10 746	10 720	26
Toneladas - quilómetro	10 ⁶	1 700	1 532	168
Passageiros	"	1 462	1 296	166
Carga (b)	"	217	215	2
Correio	"	21	21	-
Toneladas - quilómetro oferecidas	"	2 955	2 660	295

(a) Valor médio mensal

(b) O valor correspondente à empresa Portugália inclui correio.

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.7.- Quilómetros percorridos por tipo de tráfego, segundo o tipo de aeronave

2003

Tipo de Tráfego \ Tipo de Aeronave	Total (Aeronaves-Km)	Turbojactos		Turbo-hélices		Outras
		Passageiros	Carga	Passageiros	Carga	
TOTAL	178 231 193	170 944 385	54 914	7 231 894	-	-
Por Rede Doméstica	19 588 849	19 150 009	38 243	400 597	-	-
Por Rede Internacional	147 639 402	133 875 917	16 671	4 656 814	-	-
Em tráfego regular	164 719 589	157 432 781	54 914	7 231 894	-	-
Por Rede Doméstica	27 132 933	24 519 610	38 243	2 575 080	-	-
Por Rede Internacional	137 586 656	132 913 171	16 671	4 656 814	-	-
Em tráfego não regular	13 511 604	13 511 604	-	-	-	-
Por Rede Doméstica	155 469	155 469	-	-	-	-
Por Rede Internacional	13 356 135	13 356 135	-	-	-	-

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.8 - Tráfego comercial nacional: Passageiros transportados, passageiros-quilómetro calculados, lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por natureza do tráfego e do voo

2003

Natureza do tráfego/Voo	Passageiros Transportados (Nº)	Passageiros-quilómetro calculados (10³ Pkm)	Lugares Oferecidos (Nº)	Lugares - quilómetros oferecidos (10³)
Voos domésticos	2 736 498	2 284 529	4 401 053	3 186 153
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 711 307	1 441 705	2 529 373	1 924 011
Tráfego regular em operações Code Share	296 795	244 443	451 709	395 162
Tráfego regular em aeronaves alugadas	719 699	587 507	1 106 472	850 701
Tráfego não regular	8 697	10 909	12 902	16 279
Componente doméstica dos voos internacionais	352 706	236 692	678 144	415 334
Tráfego regular em aeronaves da empresa	330 959	209 118	644 985	378 665
Tráfego regular em operações Code Share	13 518	3 736	17 660	4 892
Tráfego regular em aeronaves alugadas	7 823	23 601	9 576	28 906
Tráfego não regular	406	237	5 923	2 872

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.9 - Lugares oferecidos e lugares-quilómetro oferecidos, por agrupamentos de países

2003

2003

Destino Procedência	Total	UE	Portugal				EFTA	Outros países da Europa	Médio Oriente	África	Ásia e Pacífico	América do Norte	América Latina e Caraíbas	
			Total	Continente	Açores	Madeira								
Lugares oferecidos (10 ³)														
TOTAL	14 404	12 994	9 014	6 686	1 134	1 194	267	10	3	335	4	192	599	
Regular	13 402	12 394	8 624	6 405	1 067	1 152	226	7	-	290	-	90	395	
UE	12 174	11 249	7 482	5 275	1 067	1 140	226	7	-	228	-	89	375	
Portugal	9 421	8 496	5 035	2 863	1 062	1 110	226	7	-	228	-	89	375	
Continente	7 205	6 291	2 865	1 541	423	901	226	7	-	228	-	89	364	
Açores	1 065	1 065	1 060	421	622	17	-	-	-	-	-	-	-	
Madeira	1 151	1 140	1 110	901	17	192	-	-	-	-	-	-	11	
EFTA	448	448	445	445	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	7	7	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
África	288	226	226	226	-	-	-	-	-	59	-	-	3	
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
América do Norte	89	88	88	88	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
América Latina e Caraíbas	396	376	376	364	-	12	-	-	-	3	-	-	17	
Não regular	1 002	600	390	281	67	42	41	3	3	45	4	102	204	
UE	780	422	174	135	0	39	1	1	3	45	4	102	202	
Portugal	523	174	59	49	-	10	1	1	0	44	-	101	202	
Continente	373	118	45	35	-	10	1	1	0	36	-	33	184	
Açores	69	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68	-	
Madeira	82	56	14	14	-	-	-	-	-	8	-	-	18	
EFTA	41	1	1	1	-	-	40	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	3	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
África	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
América do Norte	95	95	95	28	67	0	-	-	-	-	-	-	-	
América Latina e Caraíbas	82	79	78	78	0	-	-	1	-	-	-	-	2	
Lugares-quilómetro oferecidos (10 ⁶)														
TOTAL	23 740	17 958	12 818	10 654	1 010	1 154	403	31	12	1 154	16	838	3 328	
Regular	21 015	16 453	11 608	9 749	783	1 076	353	25	-	1 097	-	484	2 603	
UE	16 481	12 015	7 170	5 378	783	1 009	348	25	-	1 028	-	483	2 582	
Portugal	12 765	8 299	3 659	1 942	769	934	348	25	-	1 028	-	483	2 582	
Continente	10 913	6 512	2 057	399	642	906	348	25	-	1 028	-	483	2 517	
Açores	774	774	760	633	110	17	-	-	-	-	-	-	-	
Madeira	1 078	1 013	938	910	17	11	-	-	-	-	-	-	65	
EFTA	353	348	348	348	-	-	5	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	24	24	24	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
África	1 073	1 003	1 003	1 003	-	-	-	-	-	58	-	-	12	
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
América do Norte	480	479	479	479	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
América Latina e Caraíbas	2 604	2 584	2 584	2 517	-	67	-	-	-	11	-	-	9	
Não regular	2 725	1 505	1 210	905	227	78	50	6	12	57	16	354	725	
UE	1 808	641	351	273	1	77	2	3	12	57	16	354	723	
Portugal	1 390	256	76	62	-	15	2	3	1	55	-	350	723	
Continente	1 040	157	63	48	-	15	2	3	1	45	-	136	696	
Açores	216	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214	1	
Madeira	134	98	14	14	-	-	-	-	-	10	-	-	26	
EFTA	49	1	-	1	-	-	48	-	-	-	-	-	-	
Outros países da Europa	5	5	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
África	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
América do Norte	367	367	367	141	225	1	-	-	-	-	-	-	-	
América Latina e Caraíbas	494	489	485	484	1	-	-	3	-	-	-	-	2	

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

V.10 - Passageiros transportados e passageiros-quilómetro calculados, por agrupamentos de países

2003

Destino Procedência	Total	UE	Portugal				EFTA	Outros países da Europa	Médio Oriente	África	Ásia e Pacífico	América do Norte	América Latina e Caraíbas
			Total	Continente	Açores	Madeira							
Passageiros transportados (10 ³)													
TOTAL	8 906	7 941	5 539	4 041	730	768	171	7	2	189	2	145	449
Regular	8 114	7 461	5 230	3 818	677	735	135	6	-	151	-	72	289
UE	7 461	6 811	4 580	3 176	677	727	135	6	-	150	-	71	288
Portugal	5 775	5 125	3 031	1 666	673	692	135	6	-	150	-	71	288
Continente	4 374	3 730	1 677	821	298	558	135	6	-	150	-	71	282
Açores	673	673	669	294	365	10	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	728	722	685	551	10	124	-	-	-	-	-	-	6
EFTA	133	133	133	133	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
África	150	149	149	149	-	-	-	-	-	0	-	-	1
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	71	70	70	70	-	-	-	-	-	-	-	1	-
América Latina e Caraíbas	296	295	295	287	-	8	-	-	-	1	-	-	-
Não regular	792	480	309	223	53	33	36	1	2	38	2	73	160
UE	619	345	174	141	0	33	0	0	2	38	2	73	159
Portugal	408	140	44	36	-	7	0	0	0	37	-	72	159
Continente	289	93	33	26	-	7	0	0	0	30	-	22	144
Açores	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Madeira	69	47	10	10	-	-	-	-	-	7	-	-	15
EFTA	36	-	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
África	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	75	75	75	22	53	-	-	-	-	-	-	-	-
América Latina e Caraíbas	60	59	59	59	0	-	-	0	-	-	-	-	1
Passageiros-quilómetro calculados (10 ⁶)													
TOTAL	16 421	12 132	8 893	7 396	724	773	254	20	8	758	8	660	2 581
Regular	14 231	10 910	7 927	6 674	544	709	209	19	-	707	-	385	2 001
UE	10 897	7 584	4 601	3 393	544	664	209	19	-	704	-	384	1 997
Portugal	8 535	5 222	2 328	1 218	532	578	209	19	-	704	-	384	1 997
Continente	7 299	4 023	1 230	216	453	561	209	19	-	704	-	384	1 960
Açores	539	539	527	448	69	10	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	697	660	571	554	10	7	-	-	-	-	-	-	37
EFTA	205	205	205	205	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	10	10	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
África	702	697	697	697	-	-	-	-	-	1	-	-	4
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	382	381	381	381	-	-	-	-	-	-	-	1	-
América Latina e Caraíbas	2 035	2 033	2 033	1 988	-	45	-	-	-	2	-	-	-
Não regular	2 190	1 222	966	722	180	64	45	1	8	51	8	275	580
UE	1 468	544	292	228	1	63	1	1	8	51	8	275	580
Portugal	1 118	215	56	46	-	10	1	1	-	50	-	271	580
Continente	840	133	42	32	-	10	1	1	-	44	-	102	559
Açores	171	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	169	1
Madeira	107	81	14	14	-	-	-	-	-	6	-	-	20
EFTA	45	1	1	1	-	-	44	-	-	-	-	-	-
Outros países da Europa	3	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Médio Oriente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
África	2	2	2	2	-	-	-	-	-	0	-	-	-
Ásia e Pacífico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
América do Norte	284	284	284	105	178	1	-	-	-	-	-	-	-
América Latina e Caraíbas	388	388	386	385	1	-	-	0	-	-	-	-	-

Origem: ATA-Aerocondor, Air Luxor, Omni, Euro-Atlantic, Portugália, Sata Air Açores, Sata Internacional, Tap Air Portugal e YES Linhas Aéreas

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS

INFRA-ESTRUTURAS

V.11 - Pistas de aterragem por aeroportos e aeródromos, segundo o peso máximo à decolagem e o tipo de operação permitida

31 - 12 - 2003

Unidade: N°

	Peso máximo / Tipo de operação permitida	Total de pistas (Nº)	Peso máximo à decolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
			≤ 50 t	51 a 200 t	201 a 350 t	> 350 t	Visual	Instrumental			
								Não precisão	Com precisão instrumental		
									Cat. I	Cat. II	Cat. III
Aeroportos e aeródromos											
Continente											
Aeródromo Municipal de Bragança		2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal de Chaves		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Braga		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Mirandela		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aljô (a)											
Aeródromo Municipal de Vila Real		2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal Vilar de Luz		2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto Francisco Sá Carneiro		2	-	-	-	2	-	-	1	1	-
Aeródromo de Espinho		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Viseu		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Aveiro		2	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Aeródromo Municipal da Covilhã		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal da Lousã		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Monfortinho (b)											
Aeródromo José Férinho		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo de Santarém		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo de Montargil		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Santa Cruz		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Lisboa		4	-	-	-	4	1	1	1	-	1
Aeródromo Municipal de Cascais		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Évora		4	4	-	-	-	4	-	-	-	-
Amareleja (b)		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Sines (a)											
Aeródromo Municipal de Portimão		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de Faro		2	-	-	-	2	1	-	-	1	-
Açores											
Aeroporto de Santa Maria		2	-	-	-	2	-	1	1	-	-
Aeroporto João Paulo II		2	-	2	-	-	1	1	-	-	-
Aeroporto das Lajes		2	-	-	-	2	-	-	2	-	-
Aeroporto da Horta		2	-	2	-	-	1	1	-	-	-
Aeroporto das Flores		2	-	2	-	-	1	1	-	-	-
Aeroporto da Graciosa		2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto do Pico		2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto de S. Jorge		2	-	2	-	-	2	-	-	-	-
Aeroporto do Corvo		2	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Madeira											
Aeroporto da Madeira		2	-	-	2	-	-	2	-	-	-
Aeroporto de Porto Santo		2	-	-	2	-	-	2	-	-	-

(a) Desactivado; informação de 31-12-97

(b) Informação de 31-12-2000

V.12 - Características das infra-estruturas e sua capacidade máxima, por aeroportos

31 - 12 - 2003

Características das infra-estruturas	Principal proprietário	Posições de estacionamento de aeronaves (a)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares			Capacidade e de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação/dia	Nº	Dos quais de manutenção	Área	
Aeroportos e aeródromos										
Continente										
Aeródromo Municipal de Bragança	Autoridade Local	x	1	-	-	-	1	-	900	-
Aeródromo Municipal de Chaves	Autoridade Local	x	1	-	-	-	1	-	450	-
Aeródromo Municipal de Braga	Autoridade Local	10	1	-	-	-	6	1	2600	-
Aeródromo Municipal de Mirandela	Autoridade Local	1	1	10	1	-	1	-	240	10
Alijó (a)		x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Autoridade Local	4	1	50	-	-	1	-	350	6
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Autoridade Local	2	1	-	-	-	3	1	1650	10
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	Estado	24	1	1200	1	110	1	-	750	14
Aeródromo de Espinho	Autoridade Local	x	-	-	-	-	2	-	1379	-
Aeródromo Municipal de Viseu	Autoridade Local	x	1	-	-	-	3	2	2250	-
Aeródromo Municipal de Aveiro	Autoridade Local	12	-	-	-	-	2	-	1150	15
Aeródromo Municipal da Covilhã	Autoridade Local	x	1	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	Autoridade Local	12	1	-	-	-	1	1	1000	-
Aeródromo Municipal da Lousã	Autoridade Local	5	-	-	-	-	1	1	-	-
Monfortinho (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	Particular	x	-	-	-	-	1	-	500	-
Aeródromo de Santarém	Particular	30	-	-	-	-	2	-	700	-
Aeródromo de Montargil	Particular	x	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Autoridade Local	x	-	-	-	-	2	1	1440	-
Aeroporto de Lisboa	Estado	45	1	3000	3	-	6	2	3300	30
Aeródromo Municipal de Cascais	Autoridade Local	x	1	300	1	9	15	13	14100	15
Aeródromo Municipal de Évora	Autoridade Local	x	-	-	-	-	5	2	3500	-
Amareleja (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sines (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Autoridade Local	x	1	-	-	-	3	1	1800	30
Aeroporto de Faro	Estado	22	1	3000	2	12	-	-	-	18
Açores										
Aeroporto de Santa Maria	Estado	5	1	150	1	3	2	1	2780	12
Aeroporto João Paulo II	Estado	9	1	1200	1	24	1	1	2011	12
Aeroporto das Lajes	Estado	5	2	1050	1	50	1	1	900	4
Aeroporto da Horta	Estado	4	1	260	-	10	-	-	-	8
Aeroporto das Flores	Estado	3	1	80	-	3	-	-	-	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	2	1	100	1	3	-	-	-	2
Aeroporto do Pico	Estado	2	1	80	1	3	-	-	-	2
Aeroporto de S. Jorge	Estado	2	1	80	1	3	-	-	-	2
Aeroporto do Corvo	Estado	2	1	20	1	1	-	-	-	2
Madeira										
Aeroporto da Madeira	Autoridade Local	17	1	1600	1	60	-	-	-	12
Aeroporto de Porto Santo	Autoridade Local	7	1	450	-	-	-	-	-	6

(a) Desativado; informação de 31-12-97

(b) Sem informação em 2003

INDICADORES ECONÓMICOS

V.13 - Principais indicadores económicos, por aeroportos

2003

Características das infra-estruturas	Pessoal ao serviço (31-12-2003) (Nº)	Volume de vendas (10³ EUR)						Valor acrescentado bruto (10³ EUR)	Investimento bruto (10³ EUR)	Despesas correntes (10³ EUR)	
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras Taxas Aeronauticas	Taxas não aeronáuticas	Outras receitas				
Aeroportos e aeródromos											
Continente											
Aeródromo Municipal de Bragança	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Chaves	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Braga	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Mirandela	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alijó (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeroporto Francisco Sá Carneiro	202	30120	5585	9640	2984	10692	1219	23165	30441	6956	
Aeródromo de Espinho	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Viseu	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal de Aveiro	2	44	-	-	-	-	44	9	-	2	
Aeródromo Municipal da Covilhã	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo Municipal da Lousã	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Monfortinho (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Férinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeródromo de Montargil	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeroporto de Lisboa	372	117803	20392	38048	16842	38151	4370	94857	15401	23216	
Aeródromo Municipal de Cascais	23	806	289	3	10	8	496	-1846	939	1711	
Aeródromo Municipal de Évora	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amareleja (b)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sines (a)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Portimão	8	71	25	0	29	1	16	-64	85	135	
Aeroporto de Faro	230	47843	6637	18551	5448	15449	1758	37196	8524	10647	
Açores											
Aeroporto de Santa Maria	85	1371	140	146	165	260	660	428	433	943	
Aeroporto João Paulo II	88	6696	1002	2316	988	2119	271	4386	1463	2310	
Aeroporto das Lajes	26	1364	-	812	61	491	-	-	-	200	
Aeroporto da Horta	56	1129	194	481	157	237	60	518	1922	611	
Aeroporto das Flores	14	172	32	86	40	-	14	46	75	127	
Aeroporto da Graciosa	5	164	x	x	x	x	x	196	-	153	
Aeroporto do Pico	5	182	x	x	x	x	x	162	-	160	
Aeroporto de S. Jorge	4	164	x	x	x	x	x	142	-	186	
Aeroporto do Corvo	-	40	x	x	x	x	x	36	-	32	
Madeira											
Aeroporto da Madeira	228	23270	5747	12508	189	4826	-	16725	1669	39982	
Aeroporto de Porto Santo	96	1178	353	649	1	174	103	520	159	4277	

(a) Desactivado; informação de 31-12-97

(b) Sem informação em 2003

TRÁFEGO

V.14 - Tráfego nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego

2003

Tráfego Natureza do tráfego	Aeronaves (Nº)					Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)	
	Movi- mentos totais	Aviões aterra- gens	Aviões descola- gens	Helicópteros aterragens	Helicópteros descolagens	Embar- cados	Desem- barcados	Trânsito directo	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cado	Desem- barcado
Tráfego Comercial Regular	216 581	108 379	108 202	-	-	8 380 806	8 329 389	262 837	60 949	65 297	9 706	9 293
Internacional	131 192	65 749	65 443	-	-	5 502 727	5 517 791	109 021	40 607	46 164	4 015	3 786
Companhias Nacionais	69 067	34 593	34 474	-	-	2 466 488	2 529 330	71 043	17 444	19 719	3 158	1 676
Territorial	30 961	15 473	15 488	-	-	1 634 718	1 613 604	39 579	15 945	15 261	4 811	4 661
Companhias Nacionais	30 958	15 472	15 486	-	-	1 634 718	1 613 472	39 300	15 944	15 261	4 811	4 661
Interior	54 428	27 157	27 271	-	-	1 243 361	1 197 994	114 237	4 398	3 872	879	846
Companhias Nacionais	53 904	26 905	26 999	-	-	1 236 461	1 197 065	105 537	4 294	3 804	879	846
Tráfego Comercial Não Regular	50 479	25 142	25 337	1 276	1 298	2 008 322	1 986 177	111 538	1 892	1 860	104	103
Internacional	27 336	13 579	13 757	-	-	1 953 988	1 933 650	93 584	1 655	1 581	1	2
Companhias Nacionais	5 870	2 956	2 914	-	-	356 483	343 829	6 582	301	73	o	2
Territorial	11 063	9 540	1 523	1 254	1 272	23 034	23 316	5 702	115	130	33	33
Companhias Nacionais	18 716	9 359	9 357	1 242	1 260	22 332	22 363	3 486	115	130	33	33
Interior	4 080	2 023	2 057	22	26	31 300	29 211	12 252	122	149	71	68
Companhias Nacionais	3 588	1 794	1 794	20	22	25 567	23 949	8 642	118	145	71	68
Outro Tráfego (Inclui particular)	140 624	78 469	62 155	2 899	2 899	5 744	4 793	3 281	32	1	-	-
Taxi Aéreo	3 207	1 631	1 576	43	46	908	770	25	-	-	-	-
Agrícola	449	224	225	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Combate a incêndios	5 954	2 977	2 977	693	695	-	-	-	-	-	-	-
Fotografia	891	446	445	706	707	-	-	-	-	-	-	-
Instrução e Treino	77 405	47 560	29 845	716	713	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Privado	24 254	12 120	12 134	336	335	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Militar Português	9 399	4 716	4 683	74	75	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Militar Estrangeiro	685	340	345	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Estado Português	435	212	223	165	165	-	-	-	-	-	-	-
Tráfego Estado Estrangeiro	169	83	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Situações	18 726	9 400	9 326	224	221	-	-	-	-	-	-	-

V.15 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo os aeroportos

2003

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci- osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Companhias nacionais e estrangeiras															
Aviões (Nº)	122 662	56 504	20 374	16 028	762	5 235	4 469	2 215	565	422	624	584	261	11 674	2 945
Passageiros (Nº)															
Embarcados	10 381 887	4 759 718	1 301 287	2 342 207	26 992	384 664	195 590	89 021	15 935	15 741	20 447	20 575	1 492	1 123 385	84 833
Desembarcados	10 308 838	4 742 202	1 304 659	2 292 929	26 843	384 667	194 442	88 663	15 963	13 282	19 617	19 761	1 211	1 118 450	86 149
Trânsito directo	370 531	134 337	69 877	60 964	15 146	12 136	31 919	7 509	14	3 002	2 502	4 039	383	17 505	11 198
Carga (t)															
Embarcada	62 841	40 837	13 979	735	94	3 870	1 158	413	103	110	97	51	9	1 373	11
Desembarcada	67 156	40 389	12 069	1 086	109	3 670	1 902	700	109	31	114	94	9	6 659	215
Correio (t)															
Embarcado	9 809	7 668	311	1	14	616	487	85	21	8	29	20	2	532	16
Desembarcado	9 396	4 624	65	o	65	1 142	1 032	259	68	37	107	65	8	1 825	100
Companhias nacionais															
Aviões (Nº)	80 482	39 263	12 503	2 423	659	5 057	4 366	2 212	565	422	624	584	261	8 619	2 924
Passageiros (Nº)															
Embarcados	5 735 302	3 184 819	825 877	251 058	26 985	355 448	187 755	88 998	15 935	15 741	20 447	20 575	1 492	655 620	84 552
Desembarcados	5 723 686	3 179 236	835 679	242 715	26 843	355 613	186 162	88 642	15 963	13 282	19 617	19 761	1 211	653 098	85 864
Trânsito directo	230 746	97 110	60 922	1 263	52	10 511	24 202	7 509	14	3 002	2 502	4 039	383	10 570	8 667
Carga (t)															
Embarcada	38 215	28 238	2 519	180	94	3 870	1 158	413	103	110	97	51	9	1 362	11
Desembarcada	39 130	23 229	2 293	161	109	3 668	1 902	700	109	31	114	94	9	6 494	215
Correio (t)															
Embarcado	8 952	6 859	263	1	14	616	487	85	21	8	29	20	2	532	16
Desembarcado	7 285	2 518	61	o	65	1 142	1 032	259	68	37	107	65	8	1 823	100
Companhias estrangeiras															
Aviões (Nº)	42 180	17 241	7 871	13 605	103	178	103	3	-	-	-	-	-	3 055	21
Passageiros (Nº)															
Embarcados	4 646 585	1 574 899	475 410	2 091 149	7	29 216	7 835	23	-	-	-	-	-	467 765	281
Desembarcados	4 585 152	1 562 966	468 980	2 050 214	-	29 054	8 280	21	-	-	-	-	-	465 352	285
Trânsito directo	139 785	37 227	8 955	59 701	15 094	1 625	7 717	-	-	-	-	-	-	6 935	2 531
Carga (t)															
Embarcada	24 626	12 599	11 461	555	-	o	-	-	-	-	-	-	-	11	-
Desembarcada	28 026	17 159	9 775	925	-	2	-	-	-	-	-	-	-	165	-
Correio (t)															
Embarcado	857	809	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	o	-
Desembarcado	2 111	2 106	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

V.16 - Tráfego comercial nos aeroportos do Continente, Açores e Madeira, por natureza do tráfego, segundo os aeroportos

2003

Aeroportos	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	João Paulo II	Lajes	Horta	Flores	Graci-osa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo
Tráfego															
Total de tráfego															
Aviões (Nº)	122 562	56 504	20 374	16 028	762	5 235	4 369	2 215	565	422	624	584	261	11 674	2 945
Passageiros (Nº)															
Embarcados	10 381 887	4 759 718	1 301 287	2 342 207	26 992	384 664	195 590	89 021	15 935	15 741	20 447	20 575	1 492	1 123 385	84 833
Desembarcados	10 308 838	4 742 202	1 304 659	2 292 929	26 843	384 667	194 442	88 663	15 963	13 282	19 617	19 761	1 211	1 118 450	86 149
Trânsito directo	370 531	134 337	69 877	60 964	15 146	12 136	31 919	7 509	14	3 002	2 502	4 039	383	17 505	11 198
Carga (t)															
Embarcada	62 841	40 837	13 979	735	94	3 870	1 158	413	103	110	97	51	9	1 373	11
Desembarcada	67 156	40 389	12 069	1 086	109	3 670	1 902	700	109	31	114	94	9	6 659	215
Correio (t)															
Embarcado	9 809	7 668	311	1	14	616	487	85	21	8	29	20	2	532	16
Desembarcado	9 395	4 624	65	o	65	1 142	1 032	259	68	37	107	65	8	1 825	100
Tráfego internacional															
Aviões (Nº)	79 139	43 863	14 985	14 993	105	450	127	3	-	-	-	-	-	4 593	20
Passageiros (Nº)															
Embarcados	7 456 541	3 677 577	905 173	2 235 619	7	71 151	10 374	12	-	-	-	-	-	556 616	12
Desembarcados	7 451 217	3 709 558	919 938	2 187 117	-	70 510	10 911	60	-	-	-	-	-	552 838	285
Trânsito directo	202 605	67 262	36 600	57 633	15 101	5 845	8 539	-	-	-	-	-	-	9 094	2 531
Carga (t)															
Embarcada	42 262	29 394	11 814	641	-	354	-	-	-	-	-	-	-	59	-
Desembarcada	47 745	35 903	10 495	950	-	73	-	1	-	-	-	-	-	324	-
Correio (t)															
Embarcado	4 016	3 769	245	o	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Desembarcado	3 788	3 732	47	o	-	1	-	o	-	-	-	-	-	8	-
Tráfego territorial															
Aviões (Nº)	17 679	6 331	3 973	28	4	1 494	645	387	-	-	-	-	-	4 521	296
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 800 820	692 206	271 545	423	-	193 260	77 150	42 418	-	-	-	-	-	503 689	20 129
Desembarcados	1 751 201	661 553	251 259	442	-	190 989	83 354	39 639	-	-	-	-	-	501 391	22 574
Trânsito directo	49 852	8 089	20 640	2 070	14	4 251	574	84	-	-	-	-	-	7 904	6 226
Carga (t)															
Embarcada	15 770	9 919	938	-	-	2 609	836	294	-	-	-	-	-	1 168	6
Desembarcada	16 287	3 650	1 236	-	-	3 172	1 411	421	-	-	-	-	-	6 329	69
Correio (t)															
Embarcado	4 854	3 861	38	-	-	302	180	28	-	-	-	-	-	445	-
Desembarcado	4 710	858	17	-	-	1 045	836	137	-	-	-	-	-	1 801	15
Tráfego interior															
Aviões (Nº)	25 744	6 310	1 416	1 007	653	3 291	3 597	1 825	565	422	624	584	261	2 560	2 629
Passageiros (Nº)															
Embarcados	1 124 526	389 935	124 569	106 165	26 985	120 253	108 066	46 591	15 935	15 741	20 447	20 575	1 492	63 080	64 692
Desembarcados	1 106 420	371 091	133 462	105 370	26 843	123 168	100 177	48 964	15 963	13 282	19 617	19 761	1 211	64 221	63 290
Trânsito directo	118 074	58 986	12 637	1 261	31	2 040	22 806	7 425	14	3 002	2 502	4 039	383	507	2 441
Carga (t)															
Embarcada	4 809	1 524	1 227	94	94	907	322	120	103	110	97	51	9	147	5
Desembarcada	3 125	836	339	136	109	425	491	279	109	31	114	94	9	6	146
Correio (t)															
Embarcado	940	38	28	o	14	313	307	57	21	8	29	20	2	86	16
Desembarcado	897	34	o	o	65	97	196	122	68	37	107	65	8	16	84

NAVEGAÇÃO AÉREA

V.17 - Relação entre o número de voos (segmentos de distância) e as unidades de serviço

2003

Voos / Unidades de serviço Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (Nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal						
TOTAL	396 671	383 898	12 773	5 081 396	4 717 995	363 405
Voos transatlânticos	84 553	78 053	6 500	3 326 109	3 012 673	313 439
Sobrevoos	74 018	69 062	4 956	3 099 165	2 809 459	289 707
Chegadas	5 276	4 445	831	114 311	101 753	12 559
Partidas	5 259	4 546	713	112 633	101 461	11 173
Voos não atlânticos	312 118	305 845	6 273	1 755 287	1 705 322	49 966
Sobrevoos	114 958	113 903	1 055	894 716	882 793	11 923
Chegadas	74 878	73 287	1 591	309 253	293 543	15 710
Partidas	74 895	73 258	1 637	257 803	242 259	15 544
Internos	47 387	45 397	1 990	293 515	286 727	6 789
Região de informação de voo de Lisboa						
TOTAL	343 753	333 632	10 121	2 269 129	2 179 437	89 692
Voos transatlânticos	44 833	40 236	4 597	682 841	616 071	66 770
Sobrevoos	37 454	32 882	4 572	610 160	543 571	66 589
Chegadas	3 702	3 691	11	35 161	35 085	76
Partidas	3 677	3 663	14	37 520	37 415	105
Voos não atlânticos	298 920	293 396	5 524	1 586 288	1 563 366	22 922
Sobrevoos	116 647	114 519	2 128	863 748	846 583	17 166
Chegadas	76 134	75 131	1 003	299 224	297 143	2 081
Partidas	76 268	75 226	1 042	250 842	248 934	1 908
Internos	29 871	28 520	1 351	172 474	170 706	1 767
Região de informação de voo de Santa Maria						
TOTAL	98 641	89 865	8 776	2 812 269	2 538 557	273 713
Voos transatlânticos	75 125	68 654	6 471	2 643 269	2 396 601	246 669
Sobrevoos	71 969	67 017	4 952	2 590 194	2 366 630	223 565
Chegadas	1 574	754	820	26 019	13 753	12 266
Partidas	1 582	883	699	27 056	16 218	10 838
Voos não atlânticos	23 516	21 211	2 305	169 000	141 956	27 044
Sobrevoos	3 221	3 040	181	46 480	43 544	2 936
Chegadas	4 154	3 263	891	57 423	45 417	12 005
Partidas	4 035	3 138	897	54 532	42 782	11 750
Internos	12 106	11 770	336	10 565	10 213	353

Origem : NAV-Navegação Aérea de Portugal, E.P.

V.18 - Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2003

Voos		Total (Nº)	Civis	Militares	Outros
Regiões / Tipo de voo					
Portugal					
TOTAL		396 671	383 698	11 296	1 677
Europa					
	Sobrevoos	94 860	91 692	3 078	90
	Chegadas	70 684	69 217	1 126	341
	Partidas	70 540	68 996	1 144	400
	Internos	47 387	45 397	1 280	710
América do Norte					
	Sobrevoos	10 455	8 032	2 409	14
	Chegadas	2 510	1 732	764	14
	Partidas	2 394	1 748	632	14
América Central e Sul					
	Sobrevoos	26 555	26 497	51	7
	Chegadas	2 766	2 677	88	1
	Partidas	2 865	2 753	109	3
África					
	Sobrevoos	57 046	56 699	318	29
	Chegadas	4 122	3 990	106	26
	Partidas	4 298	4 184	86	28
Oriente					
	Sobrevoos	60	32	28	-
	Chegadas	72	24	48	-
	Partidas	57	28	29	-
Riv de Lisboa					
TOTAL		343 753	333 517	8 616	1 620
Europa					
	Sobrevoos	79 506	75 357	4 045	104
	Chegadas	72 066	71 150	580	336
	Partidas	72 064	71 093	575	396
	Internos	29 871	28 520	657	694
América do Norte					
	Sobrevoos	5 229	2 967	2 255	7
	Chegadas	1 153	1 143	9	1
	Partidas	1 119	1 109	7	3
América Central e Sul					
	Sobrevoos	13 500	13 474	20	6
	Chegadas	2 549	2 547	2	-
	Partidas	2 558	2 554	1	3
África					
	Sobrevoos	55 806	55 491	288	27
	Chegadas	4 042	3 947	75	20
	Partidas	4 179	4 095	61	23
Oriente					
	Sobrevoos	60	21	39	-
	Chegadas	26	24	2	-
	Partidas	25	25	-	-
Riv de Santa Maria					
TOTAL		98 641	89 696	8 826	119
Europa					
	Sobrevoos	35 945	33 408	2 517	20
	Chegadas	4 028	3 174	840	14
	Partidas	3 884	3 009	863	12
	Internos	12 106	11 770	329	7
América do Norte					
	Sobrevoos	11 497	9 072	2 409	16
	Chegadas	1 357	589	755	13
	Partidas	1 275	639	625	11
América Central e Sul					
	Sobrevoos	24 488	24 434	48	6
	Chegadas	217	130	86	1
	Partidas	307	199	108	-
África					
	Sobrevoos	3 200	3 105	87	8
	Chegadas	80	43	31	6
	Partidas	119	89	25	5
Oriente					
	Sobrevoos	60	32	28	-
	Chegadas	46	-	46	-
	Partidas	32	3	29	-

Origem: NAV-Navegação Aérea de Portugal, E.P.

TRANSPORTE INTERNACIONAL

VI.1 - Mercadorias entradas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2003

Modos de transporte \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	51 573 883	41 700 146	13 362 837	27 989 575	35 856 039	10 630 947	34 028	1 888 316	2 320 979	1 191 309
01	3 161 603	454 454	490 111	93 161	2 654 682	358 347	3	12	16 807	2 934
02	970 325	541 841	726 335	378 380	237 798	155 135	5 520	8 112	671	213
03	90 438	118 139	90 313	114 823	20	61	105	3 230	1	26
04	614 522	308 079	255 240	166 406	356 983	140 663	1	12	2 298	998
05	329 434	495 178	127 942	289 237	200 611	195 218	699	9 706	181	1 018
06	3 564 292	3 687 070	1 605 564	2 701 633	1 953 718	955 477	3 443	28 772	1 566	1 188
07	1 404 243	481 646	201 896	194 231	1 202 282	287 260	13	81	51	73
08	5 410 858	187 556	26 260	4 007	5 384 598	183 549	-	-	-	-
09	12 544 782	2 408 380	o	1 12 544 782	2 408 379	-	-	-	-	-
10	7 046 163	1 499 557	825 085	248 884	4 168 411	823 971	116	735	2 052 552	425 967
11	527 627	61 734	36 191	3 978	491 430	57 756	6	o	-	-
12	25 368	13 868	13 678	12 362	11 610	1 466	81	40	-	-
13	3 550 391	2 173 785	1 176 659	1 066 649	2 298 256	1 046 969	1 152	21 742	74 324	38 426
14	1 920 898	289 630	697 512	226 576	1 222 463	61 827	20	345	903	883
15	2 173 542	152 346	1 727 317	84 815	349 112	23 297	209	39 955	96 904	4 279
16	667 973	86 291	145 914	28 143	522 058	58 119	o	23	1	6
17	42 514	16 618	5 966	2 594	36 547	14 023	o	1	-	-
18	3 061 895	4 639 324	1 950 177	3 803 655	1 084 961	457 534	2 506	357 998	24 250	20 137
19	143 589	55 095	26 205	7 786	117 384	47 306	o	2	o	1
20	1 331 486	13 901 768	987 750	10 356 197	305 679	2 228 265	9 066	812 852	28 990	504 454
21	396 482	982 043	355 598	885 232	39 943	73 694	596	18 950	345	4 166
22	405 892	318 393	289 031	267 868	116 175	35 265	336	13 235	349	2 025
23	2 189 357	8 567 740	1 601 977	7 033 547	556 471	1 007 766	10 138	485 198	20 771	41 229
24	210	259 612	116	19 410	63	9 600	16	87 314	14	143 287

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

VI.2 - Mercadorias saídas, por grupos de mercadorias (NST/R), segundo os modos de transporte

2003

Modos de transporte \ Grupos de mercadorias (NST/R)	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	19 485 230	28 084 942	11 150 468	19 320 766	7 848 661	6 661 167	309 516	1 802 470	176 585	300 539
01	140 402	24 351	133 179	22 173	7 216	2 171	7	8	-	-
02	263 211	189 245	207 645	135 319	54 734	51 037	780	2 799	51	89
03	10 430	17 619	10 375	16 703	16	39	39	877	-	-
04	1 592 670	181 172	1 494 768	152 146	39 572	25 762	133	71	58 197	3 193
05	83 368	100 950	72 453	78 033	10 731	18 387	161	4 526	23	4
06	1 383 835	1 765 149	801 059	1 026 097	576 163	712 654	6 087	25 370	527	1 029
07	215 365	130 965	56 085	28 696	156 131	100 525	3 019	1 718	131	26
08	5 048	659	4 993	641	55	18	-	-	-	-
09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	2 576 087	597 609	351 722	71 727	1 945 415	458 888	276 051	66 329	2 899	665
11	334 964	39 443	332 063	38 962	838	210	-	-	2 064	270
12	345 328	146 537	57 370	60 041	287 953	86 485	5	10	-	-
13	1 292 859	660 366	1 203 476	599 350	89 237	57 890	124	3 104	21	23
14	1 638 618	345 351	602 768	184 169	1 034 297	159 779	407	1 068	1 145	334
15	644 548	67 091	332 108	37 534	312 312	23 790	96	5 756	32	11
16	371 071	43 761	290 727	35 157	80 343	8 602	o	1	-	-
17	218 655	54 166	26 491	7 167	192 164	46 999	o	1	-	-
18	1 919 254	1 659 395	1 009 696	998 752	896 614	536 612	1 234	119 728	11 710	4 304
19	1 147 549	399 104	355 844	94 166	755 387	299 151	4	6	36 314	5 781
20	1 085 931	9 807 251	714 582	6 128 723	339 574	2 318 650	10 224	1 147 549	21 552	212 330
21	373 681	853 591	267 644	649 437	104 967	181 157	925	22 622	146	375
22	810 679	645 325	715 938	468 530	94 243	117 529	458	58 900	39	366
23	2 982 702	10 238 884	2 100 160	8 472 425	831 410	1 393 352	9 409	335 953	41 722	37 155
24	48 976	116 958	9 322	14 818	39 289	61 482	353	6 073	12	34 584

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

VI.3 - Mercadorias entradas, por países de procedência, segundo os modos de transporte

2003

Países de procedência \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	51 573 883	41 700 146	13 362 837	27 989 575	35 856 039	10 630 947	34 028	1 888 316	2 320 979	1 191 309
INTRA UE	24 242 267	32 378 148	13 215 188	26 968 771	8 702 278	3 673 093	8 835	894 386	2 315 967	841 898
UE	24 242 256	32 377 608	13 215 188	26 968 771	8 702 267	3 672 553	8 835	894 386	2 315 967	841 898
França	3 188 110	4 092 622	1 504 272	3 222 685	1 668 680	684 815	667	164 116	14 490	21 007
Países Baixos	1 453 989	1 957 053	402 240	1 342 791	1 048 731	526 058	1 236	82 232	1 782	5 972
Alemanha	1 723 982	6 086 667	906 679	5 248 115	812 281	599 358	1 964	217 420	3 057	21 774
Itália	1 034 787	2 675 555	528 947	2 364 854	502 098	231 909	549	61 168	3 192	17 624
Reino Unido	2 856 393	2 040 977	240 293	1 105 851	2 614 599	795 805	1 078	129 125	423	10 196
Irlanda	110 035	310 082	21 714	239 065	88 194	25 349	111	45 176	16	492
Dinamarca	125 298	232 392	43 891	181 803	81 248	42 571	129	6 980	29	1 037
Grécia	59 695	81 998	19 835	50 191	39 852	31 076	8	709	1	22
Espanha	12 483 272	12 493 639	9 059 815	11 287 566	1 132 745	371 261	1 527	87 390	2 289 185	747 423
Bélgica	558 802	1 210 950	302 109	1 005 527	252 953	147 505	896	49 973	2 844	7 945
Luxemburgo	51 899	116 177	26 952	106 588	24 940	8 819	7	767	0	3
Suécia	342 986	489 379	64 879	353 049	276 946	106 654	512	27 951	648	1 725
Finlândia	180 800	246 857	29 485	143 359	151 244	90 384	66	12 538	5	575
Áustria	72 211	343 259	64 075	317 327	7 756	10 990	83	8 841	297	6 101
DIVERSOS	10	540	-	-	10	540	-	-	-	-
EXTRA UE	27 331 616	9 321 998	147 649	1 020 804	27 153 761	6 957 854	25 194	993 930	5 012	349 411
EFTA	939 452	949 118	14 315	217 182	922 119	464 947	1 082	108 355	1 936	158 634
Noruega	913 588	544 700	1 946	9 677	910 765	417 272	664	5 119	214	112 633
Suíça	14 712	348 838	11 590	198 529	987	1 949	413	102 368	1 722	45 992
Outros	11 151	55 580	779	8 977	10 367	45 727	5	867	0	10
OPEP	8 674 282	1 771 279	862	26 121	8 672 863	1 719 030	495	10 626	63	15 502
Líbia	1 856 395	361 026	-	-	1 856 395	361 026	-	-	-	-
Nigéria	3 184 274	666 280	-	-	3 184 251	665 386	23	894	-	-
Indonésia	88 444	83 225	579	24 920	87 663	52 186	202	6 116	0	3
Irão	1	5	-	-	1	5	-	-	-	-
Arábia Saudita	276 836	51 047	210	1 146	276 616	49 751	9	151	-	-
Outros	1 553 671	293 212	16	23	1 553 334	274 249	258	3 440	63	15 499
PALOP	32 293	51 803	2 123	478	29 689	44 647	404	5 519	77	1 159
S.Tomé e Príncipe	260	300	44	89	194	154	23	56	0	0
Angola	2 703	2 403	1 726	312	937	827	4	140	36	1 124
Moçambique	26 361	38 449	353	67	25 766	37 296	200	1 053	41	32
Outros	2 969	10 651	0	9	2 792	6 370	177	4 269	0	3
OUTROS PAÍSES	17 685 589	6 549 799	130 349	777 023	17 529 091	4 729 230	23 213	869 430	2 936	174 116
EUROPA	4 250 032	1 579 411	101 324	518 038	4 147 373	1 029 135	397	24 522	938	7 717
Turquia	1 126 977	283 294	2 574	19 941	1 124 179	256 367	148	6 233	76	753
República Checa	96 592	128 305	18 581	68 620	77 629	56 445	31	2 551	351	689
Estónia	166 191	37 948	686	966	165 504	36 926	1	56	-	-
Lituânia	94 062	32 336	1 364	3 905	92 694	28 238	4	189	0	5
Ucrânia	109 190	23 267	2 872	1 590	106 314	21 637	3	37	0	4
Rússia	2 120 779	519 080	6 703	18 766	2 114 045	499 352	28	907	3	55
Outros	536 242	555 181	68 544	404 249	467 008	130 170	183	14 550	507	6 211
ÁFRICA	3 348 696	639 472	10 343	37 332	3 336 345	566 553	1 954	19 945	54	15 642
Marrocos	134 685	59 943	5 563	34 426	129 089	24 807	33	685	0	26
Egipto	296 769	72 854	34	43	296 712	72 386	23	425	-	-
África do Sul	2 180 192	121 605	3 634	1 009	2 176 099	116 336	443	4 149	16	111
Outros	737 050	385 071	1 111	1 854	734 447	353 025	1 455	14 687	37	15 505
AMÉRICA	8 241 030	2 253 706	6 562	36 273	8 219 627	1 689 895	12 958	379 728	1 884	147 811
Estados U. da América	1 822 333	789 757	2 890	30 180	1 815 515	446 569	3 823	281 258	104	31 751
México	678 507	128 622	61	1 569	678 122	108 553	247	17 993	78	507
Colômbia	2 034 025	85 576	5	13	2 033 977	85 265	35	285	8	13
Brasil	2 173 861	660 598	3 162	2 261	2 162 303	602 348	8 339	54 904	56	1 086
Argentina	1 004 095	180 524	5	108	1 003 993	178 865	96	1 541	2	11
Outros	528 209	408 628	438	2 142	525 717	268 296	419	23 747	1 635	114 443
ÁSIA	1 146 498	1 999 483	11 335	177 869	1 127 296	1 386 143	7 806	432 550	60	2 921
Síria	190 936	28 112	30	62	190 905	28 033	1	17	-	-
Tailândia	186 485	89 344	110	1 314	186 175	81 190	171	6 684	29	157
China	146 964	371 244	1 016	11 315	143 698	290 965	2 244	68 723	6	241
Coreia do Sul	56 891	227 184	265	3 166	55 701	154 146	919	69 669	6	202
Japão	53 426	669 536	1 582	127 617	50 909	409 180	929	131 443	5	1 296
Outros	511 796	614 063	8 332	34 394	499 909	422 629	3 541	156 014	14	1 026
AUSTRÁLIA, OC. E O.T.	689 077	77 367	29	7 509	688 950	57 214	98	12 619	0	25
Austrália	672 746	42 997	21	128	672 649	34 343	76	8 503	0	24
Outros	16 331	34 369	8	7 382	16 300	22 871	23	4 116	0	1
DIVERSOS	10 256	359	755	3	9 501	290	0	67	-	-

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

VI.4 - Mercadorias saídas, por países de destino, segundo os modos de transporte

2003

Países de destino \ Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
TOTAL	19 485 230	28 084 942	11 150 468	19 320 766	7 848 661	6 661 167	309 516	1 802 470	176 585	300 539
INTRA UE	15 088 365	22 290 983	10 879 149	18 354 105	3 963 226	3 386 832	81 076	438 311	164 914	111 736
UE	15 030 007	22 275 351	10 845 484	18 346 409	3 962 432	3 386 122	57 176	431 085	164 914	111 736
França	1 367 757	3 702 496	1 145 336	3 384 340	180 194	178 915	12 356	108 306	29 870	30 935
Países Baixos	725 713	1 057 344	192 530	712 378	524 496	320 267	1 510	20 103	7 177	4 595
Alemanha	1 343 836	4 148 911	553 667	3 359 538	775 178	699 948	14 916	87 274	76	2 151
Itália	794 912	1 334 263	445 120	1 030 910	336 655	277 830	315	14 967	12 822	10 555
Reino Unido	1 285 880	2 887 529	394 618	1 877 229	873 315	952 292	17 301	55 441	647	2 567
Irlanda	64 437	149 207	20 556	92 672	42 705	48 616	1 175	7 808	1	112
Dinamarca	120 697	248 593	28 121	197 170	85 953	44 902	6 618	6 272	5	249
Grécia	81 024	121 881	18 201	69 664	62 385	49 242	59	1 389	379	1 587
Espanha	8 451 230	6 683 750	7 791 114	6 376 857	545 376	205 643	889	43 574	113 852	57 676
Bélgica	464 164	1 244 282	181 722	679 674	281 934	495 189	489	69 053	20	366
Luxemburgo	12 508	25 065	6 606	23 935	5 875	554	26	498	1	79
Suécia	136 612	374 091	28 254	304 825	107 530	57 034	777	11 656	51	575
Finlândia	147 623	127 698	10 022	72 402	137 549	53 926	42	1 275	9	95
Áustria	33 613	170 241	29 616	164 813	3 289	1 764	705	3 471	2	194
DIVERSOS	58 358	15 632	33 665	7 696	793	710	23 900	7 226	-	-
EXTRA UE	4 396 865	5 793 959	271 319	966 661	3 885 435	3 274 335	228 439	1 364 159	11 672	188 804
EFTA	157 411	532 110	89 444	328 210	58 781	47 379	777	47 694	8 410	108 827
Noruega	48 772	229 012	8 613	68 502	39 379	32 826	107	22 397	673	105 287
Suíça	105 892	294 776	80 142	257 690	17 356	8 688	657	24 859	7 737	3 539
Outros	2 747	8 322	689	2 019	2 046	5 865	13	438	0	1
OPEP	278 625	199 347	14 386	13 343	263 486	154 773	710	15 215	43	16 016
Argélia	76 291	41 792	4 931	4 521	71 351	37 051	10	220	-	-
Nigéria	28 381	16 911	1 005	633	27 346	15 725	30	552	-	-
Venezuela	3 035	6 366	142	369	2 860	5 558	33	439	-	-
Arábia Saudita	110 207	55 728	2 045	1 623	107 843	49 869	319	4 235	-	-
Kuwait	7 738	22 950	610	540	7 071	5 575	21	930	35	15 904
Emiratos Árabes Unidos	23 219	25 999	944	819	22 084	18 933	182	6 136	8	112
Outros	29 754	29 601	4 708	4 837	24 932	22 060	115	2 704	-	-
PALOP	719 351	884 392	7 493	11 136	708 021	768 993	3 770	104 128	67	135
Cabo Verde	155 530	136 712	1 152	1 566	154 150	127 442	228	7 701	0	3
Guiné-Bissau	36 237	16 968	518	236	35 648	15 931	71	801	-	-
Angola	469 759	651 461	4 445	5 999	462 313	563 492	3 001	81 970	0	0
Outros	57 825	79 252	1 379	3 335	55 910	62 128	470	13 656	67	132
OUTROS PAÍSES	3 241 478	4 178 110	159 996	613 972	2 855 148	2 303 191	223 182	1 197 122	3 152	63 825
EUROPA	380 372	700 656	104 033	459 410	275 184	199 749	1 011	41 022	144	475
Turquia	168 671	148 743	8 044	34 162	160 419	110 181	196	4 373	11	26
Polónia	49 540	149 091	25 249	128 160	24 193	16 405	77	4 484	20	42
República Checa	17 398	72 474	14 489	61 523	2 744	2 965	155	7 945	10	42
Hungria	13 515	94 329	9 320	63 984	3 962	17 416	170	12 678	62	251
Roménia	9 526	47 496	6 057	44 166	3 343	1 535	104	1 773	22	22
Rússia	13 168	39 608	4 782	27 425	8 341	10 819	45	1 364	-	-
Outros	108 555	148 915	36 091	99 989	72 182	40 427	264	8 407	18	91
ÁFRICA	405 272	338 211	16 322	58 990	384 833	232 224	4 014	26 441	103	20 556
Marrocos	138 610	129 226	12 199	40 986	126 310	76 575	86	8 763	14	2 901
Tunísia	52 149	44 432	2 580	12 402	46 457	27 443	3 111	4 586	-	-
Egipto	32 451	19 980	439	1 026	31 982	18 095	31	859	-	-
Outros	182 062	144 573	1 103	4 575	180 084	110 111	786	12 232	89	17 655
AMÉRICA	1 362 934	2 066 731	25 336	68 876	1 327 408	1 345 727	9 901	610 839	290	41 289
Estados U. da América	1 127 489	1 599 921	15 394	43 473	1 104 200	996 043	7 748	551 646	147	8 760
Canadá	60 685	166 604	977	4 230	58 692	109 500	895	20 443	122	32 431
México	29 405	58 481	401	2 532	28 679	46 923	311	8 991	15	36
Brasil	100 462	129 006	868	4 338	98 961	109 446	629	15 210	4	12
Chile	6 867	44 427	765	9 593	6 049	32 862	52	1 972	-	-
Outros	38 026	68 291	6 931	4 710	30 827	50 953	266	12 577	2	51
ÁSIA	396 956	779 992	11 367	19 091	382 198	320 052	3 244	440 000	147	849
China	76 969	149 661	648	2 691	75 979	50 369	342	96 601	-	-
Israel	89 770	67 192	6 858	3 170	82 708	51 661	202	12 353	3	7
Japão	37 738	94 253	474	3 630	36 669	56 922	578	33 641	18	60
China (Taiwan)	6 621	10 412	39	460	6 520	7 255	62	2 697	-	-
Hong Kong	17 355	53 574	544	2 102	16 320	21 994	486	29 465	5	13
Outros	168 504	404 900	2 804	7 038	164 003	131 851	1 576	265 242	122	769
AUSTRÁLIA, OC. E O.T.	29 661	134 358	1 886	7 048	27 369	107 129	405	20 173	2	7
Austrália	22 906	117 574	310	4 578	22 260	94 512	333	18 477	2	7
Outros	6 756	16 784	1 575	2 470	5 108	12 617	72	1 697	-	-
DIVERSOS	666 282	158 164	1 053	556	458 156	98 311	204 607	58 647	2 466	649

(a) Inclui transporte ferroviário, remessas postais, instalações fixas de transporte e propulsão própria

TRANSPORTE INTRA-COMUNITÁRIO

VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)

2003

Países de procedência \ Modos de transporte e regiões de destino	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total										
UE	24 242 267	32 378 148	13 215 188	26 968 771	8 702 278	3 673 093	8 835	894 386	2 315 967	841 898
França	3 188 110	4 092 622	1 504 272	3 222 685	1 668 680	684 815	667	164 116	14 490	21 007
Países Baixos	1 453 989	1 957 053	402 240	1 342 791	1 048 731	526 058	1 236	82 232	1 782	5 972
Alemanha	1 723 982	6 086 667	906 679	5 248 115	812 281	599 358	1 964	217 420	3 057	21 774
Itália	1 034 787	2 675 555	528 947	2 364 854	502 098	231 909	549	61 168	3 192	17 624
Reino Unido	2 856 393	2 040 977	240 293	1 105 851	2 614 599	795 805	1 078	129 125	423	10 196
Irlanda	110 035	310 082	21 714	239 065	88 194	25 349	111	45 176	16	492
Dinamarca	125 298	232 392	43 891	181 803	81 248	42 571	129	6 980	29	1 037
Grécia	59 695	81 998	19 835	50 191	39 852	31 076	8	709	1	22
Espanha	12 483 272	12 493 639	9 059 815	11 287 566	1 132 745	371 261	1 527	87 390	2 289 185	747 423
Bélgica	558 802	1 210 950	302 109	1 005 527	252 953	147 505	896	49 973	2 844	7 945
Luxemburgo	51 899	116 177	26 952	106 588	24 940	8 819	7	767	o	3
Suécia	342 986	489 379	64 879	353 049	276 946	106 654	512	27 951	648	1 725
Finlândia	180 800	246 857	29 485	143 359	151 244	90 384	66	12 538	5	575
Áustria	72 211	343 259	64 075	317 327	7 756	10 990	83	8 841	297	6 101
Diversos (a)	10	540	-	-	10	540	-	-	-	-
Norte										
UE	7 958 614	9 736 565	4 710 937	8 557 388	3 215 555	933 349	1 415	183 750	30 707	62 079
França	1 013 237	982 079	499 020	874 150	511 514	87 914	73	14 998	2 630	5 016
Países Baixos	387 947	542 266	98 380	342 903	289 338	188 831	113	9 176	116	1 356
Alemanha	506 637	2 306 924	239 246	2 159 401	266 401	80 266	539	60 488	450	6 769
Itália	416 310	1 123 187	211 334	1 014 299	204 641	78 864	184	24 849	151	5 175
Reino Unido	1 439 188	627 563	71 434	279 164	1 367 318	316 905	182	28 566	254	2 928
Irlanda	78 519	28 353	10 722	19 012	67 783	9 009	1	223	12	110
Dinamarca	53 327	68 139	17 273	50 436	36 030	16 550	17	697	8	455
Grécia	38 140	40 868	9 912	27 927	28 226	12 461	2	470	o	11
Espanha	3 707 694	3 358 518	3 383 081	3 237 176	297 974	50 776	104	32 868	26 535	37 698
Bélgica	192 190	391 055	113 468	338 965	78 064	45 482	119	5 580	539	1 028
Luxemburgo	8 617	22 652	4 792	20 765	3 821	1 330	4	556	o	1
Suécia	52 889	109 227	17 286	84 284	35 556	22 876	42	1 434	5	633
Finlândia	38 174	43 344	9 515	24 652	28 635	15 674	24	2 831	1	187
Áustria	25 745	92 392	25 474	84 254	253	6 411	12	1 015	6	713
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro (b)										
UE	4 282 764	4 767 031	3 157 849	4 349 995	1 032 207	289 696	601	74 094	92 107	53 247
França	692 448	787 437	363 692	725 012	321 794	47 640	44	3 467	6 918	11 319
Países Baixos	245 462	239 534	110 650	152 151	133 362	79 620	35	4 601	1 415	3 162
Alemanha	238 330	525 054	151 034	483 524	86 531	26 413	143	12 990	622	2 127
Itália	157 067	403 483	96 779	384 037	60 225	16 620	29	1 777	34	1 049
Reino Unido	273 726	228 903	62 557	145 135	211 098	49 975	51	32 443	21	1 351
Irlanda	7 059	11 410	2 047	9 704	4 995	1 199	17	477	o	31
Dinamarca	15 884	44 744	10 719	41 848	5 163	2 779	1	79	o	38
Grécia	8 274	8 137	1 543	3 384	6 731	4 745	-	-	o	8
Espanha	2 446 324	2 273 765	2 259 194	2 224 277	106 331	20 178	213	1 890	80 587	27 420
Bélgica	89 756	127 559	63 516	99 422	24 038	11 324	40	14 431	2 162	2 382
Luxemburgo	17 462	7 895	8 498	5 026	8 964	2 837	o	33	o	o
Suécia	39 362	46 228	17 698	36 152	21 449	8 898	22	776	193	403
Finlândia	45 736	32 740	4 206	14 359	41 525	17 468	3	784	2	130
Áustria	5 874	30 140	5 718	25 964	-	1	3	348	153	3 827
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa (c)										
UE	7 254 055	15 011 764	4 022 025	12 508 819	3 102 770	1 713 232	5 837	610 634	123 424	179 078
França	1 128 613	2 110 139	530 885	1 468 615	593 437	493 463	528	144 106	3 762	3 955
Países Baixos	613 892	1 091 102	164 202	801 778	448 639	222 481	990	65 721	62	1 122
Alemanha	825 584	2 640 437	439 463	2 317 382	383 682	176 173	928	137 800	1 510	9 082
Itália	377 095	1 028 118	196 797	861 346	177 012	123 639	283	31 933	3 003	11 200
Reino Unido	602 915	952 714	90 577	640 103	511 555	246 435	639	63 607	144	2 569
Irlanda	23 054	263 866	8 470	208 290	14 492	11 054	88	44 218	4	305
Dinamarca	54 001	110 935	15 113	85 118	38 835	20 578	50	4 766	2	472
Grécia	12 737	32 017	8 044	18 220	4 688	13 622	6	171	o	3
Espanha	3 035 198	5 418 254	2 382 739	5 002 643	536 969	222 758	1 092	48 214	114 399	144 639
Bélgica	239 552	628 541	109 666	535 797	129 076	58 981	723	29 298	87	4 465
Luxemburgo	24 990	85 156	13 635	80 608	11 354	4 392	1	156	o	1
Suécia	192 886	310 661	23 781	220 707	168 245	64 358	413	24 911	448	685
Finlândia	94 048	162 746	15 046	103 414	78 966	50 526	34	8 548	1	259
Áustria	29 480	176 537	23 607	164 799	5 809	4 233	61	7 185	3	321
Diversos (a)	10	540	-	-	10	540	-	-	-	-

(a) Inclui países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intra-comunitárias

(b) Inclui o concelho de Mafra

(c) Não inclui o concelho de Mafra

VI.5 - Mercadorias chegadas, por países de procedência, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2003

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo										
UE	3 721 736	2 453 639	841 600	1 312 293	810 526	588 429	521	10 863	2 069 089	542 054
França	114 203	149 362	78 504	136 222	34 982	12 081	5	385	712	674
Países Baixos	83 444	44 773	26 781	32 784	56 469	11 477	5	186	190	326
Alemanha	113 766	586 145	71 060	273 483	42 097	305 586	224	3 609	385	3 467
Itália	40 627	92 624	19 696	84 013	20 888	7 007	39	1 464	3	140
Reino Unido	491 494	206 203	12 601	35 361	478 706	168 681	185	2 122	2	39
Irlanda	1 021	4 160	367	1 253	653	2 886	o	17	o	3
Dinamarca	1 511	4 340	550	3 268	938	851	4	150	19	71
Grécia	518	780	329	607	189	125	o	48	-	-
Espanha	2 827 356	1 251 466	604 039	667 350	155 679	45 742	52	2 351	2 067 586	536 022
Bélgica	30 684	52 096	12 472	25 144	18 156	26 603	1	281	55	68
Luxemburgo	26	141	26	140	-	-	o	1	-	-
Suécia	6 202	12 623	6 006	11 442	193	1 156	o	21	3	5
Finlândia	2 037	6 870	501	605	1 536	6 219	o	46	o	o
Áustria	8 849	42 056	8 669	40 619	41	15	4	182	135	1 241
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve										
UE	494 393	226 648	470 009	208 460	23 534	8 739	215	4 246	635	5 203
França	41 308	19 438	31 594	16 186	9 240	2 701	6	517	468	34
Países Baixos	2 450	12 554	2 060	12 022	380	480	10	49	o	3
Alemanha	8 058	16 633	5 822	13 728	2 027	956	120	1 632	89	317
Itália	3 949	12 904	3 419	12 583	529	312	o	5	o	5
Reino Unido	12 418	12 058	2 934	5 201	9 480	3 359	3	204	2	3 294
Irlanda	226	729	96	548	129	82	o	99	-	-
Dinamarca	275	1 907	235	1 076	-	-	40	830	o	o
Grécia	8	72	8	51	-	-	o	21	-	-
Espanha	420 184	140 715	420 103	139 064	4	54	2	47	76	1 551
Bélgica	3 637	6 335	2 854	5 868	782	460	o	7	-	-
Luxemburgo	802	306	2	50	800	256	-	-	-	-
Suécia	140	1 167	106	373	-	-	34	794	-	-
Finlândia	376	426	215	305	161	79	o	42	-	-
Áustria	561	1 404	561	1 404	-	-	-	-	-	-
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores										
UE	294 478	70 965	424	2 365	294 034	64 197	19	4 392	o	11
França	134 178	22 136	5	69	134 172	21 962	1	103	o	3
Países Baixos	115 660	20 559	2	13	115 652	18 718	7	1 827	o	0
Alemanha	22 510	4 731	1	49	22 507	4 430	2	252	o	0
Itália	47	1 146	34	938	13	203	o	2	o	2
Reino Unido	8 342	3 358	120	288	8 219	1 483	3	1 587	-	-
Irlanda	38	53	-	-	38	42	o	10	o	1
Dinamarca	174	1 533	o	10	173	1 469	o	54	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	11 807	16 446	233	723	11 568	15 194	6	524	o	5
Bélgica	22	215	o	1	22	213	o	1	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	17	145	o	36	17	103	o	6	-	-
Finlândia	14	155	-	-	14	128	o	27	-	-
Áustria	1 670	488	29	238	1 640	250	-	-	-	-
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira										
UE	236 227	111 535	12 344	29 452	223 652	75 451	227	6 407	4	225
França	64 122	22 030	571	2 431	63 541	19 053	10	540	o	6
Países Baixos	5 133	6 266	166	1 140	4 890	4 450	76	672	o	4
Alemanha	9 098	6 744	54	547	9 035	5 534	8	649	o	13
Itália	39 693	14 093	888	7 638	38 790	5 264	14	1 138	1	53
Reino Unido	28 310	10 177	70	599	28 224	8 967	16	595	o	16
Irlanda	119	1 511	11	258	104	1 077	4	134	o	42
Dinamarca	127	794	2	47	108	343	18	403	o	1
Grécia	19	124	-	-	19	124	-	-	-	-
Espanha	34 708	34 475	10 427	16 333	24 220	16 559	59	1 496	3	87
Bélgica	2 962	5 149	133	331	2 816	4 442	13	375	o	2
Luxemburgo	1	27	-	-	o	5	1	21	-	-
Suécia	51 489	9 329	2	56	51 486	9 262	1	11	o	o
Finlândia	414	576	3	25	406	290	5	261	o	o
Áustria	32	242	17	49	12	81	2	111	-	-
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Inclui países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intra-comunitárias

**VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino,
segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II)**

2003

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Total										
UE	15 088 365	22 290 983	10 879 149	18 354 105	3 963 226	3 386 832	81 076	438 311	164 914	111 736
França	1 367 757	3 702 496	1 145 336	3 384 340	180 194	178 915	12 356	108 306	29 870	30 935
Países Baixos	725 713	1 057 344	192 530	712 378	524 496	320 267	1 510	20 103	7 177	4 595
Alemanha	1 343 836	4 148 911	553 667	3 359 538	775 178	699 948	14 916	87 274	76	2 151
Itália	794 912	1 334 263	445 120	1 030 910	336 655	277 830	315	14 967	12 822	10 555
Reino Unido	1 285 880	2 887 529	394 618	1 877 229	873 315	952 292	17 301	55 441	647	2 567
Irlanda	64 437	149 207	20 556	92 672	42 705	48 616	1 175	7 808	1	112
Dinamarca	120 697	248 593	28 121	197 170	85 953	44 902	6 618	6 272	5	249
Grécia	81 024	121 881	18 201	69 664	62 385	49 242	59	1 389	379	1 587
Espanha	8 451 230	6 683 750	7 791 114	6 376 857	545 376	205 643	889	43 574	113 852	57 676
Bélgica	464 164	1 244 282	181 722	679 674	281 934	495 189	489	69 053	20	366
Luxemburgo	12 508	25 065	6 606	23 935	5 875	554	26	498	1	79
Suécia	136 612	374 091	28 254	304 825	107 530	57 034	777	11 656	51	575
Finlândia	147 623	127 698	10 022	72 402	137 549	53 926	42	1 275	9	95
Áustria	33 613	170 241	29 616	164 813	3 289	1 764	705	3 471	2	194
Diversos (a)	58 358	15 632	33 665	7 696	793	710	23 900	7 226	-	-
Norte										
UE	5 103 396	10 468 333	3 760 004	9 751 135	1 254 488	604 820	24 513	67 996	64 391	44 382
França	452 940	2 031 092	386 345	1 984 096	42 454	19 050	106	3 117	24 036	24 829
Países Baixos	146 153	507 792	56 473	430 738	82 999	72 118	33	2 334	6 648	2 602
Alemanha	510 972	2 087 415	191 697	2 006 200	318 873	52 946	354	27 376	48	894
Itália	186 467	563 836	120 530	542 751	65 381	14 369	71	5 568	485	1 148
Reino Unido	542 596	1 372 953	172 952	1 100 408	369 021	262 122	130	9 523	492	900
Irlanda	15 788	81 850	6 953	60 876	8 831	20 646	4	242	1	86
Dinamarca	80 164	179 612	14 078	147 733	66 071	30 325	10	1 489	4	65
Grécia	17 643	49 185	4 037	38 691	13 598	10 050	7	403	2	41
Espanha	2 986 763	2 936 802	2 725 471	2 836 573	228 595	83 650	43	3 320	32 654	13 259
Bélgica	52 071	245 735	32 776	223 473	19 253	18 086	40	4 012	3	163
Luxemburgo	7 810	12 830	1 942	12 198	5 866	472	1	101	1	59
Suécia	42 963	235 093	14 477	217 325	28 448	15 351	29	2 215	9	202
Finlândia	9 864	60 190	5 069	53 800	4 751	5 278	36	1 032	8	81
Áustria	11 672	94 459	11 270	92 790	348	358	53	1 258	1	54
Diversos (a)	39 531	9 487	15 935	3 481	-	-	23 596	6 006	-	-
Centro (b)										
UE	4 310 896	5 326 045	3 247 475	4 620 517	983 827	590 448	1 274	89 552	78 320	25 528
França	576 351	1 058 964	536 803	1 017 878	33 728	32 476	74	3 076	5 746	5 534
Países Baixos	359 448	357 741	94 449	184 289	264 685	170 454	34	1 292	280	1 706
Alemanha	438 994	754 598	226 230	644 790	212 461	94 596	287	14 891	16	321
Itália	271 533	278 779	189 054	233 779	70 082	34 742	83	1 294	12 314	8 965
Reino Unido	304 006	547 084	112 664	396 236	190 606	146 056	598	3 473	137	1 319
Irlanda	32 840	35 366	8 576	15 257	24 248	19 802	16	289	1	19
Dinamarca	17 250	37 836	8 515	29 331	8 730	8 110	5	384	o	10
Grécia	30 128	36 704	6 209	18 632	23 619	16 491	o	87	300	1 494
Espanha	2 021 738	1 781 199	1 936 969	1 764 960	25 193	8 331	109	2 189	59 468	5 719
Bélgica	133 980	323 144	93 387	243 108	40 522	18 592	55	61 346	17	99
Luxemburgo	3 392	6 665	3 382	6 594	9	29	o	36	-	6
Suécia	43 857	55 469	8 720	36 515	35 086	17 636	10	1 000	41	319
Finlândia	57 234	31 998	3 387	9 157	53 845	22 726	2	107	o	7
Áustria	10 419	18 348	9 406	17 840	1 011	407	1	89	o	12
Diversos (a)	9 726	2 151	9 725	2 149	1	2	-	-	-	-
Lisboa (c)										
UE	3 558 702	4 860 778	2 614 474	2 662 339	869 281	1 905 773	53 072	251 483	21 874	41 183
França	238 327	496 811	171 926	283 775	54 229	111 652	12 083	100 852	88	532
Países Baixos	85 408	101 496	18 779	48 526	65 197	39 691	1 418	13 113	15	166
Alemanha	216 591	997 114	85 696	447 540	117 574	512 753	13 310	35 984	11	837
Itália	186 092	388 317	74 063	165 300	111 879	216 456	130	6 367	21	194
Reino Unido	255 240	681 481	46 578	153 170	192 229	492 885	16 417	35 151	17	276
Irlanda	10 064	15 048	2 362	3 532	6 607	6 098	1 095	5 415	o	3
Dinamarca	18 503	20 903	3 371	12 849	8 567	4 439	6 564	3 441	1	173
Grécia	25 944	28 221	2 923	6 172	22 970	21 284	50	742	o	23
Espanha	2 362 895	1 438 338	2 161 690	1 282 751	178 837	79 909	651	36 998	21 718	38 680
Bélgica	110 481	568 180	29 649	161 894	80 449	402 625	382	3 561	1	99
Luxemburgo	1 010	3 764	985	3 365	-	24	25	361	o	14
Suécia	19 858	59 602	3 586	41 005	15 635	11 194	637	7 349	1	55
Finlândia	13 753	13 169	1 155	7 694	12 593	5 338	5	134	o	3
Áustria	7 018	44 928	5 192	43 084	1 777	797	48	919	1	127
Diversos (a)	7 517	3 406	6 521	1 682	738	630	258	1 094	-	-

(a) Inclui países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intra-comunitárias

(b) Inclui o concelho de Mafra

(c) Não inclui o concelho de Mafra

VI.6 - Mercadorias expedidas, por países de destino, segundo os modos de transporte e as regiões (NUTS II) (continuação)

2003

Países de procedência	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros (a)	
	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR	t	10 ³ EUR
Alentejo										
UE	1 738 690	1 507 838	881 462	1 213 701	855 029	277 715	1 872	16 115	327	306
França	95 519	107 438	45 826	93 638	49 672	13 276	21	520	o	3
Países Baixos	131 788	79 791	20 168	41 613	111 366	37 360	19	696	235	122
Alemanha	172 415	304 279	45 250	257 920	126 269	39 280	895	6 982	1	97
Itália	148 750	89 953	59 563	77 734	89 162	11 279	24	906	o	34
Reino Unido	180 571	277 458	58 979	225 040	121 441	49 497	150	2 909	o	11
Irlanda	5 745	16 927	2 666	13 008	3 019	2 057	60	1 861	o	1
Dinamarca	4 078	6 049	1 494	4 271	2 584	1 777	-	-	o	o
Grécia	7 298	7 635	5 021	6 047	2 199	1 406	1	153	78	29
Espanha	724 757	457 145	611 995	422 894	112 724	33 647	27	600	12	4
Bélgica	166 510	103 494	24 815	47 973	141 684	55 394	11	123	o	4
Luxemburgo	297	1 780	297	1 778	-	2	-	-	-	-
Suécia	29 894	22 367	1 472	9 943	28 362	12 263	61	161	o	o
Finlândia	66 772	22 127	412	1 751	66 360	20 374	o	2	o	1
Áustria	4 172	11 339	3 417	10 066	153	72	602	1 201	o	o
Diversos (a)	123	56	89	27	34	30	-	-	-	-
Algarve										
UE	369 915	89 168	369 725	85 059	-	-	190	4 095	o	14
França	4 352	4 691	4 350	4 655	-	-	2	36	-	-
Países Baixos	2 069	6 063	2 069	6 063	-	-	-	-	-	-
Alemanha	4 649	4 264	4 585	2 545	-	-	64	1 719	-	-
Itália	401	2 401	401	2 370	-	-	o	31	o	0
Reino Unido	3 437	2 507	3 436	2 329	-	-	1	172	o	7
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	703	3 943	664	2 985	-	-	39	957	-	-
Grécia	11	121	11	121	-	-	-	-	-	-
Espanha	352 487	62 659	352 486	62 507	-	-	1	146	o	7
Bélgica	298	896	298	894	-	-	o	1	o	1
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	37	909	-	-	-	-	37	909	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	30	232	30	232	-	-	-	-	-	-
Diversos (a)	1 441	483	1 395	358	-	-	46	125	-	-
Açores										
UE	4 744	25 342	4 353	16 761	386	1 271	5	7 309	o	o
França	86	564	86	297	-	-	0	267	-	-
Países Baixos	820	4 127	591	1 149	225	318	3	2 660	-	-
Alemanha	209	814	209	544	-	-	0	270	-	-
Itália	1 637	9 786	1 491	8 886	145	899	0	2	-	-
Reino Unido	25	4 208	7	44	16	54	2	4 110	o	o
Irlanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dinamarca	o	o	-	-	o	o	-	-	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espanha	868	2 672	868	2 672	-	-	-	-	-	-
Bélgica	798	2 330	798	2 330	-	-	-	-	-	-
Luxemburgo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	o	38	o	38	-	-	-	-	-	-
Finlândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Áustria	302	801	302	801	-	-	-	-	-	-
Diversos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira										
UE	2 021	13 479	1 656	4 593	215	6 804	149	1 761	2	321
França	181	2 936	-	-	110	2 462	70	437	o	37
Países Baixos	26	335	-	-	24	327	2	8	-	-
Alemanha	6	426	-	-	o	374	6	52	o	1
Itália	32	1 190	18	91	6	86	7	799	1	213
Reino Unido	5	1 836	o	2	2	1 677	3	103	o	54
Irlanda	o	16	-	-	-	14	-	-	o	3
Dinamarca	-	251	-	-	-	251	-	-	-	-
Grécia	o	16	-	-	-	11	o	4	-	-
Espanha	1 721	4 934	1 637	4 501	27	105	57	321	o	8
Bélgica	27	502	-	-	25	492	1	10	o	o
Luxemburgo	-	26	-	-	-	26	-	-	-	-
Suécia	3	613	-	-	-	591	3	23	-	-
Finlândia	o	213	-	-	-	210	-	-	o	4
Áustria	o	135	-	-	-	130	o	4	o	1
Diversos (a)	20	49	-	-	20	49	-	-	-	-

(a) Inclui países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intra-comunitárias

METODOLOGIAS

INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Âmbito

Âmbito de observação

Este inquérito abrange o transporte rodoviário de passageiros, efectuado por veículos pesados de transporte por conta de outrem, de matrícula nacional.

Não foi inquirido o parque por conta própria, devido à inexistência de um ficheiro correspondente. Para selecção da amostra foram excluídos os veículos das empresas “Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, S.A.” (S.T.C.P.) e “Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A.” (Carris), uma vez que a forma como essas empresas têm organizada a recolha de dados estatísticos, não permite respostas veículo a veículo.

Âmbito geográfico

Trata-se de um inquérito de âmbito nacional, cujo campo de aplicação é todo o território português (Continente e Regiões Autónomas).

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo o período de inquirição, de cada veículo, de uma semana.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado rodoviário de passageiros, sendo o universo estatístico constituído pelos veículos com estas características matriculados em Portugal e pertencentes ao parque por conta de outrem.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro construído a partir de um pré-inquérito realizado junto das empresas do sector e de informação existente em ficheiros administrativos da Direcção-Geral de Transportes Terrestres (D.G.T.T.).

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

- Região sede da empresa, a nível NUTS II

Tipo de proprietário

Concessionário público
 Concessionário privado
 Agência de viagens e turismo
 Serviço municipalizado

Grupo de licença

Com alta qualidade
 Sem alta qualidade

Na totalidade considerou-se uma taxa de amostragem de 10%, sendo a distribuição pelos estratos feita proporcionalmente à raiz quadrada da sua dimensão.

Prevendo-se um certo número de não respostas uma vez que se trata de um inquérito por via postal, foi cada estrato reforçado em 25%, com o objectivo de que o número de respostas obtido correspondesse à dimensão prevista inicialmente.

A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra anual foi repartida em quatro subamostras trimestrais; e sempre que a dimensão o permitiu, em todos os trimestres inquiriram-se veículos de um mesmo estrato.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma característica relativa aos veículos de um estrato h são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições-extrapolação no espaço - ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

 N_h

n_h - representa o número de veículos existentes no universo, no estrato h ;

y_{hi} - representa o número de veículos respondentes ao inquérito, no estrato h ;

- valor de uma característica referente ao veículo - amostra i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores da característica nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

FIABILIDADE DOS RESULTADOS

Ao realizar um inquérito por amostragem, os resultados apurados vêm afectados de dois tipos de erros:

- erros devidos à amostragem
- erros alheios à amostragem

Os primeiros, designados normalmente por erros de amostragem, medem o desvio relativamente ao valor esperado, das estimativas calculadas a partir da amostra utilizada, uma das muitas que poderiam ter sido seleccionadas com a mesma dimensão.

Os erros de amostragem relativamente a uma estimativa y foram, neste inquérito, medidos através do coeficiente de variação ou erro relativo de amostragem, calculado com um nível de confiança de 95% através da expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \quad \%$$

sendo:

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

e

$$\text{var}(\hat{Y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

tendo-se obtido erros de 8,4%, 8,4%, 5,6% e 5,7%, para o total de passageiros transportados, passageiros-quilómetro transportados, lugares-quilómetro oferecidos e veículos-quilómetro em carga, respectivamente.

INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

OBJECTIVOS

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), tem como objectivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

ÂMBITO

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efectuado por camiões (e eventuais reboques) e tractores (e semi-reboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente, para as seguintes regiões NUTS II:

- Norte
- Centro
- Lisboa e Vale do Tejo
- Alentejo
- Algarve

Âmbito temporal

O inquérito é anual, sendo a amostra dividida em quatro trimestres. O período de inquirição é de 52 semanas, não podendo o mesmo veículo ser inquirido mais que uma vez durante o ano.

UNIDADE ESTATÍSTICA. UNIVERSO ESTATÍSTICO. BASE DE AMOSTRAGEM

A unidade estatística é o veículo pesado de tracção para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tractores.

O universo é constituído pelos veículos pesados (com peso bruto superior a 3 500 Kg), concebidos para realizarem transporte rodoviário de mercadorias. Excluem-se os veículos que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente, os veículos agrícolas, dos bombeiros, militares e os pertencentes à administração pública, central e local.

Como base de amostragem utilizou-se um ficheiro fornecido pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres (DGTT), para o parque por conta de outrem. No inquérito realizado no ano n, usou-se o parque de veículos matriculados em 31 de Dezembro do ano n-2.

PLANO DE AMOSTRAGEM

Utilizou-se a amostragem estratificada, para o parque por conta de outrem, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

- Região de licenciamento do veículo/sede da empresa, a nível NUTS II

- Tipo de veículo →

Camião
Tractor

- Escalões de peso bruto / tara (tractores)

<u>se camião</u> →	3 501 a 10 000 kg 10 001 a 16 000 kg 16 001 a 19 000 kg 19 001 a 22 000 kg 22 001 a 26 000 kg mais de 26 000 kg
<u>se tractor</u> →	3 501 a 5 000 kg 5 001 a 7 000 kg mais de 7 000 kg

DIMENSÃO DA AMOSTRA

A dimensão da amostra é calculada admitindo um erro de amostragem de aproximadamente 5% para um intervalo de confiança de 95%.

A dimensão da amostra em cada estrato é distribuída proporcionalmente à raiz quadrada do número total de veículos. Para o cálculo da dimensão da amostra por estrato, utiliza-se a seguinte expressão:

$$n_h = n \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_h \sqrt{N_h}}$$

onde

n - é a dimensão global da amostra

n_h - é a dimensão da amostra no estrato h

N_h - número total de veículos do universo no estrato h

São exaustivos os estratos de dimensão inferior a 10 veículos.

SELECÇÃO DA AMOSTRA

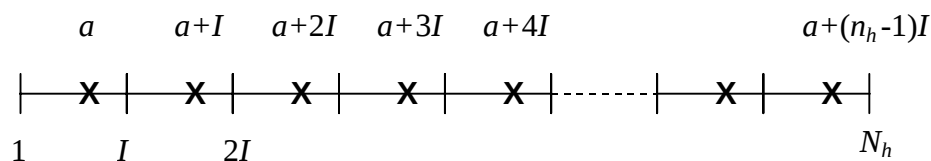
Antes de seleccionar a amostra são retirados do Universo todos os veículos abatidos pelo inquérito do ano anterior, os reprovados por inspecções no ano anterior e os que têm proprietários desconhecidos.

Para obter uma boa distribuição geográfica da amostra em cada estrato, o universo dos veículos é ordenado por Distrito, Concelho e Matrícula.

A selecção da amostra em cada estrato é feita usando um processo sistemático, isto é,

- Para cada estrato h ,
 - determina-se o número de veículos no universo - N_h ;
 - calcula-se a parte inteira do quociente entre a dimensão do universo, N_h , e a dimensão da amostra, n_h , isto é, $I = \left[\frac{N_h}{n_h} \right]$;
 - gera-se um número aleatório no intervalo $[1 ; I]$; a
 - selecciona-se o veículo de ordem $a : U_a$;
 - calcula-se $I + a$;
 - selecciona-se U_{I+a} ;
 - repete-se e) e f) até esgotar o estrato, somando I à ordem calculada anteriormente e seleccionando a unidade estatística que tem essa ordem.

São seleccionados os veículos de ordem a , $a + I$, $\dots$, $a + (n_h - 1)I$, totalizando n_h .



A fim de se eliminarem o mais possível as influências sazonais, a amostra foi dividida em quatro subamostras de igual dimensão, sendo cada uma delas inquirida em cada um dos trimestres do ano.

ESTIMADORES

Os estimadores de totais de uma dada característica referente aos veículos do estrato h , são obtidos através das expressões:

$$\hat{y}_h = \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \quad \text{ou} \quad \hat{y}_h = 52 \frac{N_h}{n_h} \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}$$

conforme se trate de apurar o número de veículos obedecendo a determinadas condições – extrapolação no espaço – ou quantidades que impliquem extrapolação no espaço e no tempo;

- N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;
- n_h - número total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao número de veículos que efectuaram tráfego mais o número de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);
- y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

O estimador do total da característica para uma dada agregação de estratos, é obtido somando os estimadores das características nos diferentes estratos:

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

ERRO RELATIVO DE AMOSTRAGEM

Em todos os inquéritos por amostragem, é desejável conhecer-se uma medida do grau de confiança a ter nos resultados obtidos, relativamente às várias características estudadas.

A medida utilizada foi o erro relativo de amostragem (E.R.A.), com um intervalo de confiança de 95%, o que equivale a um coeficiente de confiança de 1.96, usando a seguinte expressão:

$$E.R.A.(\hat{y}_h) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y}_h)}}{\hat{y}_h} \quad 100 \right] \%$$

em que

- $\hat{y}_h$ é o estimador do total da característica y_h
- $\text{var}(\hat{y}_h)$ é o estimador da variância de $\hat{y}_h$, e é dado por:

$$\text{var}(\hat{y}_h) = 52^2 \frac{N_h^2}{n_h} \left(1 - \frac{n_h}{N_h} \right) \frac{1}{n_h - 1} \left[\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}^2 - \frac{\left(\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi} \right)^2}{n_h} \right]$$

- N_h - número total de veículos do universo no estrato h , após ser retirada a mesma proporção de veículos a abater na amostra, ao universo;
- n_h - número total de respostas válidas no estrato h (que é igual ao número de veículos que efectuaram tráfego mais o número de veículos que se encontram na situação de imobilizados temporariamente);
- y_{hi} - valor da característica referente ao veículo i do estrato h .

Para uma determinada agregação de estratos, tem-se:

$$E.R.A.(\hat{y}) = \left[1.96 \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{y})}}{\hat{y}} \quad 100 \right] \%$$

em que

$$\hat{y} = \sum_h \hat{y}_h$$

$$\text{var}(\hat{y}) = \sum_h \text{var}(\hat{y}_h)$$

CONCEITOS

TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

CONCEITOS

TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

CIRCULAÇÃO - Movimento de veículos na rede considerada.

COEFICIENTE (OU PERCENTAGEM) DE UTILIZAÇÃO - Relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias.

CONTENTOR - Equipamento de transporte:

- De carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas.
- Concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem ruptura de carga.
- Equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro.
- Concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- Com um comprimento mínimo de 20 pés.

LOTAÇÃO DE UM VEÍCULO - Número de lugares sentados e número de lugares previstos para os passageiros em pé.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajecto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

MERCADORIA PERIGOSA - Substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades.

NATUREZA DA MERCADORIA - As mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST/R». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que efectua um percurso num veículo, com excepção do pessoal afecto ao serviço do veículo.

PASSAGEIRO-QUILÓMETRO TRANSPORTADO - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

PERCURSO SIMPLES - Distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajecto (carreira ou linha), medida num único sentido.

PESSOAL AO SERVIÇO - Pessoas que, no período de referência, participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí directamente remunerados.

REDE - Conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA TRANSPORTADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE - Movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

TRANSPORTE DE ALUGUER - Transporte efectuado em veículos ao serviço de uma só entidade e mediante retribuição, segundo itinerário à sua escolha.

TRANSPORTE COLECTIVO - Aquele em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação ou por fracção da sua carga, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados.

TRANSPORTE PARTICULAR - Todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou colectivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração directa ou indirecta.

TRANSPORTE PÚBLICO - Transporte efectuado por conta de outrem, mediante pagamento.

VEÍCULO - Unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tracção ou de impulsão.

VEÍCULO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

CAMINHOS DE FERRO

AUTOMOTORA - Veículo com motor, preparado para o transporte de passageiros ou de mercadorias, por via férrea.

AUTOMOTORA A SISTEMA ESPECIAL - Automotora que funciona com sistema especial; no caso da C.P., com motor a gasolina.

CAPACIDADE DE CARGA DE VAGÕES - Peso máximo de mercadorias autorizado que o vagão pode transportar.

CARGA EXPEDIDA - Peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede.

CARGA MÉDIA DOS VAGÕES - Peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado.

CARGA RECEBIDA - Peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede.

COMBOIO - Um ou mais veículos rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou mesmo uma automotora isolada, circulando com um número determinado ou com uma designação distinta, de um ponto inicial fixado a um “terminus” fixado.

COMBOIO DE SERVIÇO - Comboio que circula exclusivamente para as necessidades da Empresa.

COMBOIO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente à deslocação de um comboio na distância de um quilómetro.

DURAÇÃO MÉDIA DE ROTAÇÃO DE UM VAGÃO - Intervalo de tempo entre dois carregamentos sucessivos de um vagão.

FURGÃO - Veículo ferroviário que entra na composição de comboios de passageiros ou de mercadorias, e que é utilizado pelo pessoal de acompanhamento e para o transporte eventual de bagagens, encomendas, bicicletas, etc..

INSTALAÇÕES FIXAS - Instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

INVESTIMENTO - Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizações corpóreas e incorpóreas que a empresa utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

LINHA - Uma ou várias vias principais, cada quilómetro de linha contando como um quilómetro, qualquer que seja o número de vias. Quando um troço da rede compreende duas ou mais linhas paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais estão exclusivamente afectadas as vias.

LINHA ELECTRIFICADA - Linha que comporta uma ou várias vias principais providas de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de mercadorias.

LINHA EXPLORADA PARA O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS - Linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afectada somente ao transporte de passageiros.

LOCOMOTIVA - Veículo ferroviário, seja com força motriz e com motor, seja apenas com motor (locomotiva eléctrica), destinado a rebocar os veículos ferroviários.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR CAMINHOS DE FERRO - Mercadoria deslocada na rede ferroviária, correspondendo à mercadoria carregada mais a mercadoria entrada carregada pelas fronteiras.

MORTO - Óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

PERCURSO DO MATERIAL DE TRACÇÃO - Distância percorrida pelo material de tracção, expressa em veículos-quilómetro.

PERCURSO DOS COMBOIOS - Distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO - Distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária.

PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA - Distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária.

PESO MÉDIO DE UM VAGÃO COMPLETO - Peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo.

REBOQUE DE AUTOMOTORA - Veículo ferroviário sem força motriz, mas podendo ter um posto de condução, construído especialmente para se poder atrelar às automotoras.

RENOVAÇÃO DA VIA - Operação que consiste em substituir ou renovar a via (carris, travessas, balastro, valetas, etc.).

TONELADA-QUILÓMETRO BRUTA REBOCADA - Unidade de medida de prestação de transporte que corresponde à deslocação de uma tonelada de comboio (sem incluir o peso do veículo motor), na distância de um quilómetro.

TRACTOR FERROVIÁRIO - Veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

VAGÃO - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias.

VAGÃO BASCULANTE - Veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

VAGÃO CARREGADO - Unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição.

VAGÃO COMPLETO - É considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respectiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão.

VAGÃO-DIA - Unidade de medida correspondente à presença de um vagão na rede durante um dia.

VAGÃO ESPECIAL - Vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular.

VAGÃO FECHADO - Vagão com caixa e tejadilho fixos com possibilidade de ser fechado a cadeado ou selado.

VAGÃO PLATAFORMA - Vagão sem tejadilho e sem bordos, ou então com bordos de 60 cm no máximo.

VAGÃO-QUILÓMETRO - Unidade de medida correspondente ao percurso de um vagão carregado ou vazio na distância de um quilómetro, sendo esta distância a efectivamente percorrida, abstraindo das manobras e outras deslocações análogas.

VEÍCULO FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS - Veículo ferroviário para o transporte de passageiros, que pode ser uma automotora ou um veículo rebocado (carruagem), mesmo se são reservados um ou mais compartimentos ou locais especiais para as bagagens, correio, encomendas, etc..

VEÍCULO FERROVIÁRIO - Material móvel que rola exclusivamente sobre carris.

VIA - Dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários.

VIA ELECTRIFICADA - Via provida de um fio de contacto aéreo ou de um carril condutor para permitir a tracção eléctrica.

VIA ESTREITA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

VIA LARGA - Via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

ANO DE MATRÍCULA - Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM CARGA - Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

DISTÂNCIA PERCORRIDA EM VAZIO – Distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA – Distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com excepção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte.

TRANSPORTE POR CONTA DE OUTREM - Transporte de mercadorias efectuado por uma empresa profissional de transportes e mediante pagamento.

TRANSPORTE POR CONTA PRÓPRIA - Transporte efectuado por uma empresa com qualquer actividade, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objectivo o transporte das suas próprias mercadorias/passageiros.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver trânsito através de um ou mais países diferentes.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL – Transporte rodoviário entre dois locais (um local de embarque/carga e um local de desembarque/descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país.

VEÍCULO IMOBILIZADO - Veículo que não foi utilizado durante a semana de inquirição.

VEÍCULO UTILIZADO - Veículo utilizado pelo menos um dia durante a semana de inquirição.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

FREQUÊNCIA - Número de vezes que um mesmo serviço é efectuado por um veículo.

LOCAL DE EMBARQUE – Considera-se como tal o local em que o passageiro tomou lugar a bordo de um veículo rodoviário, a fim de por ele ser transportado.

LOCAL DE DESEMBARQUE – Considera-se como tal o local em que o passageiro saiu de um veículo rodoviário, depois de por ele ter sido transportado.

LOTAÇÃO DO VEÍCULO - Corresponde ao número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor.

NATUREZA DO SERVIÇO:

Serviço regular - Serviço que assegura uma oferta de transporte segundo itinerários, paragens, horários, frequências e preços previamente definidos.

Serviço ocasional - Serviço sem carácter de regularidade segundo itinerários, horários e preços livremente negociados ou estabelecidos caso a caso.

Carreira urbana - Serviço regular que se efectua dentro dos limites dos aglomerados populacionais ou entre estes e as localidades vizinhas, desde que todo o percurso se faça através de vias urbanas ou urbanizadas.

Carreira interurbana - Serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efectue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas.

Serviço expresso - Serviço regular interurbano que visa a satisfação de necessidades genéricas de transporte rápido, com uma extensão de percurso não inferior a 50 Km.

Carreira de alta qualidade - Serviço regular interurbano com características especiais de velocidade comercial, conforto e equipamento, que se efectua sobre eixos rodoviários previamente definidos para o efeito.

Circuito turístico - Serviço circular ou de ida e volta realizado regularmente, em que o mesmo veículo desloca o mesmo grupo de pessoas reconduzindo-as ao ponto de partida, segundo itinerários, horários e programas previamente definidos.

Serviço regular internacional - Serviço regular com origem ou destino fora do território nacional.

Transporte escolar - Conjunto de meios de transporte a utilizar pelos alunos na deslocação diária da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa, quer se trate de:

- Transporte colectivo por conta de outrem (carreiras - algumas delas só se realizam no período escolar).

- Circuitos especiais de aluguer com serviços fretados de autocarros, táxis ou carros particulares (aluguer).
- Veículos privativos do próprio município ou estabelecimento de ensino (por conta própria).

Transporte de trabalhadores - Transporte utilizado exclusivamente pelos trabalhadores na deslocação diária da sua residência habitual ou local de concentração, para o local de trabalho e vice-versa.

Lançadeira - Serviço de transporte efectuado para conduzir numa série de idas e voltas, de um mesmo lugar de partida a um mesmo lugar de destino, grupos de pessoas previamente constituídos. Cada grupo transportado é reconduzido ao lugar de origem numa viagem posterior, efectuando-se em vazio a primeira viagem de retorno e a última de ida.

Excursão ou circuito em porta fechada - Serviço circular ou de ida e volta em que se desloca, num itinerário e datas previamente fixadas, o mesmo grupo de pessoas, reconduzindo-o ao ponto de partida. A capacidade global do veículo é posta à disposição de uma pluralidade de utentes que o utilizam e remuneram por fracção da sua capacidade, não podendo este serviço resumir-se a mera oferta de transporte.

- Excursão no país - Excursão que se realiza integralmente no território nacional.
- Excursão ao estrangeiro - Excursão que se desenvolve parcialmente em território português, implicando o atravessamento de fronteiras.

PARQUE EM SERVIÇO - Veículos passíveis de ser utilizados na semana de inquérito.

PARQUE UTILIZADO - Veículos utilizados durante a semana de inquirição (pelo menos um dia na semana).

PASSAGEIRO TRANSPORTADO - Corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afecto ao serviço do veículo).

TIPO DE PROPRIETÁRIO:

Concessionário privado - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros cujo capital é pertença de pessoas singulares ou colectivas.

Concessionário público - Empresa que explora concessões de serviço público de transporte de passageiros em que o Estado detém a totalidade ou a maioria dos capitais.

Agência de viagens e turismo - Sociedade comercial que tem por objecto o exercício das seguintes actividades, entre outras:

- Obtenção de passaportes ordinários, certificados colectivos de identidade e viagem e respectivos vistos, bem como outros documentos.
- Aquisição e venda de bilhetes e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, bem como a expedição, depósito e transferência de bagagens e carga que se relacionem com as viagens dos seus clientes.

- Reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e similares e meios complementares de alojamento turístico.
- Recepção, transferência e assistência de turistas durante a sua permanência no país.
- Representação de agências similares nacionais e estrangeiras.
- Planificação, organização e venda de serviços e viagens turísticas.

Serviço municipalizado - Entidade ou serviço municipal que explora um serviço público de transporte urbano de passageiros na área da sede do município ou para além dessa área por forma a atingir povoações vizinhas.

Relativamente ao serviço municipal, a respectiva Câmara detém toda a competência no que respeita à organização e desenvolvimento do serviço.

TIPO DE VEÍCULO:

Categoria I - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé.

Categoria II - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância.

Categoria III - Compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos serão concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

TRANSPORTE PÚBLICO OU POR CONTA DE OUTREM - Transporte de passageiros efectuado por empresas habilitadas a explorar a actividade de prestação de serviços de transporte, com ou sem carácter de regularidade e destinado a satisfazer, mediante retribuição, as necessidades do utente.

UTILIZAÇÃO PRINCIPAL DO VEÍCULO:

Óptica da distância - Natureza do serviço a que corresponde maior distância percorrida em quilómetros durante a semana de inquérito.

Óptica da natureza do serviço - Natureza do serviço a que corresponde maior frequência de realizações durante a semana do inquérito.

VEÍCULO PESADO DE PASSAGEIROS - Veículo com pelo menos 10 lugares sentados (incluindo o condutor).

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

CAMIÓN – veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

CARACTERÍSTICAS DO VEÍCULO QUANTO À CAIXA - A classificação quanto ao tipo de caixa é feita de acordo com as características actuais do veículo inquirido (camião ou semi-reboque acoplado ao tractor):

Caixa aberta - Caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

Caixa fechada - Caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta.

Caixa basculante - Veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

Cisterna ou tanque - Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

Porta contentores - Veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

Porta automóveis - Veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

Isotérmico - Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

Refrigerado - Veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas.

Frigorífico - Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e mantê-la constante.

Com outra adaptação especial - Veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

CARGA ÚTIL – Peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competente do país em que o veículo se encontra matriculado.

Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque.

COMBOIO RODOVIÁRIO – Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar.

CONFIGURAÇÕES SUCESSIVAS DE VEÍCULOS - Nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, tractor que mudou de semi-reboque) durante o período de inquirição, adoptou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

IDADE DO VEÍCULO RODOVIÁRIO – Período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido.

LOCAL DE CARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

LOCAL DE DESCARGA – Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

MERCADORIA TRANSPORTADA POR ESTRADA – Qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

NÍVEL DE CARGA - Carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.

Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.

Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

Percurso em vazio.

NÚMERO DE EIXOS - Nos casos em que existe uma combinação de veículos, considera-se o número de eixos para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque

OPERAÇÃO ELEMENTAR DE TRANSPORTE - Transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas na semana de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes da semana de referência.

PESO BRUTO – Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

PESO DAS MERCADORIAS – O peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias, incluindo as suas embalagens. De referir que o peso bruto corresponde ao peso total das mercadorias e suas embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes.

REBOQUE - Veículo rodoviário de transporte de mercadorias concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

SEMI-REBOQUE - Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

TARA - Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o reservatório cheio de combustível, líquido de arrefecimento, lubrificantes, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória.

TIPO DE CARGA - Corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Graneis líquidos, Graneis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

TONELADA-QUILÓMETRO CALCULADA - Unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TONELADA-QUILÓMETRO OFERECIDA – Unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente.

TRACTOR RODOVIÁRIO- Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

TRANSPORTE DE DISTRIBUIÇÃO – Operação de transporte de mercadorias com várias descargas ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE DE RECOLHA – Operação de transporte de mercadorias com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS - Toda a deslocação de mercadorias efectuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. Considerou-se o peso bruto das mercadorias (incluindo a tara dos contentores).

VEÍCULO ARTICULADO – Tractor rodoviário acoplado a um semi-reboque.

VEÍCULO AUTOMÓVEL RODOVIÁRIO PARA TRANSPORTE DE MERCADORIAS - Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque), para transporte de mercadorias.

VEÍCULO MATRICULADO – Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo num Estado-membro.

Nota: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

ESTRADAS

AUTO-ESTRADA - Estrada só para tráfego motorizado, encontrando-se especialmente sinalizada como auto-estrada, com os acessos totalmente condicionados, sem cruzamentos de nível e com separação dos sentidos de circulação.

ESTRADA OU ESTRADA COMUM - Via de comunicação terrestre especialmente destinada ao trânsito de veículos automóveis.

ESTRADA EUROPEIA - Estrada fazendo parte da rede europeia definida pela Convenção de Genebra.

ESTRADA NACIONAL - Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

ESTRADA REGIONAL - Estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e complementar à rede rodoviária nacional.

FAIXA DE RODAGEM RODOVIÁRIA - Parte da estrada especialmente preparada para o trânsito de veículos.

ITINERÁRIO COMPLEMENTAR - Via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

ITINERÁRIO PRINCIPAL - Via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supradistrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

REDE NACIONAL - Rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar.

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - Rede que assegura a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intradistrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Estradas Nacionais (EN).

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - Rede constituída pelos Itinerários Principais (IP).

TRÁFEGO MÉDIO DIÁRIO - Quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

TRÁFEGO RODOVIÁRIO ANUAL - Número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

VIA EXPRESSO - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEL LIGEIRO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros (nos quais estão incluídos os veículos Todo-o-Terreno), automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto.

AUTOMÓVEL MISTO - Veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

AUTOMÓVEL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

MOTOCICLO - Veículo automóvel munido de um motor de cilindrada superior a 50 cm³, que não deva ser considerado automóvel ligeiro.

REBOQUE - Veículo especialmente destinado a transitar atrelado aos automóveis.

SEMI-REBOQUE - Reboque sem eixo à frente, de forma que a sua parte anterior assenta sobre o tractor, pelo que este suporta uma parte apreciável do peso e carregamento do dito reboque.

TRACTOR - Veículo automóvel exclusivamente concebido para desenvolver esforço de tracção, sem comportar carga útil. Tomam a designação de "tractor agrícola" os tractores que são empregados exclusivamente em serviços agrícolas.

VEÍCULO AUTOMÓVEL - Veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias.

VEÍCULO COMERCIAL LIGEIRO - Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

VEÍCULO COMERCIAL PESADO - Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

VEÍCULO ESPECIAL - Veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto-vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc..

VELOCÍPEDE - Veículo rodoviário com duas ou mais rodas accionadas por pedais.

VELOCÍPEDE COM MOTOR (CICLOMOTOR) - Veículo rodoviário com duas ou três rodas, possuindo todas as características normais de um velocípede quanto à sua estrutura e às suas possibilidades de emprego, e provido de um motor com uma cilindrada máxima de 50 cm³.

CARROS ELÉCTRICOS, TROLEICARROS E AUTOCARROS

AUTOCARRO - Veículo automóvel rodoviário para o transporte de passageiros, cujo número de lugares sentados (incluindo o condutor) é superior a nove.

ELÉCTRICO - Veículo de transporte de passageiros que se desloca sobre carris e movido por electricidade captada em fios aéreos.

TROLEICARRO - Veículo de transporte de passageiros montado sobre pneus e de propulsão eléctrica, pela captação de corrente em fios eléctricos aéreos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

ACIDENTE COM VÍTIMAS - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

ACIDENTE DE VIAÇÃO - Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

ACIDENTE MORTAL - Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

CONDUTOR - Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

FERIDO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto”.

FERIDO GRAVE - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

FERIDO LIGEIRO - Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários, que não impliquem a sua hospitalização.

MORTO - Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

PEÃO - Pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocamento. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc..

TRANSPORTES MARÍTIMOS

ÁREA DE CIRCULAÇÃO E APOIO DO CAIS - Corresponde às áreas reservadas à movimentação de mercadorias, à circulação rodoviária e ferroviária, a parques de estacionamento e às áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, que não de armazenagem de mercadorias.

ÁREA ÚTIL DE ARMAZENAGEM DO CAIS - Área dos recintos portuários adjacentes ao cais destinada exclusivamente à armazenagem de mercadorias, seja em espaços abertos ou recintos cobertos.

ARQUEAÇÃO BRUTA (GT) - Medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

ARQUEAÇÃO LÍQUIDA (NT) - Medida da capacidade útil de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa em número inteiro sem unidade.

BANDEIRA DE CONVENIÊNCIA - Nacionalidade do porto de registo da embarcação, conferida por um país sem restrições, isto é, um país que aceita registar embarcações pertencentes a não residentes e que, geralmente, não recebe qualquer taxa, com excepção de direitos de registo. Libéria, Panamá, Singapura, Chipre, Líbano e Bahamas figuram entre os países recenseados pela OCDE, com facilidades de registo.

BANDEIRA DA EMBARCAÇÃO - Nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro.

BATELÃO - Embarcação normalmente sem meios de propulsão, de formas cheias, muito usada para carregar e descarregar os navios que não atracam ao cais.

CÁBREA FLUTUANTE - Guindaste numa plataforma flutuante com ou sem propulsão própria.

CAIS – Infra-estruturas e estruturas destinadas à atracação de navios, incluindo a faixa de terra-pleno adjacente e ferrovias, rodovias, defensas, cabeços de amarração e sistemas auxiliares de energia e fluidos ali instalados.

CALADO MÁXIMO DA EMBARCAÇÃO - Distância vertical entre o plano de flutuação e o ponto mais baixo da superfície inferior da quilha da hélice ou de outros pontos de referência da embarcação, nas condições de carga máxima.

CARGA ROLL-ON/ROLL-OFF (abreviadamente Carga Ro-Ro) - Unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

COMPRIMENTO DA EMBARCAÇÃO (fora a fora) – Comprimento da embarcação medido horizontalmente entre as partes mais salientes da proa e da popa.

COMPRIMENTO ÚTIL DO CAIS - Extensão do cais, medida na aresta, utilizável para acostagem das embarcações.

DOCA FLUTUANTE - Engenho flutuante destinado à reparação de embarcações.

DRAGA - Embarcação destinada a dragagens (escavações submarinas). Pode ser dos seguintes tipos: de sucção, de baldes, de colheres e de garras.

EMBARCAÇÃO AUXILIAR - A que colabora nas manobras dos navios, na carga e na descarga de mercadorias, eventualmente no movimento de passageiros (navio/terra e vice-versa) e no abastecimento à navegação; barcas, batelões, lanchas e barcas-cisternas. Inclui ainda, de acordo com o Decreto-Lei nº 265/72, embarcações destinadas a actividades marítimo turísticas e embarcações de passageiros com capacidade inferior a 12 passageiros.

EMBARCAÇÃO DE CABOTAGEM - A que navega dentro das zonas que incluem:

- Portos da costa atlântica da Europa, a sul do paralelo 61º, incluindo todos os portos do Mar Báltico e Ilhas Britânicas;
- Portos do Mediterrâneo e do Mar Negro;
- Portos da Costa Africana, desde o Estreito de Gibraltar ao extremo sul da Serra Leoa, incluindo Cabo Verde;
- Todos os portos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

EMBARCAÇÃO DE CARGA - A que se destina principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de doze passageiros, devida e convenientemente alojados.

EMBARCAÇÃO DE COMÉRCIO - A que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias.

EMBARCAÇÃO DE LONGO CURSO - A que navega sem limite de área.

EMBARCAÇÃO DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA - A que, de um modo geral, só navega à vista das costas dentro dos limites fixados pelo Decreto-Lei nº 265/72 de 31 de Julho, alguns deles alterados posteriormente pela Portaria n.º 607/79 de 22 de Novembro.

EMBARCAÇÃO DE PASSAGEIROS - A que se destina ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas.

EMBARCAÇÃO DE TRÁFEGO LOCAL - A que se emprega dentro dos portos e respectivos rios, rias, lagos, lagoas e esteiros, ou em geral dentro da área de jurisdição da respectiva capitania ou delegação.

FUNDO OU PROFUNDIDADE DO CAIS - Altura da água referida ao nível do zero hidrográfico (mais baixa baixa-mar verificada no Porto), na bacia de acostagem junto ao cais.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA INTERNACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas, de um modo geral à vista de terra, desde o porto de Bordéus, pelo estreito de Gibraltar até ao porto de Marselha, ambos incluídos; e na Costa de África, desde o extremo sul de Marrocos, incluindo as Ilhas Canárias, até ao limite oriental da Tunísia.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA NACIONAL - É a navegação efectuada ao longo das costas nacionais, de um modo geral à vista de terra, entre os portos nacionais.

NAVIO-TANQUE - Embarcação de carga para transporte a granel de cargas líquidas ou gasosas de natureza inflamável, provida de um meio de propulsão mecânica próprio.

PONTÃO FLUTUANTE - Plataforma flutuante para acesso às embarcações.

PORTO COMERCIAL – Local com instalações que permitem amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios.

PORTO DE CARGA – Porto no qual a carga foi embarcada no navio em que chegou ao porto declarante.

PORTO DE DESCARGA – Porto no qual a carga deve ser desembarcada do navio em que deixou o porto declarante.

POSTO DE ACOSTAGEM - Totalidade ou parte da extensão do cais dando acostagem, em média, a uma embarcação.

REBOCADOR - Embarcação movida por propulsão mecânica, destinada a conduzir outras por meio de cabos.

TERRAPLENO AFECTO AO CAIS - Toda a área terrestre adjacente ao cais, compreendendo as áreas de armazenagem cobertas e descobertas, faixas de circulação rodó e ferroviária, parques de estacionamento e ainda as áreas ocupadas por edifícios ou outras instalações, por norma vedada e com controlos de entrada e saída.

TIPOS DE CAIS:

Graneis líquidos - polivalente : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de um ou mais produtos líquidos de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis líquidos - especializado : Cais munido de equipamento apropriado para movimentação de produtos líquidos da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis sólidos - polivalente : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas de diferentes naturezas, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Graneis sólidos - especializado : Cais munido de equipamento para movimentação de mercadorias sólidas da mesma natureza, a granel, dotado ou não de instalações de armazenagem.

Terminal de contentores : Cais munido de equipamento especializado para movimentação vertical e horizontal de contentores e dotado de parques para a sua armazenagem.

Terminal Ro / Ro : Cais munido de uma ou mais rampas destinadas à movimentação horizontal navio/terra ou terra/navio, de veículos, chassis ou outras cargas sobre rodas e dotado de parques para o seu estacionamento.

Terminal misto contentores - Ro / Ro : Cais com características simultaneamente de terminal de contentores e de terminal Ro / Ro.

Outros terminais especializados: Outros cais não discriminados anteriormente, para movimentação predominante de um único produto.

Carga geral : Cais normalmente equipado com guindastes convencionais, destinado à movimentação e armazenagem da generalidade das mercadorias.

Terminal polivalente - Lo / Lo : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação vertical de contentores e/ou de carga geral.

Terminal polivalente - Lo / Lo - Ro / Ro : Cais de carga geral, dotado de equipamento especializado para a movimentação de Ro / Ro e Lo / Lo.

TIPOS DE GUINDASTES :

Guindaste de lança (ou convencional) - Guindaste destinado à carga e descarga de navios, constituído por um pórtico ou semi-pórtico, fixo ou montado sobre carris, suportando uma superestrutura rotativa dotada de lança.

Guindaste tipo canguru com colher - Guindaste de cais com colher, destinado à movimentação de cargas a granel, incorporando uma tremonha com boca de descarga ou tapete de transferência.

"Derrick" - Guindaste consistindo de um fuste rotativo que suporta a lança e o mecanismo de accionamento, sendo o topo do fuste seguro por espigas ou cabos de sustentação.

Guindaste automóvel - Todos os guindastes de lança assentes em pneumáticos ou lagartas.

Pórtico para contentores - Guindaste constituído por um pórtico com movimento longitudinal, dotado de um carro móvel com movimentos transversal e de elevação e incorporando um dispositivo de manuseamento de contentores (spreader).

Pórtico com colher / descarregador - Equipamento especializado para a descarga de graneis com colher, parafuso ou pneumática.

Pórtico para uso geral - Pórtico não incluído em 5 e 6.

Guindaste flutuante - Qualquer tipo de guindaste montado sobre um casco ou pontão, com ou sem meios de propulsão própria.

Outros – Qualquer guindaste não incluído nas categorias acima discriminadas.

TIPOS DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:

- Serviços prestados a embarcações: entrada, estacionamento e acostagem no porto;
- Serviços prestados a mercadorias: taxa de mercadorias paga por desembarque, armazenagem, tráfego e pesagem de mercadorias;
- Concessões portuárias: actividades em que a autoridade portuária se faz substituir por uma terceira entidade na exploração de cais, docas, armazéns, bombas de combustíveis, etc.;
- Alugueres, ocupações e outras concessões: aluguer de barracões, fábricas, casas ocupadas em terrenos do porto, etc.;
- Exploração da náutica de recreio: Proveitos da exploração náutica de recreio, nomeadamente, a taxa de estacionamento e assistência a este tipo de embarcação.

TONELAGEM BRUTA DE MERCADORIAS - Tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro (Directiva 95/64/CE do Conselho, de 8 de Dezembro de 1995).

TONELAGEM DE PORTE BRUTO (TPB) - Chama-se “deadweight”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

TRIPULAÇÃO - Conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação.

UNIDADE ROLL-ON/ ROLL-OFF (abreviadamente *Unidade Ro-Ro*) - Equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

TRANSPORTES AÉREOS

AERONAVES Grandes - Quando o seu peso máximo à descolagem seja igual ou superior a nove toneladas.
Pequenas - Se o seu peso máximo à descolagem for inferior a nove toneladas.

AEROPORTO - Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

AEROPORTO INTERNACIONAL - Aeroporto aberto ao tráfego comercial internacional.

CARGA - Todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção das bagagens dos passageiros e do correio.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM LUGARES - Passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos.

COEFICIENTE DE OCUPAÇÃO EM TONELAGEM - Toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas.

CORREIO - Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

ETAPA DE VOO – Actividade de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte. Uma escala técnica não deve fazer com que uma etapa de voo seja classificada diferentemente do que seria no caso de a escala técnica não se ter realizado. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efectuada pela aeronave.

HORAS DE VOO - Tempo de voo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem).

INVESTIMENTO BRUTO - Conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua actividade normal, com carácter de permanência.

LINHA - Conjunto de voos operando na mesma rota.

LUGARES-QUILÓMETRO OFERECIDOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (FLIGHT STAGE), pela distância ortodrómica desse troço.

MOVIMENTO - É considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

MOVIMENTO DE AERONAVES COMERCIAIS - Todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada. Pode ser:

- **REGULAR** - Todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- **NÃO REGULAR** - Todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

MOVIMENTO DE AERONAVES NÃO COMERCIAIS - Movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a colectividades cuja actividade não tem por objectivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

PASSAGEIRO - Toda a pessoa que é transportada por avião, à excepção de crianças com idade inferior a dois anos não ocupando um lugar sentado, e dos membros da tripulação.

PASSAGEIRO DE TRANSPORTE COMERCIAL OU TRANSPORTE AÉREO - Todo o ocupante de um lugar sentado, transportado por um avião comercial em serviço regular ou não regular.

PASSAGEIRO EM TRÂNSITO DIRECTO - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

PASSAGEIRO LOCAL - Passageiro que começa ou termina a sua viagem num aeroporto determinado. Compreende também os passageiros “transfer” que são contados uma vez à chegada e outra vez à partida.

PASSAGEIRO PAGANTE - Todo o passageiro que paga 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

PASSAGEIROS-QUILÓMETRO CALCULADOS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes transportados em cada percurso pela distância ortodrómica desse percurso.

PASSAGEIRO “TRANSFER” - Passageiro que utiliza o aeroporto com o único fim de fazer a sua transferência, para continuação de viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, mas com diferente número de voo, e dentro de um período de 24 horas.

PESO MÁXIMO À DESCOLAGEM - Peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

PISTA DE ATERRAGEM - Área rectangular definida para a aterragem / descolagem de aeronaves.

POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES - Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

TAXA AEROPORTUÁRIA - Taxa devida pela utilização dos aeroportos, meios e serviços (ex.: Taxa de aterragem / descolagem e passageiros).

TAXA DE NAVEGAÇÃO AÉREA (ROTA) - Taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

TAXA NÃO AERONÁUTICA - Taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: Taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

TÁXI AÉREO - Voos com carácter eventual e a pedido, para pontos de destino determinados pelo utilizador ou utilizadores, em aviões ou helicópteros com capacidade até 10 lugares e com peso máximo à descolagem de 5 700 kg.

TONELADAS-QUILÓMETRO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - Produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens).

TONELADAS-QUILÓMETRO CALCULADAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (*PESO DOS PASSAGEIROS PAGANTES, CARGA E CORREIO*) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

TONELADAS-QUILÓMETRO OFERECIDAS - Soma dos produtos resultantes da multiplicação do “payload” oferecido em cada troço, pela distância ortodrómica desse troço.

TRÁFEGO COMERCIAL - Voos regulares e não regulares de transporte público de passageiros, de correio ou de carga.

TRÁFEGO DOMÉSTICO - Conjunto do tráfego interior e territorial.

TRÁFEGO INTERIOR - Tráfego aéreo comercial efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas, excepto em serviços de trânsito para o exterior.

TRÁFEGO INTERNACIONAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Território Nacional e qualquer outro Estado estrangeiro.

TRÁFEGO OU VOO LOCAL - O que inicia e termina a viagem no mesmo aeroporto.

TRÁFEGO TERRITORIAL - Todo o tráfego que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO - Diferença entre o valor da produção de bens e serviços e o valor dos bens e serviços utilizados na produção.

VOLUME DE VENDAS - São as vendas líquidas de produtos, serviços e trabalhos prestados efectuados num determinado período.

VOO - Qualquer partida de um determinado aeroporto para um aeroporto de destino.

NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (NUTS)

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
CONTINENTE	NORTE	MINHO-LIMA Arcos de Valdevez Caminha Melgaço Monção Paredes de Coura Ponte da Barca Ponte de Lima Valença Viana do Castelo Vila Nova de Cerveira CÁVADO Amares Barcelos Braga Esposende Terras de Bouro Vila Verde AVE Fafe Guimarães Póvoa de Lanhoso Santo Tirso Trofa Vieira do Minho Vila Nova Famalicão Vizela GRANDE PORTO Espinho Gondomar Maia Matosinhos Porto Póvoa de Varzim Valongo Vila do Conde Vila Nova de Gaia			TÂMEGA Amarante Baião Cabeceiras de Basto Castelo de Paiva Celorico de Basto Cinfães Felgueiras Lousada Marco de Canaveses Mondim de Basto Paços de Ferreira Paredes Penafiel Resende Ribeira de Pena ENTRE DOURO E VOUGA Arouca Feira Oliveira de Azeméis São João da Madeira Vale de Cambra DOURO Alijó Armamar Carraceda de Ansiães Freixo de Espada à Cinta Lamego Mesão Frio Moimenta da Beira Penedono Peso da Régua Sabrosa Santa Marta de Penaguião São João da Pesqueira

<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>	<i>NUTS I</i>	<i>NUTS II</i>	<i>NUTS III / / Concelhos</i>
		DOURO (cont.) Sernancelhe Tabuaço Taruca Torre de Moncorvo Vila Flor Vila Nova de Foz Côa Vila Real			PINHAL LITORAL (cont.) Marinha Grande Pombal Porto de Mós
		ALTO TRÁS-OS-MONTES Alfândega da Fé Boticas Bragança Chaves Macedo de Cavaleiros Miranda do Douro Mirandela Mogadouro Montalegre Murça Valpaços Vila Pouca de Aguiar Vimioso Vinhais			PINHAL INTERIOR NORTE Alvaiázere Ansião Arganil Castanheira de Pêra Figueiró dos Vinhos Góis Lousã Miranda do Corvo Oliveira do Hospital Pampilhosa da Serra Pedrogão Grande Penela Tábua Vila Nova de Poiares
	CENTRO	BAIXO VOUGA Águeda Albergaria-a-Velha Anadia Aveiro Estarreja Ílhavo Mealhada Murtosa Oliveira do Bairro Ovar Sever do Vouga Vagos			DÃO-LAFÕES Aguiar da Beira Carregal do Sal Castro Daire Mangualde Mortágua Nelas Oliveira de Frades Penalva do Castelo Santa Comba Dão São Pedro do Sul Sátão Tondela Vila Nova de Paiva Viseu Vouzela
		BAIXO MONDEGO Cantanhede Coimbra Condeixa-a-Nova Figueira da Foz Mira Montemor-o-Velho Penacova Soure			PINHAL INTERIOR SUL Mação Oleiros Proença-a-Nova Sertã Vila de Rei
		PINHAL LITORAL Batalha Leiria			SERRA DA ESTRELA Fornos de Algodres Gouveia Seia

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		BEIRA INTERIOR NORTE Almeida Celorico da Beira Figueira de Castelo Rodrigo Guarda Manteigas Meda Pinhel Sabugal Trancoso		LISBOA	GRANDE LISBOA Amadora Cascais Lisboa Loures Mafra Odivelas Oeiras Sintra Vila Franca de Xira
		BEIRA INTERIOR SUL Castelo Branco Idanha-a-Nova Penamacor Vila Velha de Ródão			PENÍNSULA DE SETÚBAL Alcochete Almada Barreiro Moita Montijo Palmela Seixal Sesimbra Setúbal
		COVADA BEIRA Belmonte Covilhã Fundão		ALENTEJO	LEZÍRIA DO TEJO Almeirim Alpiarça Azambuja Benavente Cartaxo Chamusca Coruche Golegã Rio Maior Salvaterra de Magos Santarém
		OESTE Alcobaça Alenquer Arruda dos Vinhos Bombarral Cadaval Caldas da Rainha Lourinhã Nazaré Óbidos Peniche Sobral de Monte Agraço Torres Vedras			ALENTEJO LITORAL Alcácer do Sal Grândola Odemira Santiago do Cacém Sines
		MÉDIO TEJO Abrantes Alcanena Constância Entroncamento Ferreira do Zêzere Sardoal Tomar Torres Novas Vila Nova da Barquinha Vila Nova de Ourém			ALTO ALENTEJO Alter do Chão Arronches Avis Campo Maior Castelo de Vide Crato

NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos	NUTS I	NUTS II	NUTS III / / Concelhos
		ALTO ALENTEJO (cont.) Elvas Fronteira Marvão Monforte Mora Nisa Ponte de Sôr Portalegre Gavião ALENTEJO CENTRAL Alandroal Arraiolos Borba Estremoz Évora Montemor-o-Novo Mourão Portel Redondo Reguengos de Monsaraz Sousel Vendas Novas Viana do Alentejo Vila Viçosa BAIXO ALENTEJO Aljustrel Almodôvar Alvito Barrancos Beja Castro Verde Cuba		ALGARVE ALGARVE Albufeira Alcoutim Aljezur Castro Marim Faro Lagoa Lagos Loulé Monchique Olhão Portimão São Brás de Alportel Silves Tavira Vila do Bispo Vila Real de Stº. António	
			REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA		

NOMENCLATURA UNIFORME DE MERCADORIAS PARA AS ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES (NST/R)

GRUPOS DE MERCADORIAS

Grupos de Mercadorias	Capítulos da NST/R (1)	Grupos da NST/R (1)	Descrição
1	0	01	Cereais
2		02 , 03	Batatas, outros legumes frescos ou congelados e frutos frescos
3		00 , 06	Animais vivos e beterraba sacarina
4		05	Madeira e cortiça
5		04 , 09	Matérias têxteis e desperdícios, outras matérias-primas de origem animal ou vegetal
6	1	11 , 12 , 13 14 , 16 , 17	Produtos alimentares e forragens
7		18	Oleaginosas
8	2	21 , 22 , 23	Combustíveis minerais sólidos
9	3	31	Petróleo bruto
10		32 , 33 , 34	Produtos petrolíferos
11	4	41 , 46	Minérios de ferro, sucata e resíduos de altos fornos
12		45	Minérios e desperdícios não ferrosos
13	5	51 , 52 , 53, 54 , 55 , 56	Produtos metalúrgicos
14	6	64 , 69	Cimentos, cal e materiais de construção manufacturados
15		61 , 62 , 63 , 65	Minerais brutos ou manufacturados
16	7	71 , 72	Adubos naturais ou manufacturados
17	8	83	Produtos carboquímicos e alcatrões
18		81 , 82 , 89	Produtos químicos, excepto produtos carboquímicos e alcatrões
19		84	Celulose e desperdícios
20	9	91 , 92 , 93	Veículos e materiais de transporte, máquinas, motores, mesmo desmontados e peças
21		94	Artigos metálicos
22		95	Vidros, produtos vidreiros e produtos cerâmicos
23		96 , 97	Couro, têxteis, vestuário e artigos manufacturados diversos
24		99	Artigos diversos

(1) Publicação do Serviço de Estatística da União Europeia (EUROSTAT), edição 1968